A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO — GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de janeiro de 1953 — NUM. 3.517

Todo o embuste da propaganda encomendada ou dos livros apressados cai por terra diante de um documentário fotográfico que fala por si mesmo — Os homens de boa vontade podem, já, distinguir de que lado está a verdade — Um oficial e uma diretora-médica do Exército russo revelam a vida soviética em sete "flashes" que ficarão na história

Texto: **Adão Carrazzoni**

Fotos: **"Keystone"**

A Pobrêsa e miséria do povo russo

ATRAVÉS DE SENSACIONAIS FOTOGRAFIAS

AS NOTICIAS que chegam até nós do que acontece para lá da "Cortina de Ferro" são, quase sempre, prejudicadas pelo sectarismo dos informantes. Ou tudo aquilo por lá é um mar de rosas ou, então, a Rússia, Polônia e demais satélites não passam de um inferno de ferro e fogo! Quase não há meio termo nas informações: ou é oito ou oitenta. Do Brasil mesmo andou há pouco pela Rússia uma delegação de juristas e uma outra de jornalistas e homens de negócios. É evidente que nenhum dos participantes dessas excitantes excursões tinham o nome na lista negra dos Soviets. Foram, andaram por onde lhes deixaram andar, viram o que lhes deixaram ver e voltaram embasbecados com o "Metrô" de Moscou, que é o mais suntuoso do mundo, esquecendo-se que as catacumbas romanas dos primitivos cristãos são ainda nos dias de hoje monumentos grandiosos de fé e de trabalho.

Não viram o bem amado Papai Stalin, mas encharcaram-se de vodka. Não penetraram sequer na casa de uma família camponesa russa, mas descreveram com minúcias o trabalho nas fábricas. Edmar Morel, que por lá andou vendo as coisas com o seu olhar penetrante de sertanejo astuto e esperto, demorou-se apenas uma semana na Rússia. Falou na Rádio de Moscou, numa audição para o Brasil, mas, ao que aparece, sua oração não convenceu muito, tanto assim que, ao terminá-la, foi interpelado na mais genuína gíria carioca:

— Há sinceridade nisso, moço?

O juiz Osny Duarte Pereira andou mais longe e demorou mais tempo na URSS, o que resultou num livro mais alentado que o de Edmar Morel. Acontece que no Brasil há uns espíritos de porco, entre os quais se podem

(Conclui na 13.ª página)

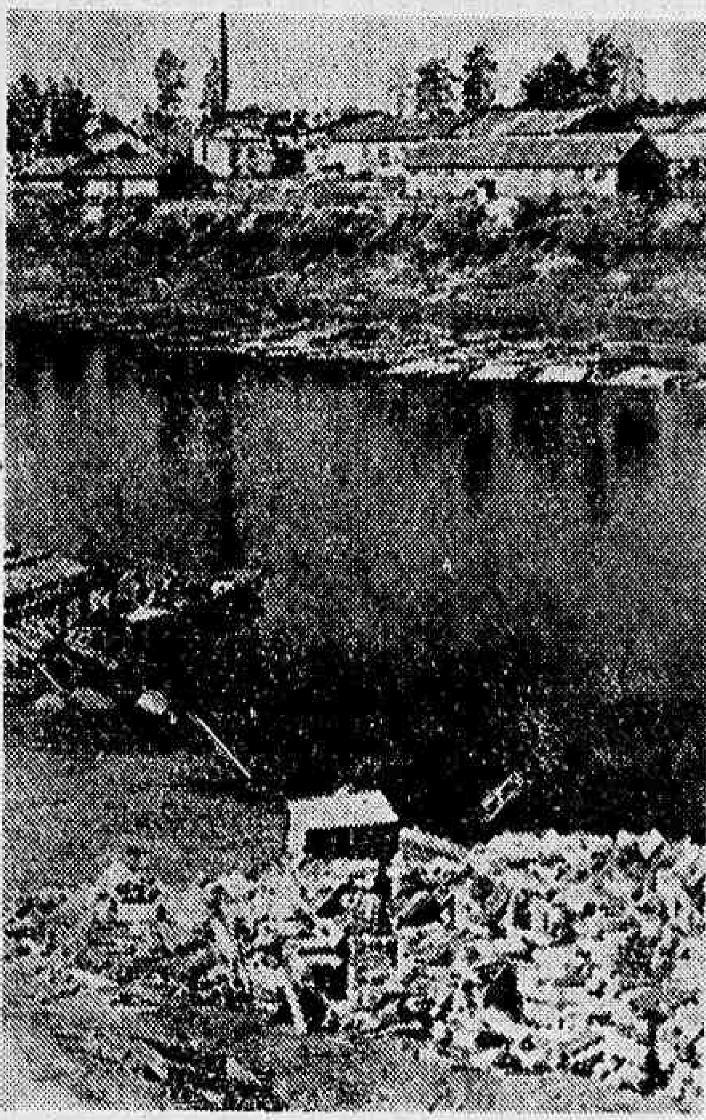
Eis a família da irmã da Diretora-médica do exército russo que fugiu para a Alemanha Ocidental: todos partilham de um quarto apenas. O homem trabalha duramente numa fábrica durante tôdo o dia, mas não tem condições financeiras de acomodar melhor a espôsa e os sete filhos

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PÁGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO
DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Educada numa ideologia sem Deus, a menina não compreende a fé da mulher que reza a seu lado. Diz o diplomata norte-americano Franck Rounds Jr., entretanto, que a pompa clerical não se modificou com o regime soviético

A classe trabalhadora na Rússia veste-se miseravelmente. Tanto a mulher como a criança que está em seu colo, estão descalças



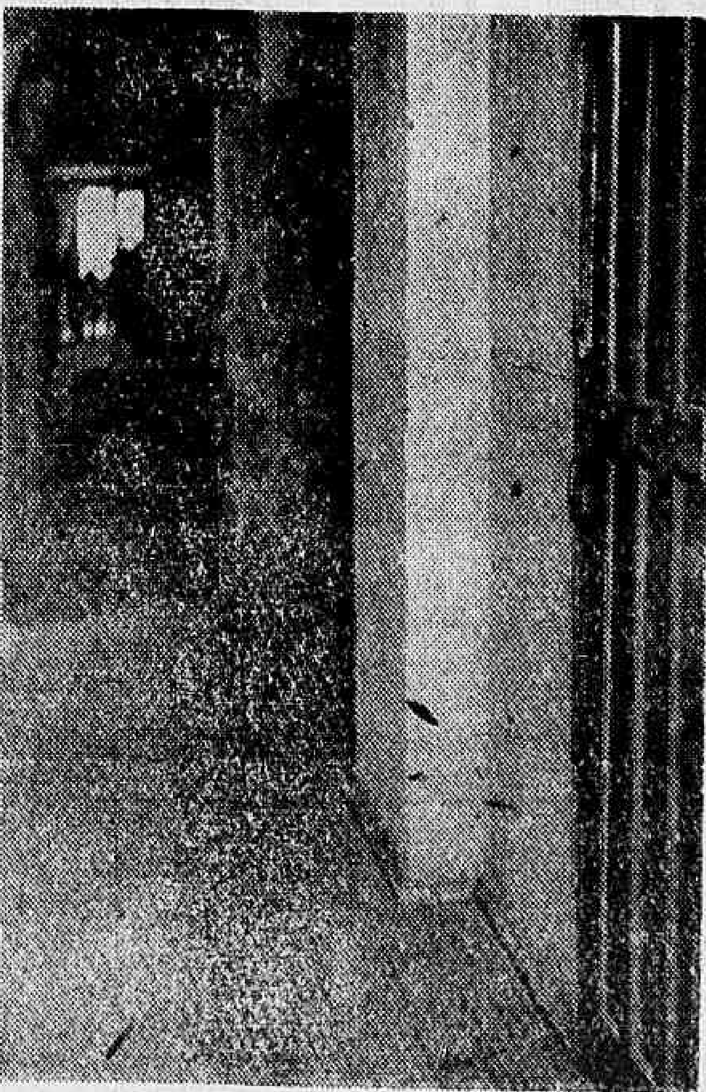


Nesta aldeia de lenhadores trabalhava outrora o oficial Vladimir K..., do exército soviético. Em sua fuga para o Ocidente trouxe esta fotografia preciosa do "hinterland" russo. A esquerda podem se ver seis homens trabalhando



Este panorama bem podia ser de um morro carioca. Mas não é. Trata-se de uma das muitas fotografias contrabandeadas da terra de Stalin e nos mostra a facilidade de lavagem na Rússia Soviética: uma lata velha com um orifício serve como tanque...





Pela primeira vez o mundo ocidental toma conhecimento dêste flagrante estarrecedor do paraíso dos Soviets: o interior de uma "Cabeça de Porco" na Rússia. E' escuro, sujo, sem eletricidade — quase uma prisão. Cada família ocupa apenas um quarto



Um flagrante de rua na Rússia: Donas de casa vêm das compras. A calçada e a rua nivelam-se no mesmo lodaçal vendo-se, ainda, um velho aquecedor no lugar da lata de lixo

Será modificada a atual estrategia de guerra na Coréia

Solução imediata do conflito

Manteve Eisenhower conferência com o novo comandante das fôrças americanas no Extremo Oriente — A reforma de Van Fleet — Tóquio comenta sôbre a mudança de comando

WASHINGTON, 24 (INS) — O presidente Eisenhower conferenciou hoje com o novo comandante das fôrças americanas no Extremo Oriente, sôbre os problemas estratégicos naquela península do Extremo Oriente, e nomeou o novo chefe do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO SECRETO

O Presidente conversou também com seus assessores, sôbre possíveis descargas aos ataques dos vermelhos na guerra fria com o Ocidente. Allen Dulles, irmão do Secretário de Estado Foster Dulles, foi nomeado chefe do Serviço Secreto. [illegible] substituirá o general Walter Bedell Smith que por seu turno foi designado Sub-secretário de Estado. As nomeações do general serão ainda consideradas pelos [illegible] da comissão senatorial de administração.

SOLUÇÃO IMEDIATA, É A ORDEM

A conferência de Eisenhower durou meia hora com o general Mawxel Taylor, que segue segunda-feira com direção ao Extremo Oriente, para dirigir o oitavo Exército americano que luta na Coréia, em substituição ao general James Van Fleet que será jubilado no próximo dia 31.

A missão de Taylor será a de modificar a atual politica militar na Coréia, tudo arranjando para solucionar imediatamente o conflito naquela parte do mundo.

COMO O JAPÃO VÊ A SUBSTITUIÇÃO

TÓQUIO, 25 (INS) — A ação do general Eisenhower substituindo o general James Van Fleet no comando das fôrças norte-americanas na Coréia, foi tida aqui como um prenúncio de que o atual chefe do Executivo americano não deseja uma ofensiva na Coréia. Como se recorda, precisamente o general Van Fleet foi quem solicitou ação urgente armada na Coréia, como única solução para o conflito coreano. No entanto, Van Fleet será jubilado no próximo dia 31, quando ingressará na reserva. Fontes bem informadas dizem que só o apoio de Eisenhower a essa atitude, talvez fosse a única salvação para o conflito coreano. Van Fleet apresentou um plano a ser desenvolvido por Eisenhower, para numa ação armada conseguir-se a paz na Coréia; Eisenhower entretanto, rejeitou a proposição e Van Fleet que apresentara sua condição "sine qua non" para continuar lutando, pediu a reserva.

Cabelo branco?

ORF-LÉNE

TINGE MELHOR

Tanto tinge o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 côres. Peça a seu fornecedor para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres: à venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias. Peça bula de instruções para Américo: Caixa Postal, 2975 — Rio de Janeiro

Reajustamento da carreira de agrônomo

Memorial entregue ao titular da pasta da Agricultura — Em estudos a tabela proposta

— Flagrante da audiência —

O ministro João Cleofas recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de agrônomos do Ministério da Agricultura que, como representativa da classe, apresentou um memorial contendo uma exposição sôbre a situação em que se encontra no que se refere aos salários.

A carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura tem inicio na letra "J", com vencimentos de Cr$ 4.620,00 terminando na letra "N", que corresponde a Cr$ 8.000,00 e no proprio Ministério da Agricultura, no Departamento Nacional da Produção Vegetal, existem quatro servidores que têm vencimentos de Cr$ 4.620,00, correspondentes à letra "J".

A Prefeitura do Distrito Federal classificou a carreira de agrônomo da Secretaria da Agricultura no padrão inicial "O", com vencimentos mensais de Cr$ 8.460.000,00, indo o final ao vencimento de Cr$ ...... 16.800.000,00, com quinquenios.

O confronto dos vencimentos dos agrônomos do Ministério da Agricultura com os dos seus colegas que trabalham na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo é ainda mais desolador. Os de São Paulo percebem, inicialmente, sete mil cruzeiros, chegando, no final da carreira, ao salário de onze mil cruzeiros e mais as vantagens que elevam o salário ao total de Cr$ 17.850,00.

Em face dessa situação, muitos agrônomos do Ministério da Agricultura têm sido aliciados pelas repartições públicas Estaduais, Municipais e até empresas particulares. Nada menos de seis agrônomos do Ministério da Agricultura deixaram o Ministério e estão trabalhando na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

A Campanha Nacional de Educação Rural oferece aos agrônomos saidos das Escolas de Viçosa, Minas e Lavras, no mesmo Estado, o salário inicial de Cr$ 8.000,00, correspondente ao final da carreira do Ministério da Agricultura, excluidas as adicionais.

PROPOSTA

No memorial entregue ao titular da pasta da Agricultura os agrônomos pedirem a atenção do ministro para a seguinte proposta de vencimentos: de "J" a "N", como estão, a carreira seria elevada para "M" a "S", com vencimentos de Cr$ 7.000,00 a Cr$ 15.000,00, estabelecendo-se que os agrônomos que agora estão na letra J" passariam à letra "N", e os que estão na letra "N" passariam para a letra "O", ficando vaga para futuras admissões na carreira geral.

ESPECIALIZADOS

No memorial pleiteam os agrônomos para as carreiras especializadas da classe as letras de "P" a "S", com valores de Cr$ 10.500,00 até Cr$ 15.000,00.

Assim, de acôrdo com as tabelas propostas, os vencimentos seriam semelhantes aos que são pagos pela Prefeitura do Distrito Federal e ainda inferior aos da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

EM ESTUDOS

Depois de ouvir atentamente as pretensões da classe o ministro João Cleofas mostrou-se vivamente interessado pela situação dos agrônomos e, imediatamente, determinou que fossem feitos estudos objetivando o reajustamento da carreira de agrônomo do Ministério da Agricultura, que, em breve, estarão concluidos.

Nova fase na politica econômica dos EE. UU.

Condensado Internacional

★ Anuncia-se no Foreign Office que o embaixador da Grã-Bretanha e o embaixador dos Estados Unidos foram recebidos, separadamente, hoje de manhã, no Cairo, pelo Ministros dos Negócios Estrangeiros Egipcio.

★ O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército americano partiu, por via aérea, para a Coréia e para o Quartel General do comando do Extremo Oriente, situado em Tóquio.

★ O sr. George Kennan, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que conferenciou com o sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado, depois de um recente discurso onde qualificara de perigosas as idéias do novo secretário de Estado sôbre a libertação dos paises satélites, receberá brevemente um novo pôsto, declara-se nos circulos oficiais.

★ O sr. John Montgomery, chefe da seção finlandesa do Departamento de Estado, foi encontrado enforcado, hoje de manhã, na residência do advogado Braverman, com que morava há 5 anos.

★ O comando supremo da "NATO" não terá nenhum direito de comando sôbre as tropas territoriais dos paises membros dêsse organismo, informou um general holandês.

★ A Agência Tass anuncia que, pela primeira vez, o cometa periódico de Harrington póde ser fotografado pelos astrônomos do Observatório soviético de Stalinabad.

★ Nas duas primeiras semanas dêste ano a gripe provocou na Grã-Bretanha mais falecimentos do que no periodo correspondente ao ano passado.

EM MACAPA' O MINISTRO DA JUSTIÇA

'As homenagens prestadas ao titular da Justiça pelo govêrno e povo do Amapá — As primeiras solenidades — O discurso de instalação do Forum, pronunciado pelo sr. Negrão de Lima

MACAPA', 24 (A. N.) — O avião da F. A. B. que conduziu o ministro Negrão de Lima e sua comitiva em visita a êste Território, desceu no aeroporto local precizamente às 17,30 ,hora do Brasil). A comitiva ministerial foi recebida no aeroporto pelo governador Janary Gentil Nunes, que, em nome do povo, apresentou as bôas vindas ao titular da Justiça. Depois da longa viagem até esta Capital, foram iniciadas as diversas homenagens o Ministro em cumprimento ao programa que o trouxe ao Território. No Forum, constituido pela atual administração do governador Janary Gentil Nunes, presente o Dezembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal, teve lugar o ato inaugural daquela dependência do Poder Judiciário. Nessa ocasião, após saudado e delirantemente aclamado por se tratar do primeiro ministro da Justiça que visita o Território do Amapá, o sr. Negrão de Lima pronunciou o seguinte discurso:

"E' particularmente grato, para mim, o ensejo de inaugurar o Forum de Macapá. Não vos falo assim por motivos protocolares. Nem minha satisfação se resume ao simples prazer de verificar que se concretiza mais um dos projetos da administração a que foi entregue êsse pedaço da Pátria. Antes de tudo, o que me rejubila, neste acontecimento, é observar a medida em que, num dos extremos do Brasil, em plena Amazonia, o Território do Amapá demonstra sua maturidade politica, econômica e social .Representam os Territórios Federais, como sabeis, uma iniciativa corajosa da União, que, por intermédio deles, assume os encargos públicos em regiões que não podiam receber a suficiente assistência dos Estados a que pertenciam. Na base da instituição dos Territórios há uma verificação melancólica, qual a de que certos Estados, dada a vastidão de sua superficie, não podem estar aparelhados para o exercicio pleno de seus encargos. Mas há, também, uma esperança, que se volta para a União e conta na ação do Govêrno Federal em prol das regiões mais desassistidas ou mais expostas a riscos. E quando esta esperança também não se confirma — como infelizmente já se verificou em outros casos — é desesperadora a condição dos bravos pioneiros que, desamparados dos poderes estaduais e federais, se mantém fiéis ao destino do Brasil, labutando em rincões longinquos.

E' motivo de gáudio, por isso, observar-se, como ocorre neste Território, que a interferência da União e a ação que em nome dela empreende o govêrno local são proficuas e ricas em resultados positivos.

Inaugurando o Forum de Macapá, experimento, igualmente, o conforto de me encontrar num território em franco progresso, a que o Governador Janary Nunes vem emprestando o melhor do seu esclarecido esfôrço, sempre recebendo, do Govêrno Federal e do seu eminente Chefe, o presidente Vargas, o amparo de que merece. Demais sinto-me orgulhoso com a preocupação demonstrada pela gente desta terra em contar com serviço judiciário eficiente e equanime. Se a administração da Justiça, nos centros densamente povoados, é uma das mais rotineiras funções do Estado, nas zonas do hinterland, particularmente nos Territórios, representa tal serviço uma conquista relevante. Conquista que assinala, do ponto de vista econômico, o êxito da população local, eis que, na procura de um serviço judicial, se reflete o enriquecimento dos particulares e da coletividade, sinal de um trabalho profícuo, e de uma ambiência favoravel ao esfôrço humano., Do ponto de vista politico, a demanda de justiça caracteriza um elevado nivel de educação civica, marcando a supressão das tendências caudilhescas e da mentalidade atrabiliária, frequentes nas regiões sub-desenvolvidas, substituidas pela clarividente compreensão de que se o Poder Judiciário, imparcial ante a disputa dos interesses, pode assegurar-lhes aquela forma de proteção pela qual se harmonizem as pretensões justas.

O Amapá e sua pioneira capital, ao instalarem condignamente seus serviços judiciários, dão ao país a demonstração de sua maturidade e fazem o Brasil mais confiante no êxito de seus esforços. Que êste Forum, meus senhores, seja o abrigo da Justiça e da equanimidade e se transforme em símbolo do espírito de progresso e de acatamento à lei que preside a vida do Território do Amapá".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO
Rua Buenos Aires, 70 — 5° — 23-6234 e 23-4933 — (Esq. de Quitanda)

INSTALA-SE HOJE O CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BEM-ESTAR RURAL

O ministro João Cleophas presidirá o certame — O governador Amaral Peixoto e altas autoridades federais e estaduais assistirão à inauguração — Domingo, abertura de uma grande exposição de atividades de bem-estar rural

Com a presença do ministro João Cleophas, do Governador Amaral Peixoto, sr. Cleantho de Paiva Leite, presidente da Comissão Nacional de Assistencia Técnica, e outras autoridades federais e estaduais e do corpo diplomático, instala-se hoje, domingo, às 18 horas, no salão nobre da Universidade Rural, quilometro 47 da rodovia Rio-São Paulo, o Seminario Latino Americano de Bem-Estar Rural, sob os auspicios da Organização das Nações Unidas e do Govêrno do Brasil, com a colaboração do Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, do SESC, do SESI, da LBA e outras entidades interessadas.

Como já foi amplamente divulgado, trata-se de uma reunião de caráter essencialmente técnico, que estudará as condições de vida da população rural da América Latina, em seus diferentes aspectos, evidenciando formas, processos e técnicas de natureza objetiva, para o desenvolvimento ou estabelecimento de programas de bem-estar rural.

Suprimido o comércio particular

BERLIM, 24 (AFP) — O Politburo do Partido Socialista-Comunista decidiu suprimir inteiramente o comércio particular na zona soviética. A fim de assegurar o aprovisionamento normal dos habitantes da República Democrática Alemã — anuncia esta tarde a emissora de Berlim do leste. O Ministério do Comércio e do Abastecimento será reorganizado na base do comércio estatal e das cooperativas de consumo. A competência do Ministério limitar-se-á à organização do comércio. Uma "Comissão do Estado" adida à Comissão Geral do Plano ficará encarregada da organização do abastecimento.

Tensão política anglo-egípcia

LONDRES, 24 (AFP) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores anunciou que a resposta egipcia definitiva, ao projeto inglês de acôrdo sôbre o Sudão será enviada por Sir Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha no Cairo, em 23 ou 29 de janeiro. Uma última reunião dos delegados egipcios e ingleses terá lugar nessa ocasião, sendo publicado um comunicado. O porta-voz fez essa declaração depois que o ministro Mahmud Fawzi recebeu, particularmente, Sir Ralph Stevenson e o embaixador dos Estados Unidos.

GAGO COUTINHO VEM AO RIO PELA ÚLTIMA VEZ

Vai fixar-se em Lisboa, porque a velhice não aconselha viagens

O almirante Gago Coutinho chegou ontem, mais uma vez, ao Rio, e anuncia "que esta é a sua última visita ao país que se acostumou, todos os anos, a passar no mínimo seis-meses".

O almirante Gago Coutinho vem ao Rio pela última vez

A VELHICE NÃO ACONSELHA VIAGENS

O aeronauta portugues que anualmente foge dos rigores do inverno europeu "em busca de melhores condições atmosféricas, declarou aos representantes da imprensa que a velhice não aconselha viagens e que o ano que vem já completará 85 anos de idade, motivo pelo qual vai fixar-se definitivamente em sua residência, à rua da Esperança, 164, em Lisboa.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Êste será o ano decisivo para o reajustamento

Solicita o presidente da Câmara Internacional de Comércio a compreensão pelo povo americano e pelo resto do mundo da politica externa comercial que será levada a efeito pelo presidente Eisenhower

KANSAS CITY, 24 (AFP) — "Os Estados Unidos têm o dever de formular uma politica econômica externa que contenha elementos de permanência e seja compreêndido não sòmente pelo povo americano, mas também pelo resto do mundo" — declarou, hoje, o Sr. Warren Lee Pierson, presidente do Conselho Americano do Câmara Internacional do Comércio, e presidente da companhia "Transworld Air Lines", além de desempenhar, já há algum tempo, as funções de chefe da delegação americana na Conferência de Londres sôbre as dividas alemãs de antes da guerra.

O NOVO PROGRAMA ECONÔMICO

Frisando, em seguida, que "1953 será um ano decisivo para os Estados Unidos", o sr. Lee Pierson que se dirigia a uma importante reunião de homens de negócios, declarou que a nova politica econômica externa dos Estados Unidos deveria inspirar-se nos pontos seguintes:

1) a politica econômica externa do govêrno deveria ser administrada por uma única agência governamental e não várias;

2) é preciso reconhecer que "nossos aliados só se poderão defender se forem economicamente fortes", de onde a necessidade principalmente para os Estados Unidos de "reduzir sua repugnância em importar". A respeito, o sr. Pierson sugeriu, particularmente, que o govêrno de Washington se comprometesse "unilateralmente a não aumentar certas tarifas alfandegárias sôbre matérias primas durante um periodo especificado";

3) é preciso achar um meio de estimular e desenvolver nossos investimentos de capitais particulares no exterior, não sòmente para ajudar os paises que serão beneficiados, mas ainda para assegurar aos Estados Unidos aprovisionamentos adequados em matérias primas;

4) os Estados Unidos deveriam estimular as medidas visando restaurar a convertibilidade das principais moedas;

5) é preciso estimular o interesse no exterior pelos resultados da iniciativa privada.

POLÍTICA ACERTADA

Somente uma politica firme e eficaz, concluiu o sr. Pierson, apoiada pelo poderio real, poderão persuadir os russos a modificar suas maneiras e a viver em paz com os outros paises".

"A MANHÃ" NO INGA'

22 milhões para viação — O Estado auxiliará os serviços

O governador Amaral Peixoto exarou importante despacho, autorizando a entrega da quantia de 22 milhões de cruzeiros aos Serviços de Viação de Niterói e São Gonçalo. A entrega será feita em parcelas de dois milhões, a partir deste mês até novembro do corrente ano. Tôda ela será empregada na melhoria dos serviços a cargo daquela repartição, parte do programa traçado pelo comandante Amaral Peixoto quando assumiu o govêrno fluminense.

Por outros despachos, para o mesmo fim, o Chefe do Executivo determinou a entrega da quantia de cinco milhões de cruzeiros, em parcelas de 550 mil cruzeiros mensais, aos Serviços de Viação de Campos e a partir de fevereiro até novembro.

TAXAS DE AGUA

Foram aprovados pelo governador fluminense as taxas de água para o Distrito de Pucreza, em São Fidelis, no próximo triênio, e o Orçamento Geral da Comissão de Aguas e Esgotos de Araruama, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Silva Jardim e das Superintendências de Niterói e Campos.

Igual sorte teve o oficio da Secretaria de Viação e Obras Públicas solicitando a entrega da quantia de dois milhões de cruzeiros à Comissão de Aguas, que serão empregados em serviços a seu cargo.

A T O S

Dentro de mais alguns dias será assinado pelo governador o decreto organizando o Serviço de Agua de Paraiba do Sul.

Ontem, foi assinado decreto nomeando o bacharel Sinesio de Aquino Pineiro para exercer, em caráter interino, o cargo de adjunto de Promotor de Justiça no Têrmo de Bumideuro.

AUDIENCIAS

Amanhã, o governador Amaral Peixoto receberá, em audiência, diversos Prefeitos de Municipios do Interior, que vão tratar de assuntos relacionados com as comunas que dirigem.

Que emprêgo deveria ter Truman!

Curioso resultado de uma "enquete" realizada na Colombia

BOGOTA', 24 (AFP) — "Que emprêgo deverá ter Truman?" — foi a pergunta feita a várias pessoas, nas ruas desta capital, por um reporter de "El Siglo", encarregado da seção 'Bogotá opina".

Um advogado declarou que gostaria que Truman fôsse delegado às Nações Unidas. Outro propôs um cargo de prefeito vitalicio de sua cidade natal, independente, no Missouri. Outro transeunte, interrogado, declarou: "Dêste homem, não gosto de ver nem o retrato no jornal. Se lhe desse na veneta de vir à Colombia, deveria lhe ser dado um lugar de policia". Finalmente, um senhor, que regressava de umas férias, declarou: "Não lhe daria nenhum emprêgo, porque o pobre deve estar muito cansado".

AQUARELA POLITICA

NOVAS ESPERANÇAS DE HARMONIA — Em nota de ontem, nesta seção, pusemos em relêvo o que acontecera, na vespera, dentro do PTB paulistano, por motivo da escolha do sr. Fernando Nobre Filho para o cargo de vice-prefeito de São Paulo na chapa da Coligação encabeçada pelo professor Francisco Cardoso. Salientamos os esforços do sr. Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação, no sentido de um completo entendimento dos trabalhistas de São Paulo. A atitude tomada pelo sr. Marrey Junior, divorciando-se dos rumos traçados pela direção do PTB, parecia que atrairia outros valorosos elementos partidarios, ameaçando, assim, a própria estrutura da agremiação. Ontem, porém, tivemos informação de que alguns proceres que haviam discordado da escôlha do nome do sr. Fernando Nobre Filho e que pareciam dispostos a acompanhar o sr. Marrey Junior, voltaram às boas com o Partido, acatando a decisão da Comissão Interpartidaria e apoiando a candidatura Francisco Cardoso. Pelas informações que nos foram ministradas, renovam-se as esperanças de rearmonização dos trabalhistas paulistanos, com apenas algumas defecções de elementos que se criaram incompatibilidades invencíveis.

●

OS SEGREDOS DO PSP — Como havíamos noticiado, realizou-se na noite de sexta-feira, em São Paulo, uma reunião secreta de proceres pessepistas. Participaram do conclave os deputados à Assembléia Estadual e alguns deputados federais, além de elementos do Diretório Regional do Partido. O sr. Ademar de Barros estava na presidencia da reunião. Como sempre acontece com segredos entre muita gente, e, principalmente, quando o sigilo não cai sôbre assunto sumamente grave, como no caso, soube-se, afinal, que o sr. Ademar de Barros apresentou o nome do sr. Lino de Matos para presidente da Assembléia Legislativa, na sua próxima sessão. A proposta foi unanimemente aceita, como era previsto. Foram examinadas, tambem, algumas pequenas facetas dos problemas criados pelas candidaturas municipais depois da indicação do trabalhista Fernando Nobre Filho para a vice-Prefeitura e examinado o caso da rejeição do nome do sr. André Nunes Junior para o mesmo cargo, como era esperado, em virtude do seu grande prestigio eleitoral.

●

NÃO VOLTARA' A' LIDERANÇA DO PR — Tendo o Partido Republicano, cuja bancada, na Câmara, vinha liderando, resolvido não colaborar na reforma administrativa, o sr. Manoel Novaes soltou o respectivo bastão. Apesar de ter dado conhecimento aos seus companheiros de que sua resolução era definitiva, não faltaram amigos que solicitaram ao deputado baiano que reconsiderasse sua decisão. Os empenhos foram muitos, mas, ao que sabemos, o sr. Manoel Novaes está irredutivel, pois deseja colaborar, apresentando sugestões, na reforma administrativa, que ele considera necessária e urgente.

★

EM BELO HORIZONTE O SR GABRIEL PASSOS — A fim de assistir a uma cerimônia nupcial, foi a Belo Horizonte o sr Gabriel Passos, figura preeminente da UDN. Na capital mineira, o candidato à presidência do seu Partido foi assediado pelos jornalistas politicos, mas não quis falar muito, limitando-se, quase que exclusivamente, a dizer que, por enquanto, nada tem a acrescentar à carta que dirigiu a um matutino desta capital e reproduzida por quase todos os jornais da imprensa brasileira. Em Belo Horizonte, naturalmente, o sr. Gabriel Passos mantém contatos com os lideres da UDN. As únicas frases que proferiu foram estas: "emprestei meu nome aos meus amigos e ele está servindo de pretexto para certos setores da opinião pública". E a propósito de certa oposição ao seu nome, em setores da UDN, disse: "Naturalmente, todo homem público está sujeito a essas contingências, mas o que posso dizer é que confio em meu Partido, como meus amigos confiaram em mim". O sr. Gabriel Passos participará da Convenção da UDN mineira a se reunir brevemente, como membro do seu Diretório estadual.

Conversações de Tito pró paz

BELGRADO, 24 (AFP) — No fim da entrevista realizada entre o sr. Fuad Keuprulu, ministro do Exterior turco, e o marechal Tito, juntamente com os colaboradores dêste último, foi publicado o seguinte comunicado: "Essas conversações deram lugar à ampla troca de opiniões sôbre os atuais problemas de interêsse dos dois países no que diz respeito ao fortalecimento da colaboração entre si, particularmente sôbre as questões ligadas à preservação da paz nessa parte do mundo. Os interlocutores reconheceram, de comum acôrdo, a necessidade de imprimir forma concreta à futura colaboração entre os dois paises, com o fim de salvaguardar a paz e a segurança. As conversações realizaram-se em um clima de amizade, fonte de confiança e de compreensão mútuas.

TRANSPORTES DE CARGA
DIARIOS: DO RIO PARA PETROPOLIS — CORREAS — ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — POSSE — AREAL — TRES RIOS — PARAIBA DO SUL
ACEITAMOS
AGÊNCIA FRANCILOSA: 43-7281

Françamente da oposição

NOVA IORQUE, 24 (AFP) — Numa entrevista coletiva, o senador independente Wayne Morse, que nas últimas eleições presidenciais, embora pertencente ao Partido Republicano se pronunciara em favor da candidatura do governador Stevenson, lançou um violento ataque contra o Partido Republicano e o govêrno do presidente Eisenhower, anunciando que votaria contra a nomeação do sr. Charles Wilson como Secretário da Defesa. "Os altos financistas apoderaram-se do Partido Republicano — declarou Morse — e a administração do presidente Eisenhower é dominada pela "filosofia do grande patronato". "Seu govêrno é reacionário, acrescentou, afirmando também que a designação do sr. Wilson era "chocante" e manifestamente contrária aos interesses do público americano.

Brasil contemporâneo

PARIS, 24 (AFP) — No plano das conferências do Centro de Estudos e Pesquisas Ibero-Americano do Instituto Católico de Paris, o prof. Francis Ruellan, diretor do Laboratório de Demografia do Rio de Janeiro fez esta tarde, na cadeira de Estudos Brasileiros, do Cardeal Mota, uma conferência sôbre o "Aspecto do Brasil Contemporâneo", na qual frisou o esfôrço realizado pelo Brasil, nos dez últimos anos, para seu desenvolvimento, principalmente, no plano industrial.

O estado de saúde do Papa

..CIDADE DO VATICANO, 24 (INS) — Informa-se que o Papa que se encontra acamado em consequência de um ataque de gripe "passou uma noite agitada e sem poder dormir". No entanto, seus médicos declararam que se registrou alguma melhoria nas primeiras horas de hoje. A gripe se viu complicada por um ataque bronquial. Um porta-voz do Vaticano informa que o estado do Sumo Pontífice que tem 77 anos não oferece temores mas que todos os sintomas estão sendo cuidadosamente observados pelos médicos

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDO NO PARANA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Grandes homenagens tributadas ao Chefe do Govêrno após o seu desembarque — Inauguradas as oficinas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina — Outras obras entregues ao público — Os discursos do Governador Munhóz da Rocha e do Sr. Getúlio Vargas



Flagrante do banquete oferecido pelo governador Munhoz da Rocha ao presidente Getúlio Vargas.

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O Paraná hospeda, hoje, em ambiente de vibração, o presidente Getúlio Vargas. Anunciada a chegada para às 11 horas, desde cedo, porém, Curitiba apresentava aspecto festivo, com um movimento extraordinário. As ruas e avenidas ostentavam faixas e estandartes de associações de classe, com disticos de simpatia ao primeiro magistrado da Nação, que vem encontrar o Estado em fase de intenso progresso, assinalando com êsse fato auspicioso, o breve transcurso do seu centenário.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Precisamente às 11 horas e 20 minutos pousou no aeroporto Afonso Pena o avião presidencial, pilotado pelo major Ernani Fitipaldi. Aguardava o sr. Getúlio Vargas o governador Bento Munhoz da Rocha; secretários de Estado; o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Antonio Aniboli; e o comandante da 5a. R.M., general Daudt Fabricio; o arcebispo metropolitano, D. Manuel Delboux; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Munhoz de Melo; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Cunha Pereira; o brigadeiro do ar Samuel Carneiro e o coronel Alcides Neiva, da 4a. Zona Aérea; o prefeito de Curitiba, sr. Erasmo Gaertner; o reitor da Universidade do Paraná, sr. Flavio Suplicy de Lacerda, além de numerosos parlamentares, e demais autoridades civis e militares, representantes sindicais e grande massa popular.

O desembarque do chefe do Govêrno se verificou sob aclamações gerais e, após lhe serem apresentados os votos de boas vindas, formou-se o cortejo, que acompanhou até à cidade o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva, composta dos ministros Horacio Lafer e Souza Lima, sr. João Goulart, presidente nacional do PTB, deputado Viera Lins, coronel Clovis Costa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República comandante José Ferraiclo, ajudante de ordens, e jornalistas.

REVISTA À GUARNIÇÃO MILITAR

Ao chegar ao centro de Curitiba, o presidente da República passou em revista a guarnição militar local. Diante do palanque armado na praça João Pessoa, onde permaneceu o sr. Getúlio Vargas, rodeado por altas autoridades federais, estaduais e municipais, desfilaram destacamentos do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros.

DISCURSO DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Depois da revista à guarnição militar, realizou-se no "Country Club" o banquete que o governador ofereceu ao chefe do Govêrno e ao qual compareceu o que há de mais representativo do Paraná, nos setores administrativos, culturais, de trabalho e social.

Saudando o presidente Vargas, nessa oportunidade, o governador Munhoz da Rocha proferiu a seguinte oração, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Exmo. sr. Presidente da República: O Estado do Paraná honra-se com a sua presença, precisamente neste momento, quando V. Exa. vem inaugurar vários melhoramentos da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, a primeira etapa de um grande programa de ampliações para a estrada de ferro que não pôde nem poderia acompanhar o nosso desenvolvimento.

O Govêrno Federal contribui, assim, para que possamos vencer esta fase decisiva em nossa evolução social e econômica, que tantas repercussões vai obtendo por todo o Brasil.

O Paraná apresenta um exemplo que deve fazer meditar, igualmente, responsáveis pelos destinos nacionais como aos que observam e refletem sobre a nossa realidade.

Quando, em grandes áreas brasileiras, o êxodo das populações rurais as une em aspectos dramáticos, fazendo decair a produção e inquietando os governos nacionais, o Paraná se converte num dos pontos de convergência de nossas atuais migrações internas.

E' que, aqui, o trabalho agricola, se reveste de alto rendimento econômico, tanto para os proprietários rurais, grandes e pequenos, quanto para os assalariados.

Quando as condições de vida rural são aceitáveis, o homem do campo se fixa à terra, sem necessidade de ouvir pregações sobre e enganosa aparência das atividades urbanas.

Só foge, só emigra, só abandona o rincão do nascimento e das afeições por um imperativo de sobrevivência.

E' o grande exemplo que o nosso Estado oferece ao Brasil, exemplo que impõe aos governos o dever de fomentar condições favoráveis de vida rural em outras zonas".

FALA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em seguida, o presidente Vargas pronunciou o seguinte discurso, que foi retransmitido pela Agênca Nacional, em cadeia com diversas emissoras do país:

"Senhor. Governador, meus senhores: É com alegria que revejo estas terras de prosperidade e de abundância e gozo novamente da vossa hospitalidade generosa, rejubilando-me com os vossos progressos e buscando estímulo na vossa inesgotável energia empreendedora.

Em meio à vossa fartura a minha palavra, de trabalho e de esfôrço sempre renovado. Não vos deixeis embalar e adormecer na contemplação de vossas riquezas, nem esmorecer pela consciência do vulto dos vossos problemas.

O Brasil passa por uma fase decisiva de sua vida econômica. O desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e o ritmo menos acelerado, em que aumenta a produção agricola e de matérias primas, exige de cada um de nós o zêlo tenaz e constante para vencer as dificuldades dêsse periodo, que representa o limiar de nossa independência econômica.

Empenhado o país na formidável batalha da produção, confia em vós e conta convosco, como garantia e penhor de sua vitória.

A fertilidade sem par do vosso solo e o ânimo realizador do povo do Paraná, fizeram com que se estabelecesse aqui uma das mais sólidas bases do esfôrço de todos os brasileiros pelo soerguimento econômico da Pátria.

Desbravado pelos bandeirantes e fecundado pelo trabalho incansável de seus filhos, revigorado na contribuição do braço experimentado da imigração estrangeira, o vosso Estado conseguiu uma situação de destaque no quadro da Federação, registrando nos últimos anos indices de progresso jamais atingidos.

Na opulência do vosso solo generoso os cafezais se alastraram e cresceram. Em dois anos a vossa safra cafeeira aumentou 60 por cento, enquanto o seu valor triplicava, para atingir o montante de quatro bilhões de cruzeiros. Não é preciso ressaltar a importância dessa produção como fonte de divisas estrangeiras, numa hora em que a nossa balança de comércio sofre o impacto das vultosas importações, necessárias ao aparelhamento industrial do país.

O mate, o milho, o trigo, o feijão, o arroz, o algodão foram também largamente colhidos em safras abundantes, evitando assim o Estado os perigos da monocultura.

No mesmo ritmo de progresso desenvolveu-se a indústria extrativa da madeira, constituindo as vossas florestas e particularmente os vossos pinheirais uma valiosa fonte de contribuição para a riqueza nacional.

Tal surto admirável de prosperidade seria impossível sem o amparo e a direção segura de um Govêrno capaz e realizador. Nos dados que registram os vossos empreendimentos e os vossos êxitos tendes o testemunho do acêrto da vossa escolha, quando colocastes à frente da administração do Estado o governador Munhoz da Rocha, cujo devotamento à coisa pública e capacidade de ação se traduzem nos fatos concretos do vosso desenvolvimento material no correr dos últimos anos. Conseguiu o Governador equilibrar as finanças do Estado, executando ao mesmo tempo um vasto programa de realizações.

O plano rodoviário estadual está em plena fase de execução, com a pavimentação de várias estradas, ligação do norte do Estado com os portos maritimos e a terminação da estrada União da Vitória. Estuda-se ao mesmo tempo o aproveitamento dos recursos de carvão do Vale do Rio do Peixe, para fornecimento de usinas termelétricas, cuidando-se igualmente do levantamento dos cursos dos rios Capivari e Cachoeira, para que seja devidamente aproveitado o seu potencial hidráulico.

Para permitir ao Estado levar a bom termo o seu plano hidrelétrico o Governo Federal lhe concedeu, através do Banco do Brasil, os necessários créditos. Cinquenta milhões de cruzeiros foram assim obtidos para conclusão das usinas de Cotia e São João. Trazendo a sua contribuição efetiva ao desenvolvimento do potencial de energia elétrica do Estado, o Govêrno Federal, por outro lado, empreende a construção da usina central de Veu de Noiva, que servirá à eletrificação do trecho ferroviário de Paranaguá a Curitiba. Cumpre mencionar ainda a usina de Salto Grande, a ser construida sôbre o rio Paranapanema, nas nossas fronteiras com São Paulo, a qual constituirá uma valiosa fonte de energia, servindo a prospera região de Londrina.

O aumento vertiginoso da vossa produção colocou em primeiro plano, entre os problemas com que se defronta a administração do Estado, o de assegurar transporte para o escoamento eficiente e rápido dos frutos de vosso labor.

O melhoramento e reaparelhamento de vosso sistema de transporte tem sido preocupação constante do meu Govêrno. Cuidei de não permitir solução de continuidade nas obras do ramal ferroviário de Guarapuava e na extensão da Estrada de Ferro de Apucarana e Maringá.

Prossegue a construção do trecho Apucarana-Guaira-Porto Mendes, que ligará a rêde ferroviária brasileira com o sistema de estradas de ferro do Paraguai. O leito da estrada já está preparado para receber os trilhos, numa extensão de 110 quilometros. Em 1952, 150 milhões de cruzeiros foram aplicados nessas obras da maior importancia para o desenvolvimento de todo o oeste do Estado.

Também se acha a União empenhada na execução das obras da rodovia de Ponta Grossa à foz do Iguaçu, de grande importancia politica e economica. Para o prosseguimento dos trabalhos dessa rodovia foram consignados no orçamento de 1953 recursos financeiros correspondentes a mais de trinta milhões de cruzeiros.

A dragagem da Barra de Paranaguá, indispensavel para facilitar o acesso ao vosso grande porto de mar, consta do plano de reaparelhamento e ampliação dos postos nacionais, em face da execução.

Ainda outras obras de iniciativa do Govêrno da União se acham em curso no Paraná. Entre outras mencionarei o Hotel do Parque Nacional de Iguaçu, as pontes sôbre o rio Iguaçu e o rio Várzea e a pavimentação da estrada de Curitiba a Ribeira.

No quadro geral de reaparelhamento do sistema de transportes do Estado, ressalta em importância o reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, eixo da economia dos dois Estados e chave do aproveitamento economico de sua prolução. As condições de trafego naquela importante ferrovia são de molde a exigir toda a atenção do meu govêrno: dos seus 2.546 quilometros de trilhos dois mil necessitam de imediata substituição. As necesidades das regiões a que serve exigem pelo menos o dobro das unidades de material rodante atualmente em funcionamento.

Os estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no plano das necessidades de melhoramento do sistema ferroviário nacional, ressaltaram as deficiências da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. As medidas tendentes a assegurar a sua modernização já foram aprovadas pelo Govêrno e o início de sua execução aguarda apenas a efetivação do crédito externo necessário ao seu custeio. O projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos prevê a aplicação de 17 milhões de dolares, ou sejam 531 milhões de cruzeiros, no plano de reequipamento da estrada.

Foi assim com satisfação que aceitei o vosso convite para verificar de perto os progressos já realizados no programa do meu Govêrno de dotar o Estado com uma rede de transportes à altura da magnitude de sua produção.

Compartilho hoje de vossa alegria e do vosso justo orgulho, ao inaugurar obras que constituirão um marco definitivo da história do Paraná.

As oficinas da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, que entram hoje em funcionamento, serão as mais completas e perfeitas do Brasil. Incluem uma fundição equipada com os melhores recursos técnicos, uma oficina de reparos com tôda a moderna aparelhagem e uma usina diesel, que será a fonte de fornecimento de energia para o ramal eletrificado de Curitiba a Paranaguá, até que termine a construção da central elétrica de Véu da Noiva.

Terei ainda a oportunidade de inaugurar hoje o primeiro trecho da linha eletrificada Paranagua-Antonina-Curitiba. Com a extensão de 30 quilometros, ligando a Capital a Piraquara, é ele o passo inicial de um empreendimento da maior relevância para a economia do Estado. A ligação de Curitiba com o vosso grande porto maritimo por uma ferrovia eletrificada, dotada de todos os aperfeiçoamentos da engenharia moderna, será em breve uma realidade. Dez locomotivas elétricas foram adquiridas no estrangeiro, sendo que duas já se encontram em poder da administração da Rede, devendo entrar em atividade a partir de hoje.



Flagrante do embarque, ontem, para o Paraná, do presidente da República

Paranaenses:

No espetáculo da vossa prosperidade e no acêrvo de vossos problemas vejo a imagem do Brasil atual. E' a mesma corrente tumultuosa do prodigioso desenvolvimento econômico, mal contida pelas possibilidades ainda acanhadas dos meios de transporte e distribuição das utilidades. E' a ausência de fronteiras estanques, o trabalho de todos os brasileiros na construção da grandeza comum. E' a acolhida generosa e irrestrita à colaboração do braço estrangeiro, que se integra na comunhão de todos em torno dos mesmos interêsses. E' a fertilidade exuberante da terra, o espírito empreendedor do homem. E' o desabrochar de ricas lavouras em terras ainda ontem virgens, o levantar de industrias em paragens apenas exploradas.

O progresso do Paraná é ainda o fruto do espírito pioneiro e conquistador que herdamos dos nossos maiores e soubemos conservar através da nossa história. No fundo da alma o brasileiro sonha ainda com eldorados perdidos, com riquezas escondidas no seio destas vastas terras onde nascemos.

Em verdade os que aqui vieram movidos por essa paixão constante da busca de tesouros ocultos no solo dadivoso, por essa premonição do futuro grandioso que nos aguarda, encontraram a terra de Canaan.

Esta é a lição do Paraná. Que as vossas realizações sejam para todos os brasileiros um exemplo e as vossas vitórias um incentivo.

Urge trabalhar, unir os nossos esforços, na segurança de que não está longe o dia em que o Brasil deixará de ser uma esperança e uma promessa para viver no gozo efetivo das realidades conquistadas com o nosso labor de cada dia".

O presidente da República na Casa do Expedicionário

CURITIBA, 24 (Dos enviados especiais da Agência Nacional) — Antes de tomar o primeiro trem elétrico a correr sôbre os trilhos da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, o presidente Vargas, na estação daquela ferrovia, inaugurou a placa comemorativa dêsse importante acontecimento para a vida econômica do Paraná, perante grande massa popular, constituida em sua maioria de trabalhadores da Rêde. O Chefe da Nação foi saudado pelo diretor da estrada, Sr. Raul Zenha de Mesquita. A usina diesel-elétrica inaugurada pelo Chefe do Govêrno tem uma capacidade de mil e oitocentos quilowatts, e representará apenas um esforço para o fornecimento de energia, no início da eletrificação. Outra grande usina, com uma potência de 12 mil quilowatts, já se acha em construção, e dela receberá a estrada tôda a energia que necessitará para a movimentação de seu tráfego quando estiver concluida a eletrificação de todo o trecho Curitiba-Paranaguá.

Após a inauguração das novas oficinas da Rêde, por sinal otimamente aparelhada, o presidente da República esteve na Casa do Expedicionário, mantida pela Legião Paranaense do Expedicionário, onde foi recebido pelos diretores da Legião, que o acompanharam em visita a todas as dependências da entidade. O presidente mostrou-se particularmente interessado pelo "Museu Tenente Max Wolf", onde

(Conclui na 13.ª página)



Com o segundo pôrto marítimo do país, movimentada estação rodoviária e moderníssimo aeroporto, o centro da cidade é a sala de visitas de nossa Capital.

Ponto de partida para todos os bairros cariocas, erguem-se uns suas bem delineadas artérias os arranha-céus dos mais variados tipos arquitetônicos; localizam-se repartições públicas, estabelecimentos bancários, emprêsas industriais e comerciais, grandes lojas e magazines, num ritmo de progresso contínuo.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade nêste grande centro em que se concentram as principais atividades do país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

LIGHT

CIA. DE CARRÍS, LUZ E FÔRCA DO RIO DE JANEIRO. LTDA.

A MANHÃ
DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)
Gerente: ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição: 43-5962
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 180,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr$ 1,00; Domingos: Cr$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII — Domingo, 25 de janeiro de 1953 — N.º 3.517

TRENS PARA A CENTRAL ★

O PROJETO da Comisão Mista Brasil-Estados Unidos relativo ao reequipamento das linhas suburbanas da Central do Brasil põe em justo relêvo a importância e a urgência desse empreendimento.

Um estudo criterioso das condições atuais de transporte na Capital do país demonstrou que a área do Distrito Federal servida pelas linhas suburbanas é justamente a que tem tido maior desenvolvimento demográfico nos últimos dez anos. Assim, enquanto a população total do Distrito aumentou de 36 por cento neste decênio, a população das localidades servidas pelos trens elétricos da Central cresceu na proporção de 50 por cento, representando, atualmente, a terça parte dos habitantes do Rio. Esse crescimento foi ainda mais rápido nas localidades fluminenses situadas nos arredores do Distrito e que são servidas pelos mesmos trens, as quais alcançaram um crescimento demográfico de 158 por cento no último decênio. As perspectivas de desenvolvimento dessa zona são ainda mais amplas para o futuro, em face do custo cada vez mais alto das construções e terrenos nas zonas urbanas da Capital, de que decorre uma grande elevação nos aluguéis. Os subúrbios do Distrito Federal e as localidades fluminenses da vizinhança tornaram-se, assim, quase obrigatórios de residência da grande população de trabalhadores e pequenos funcionários, população que aumenta extraordinàriamente, de ano para ano, no Rio de Janeiro.

Eis porque se tornou imperioso desenvolver os meios de transporte nessa zona, o mais barato e eficiente dos quais é ainda o trem elétrico. Daí a iniciativa do Presidente Getulio Vargas considerando urgente e cercando da indispensável prioridade as operações para financiamento da compra de 300 vagões destinados ao tráfego suburbano e outros equipamentos para a Central.

O Govêrno reconhece que as condições de transporte de que dispõe a maioria da população operária desta capital são deficientes e penosas e tomou a providência que se impunha para solucionar o problema no mais breve prazo possível.

☆ Energia para os pampas

JÁ se acha à disposição do govêrno gaúcho o crédito em dólares pleiteado do Banco Internacional de Reconstrução e Investimento para ser aplicado ao plano de eletrificação do Estado. A comunicação recebida nesse sentido pelas autoridades sulinas vem, assim, dar forma concreta ao programa de aquisição da maquinaria essencial à montagem de novas usinas hidro e termelétricas nos pampas. Responde a execução desses projetos pela necessidade que experimenta a economia sul-riograndense de obter novas fontes de energia essencias à sua rápida expansão.

Estado policultor, contando com uma lavoura e uma pecuária florescentes, ressente-se, entretanto, da insuficiência de recursos energéticos indispensáveis à preservação da harmonia entre o ritmo do progresso rural e o do industrial. Introduzindo nas zonas mais indicadas instalações que permitam a utilização do carvão mineral e dos recursos em quedas d'agua, para produzir fôrça, conforme plano adrede organizado, poderá o grande Estado melhor enquadrar sua contribuição à remodelação acelerada da economia nacional em boa hora iniciada pelo presidente Getulio Vargas.

A melhoria dos meios de transporte já em andamento — a qual inclui o reequipamento portuário e a ampliação de entrepostos importantes, como Pôrto Alegre — já de per si representa contribuição das mais estimulantes para a economia gaúcha. Evidentemente, a execução do plano de eletrificação sulino, a esta altura, constitui mais uma segurança de que melhores dias se preparam, em verdade, para a comunidade brasileira.

A nota era apócrifa

Comunicam-nos: "A propósito de uma nota distribuída ontem à imprensa sôbre a greve dos tecelões, esclarece o Comité de Imprensa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que o ministro Segadas Viana não distribuiu nenhum comunicado a respeito.

As notas quando procedentes do gabinete do titular da pasta ou do Ministério, trazem devidamente as características de comunicado oficial. No caso em lide, informações colhidas e da responsabilidade de repórteres foram caracterizadas erroneamente por alguns setores como distribuídas por essa Secretaria de Estado, o que na realidade não ocorreu".

RETORNAM DE SÃO PAULO OS TÉCNICOS DA O.N.U.

Os técnicos que a Organização das Nações Unidas enviaram ao Brasil para documentar as atividades dos órgãos por ela mantidos em nosso país retornaram ontem, de São Paulo. Em avião especial da FAB, foram eles àquele Estado, acompanhados pelo Chefe da Missão Conjunta, sr. Carlos Dávilla e pelo Chefe do Centro de Informações da ONU no Rio, sr. Paul Shaw, a fim de observar de perto os principais aspectos das tarefas executadas por organismos das Nações Unidas entre nós.

De volta de São Paulo, os técnicos deverão permanecer no Rio por dois dias, após os quais irão ao norte do país, visitando inicialmente Recife.

EM SÃO PAULO OS DIRIGENTES DO MOVIMENTO ESCOTEIRO

No Salão da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação, na Capital Paulista, teve início, anteontem, a "1.ª Conferencia Nacional de Escotismo" promovida pela União dos Escoteiros do Brasil e sua Região Escoteira de São Paulo.

Depois da unificação do Movimento Escoteiro Nacional, ocorrida há dois anos passados, que congregou numa só entidade — a União dos Escoteiros do Brasil — as diversas organizações escoteiras autonomas, esta será a primeira reunião dos dirigentes e chefes do Escotismo brasileiro. A finalidade destas reuniões é, principalmente, estreitar o conhecimento pessoal e as amizades dos que lutam em todos os Estados do Brasil por esta organização da mocidade, realizar um intercambio dos resultados das atividades escoteiras realizadas, dos triunfos alcançados, das dificuldades surgidas, além de assentar bases mais seguras a serem adotada futuramente, para maior grandeza da Causa Escoteira, sua divulgação e expansão.

A "1.ª Conferencia Nacional de Escotismo" vai, portanto, reunir os mais destacados pioneiros desta organização, que teve seu berço em São Paulo, com a extinta Associação Brasileira de Escoteiros fundada em 29 de novembro de 1914. O temario desta importante reunião irá abordar três assuntos de destaque, são — Como difundir o Escotismo no Brasil. Unidade e Disciplina. A Organização do Escotismo no Brasil. Cada um desses assuntos é dividido em diversos temas, dos quais se podem citar "Como interessar os rapazes para serem chefes escoteiros", "O Escotismo e suas relações com a Igreja, o Estado, a Escola e a Familia", "Como interessar no Escotismo os elementos mais representativos da sociedade", etc.

A sessão de encerramento, no domingo 25, às 19 horas, será presidida pessoalmente pelo ilustre Governador do Estado de São Paulo, Dr. Lucas Nogueira Garcez, que dirigirá uma alocução a todos os participantes da "1.ª Assembléia Nacional Escoteira", numa afirmativa de seu reconhecimento à destacada influencia do Escotismo na formação das novas gerações.

A Secretaria da "1.ª Conferencia Nacional de Escotismo" funciona na sede da Região Escoteira, à rua Frederico Alvarenga 33, em São Paulo, onde serão fornecidos todos os dados sôbre a mesma e sôbre o Movimento Escoteiro.

TALLEYRAND: O MAGO DO TIQUE

(Patografia do aristocrata)

Mateo Solana y Gutiérrez

(Especial para A MANHÃ)

Numa pequena biografia de Talleyrand, quase um manual, saída da pena de Héctor del Valle, há um capítulo assim intitulado: "Como se torce um pé e um destino", que se inicia com esta interrogação, pelo visto insolúvel para o autor: "Talleyrand não nascera com o pé equino; não se pode, pois, atribuir a atrofia do seu sentido moral, sólita em deformados desta espécie, às lesões cerebrais, que são a causa desta alteração anatômica, quando é congênita. E, contudo..."

O psicólogo poderá ater-se aos dados históricos para reconstruir essa mentalidade instável do Príncipe, mas não são insubstituíveis êsses informações objetivas. O biógrafo psicólogo poderá recorrer aos produtos casticos de uma anormalidade insita no Ministro de Bonaparte. Tudo é questão de analisar com cuidado cada um dos seus grandes gestos, compostos de elaborações psíquicas ocultas e suspeitas. Mas a sua vasta linha pessoal, saturada de esoterismo, deve guiar o investigador naquele problema humano irregular, contraditório, sôbre aquele desequilíbrio de uma inteligência soberana, francesa de nação.

A crônica do início do mal físico de Talleyrand — seguramente paralisia — pode esclarecer uma conjectura de diagnóstico, que poderia ser o de uma hemiplegia infantil, devida a traumatismos e alterações vasculares cranencefálicas, resultado lamentável de distocias, quer por ter sido submetido a manobras mais ou menos violentas (forceps, etc.), quer por duração excessiva do parto e por fenômenos asfíticos do feto ("As paralisias", dr. Luis Barranquer. Barcelona, 1940).

A ciência inclui, entre as taras da criança mentalmente anormal, as paralisias, explicativas das perturbações do andar ("As crianças mentalmente anormais", dr. Gonzalo R. Lafora). O tique, pois, é sinal degenerativo. Talleyrand foi o mago do tique.

O curso sucessivo da sua psicologia dissociada, claudicante, da sua ausência pertinaz de sentido moral, da sua decadência intelectual intermitente, das suas distorções psíquicas, revela-nos, por ser a afluência subtil no desequilíbrio mental, a existência de uma paralisia infantil, cuja evolução se perdeu na sua esquiva função para o patólogo que se aproxime de tal constituição. A lenda da queda de um móvel da criança condenada, que a família abandonou, cheia de preconceitos tradicionalistas, como causa do suposto pé equino, podia ser alegação, mas sem autoridade.

A invalidez conformou-lhe a psicologia, criando-lhe complexos; mas a paralisia deformou-lhe a mentalidade, alterando-lhe o ritmo normal, com lentidão destruidora. Esta causa profunda que não se observa, nem tampouco a outra, a das depressões num homem de nome muitas vezes ilustre e de poder ilimitado, embora obliquamente, pôs na defensiva o do astuto Talleyrand.

Nos germes de uma vocação torcida, que modelou o caráter sinuoso do Ministro, haveria que deslindar "a causa extrínseca do ambiente (Lafora), na qual o abandono punível da sua infância e adolescência enxertou uma deficiência ética que cultivou, como flora monstruosa, durante tôda a vida. Se a isso lhe fosse adicionada a predisposição congênita ou hereditária (degeneração suposta dos progenitores, pouco estudados pelos biógrafos), Talleyrand acabaria sendo, não diplomata subtil, embora odiado, "mestre soberano da diplomacia", como lhe chama, com justo zelo patriótico, Sergo Fleury no livro sôbre as mulheres do Príncipe, mas energúmeno engradado na antropologia animal.

Embora se confesse sensível, de uma sensibilidade hiperestésica, esta encontra-se hipertrofiada, pois é mescla de egoísmo e de renúncia. Nem sempre era um ardil, mas uma necessidade biológica. Renunciava, mas para afirmar as suas conquistas. O patriotismo dêle é difuso. O humorismo é ambíguo e sombrio. As frequentes e intensas crises melancólicas acentuavam o morbo essencial, que ocultava a máscara perfeita da sua genialidade cultivada em gerações de aristocratas e de prelados suntuosos.

Negligência habitual, hipocrisia inata e convencional, cinismo delicado, sensualidade indolente, como a da mulher, afeição desmedida no dinheiro nas artes do jogo de azar, são as características negativas e permanentes desta alma e são, sem o brilho do talento, as do homem anormal. Mas Talleyrand possuía grande inteligência e esmerada ilustração, e esta fôrça misteriosa, de turvas formações instintivas, funcionais, na sua correlação psicofísica, canalizou as direções e as consequências daquela natureza desigual. Sem talento, sem cultura, o famoso clérigo, já o dissemos, teria ingressado num estabelecimento penal.

O senescente erotismo-senilismo define uma involução psíquica nêle, uma aproximação do idiotismo moral, vegetativo, da infância.

Talleyrand, como Baudelaire, participa das extravagâncias do espírito francês refinado. E' a mesma substancia que reage sob estímulos circunstanciais diferentes: a criação política num e a criação artística no outro. O molde emocional não varia fundamentalmente. A sensibilidade em ambos é desmedida. O Senhor de Benevento o declara: "Oitenta e três anos! Não sei se estou satisfeito quando penso que passaram tantos anos e na forma por que os vivi. Quantas agitações inúteis, quantas empresas sem êxito; complicações fatigantes, emoções exageradas, vãos esforços, dotes malogrados ou sem uso; quantos ódios despertados, quantas vezes perdido o senso da proporção, quantas ilusões destruídas e quantos prazeres esgotados! Tudo isso, para que? Qual é o resultado? Aborrecimento físico e moral, desilusão completa e profundo menosprezo do passado. Há gente que possui a fortuna ou a desgraça de ser insensível. Eu possuo em excesso a desvantagem ou superioridade oposta, que aumenta com o peso dos anos".

Se o que aí está não representa um memorandum clínico, ignoro quais sejam os estratos reveladores que contenham esta classe de desafogos íntimos.

O Príncipe de Benevento e Carlos Baudelaire parecem marcar os seus contatos trêmulos nesses vértices da sua contemplação plasmática da vida: a idéia da condenação eterna; a idéia da mulher; a concepção cética do homem. Um iria ao satanismo de sua política pela vida genial do catolicismo; o outro chegou ao cristianismo da sua expiação sangrenta pela senda harmoniosa do seu demonismo visionário.

Essa capacidade de ser condenado faz a grandeza de Baudelaire, diz T. S. Heliot, que enfeita, com mais arte que outros autores, êsses ócos abismais do possuído. E a malícia com que os franceses, seja lenda ou não, acolhiam a morte de Talleyrand, que agonizava na régia presença, testemunha a fôrça do pecado, como também de salvação, que lhe assistiu.

O mesmo se deu com o poeta. O episódio de Talleyrand, sem a piedade que decreta um nível de alta cultura, como o nível francês, ou seja o da troça do rei, picante como um pícaro, torna-se epitáfio filosófico "Majestade, disse levemente o aleijado, sofro tormentos do inferno". Ao que o monarca, displicente e trocista, retrucou: "JÁ?"

Há trechos que são paisagens sensitivas, com as ardentes ondulações do mistério vital, na vida amorosa do poeta e do negociador, envoltos de autêntico sentido patológico. Ambos amaram, como o selvagem pintor Gauguin, atormentado gênio paradisíaco, amaram flácidas mulatas, vasos exóticos de voluptuosidades perdidas na recordação de antigas corrupções. Ostentação excêntrica.

Esboçamos a primeira equação: a do Mago e a do Louco (Baudelaire), que se completa com a equação segunda: a da Raposa (Talleyrand) e a do Tigre. O tigre foi Maximiliano Robespierre.

Se André Gide, o perturbado sexual, disse que o seu valor residia na sua complicação; que era grande porque se contradizia; que continha multidões, de Talleyrand se pode parodiar esta autocrítica soberba e simplista dizendo que a sua complicação era o acervo de gerações e de raças, ao menos, quanto a estas, por uma afinidade natural, como acontece em suas identidades com as manifestações anímicas dos ingleses.

Tem-se afirmado que a ditadura feroz de Robespierre obedeceu à necessidade de impôr a sua constituição eunucóide. ("Robespierre", por Hans von Henting.) De Talleyrand se pode prolongar o enunciado. A sua diplomacia nasce, ou, ao menos, nutre-se da necessidade interna de impôr a sua condição paralítica, isto é, de libertar-se do complexo correlativo. Castigo e astúcia são os meios de uma psicologia vingativa inibida mas cautelosa, do fundo do instinto destruidor.

Talleyrand tinha idéias nacionalistas (que podem desvirtuar-se por motivos inconfessáveis), como Robespierre tinha virtudes cívicas (talvez inexistentes, porque se confundem com as raízes biológicas do seu ódio de impotente sexual); Talleyrand foi demolidor do que era grande no homem — no gênio — e na pátria, o império napoleônico.

Voltemos agora à analogia desconcertante com Carlos Baudelaire. Tinha o Príncipe de Benevento, já se disse (Marquês de Villa Urrutia), o gôsto destas três coisas: da pele, do hálito, do caráter. Êste profundo traço dará idéia do feminino e do vegetativo do seu ser. Capacitado extraordinàriamente para pensar, para pensar na ação, era impotente nas execuções decisivas. Diante dêle agiam duas coações importantes: o gênio e o morbo. Era indolente como uma mulher e sensível quanto ela, com aquela sensibilidade que não indica bondade mas alteração sensitiva. A sensibilidade dêle foi ao invés: acicate da paixão subterrâneamente devastadora. A hiperestesia da sua sensibilidade não seria virtude, mas o seu negativo, porque os atos de Talleyrand o apresentam como delicado espécime nas emotividades maléficas. Foi subtil para ferir e para se ferir.

Como Baudelaire, Talleyrand amaria os gatos, cuja estrutura sedosa e cautelosa se adequaria aos seus refinamentos em tôdas as sinuosidades de caráter humano. Quem imaginaria com que mãos destras faria carícias furtivas êste padre perjuro, no seu desquite da obrigada castidade monacal, nas carnes reverberantes das suas queridas crioulas, que tanto teriam de felina indolência pecaminosa, de suaves amplexos sensuais, de desfalecimentos da vontade nas horas cálidas do júbilo dionisíaco em que prepara o sono da morte, e que tanto agradariam à debilidade daquela alma voluptuosa, recostada perenemente na sua ânsia de gozos!

Devemos observar as correlações formais e essenciais entre êstes dois semidementes que contribuíram para o esplendor da França.

Igual elegancia no vestir, no barbear, em Talleyrand e Baudelaire. Dêste disse o poeta Gautier que parecia um daqueles jovens patrícios de Veneza que o veronês gostava de pintar. As famosas anedotas de Baudelaire eram o escape sinistro das suas alucinações, da sua triste irmandade com a loucura, mãe do seu gênio poético. Talleyrand era um artista do humorismo aveludado, elegante, um Benvenuto da chacota recamada de sabedoria. Atirava-se, com intuições renascentistas, à carne palpitante do próximo, como se o próximo lhe fosse o onipotente senhor. As inquietantes comissuras dos terríveis lábios, quando ria, corresponderiam ao ricto mortal de Baudelaire, indício das suas perturbações, condensação plástica e muda, mas de grande fôrça expressiva no seu mísero estatismo, da sua própria e irremediável miséria.

Estava destinado mais fel ao poeta, porque foi bom, mas mais formosura invisível e visível; mais miséria física, mas mais escultural aparência apolínea. Gautier descrevia, com pena opulenta de pintor colorista, aquela boca de beijos teratológicos, cuja emissão verbal a afasia depois paralisou, e comparara-lhe as "sinuosidades móveis, voluptuosas e irônicas" às dos lábios das figuras pintadas por Leonardo da Vinci, isto é, aos somáticos perfis das reproduções do erotismo sublimado de um divino anormal, embora fosse por superdiferenciação específica.

Os deuses vingaram-se do Príncipe galante, do fruto aristocrático, sucessório, do pecado mortal. Talleyrand não sòmente imitou a bíblica serpente no ofício da tentação maldita, como as fauces grotescas, a "horrível mandíbula", como dêle disse uma mulher. As graças verteu-as a natureza sôbre a sua inteligência escorregadia, mas solidificada no seu exercício penetrante, mas não as verteu sôbre a desagradável morfologia de paralítico. O ricto é amargura, mas a comissura é frialdade. Talleyrand afigura-se-nos uma esfinge diante de uma esfinge de fogo, que é o gênio.

O divino endereçado ao homem, ao poeta, termina nos inexoráveis castigos. Se Talleyrand foi inválido do corpo, Baudelaire foi-o de modo mais trágico: pelos órgãos geradores; pela amputação provável do dom viril. E até morreu, dizíamos, sem a emoção da forma, mudo como uma esfinge que vê: porque será glória dos que pariram e conceberam o Verbo que a virtude prolífica que os cria se cause depressa com esta abundância de revelação e lhes resgate o mistério total. Baudelaire morreu de paralisia geral. O antecedente da sua sífilis corrobora êste espantoso diagnóstico.

Os dois privilegiados zombaram dos homens, possuídos de masoquismo universal. O poeta, no seu ócio angélico, saturou de músicas a vida — êle vinha da música francesa, isso se lhe reconhece. O estadista, na larga faina transcendente e banal, destilou uma desilusão cruel, que o passado lhe escorou, e que enterrou com as suas mãos de glória. Baudelaire, que se proclama pessimista, foi construtor de beleza, de valores éticos e místicos. Talleyrand, que se julgava construtor, deixou, no fundo da intranscendência de tôda política humana, um testamento de sombras. A herança dêle, mais do que o drama humanado, é pessimismo, porque foi esterilidade. No confronto destas almas extravagantes, introvertidas, delicadas, estará o ensaio de autocrítica do espírito francês moderno, cheio de graça, mas também de falácia, arquétipo de patologia como de excelsitude, a qual talvez confine com aquela.

E' rica de matizes a natureza do padre de Perigord. A alma não lhe é plana, de ritmo monocórdio, como a do tétrico Fouché, planície de mistérios contraídos. Homem muito culto (dá testemunho a sortida biblioteca, que pelas frequentes dissipações chegou a vender), a sua ilustração, todavia, denuncia um temperamento artisticamente medíocre. Póde ser erudito, mas não teve a luz dos inspirados. Admirar, como êle o fez, os clássicos franceses, torna-se lugar comum na mentalidade do cidadão médio: era padrão rotineiro na época e agora, em França e fora dela. A inclinação de Talleyrand para Lamartine, que denunciara em poemas de adolescente, não no-lo mostra com espírito esteticamente complicado. Não pretendamos, tampouco, pedir-lhe a fantasia criadora de um Gauguin, de um Rimbaud, de um Verlaine, pois o primeiro se transportava a regiões inescrutáveis ao som das obscuras melodias de Mallarmé.

Talleyrand amou Voltaire. Vinha dêle — estão de acôrdo os biógrafos. Mas não canalizou esta procedência de espírito. Há, pois, secretas coincidências nesses temperamentos, pois Benevento foi um Voltaire da ação, mas da ação como plano de idéias, como sugestão, não como ato. O feito fê-lo Napoleão, que tramava e criava. As raízes jurídicas de Talleyrand estariam em Montesquieu, também admirador da Inglaterra, e a sua conformação empirista residiria nas tradições constitucionalistas da Albion. Demos a entender que esta simpatia do Príncipe para com a Inglaterra provinha de mais fundas simetrias espirituais em que estava coordenado o seu estranho ideal europeu.

Pela mescla de raças da França, havia em Talleyrand, rebento secular de suas aristocracias, uma "como estruturação de base" em que se lhe poderá estudar a originalidade, a complexidade, o assombroso designio.

Tem cravado na medula o gesto aristocrata, a responsabilidade ritual do avoengo francês. Artista do cerimonial, corresponde esta postura às suas mais fundas raízes nobiliárias, ao orgulho da sua história familiar, à índole do seu cultivo senhorial. Por isso é zeloso da etiqueta, até em ocasiões que parecem tornar impossível ou incongruente êsse respeito reverencial que aos grandes se tributa, quando claudicam da sua hierarquia, ou quando a sua soberania se vê pisada pelo forte.

Diante dos príncipes espanhóis prisioneiros do imperador francês em Valençay, Talleyrand exibe a mais estrita etiqueta, não se sentando entre êles. Era uma farsa esta maneira orgulhosa do gentil Cérbero? Julgá-lo assim, seria desconhecer-lhe o espírito, a posse, no seu ser complexo e ferido, daquelas qualidades compensadoras do seu desconcerto dissimulado, como eram a tendência ao luxo, o descanso no jogo, embora não fosse menos viva a emoção supersticiosa, o rancoso esplendor do boato, a fidelidade às origens ilustres e até certo irônico cavalheirismo que deleitava um contraste psíquico, com a sua chalaça emotiva, na monotonia das suas missões políticas de negociador, agitadas mas ásperas, cheias de acidentes fatigantes para uma psique devorada por si mesma, exposta à investida plebéia que tanto [illegible] em Napoleão.

(CONTINUA)

ATOS DO PRESIDENTE

A Secretaria da Presidência da República, conforme autorização dada ontem, pelo Chefe do Govêrno em expediente do Ministério da Fazenda, expedirá aos Ministérios e orgãos subordinados à Presidência da República, três circulares com respeito ao pagamento, no corrente exercício, das despesas relativas a gratificação adicional por tempo de serviço, prevista no art. 146 da Lei n. 1.711, de 28-10-1952, ao salário-família nas novas bases fixadas no art. 11 da Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e ao abono de emergência de que trata a Lei n. 1.765.

No que respeita à gratificação adicional por tempo de serviço, será mantida a autorização contida no despacho presidencial que aprovou a Exposição de Motivos n. 2.157, de 2 de dezembro de 1952, do DASP, e publicada no D. O. de 16-12-1952. Em consequência, as despesas continuarão a ser atendidas na forma dos arts. 240 e 241 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Quanto ao salário-família, a despesa deverá ser atendida pelas dotações orçamentárias de 1953, as quais deverão ser, oportunamente suplementadas.

Em relação ao pagamento do abono de emergência, a despesa será atendida pelas rubricas orçamentárias destinadas ao pagamento do vencimento ou salário dos servidores beneficiados, devendo a parcela relativa ao abono de emergência figurar, separadamente, nas folhas avulsas de pagamento, nos cheques e na escrituração, de modo a facilitar a respectiva contabilidade.

Os Ministérios e Orgãos subordinados à Presidência da República enviarão ao Ministério da Fazenda (Diretoria Geral da Fazenda Nacional), até 15 de fevereiro próximo a estimativa do crédito especial a ser solicitado para atender às despesas no corrente exercício, e, ao DASP, até 10 de março vindouro, a estimativa dos créditos a serem incluídos na proposta orçamentária para 1953.

Dessa maneira, será feito, ainda no mês de janeiro corrente, o pagamento da gratificação adicional por tempo de serviço, do salário-família e do abono de emergência.

O TÉRMINO DA GREVE DOS TECELÕES

O presidente Getulio Vargas recebeu, a propósito do término da greve dos tecelões, as seguintes mensagens telegráficas que lhe foram enviadas pelos industriais e pelos trabalhadores:

"Os Industriais têxteis do Distrito Federal, reuniram-se, hoje, neste Sindicato, com o objetivo de apreciar o pedido de V. Exa., transmitido pelo dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização no serviço. Em demonstração de aprêço a V. Exa., foi deliberado atender ao pedido, não havendo punição para os operarios e empregados que se apresentarem no trabalho na próxima segunda-feira, 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com apoio do govêrno de V. Exa. e das instituições nacionais. Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus operários o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, mas condições fixadas pela sentença da última Instancia da Justiça Trabalhista. Aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Exa. a segurança de nossa elevada consideração. (a) — Carlos Telles da Rocha Faria, Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro".

Do Sindicato dos Trabalhadores e do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro:

"No momento feliz do término da greve da indústria têxtil, os trabalhadores brasileiros, reunidos no Palácio do Catete, por todos os seus autênticos representantes, congratulam-se e manifestam ao grande presidente sua gratidão pela alta compreensão demonstrada nestes cinquenta dias de paralisação do trabalho, confiando sempre no espírito de ordem e disciplina do nosso movimento, que teve como objetivo reivindicar direitos de que nos julgamos merecedores. Jamais deixaremos de respeitar e acatar a Justiça Trabalhista, centro onde gravita tôda a legislação com que V. Exa. beneficiou a classe trabalhadora que por isso mesmo jamais deixará de estar ao lado do Chefe querido e respeitado. Queremos enaltecer o esfôrço e dedicação do ministro Segadas Viana, do deputado João Goulart e do dr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete, grandes amigos dos trabalhadores. Voltamos ao trabalho com os olhos fitos na grandeza e no progresso da nossa querida Pátria e sempre ao lado do grande líder das classes populares do Brasil. Respeitosas saudações. Pelo Sindicato dos Trabalhadores e pelo Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro (aa) — Francisco Rodrigues Gonçalo, presidente; Benicio Fontenelle, presidente; Josias Silva, Eugenio Malisa, Armando Fernandes, Julio Pereira dos Anjos".

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçálvez Pereira

O COMANDO DE CAXIAS NA GUERRA DO PARAGUAI — HUGO SILVA — CURITIBA — Haverá brasileiro que não vibre ao ler as estupendas páginas desse livro, em que a verdade da narrativa se alia a síntese perfeita dos tenebrosos cinco anos da guerra do Paraguai? A bandeira do Brasil, nas batalhas horrissonas dessa guerra, tremulou sempre ovante no indeciso de inúmeras pelejas. Jamais se quebrantou o ânimo, de antes quebrar que torcer, dos varões singulares que comandaram as tropas do Brasil. Quantas vêzes não teve de flectir o joelho do soldado brasileiro diante da arremetida canibalesca do soldado inimigo? E quantas vêzes não teve de sucumbir a bandeira paraguaia perante o impacto soberbo que o gênio dos comandantes brasileiros lhe infligiu? Assombrosa epopéia, dramático viver dia por dia, através dos lentíssimos cinco anos, a guerra do Paraguai, como no-la descreve o ilustre coronel Hugo Silva, deve constituir motivo basilar de ufania para quem tem, a despontar-lhe nos lábios, o dulcíssimo nome da pátria, que conseguiu, apesar dos tremendos óbices antepostos, a insofismável vitória que deu ao pavilhão da terra brasileira, mais uma vez, o tremular divino da justiça e do amor.

O coronel Hugo Silva escreveu magnífico trabalho que aconselho a todos os amantes da verdade, quer brasileiros, quer não.

HISTÓRIA DE PORTUGAL — OLIVEIRA MARTINS — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Chega-nos agora às mãos nova edição desse extraordinário trabalho do inclito pensador português, Oliveira Martins, em estilo elegantíssimo, expõe, com incomparável espírito crítico, as glórias e os desaires em que se envolveu a heróica Lusitânia. Muitos críticos lhe têm feito acusações sem fundamento porque Oliveira Martins não se ateve ao parcialismo de endeusar aquilo que só ásperas recriminações estava a merecer. Aponta o que há de belo na História de Portugal, mas não oculta, com os véus do falso patriotismo, tudo quanto a enodoa, tudo quanto necessita de contundente vergastada. História é verdade. Doutra maneira não podia proceder o ilustre sociólogo, ainda não devidamente conhecido dos portugueses. São páginas de deslumbrante colorido, de observação penetrante do fenômeno português, de apreciação erudita dos factores que fizeram de Portugal a nação triunfante de muitos e longos periodos e que, noutros, lhe destroçaram o ânimo viril, reduzindo-o a farrapo de injunções cobiçosas do estrangeiro. Oliveira Martins não hesita diante do que quer que seja na elucidação dos factos histórico-sociais da nação que teve o mundo nas mãos, como os romanos, e que, como os romanos, se deixou liquear na duvidosa ação de muitos de seus filhos. Basta lançar os olhos para os ominosos 60 anos da dominação espanhola e para o lapso de tempo que vai da Restauração aos dias de hoje para que se dê razão às enérgicas afirmativas de Oliveira Martins. Só agora é que Portugal se liberta de tradicionais abusões e consegue retomar o lugar que lhe compete no concerto do mundo civilizado. Infelizmente, Oliveira Martins não pode apreciar o novo surto da pátria.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA:

AS CARTAS

Azorin

CAFÉ DA MANHÃ

OS SATURNINOS

FOI há três dias, em São Paulo, que isto me aconteceu. Durante a tarde várias pessoas disseram a mesma frase sôbre o calor: ninguém se lembrava de ter experimentado uma tão terrível temperatura. Aquilo era positivamente estranho. E alguém lembrou: — "Os astrônomos até deveriam investigar. Algo de anormal está acontecendo!"

Penso que esta foi a DEIXA para que, à noite, os saturninos entrassem em minha vida. Acredite quem quiser, eu bem os vi — a esses habitantes de Saturno. E' claro que estava sonhando; mas um sonho é mais do que um ouvi dizer. Vou-lhe descrever, portanto, como desceram à Terra os saturninos.

Minha tia — a mesma que falara nos astrônomos, durante a tarde — chegava à janela e exclamava:

— "Eu bem estava achando que esse calor não era normal! Venham ver! Venham ver que coisa espantosa está acontecendo!"

Chegávamos à janela e víamos brilhando na noite, um enorme arco cintilante. Não era um arco-iris. Era prateado, emergindo do escuro com uma nitidez perfeita. Sentíamos que o poderíamos tocar. E esse arco, unindo Céu e Terra, fagulhava, todo ele corrido, parecia, de milhões e milhões de formigas vermelhas como fogo. Em breve, soubemos o que vinha a ser aquele estranhíssimo fenômeno. Os SATURNINOS desciam à Terra em seu círculo de "luz corporificada"; e os olhos do Sonho logo depois me puseram em contato com os habitantes do planeta Saturno. Eram eles labaredas vivas. Milhões de labaredas com vida, com sua individualidade própria. Não havia um tamanho comum para os saturninos. Eram de toda a altura; longuíssimos como ciprestes, ou redondos e baixos, como plantinhas tufudas; podiam ser largos ou estreitos; também não tinham forma fixa; tremiam, adelgaçavam, ou arredondavam seus contornos. Eram disciplinadíssimos, e faziam mímica entre si. As labaredas se entendiam, e comunicavam suas mensagens, com a presteza das formigas. Agora eu via, no telhado de uma casa, certa mulher em desespero com um filhinho no colo. Os saturninos, em formação cerrada, cercaram o prédio. E então, em segundos — a casa, a mulher, a criança — tudo desapareceu. Ficou só uma fumaça — uma fumacinha de nada. Logo em seguida, sempre da minha janela, alguém, um entendido em mistérios do Céu, ensinava com sua sabedoria calma, dentro da tragédia do mundo:

— "Os saturninos são seres de fogo, que estão devastando os espaços siderais. Eles já queimaram vários planetas e satelites, pois que eles se alimentam — como o próprio fogo — destruindo tudo. Já estiveram na Lua, que, como se sabe, é um mundo morto. Já quase deram cabo de Marte, onde há séculos e séculos floresceu uma grande civilização. Agora, eles vão destruir o nosso mundo! Nada há a fazer. Nós só sabemos guerrear aos humanos, mas não aos saturninos".

O horror prosseguia. Sabíamos que metade da Europa fôra devastada em três dias. Pessoas, tomadas de pânico, corriam ao aeroporto para voar para os Estados Unidos. Todavia, bem se imaginava, que os aviões não poderiam atravessar os ares, porque o círculo de luz corporificada variava a todo momento, e a maioria deles era derretida, ou melhor, desintegrada, por aquela luz corrosiva.

Mas já se anuncia uma esperança — uma salvação. Alguém explica ao povo que os saturninos são destruídos com determinada espécie de gás. Eles explodem com tudo o mais que os cerca!

Faz-se a cortina de gás, nos tristes céus de São Paulo. Daí para diante, tudo irá pelos ares. O Brasil, quase todo, será destruído; só uma pequena parte de seu povo sobrevive. O pesadelo é horrível. De minha janela do Sonho não vejo só a paisagem do bairro, mas percebo claramente a destruição das cidades; ouço os gritos das populações, e observo em desespero a confusão dos humanos e dos saturninos tragados na mesma nuvem explosiva.

Acordo... transpirando, sentindo o bafo, o resto do calor — deixado pelos saturninos. Uma pergunta, vinda ainda do inconsciente, me aterroriza:

— "O Insondável também nos dará algum dia a sua medonha Guerra?"

Dinah Silveira de Queiroz

NO PORTO O "SERPA PINTO"

Chegou, ontem, a este porto, o transatlantico português "Serpa Pinto", que trouxe para o Rio cerca de 400 imigrantes expontâneos, entre os quais pudemos anotar, carpinteiros, pedreiros, alfaiates, comerciarios, e apenas seis agricultores.

O CONEGO OLIMPIO REGRESSOU DE RECIFE

Pelo mesmo paquete procedente de Recife regressou a esta capital, o cônego Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, [illegible] nos vai a capital de seu Estado, em visita a parentes e [illegible]

VEIO ASSUMIR A DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO DO I.B.G.E.

Também o jornalista Waldemar Lopes, secretário da Tribuna da Imprensa, viajou pelo mesmo navio e vem assumir a diretoria de Documentação do IBGE, cargo para o qual acaba de ser nomeado.

Vão ficar em Portugal a cantora Salomé e o humorista Badú. Êste ficará trabalhando em variedades e aquela será integrante de uma Companhia de Revistas que se encontra no Teatro Maria Vitória. Os dois já solicitaram licença ao empresário Ferreira da Silva para permanecer em Lisboa.



Aniversários

JORNALISTA ALARICO LISBOA



Aniversaria amanhã o jornalista Alarico Lisboa, atualmente prestando a sua brilhante colaboração a êste matutino e a "O Estado", de Niterói, como gerente, revelando-se administrador capaz, qualidade que ainda mais vem por em evidência o conhecido homem de imprensa. Juntando-se às inúmeras homenagens que naquele dia serão tributadas ao aniversariante, promovem-lhe os seus colegas de A MANHÃ uma expressiva manifestação, a qual terá lugar, na redação, às 17 horas da próxima segunda-feira, presente o sr. André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Alarico Lisboa terá nessa oportunidade ocasião de verificar a estima que lhe devotam os seus companheiros de trabalho, pelas suas inegáveis qualidades de inteligência e coração.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Maria José Ribeiro — Gabriela Lopes de Souza — Judith Cavalcanti — Djanira de Oliveira Mello — Mariana Rosa Noyaes.

SENHORITAS:
Maria José Lacerda — Doralice Gomes de Matos.

SENHORES:
Brigadeiro Virginius De Lamare — D. Benedito de Souza, bispo de Orsa — Fernando Vidal Leite — Cel. Julio Teles de Menezes — Mario Melo — Mario Lopes de Castro — Paulo Pinto Ellitancourt — Bento A. Martins — Renato de Paula — Dante Vigiani — Valcedyr Teixeira Pinto Teles — José Corrêa Dias.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Anal Sá Pacheco Cunha — Amanda Martins Palha — Esther Magalhães — Emilia Novais Pinheiro — Raquel Eunice Beltrão de Ataíde.

SENHORITAS:
Maria Aracy Borba — Cecilia Gomes Botelho — Liete Mozoni — Rute M. de Souza — Maria Tereza Maia.

SENHORES:
Guilherme Guinle — Ismael de Carvalho Camara — Afonso Ribeirão — Otávio Ferreira Melo — Paulo José Pires Brandão — Nelson Guimarães de Almeida — Rogério Marques — Padre Aramis Serpa — Afonso Ribeiro — José da Silva Reis — Mario da Cunha — J. Pinto Lima — Cel. Franklin Rocha.

MENINA VIRGÍNIA TEBET — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da inteligente menina Virgínia, filha do nosso companheiro Abrahim Tebet e de sua espôsa, sra. Edwiges Magalhães Tebet.

ELSON DOS SANTOS SILVA E JOSÉ DOS SANTOS SILVA — Fazem anos amanhã, os meninos Elson dos Santos Silva e José dos Santos Silva, filhos do sr. José Fontoura da Silva e D. Naleir dos Santos Silva. Os garotos oferecem na residência, à rua 4, n.º 33, em Acari, uma festa aos amiguinhos que são muitos, e que, ao darem-lhes o cordial abraço, receberão o testemunho da amizade bem compreendida.

DR. PAULO PIRES BRANDÃO — Transcorre, amanhã, segunda-feira, o aniversário natalício do dr. Paulo Pires Brandão, neto do conselheiro Ferreira Viana. Escritor e conferencista, o dr. Pires Brandão desfruta em nossos meios intelectuais de um vasto círculo de amizades. Recolhido ao leito, onde vem lutando há várias semanas contra pertinaz enfermidade, o aniversariante não deixará de receber, em seu lar, o confôrto dos amigos que nesta oportunidade lhe tributarão justas e merecidas homenagens pelos seus dotes de caráter e grande valor intelectual.

— Completa hoje, 8 anos de idade, o inteligente Aroldo, filho do sr. Hernani de Castro Gonçalves, de sua espôsa, sra. Cely Vidal Gonçalves. Por este motivo o aniversariante oferece, hoje, em sua residência, à rua Visconde do Itamarati, 152 — casa 4, uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Fazem anos, hoje, domingo, os nossos confrades srs.: Waldemaro Agostinho Lobo — Renato de Paula — Geysa Bôscoli — Joaquim Ribeiro e Eurico R. Costa.

— Fazem anos, amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs.: Alarico da Silva Lisboa — Raul de Miranda Santos — A. Carlos Callado e Olavo Correia.

Cursos

A Colméia de Pintores do Brasil, fará realizar, hoje, domingo, mais uma de suas aulas gratuitas de desenho e pintura livre, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista.

Canhenho Fúnebre

No cemitério de S. Francisco Xavier: Mariano Lessa Nascimento — Hospital Infantil; Nelson Barbosa da Silva — Hospital Moncorvo Filho; Edna Guilherme — Hospital de Pronto Socorro; Diogo de Souza — Instituto Anatômico; Francisco Ferreira Garcia — Capela do Cemitério.

No cemitério de S. João Batista: José Inácio de Avelar Werneck — Capela Real Grandeza; Hilda Maranhão Santos — Capela Real Grandeza; Eugébio de Oliveira — rua Pedro Américo, 119.

MÚSICA

DE PARIS

De Paris, recebemos interessantíssima carta de João Rodrigues Lima, encantadora figura de "gentleman", homem de vasta cultura literária, musicista exímio e destacado elemento da sociedade carioca.

"Paris sempre delicioso", conta-nos ele... "sente-se seu charme por toda parte..."

Apesar do frio intenso, (3.º abaixo) suporta-se perfeitamente.

Há dias, minha alegria foi assistir ao sucesso de Eleazar de Carvalho, no Théâtre des Champs Elysées. Sucesso absoluto, repito. Cativou o público francês com sua elegância, simpatia e talento. Regeu admiràvelmente bem a bela Sinfonia de Tschaikowsky, e conquistou os músicos da grande orquestra pela exuberância de seu temperamento fogoso, levando-os ao clímax da paixão exuberante, nesta obra magistral. O público delirou".

SUZANA é a linda garota que veio encher de alegria seus jovens pais, o casal Abigail-Mário Cabral, conhecido advogado, musicista de invulgar cultura, e figura muito querida na sociedade carioca.

Enviamos ao simpático casal, os nossos afetuosos cumprimentos pelo nascimento de Suzana.

CHEGARAM dos Estados Unidos, o sr. Fausto de Carvalho e Silva e a sra. Haydée Carvalho e Silva, que vieram ao Rio em visita à sua filha Maria da Graça, casada com o sr. Jacques Salles. Figuras de projeção no alto mundo carioca, muitas têm sido as homenagens prestadas aos tão queridos visitantes.

O sr. Fausto Carvalho e Silva é membro da Delegacia do Tesouro Brasileiro, em Nova Iorque.

O EMBAIXADOR da Itália e a senhora Mario Martini ofereceram uma grande recepção à sociedade carioca, em véspera de deixarem o Brasil, rumo à sua pátria.

Os simpáticos diplomatas foram alvo das mais carinhosas demonstrações de saudade.

Os salões da Embaixada das Laranjeiras estiveram repletos de figuras proeminentes na diplomacia, nas letras e na sociedade do Rio de Janeiro.

DYLA JOSETTI.

Esmeralda Peçanha

Estão abertas as inscrições para o curso de acordeão da professora Esmeralda Peçanha no Departamento de Copacabana do Conservatório de Música, à Avenida Prado Junior, 317 — Pôsto 2, perto do Túnel do Leme.

Audição das alunas da professora Ilma Nogueira

Na tarde de hoje, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, na Avenida Graça Aranha será levada a efeito a audição da professora Ilma Nogueira, que apresentará nada menos de 30 alunas. A audição terá início às 17 horas, tendo sido convidados os críticos de música para essa apresentação.

EXIBIÇÃO DE MARIA HELENA GUIDÃO

Dentre as alunas que, se exibirão hoje, na audição da professora Ilma Nogueira, destacamos a senhorita Maria Helena que se apresentará em vários números do seu variado repertório.

Helena Guimarães Galo

A festejada mestra do teclado, Helena Guimarães Galo, embarcará nos primeiros dias de fevereiro para a França, onde pretende demorar-se em viagem de recreio e observação.

De Paris, Helena Guimarães Galo seguirá em visita a outros países, pretendendo voltar ao Rio logo terminem as férias.

Zélia Autran

A conhecida e festejada pianista Zélia Autran, professora do Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Copacabana) continua com as matrículas abertas para o curso de piano que ali mantém. Inscrições na secretaria, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Avenida Prado Junior, 317 — Pôsto 2, diariamente.

Em Copacabana, um Curso de Acordeão

A professora Lygia Maria, assistente da Academia Mascarenhas, inaugurou em Copacabana um curso de acordeão, desde principiantes até à preparação para exame final. Rua Ministro Viveiros de Castro, 62, apartamento 1.001 — Informações pelo telefone 37-0216, na parte da manhã.

Alunas de talento

Vêm salientando-se, no Curso pianístico de Dyla Josetti, os jovens e talentosos pianistas Maria Cecy Pittaluga, Josefina Fraga Ribeiro, Léa Silveira de Queiroz, Maura Costa, Alice Pittaluga, Haroldo Castelo Branco, Diva Soares Maia, Irene Silva Prado, Neuza Guimarães, Isabel Castro, Sylvia Alencastro e Maria Cecilia Teixeira, cujas notas são excelentes.



PASCHOAL CARLOS MAGNO, abraçando a filhinha do autor de "13 Degráus Para Baixo", Lucio Fiuza, que se encontra a seu lado. Paschoal é o diretor artístico de "13 Degráus Para Baixo" que será apresentada à crítica, no Teatro Duse, no próximo dia 30, encerrando o "Festival do Autor Novo", uma iniciativa do Teatro do Estudante. Os cenários e figurinos de "13 Degráus Para Baixo" são de Lygia Clark, a conhecida pintora abstracionista, e os intérpretes: Geny Borges, Maria Pompeu, Moacyr Deriquem, Jason Cezar, Ramiro Magalhães e Aurelio de Magalhães, todos do elenco do Teatro do Estudante. "13 Degráus Para Baixo" conta ainda com a colaboração do "Orfeão Francisco Manoel", sob a regência do jovem maestro Abelardo A. Magalhães

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 11 AS 19 HORAS



PROFISSÃO E LIVROS

Sou assinante e leitor do quinzenário especializado "PN", iniciais ou sigla de "Publicidade e Negócios", dirigido pelos confrades Manoel de Vasconcellos e Genival Rabelo. O quinzenário é o único, no gênero, dedicando-se ao estudo do mercado de publicidade, seu desenvolvimento e sua importância na vida moderna, de par com um serviço noticioso e informativo sôbre as nossas oscilações e atividades econômico-financeiras.

Na seção de Eliezer Burlá, "Girando o Dial", encontro, na última edição, um tópico acêrca da inexistência de literatura radiofônica, ou seja, da falta de livros de pesquisa e estudo sôbre rádio. Diz Burlá: "Um dos problemas com que se defronta aquêle que quer ingressar na carreira radiofônica é o da falta de livros adequados. Em português, pràticamente, não existe nada. E os livros em inglês pouco chegam até nós".

Também êsse, foi um assunto já tratado nesta coluna, várias vezes, há anos. Dizíamos — se não nos trai a memória — que a falta de livros sôbre a nossa radiodifusão indicava, claramente, que ela não constituía, ainda, um motivo de preocupação dos círculos responsáveis, numa demonstração de que lhe faltavam condições e tradição para merecer aquela preocupação. Mais: que o fato denotava a "insubstancia" do trabalho radiofônico, sem capacidade, então, de ferir assuntos e temas e de envolver e criar um estado d'alma ou espiritual a modo de verificarmos sua fôrça e de suscitar a cogitação dos "competentes".

A ausência de livros perdura; nem, no menos, temos traduções dos estrangeiros. Pelo empirismo que lhe deu origem e orientou seus trabalhos até certa época, crescendo pelo auto-didatismo e pela imitação, e pelo excessivo laber de seus melhores elementos intelectuais — vê-se, o nosso rádio, privado de sua literatura própria, sem guardar o repositório de suas experiências e ciclos, de suas "escolas" e métodos, num perigo de tudo vir a perder-se quando se afastarem os melhores conhecedores da "arte de fazer rádio".

Quem pode dizer o que foi o rádio ontem? Que fez, como evoluiu, que marcos e técnicas lhe assinalam a trajetória? Só os que acompanharam seu desenvolvimento, atentamente, podem dizê-lo. Seria uma "literatura oral", mas restrita. O ideal e necessário é a literatura impressa. Sua inexistência é testemunho de que o rádio não ganhou, ainda, a consistência intelectual, o poder psicológico e a influência política bastantes para galvanizar os cérebros cultos e levá-los à feitura de livros sôbre êle. Dá mesmo a entender que não é, ainda, uma profissão duradoura.

MIGUEL CURI

NOTÍCIAS

O Serviço Brasileiro da BBC de Londres na série de programas que vem apresentando sôbre a proteção dispensada, na Inglaterra, aos direitos e liberdade dos seus cidadãos, irradiará amanhã, às 20,30, hora do Rio, uma palestra acêrca do "Direito de Greve", que é plenamente assegurado naquela nação.

—

Em sua audição de hoje, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, o programa "Aventura no Mundo do Disco", de Maurício Quadrio, mostrará célebres artistas do canto e instrumento em gêneros diferentes dos que os celebrizaram, como Caruso, Kreisler e Melba. Às 17 horas com comentários da prof. Hilde Sinneck, teremos a ópera "Madame Butterfly", de Puccini.

—

A Globo, a Continental e a Mairink Veiga estão transmitindo os jogos da "Copa Montevidéu", iniciados, ontem, com o "massacre" da nossa turma, briosamente representada pelo Botafogo. Êstes uruguaios são de amargar.

—

Com mais três apurações, estará terminado o concurso para "Rainha do Rádio de 1953", cuja vencedora será sagrada no dia 10 de fevereiro, no Teatro João Caetano. Entre outros prêmios, receberá um luxuoso automovel "Rover 75".

Rogéria, candidata da Mauá, Guanabara, Globo e do programa "PRE-Nenê", está na frente, com 139.482 votos, seguida de Marly Sorel, com 116.000, de Emilinha, com 110.766, de Aldé Miranda, com 83.923, e de Angela Maria, com 46.194 votos. As três outras concorrentes não têm, juntas, 10 mil votos.

Amaral Gurgel fez anos ontem — 43. Hoje, o aniversariante é Mario Mansur; amanhã, Déo, e terça-feira, Radamés Gnattali.

—

A "Revista da Rádio Nacional" voltará a ser editada, mensalmente.

—

Carlos Brasil foi eleito presidente do Conselho Deliberativo da ABR e Olavo de Barros, vice. Já foram empossados.

—

O programa "Vitrine Sonora", da Guanabara, a partir do dia 23, terá o horário das 15 horas, com gravações internacionais e de qualidade.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071
De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

PNEUMÁTICO "INFURÁVEL"

PARIS, 21 (SFI) — Uma firma francesa de fabricação de pneumáticos e de artigos de borracha industrial, acaba de pôr à venda um pneu sem câmara de ar que ela declara ser pràticamente infurável. Esse pneumático cuja carcassa é de "rayon", de alta tenacidade, é recoberto no interior, por uma mistura à base de "butil" (borracha sintética) não vulcanizada. Esse produto tem a propriedade, nessas condições de utilização, de obturar os buracos que se possam produzir na carcassa. A válvula é fixada diretamente sôbre o pneu e o aro. Esses invólucros são fabricados atualmente nas dimensões 6.40 x 15 e 6.50 x 15 e podem ser montados sôbre qualquer aro "standard" de base côncava, em bom estado.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco 257 — 5.º and. — s/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1531
HORA MARCADA

ESTREOU NO JARDEL "EU SOU TARADA"

A Companhia Portatil de Revistas Dercy Gonçalves fez estrear, no Teatrinho Jardel, a revista carnavalesca "Eu Sou Tarada", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto. Os espetáculos são apresentados ao público, diàriamente, por sessões às 20,20 e às 22,20 horas, com vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas. "Eu Sou Tarada" conta com ótima parte cômica e um bom elenco, onde aparecem Dercy, Pedro Dias, Berta Ajas, Fernando Villar, Alair Nazareth, Mara Abrantes e outros.

O PLEITO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DAS ATRIZES

Amanhã a terceira apuração do concurso promovido pela Casa dos Artistas

Amanhã, na sede da "Folha Carioca" será realizada a 3.ª apuração para a escolha da Rainha das Atrizes. Ocupa o 1.º posto a atriz Celeste Aida e o 2.º lugar Maria do Céu.

O presente pleito que está se desenrolando pela Casa dos Artistas tem a finalidade de ajudar a manutenção do Retiro de Jacarépaguá, onde estão asilados os velhinhos que em outros tempos mereceram grandes aplausos do público amante de teatro. Para a apuração de amanhã a atriz Maria do Céu promete uma forte reação, de vez que trouxe de São Paulo um grande apoio.

Jacy Campos e o seu Teatro Para Crianças representam domingo, às 4 horas da tarde do Teatro João Caetano, a peça infantil que tanto sucesso está abraçando. Pela última vez o veremos o belo espetáculo para o qual colaboram o coro e o corpo de Baile do Teatro Experimental de Opera e a Banda de Clarins e Tambores. Veremos cenas de mímica, ballet e a interpretação comovente de Cleomir dos Santos, no Coelhinho. Os ingressos para o "Coelhinho da Sorte" que Jacy Campos escreveu e dirigiu já estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço único de dez cruzeiros. Colaboram na representação: Miriam Pires, Zizinha Macedo, Ita West, Paulo Marques, Geraldo Markam, Jezlel e Camandro Grice.

Na revista do Teatro Serrador

— D'Chocolat, assumindo a supervisão do Teatro Serrador, escreveu de parceria com D. Ruiz uma moderna revista carnavalesca, para apresentar ao público do teatro da rua Senador Dantas, com um elenco de primeira ordem, Spina, Mario Costa, o cômico revelação, Luizette, e Dulcimar, a garota "mil" e muitos outros artistas.

HENRIQUE CAMPOS

Teatro

WALTER PINTO VEM AI e para tal já está movimentando os seus auxiliares de maior prestígio. Aqui aparecem Freire Junior, seu chefe de produção e Henrique Delff, seu assistente técnico, discutindo detalhes para a próxima produção que será apresentada no Teatro Recreio. No ano findo o líder dos espetáculos musicados não quis apresentar as suas famosas revistas, daí aumentar mais a curiosidade do público em torno do que irá ele apresentar no corrente ano. A foto que se vê acima foi batida sem que os tres homens de teatro tivessem percebido

"ARSENICO E ALFAZEMA" PELO T.A.P. DEIXARÁ HOJE O REGINA

A divertida comédia "Arsênico e Alfazema", que tantos sucessos vem alcançando com o desempenho que lhe imprime o Teatro de Amadores de Pernambuco, deixará, hoje, o cartaz do Teatro Regina, para ceder lugar à peça "Sangue Velho", que será apresentada depois de amanhã, terça-feira. A despedida de "Arsênico e Alfazema", hoje, se fará em vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas.

A Companhia Ferreira da Silva, que tantos sucessos alcançou em Portugal vai regressar ao Brasil, embarcando no "North King", no próximo dia 6 de fevereiro. Ao chegar ao Brasil o vigoroso elenco será dissolvido, de vez que o empresário nada tem em vista para ela.

—

A propósito da atuação do elenco que vem de dar a sua última revista no Teatro Variedades assim se manifesta o "Diário de Notícias", de Lisbôa:

VARIEDADES — A revista "Acho-te uma graça!...", pela Companhia Folclórica Brasileira — Nova peça brasileira marcou a Companhia Folclórica Brasileira com a apresentação da segunda revista do seu repertório, "Acho-te uma graça!...", dois atos de J. Maia e Max Nunes, com músicas de Armando Angelo, Vicente Paiva e outros compositores, sucedendo ao seu primeiro êxito em Portugal, "Canta Brasil", que por mais de um mês se prolongou no cartaz do Variedades.

Menos tipicamente brasileira do que a antecessora, a nova revista, onde apenas em dois momentos, "As tres pretinhas da baiana" e "Salada de balões", o casticismo dos ritmos brasileiros tem caráter amplamente internacional através de quadros como "Ciganos", "Boogie-Woogie", "Ça c'est Paris", "Historia da musica", "Cow-boys", que, não oferecendo novidades de maior, não deixam de constituir um espetáculo variado, alegre, dinâmico, que se vê com agrado e se aplaude sem favor, servindo para evidenciar com relêvo as valorosas possibilidades da Companhia, que no seu elenco reune um escol de artistas de bom estilo. A vedeta Jane Gray animou com a sua beleza e a sua graça figuras de "apache" e de "cow-boy", bem como várias intervenções, realçando, no primeiro plano dos conjuntos. À cantora Salomé deveram-se, em duas árias, uma delas da "Boêmia", de Pucini, agradaveis momentos do bel-canto. Bilinha exibiu, com arte, seus méritos de bailarina em vários quadros. Solange França deu, com Almeidinha, em "Milagre das rosas", enternecedora nota dramática. A excentricidade cômica do fantasista José Vasconcelos assinalou-se graciosamente no "Sketch" "Médico louco", em números do quadro "Ça c'est Paris", apresentado por Carlos Lisboa, o "Chevalier" brasileiro, "Valvula de radio", "Cow-boys" e "Matei". Badu, grande atração da Companhia, foi não só o gracioso humorista de Bahianadas", mas o sentimental recitador de poemas de Catulo da Paixão. O cômico Almeidinha, Gualter Silva, Tito Martin, Marilia, Issá de Avila e Juju Baptista contribuiram jovialmente para o ritmo alegre do espetáculo. O trio Ebano, nas suas modas populares, entre as quais incluíram uma rapsodia portuguesa; Ara Moreno, com o seu violão expressivo, deram notavel concurso à apresentação da revista, que as girls dirigidas pelo bailarino Carlos Lisboa emolduraram de galante mocidade. Guarda-roupa elegante e vistoso.

Resumindo, um somatório de qualidades que valorizam o resultado total: um espetáculo divertido pela animação e colorido, beleza e graça, satisfazendo plenamente o público, a quem os artistas brasileiros são já familiarmente queridos. — C. S.

LOPES GONÇALVES, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, está convidando os jornalistas especializados para participarem da entrega dos prêmios conferidos aos melhores de 1951. A solenidade terá lugar na séde do Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, amanhã, segunda-feira, às 17 horas. Na quarta-feira, no mesmo horário, os Críticos estarão reunidos para eleger os melhores de 1952

EVA TODOR, JORGE DORIA E AFONSO STUART numa cena da comédia "A Amiga da Onça", que servirá para a estréia de Eva e seus artistas no Teatro Municipal de Niterói

Quarta-feira, a estréia de Eva, em Niterói — Com a comédia "A AMIGA DA ONÇA" Eva e seus artistas estrearão quarta-feira, no Teatro Municipal, de Niterói. Trata-se de um ótimo e divertidíssimo espetáculo que será desenvolvido em palco giratório e que apresentará magnífica criação de Eva Todor. A direção é de Willy Keller. No desempenho de "A AMIGA DA ONÇA" veremos Stuart, Jorge Doria, Aida Camargo, Almerinda Silva e outros.

Depois de amanhã, a nova peça do T.A.P. — Depois de amanhã, terça-feira, o Teatro de Amadores de Pernambuco apresentará o seu quarto e vigoroso trabalho com "SANGUE VELHO", onde veremos novos valores do elenco que a Crítica consagrou. O conjunto dirigido pelo dr. Waldemar de Oliveira está de partida para Recife e por isso restam poucos dias para que o público possa vê-lo no Teatro Regina. "SANGUE VELHO" é mais um soberbo trabalho do TAP pelo qual o público conhecerá a versatilidade de vários amadores.

No Teatro de Bolso — Flagrantes do Rio n.º 2 ora em cena no Teatro de Bolso, apresenta num só espetáculo divertido, três peças em 1 ato. Na terceira delas "MASCARADE", Magalhães Graça faz uma excelente imitação de Jean Louis Barrault no "Baptiste" do "Boulevard do Crime", enquanto Sonia Corrêa se apresenta como Mona Sherer em Copetinhos Vermelhos e Ariston é o Super Homem das histórias de quadrinhos. Estão pontuados para uma noite de carnaval e assim dançam numa pantomima marcadas por Silveira Sampaio.

COLUNA

Por D. EZEQUIEL

A "BOITE MOCAMBO", depois de algumas semanas de interrupção de seus "shows" da madrugada, voltará a apresentá-los, durante o mês do Carnaval. Informou-nos o seu proprietário, que deverão se apresentar no palco da casa, lindas bailarinas, cantoras e um animador popularíssimo de "shows" no Rio, artistas êstes, cujos nomes ainda mantém em reserva, mas que, oportunamente anunciará.

O "BAR-BOITE POSTO CINCO", agora sob a direção do simpático Henrique, conhecido boemio em todos os círculos noturnos da cidade, está cada vez melhor. O popular e apreciado recanto boemio em frente à torre do Pôsto 5, em Copacabana ganha cada dia mais, novos "habitués".

A "BOITE VOGUE", jóia de Copacabana, apresenta atualmente o Quarteto "As Moreninhas", orientado por Neuza Paladino. Por sinal, muito bom!

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Esther WILLIAMS
VAN JOHNSON · VIVIAN BLAINE
Technicolor
EVA NA MARINHA

CINEMA

PAIXÃO DOMINADORA

(OBSESSED, INGLATERRA)

EM CARTAZ NO IMPERIO, MIRAMAR, ETC

3

Outro bom filme do cinema inglês. Baseado em famosa peça, segue, de maneira geral, o restrito ambiente de ação. Entretanto está tão bem dirigido que até é fácil esquecer a origem. Pertence ao "ciclo" criminal-psicológico. Felizmente, impera o segundo fator. Isto é, o "suspense" e tão somente como uma consequência de outras razões mais sérias. Muito bem sugerida a ação no roteiro, o interesse se faz sentir após meticuloso preparo. Entretanto, se faz sentir de maneira gradativa, sóbria, e muito convincente ao se aproximar o "climax".

Maurice Elvey foi o diretor, demonstrando personalidade e impondo classe, à parte o mérito da peça e dos principais atores. David Farrar, um dos bons elementos do cinema britânico, impõe uma segura composição. Geraldine Fitzgerald não lhe fica atrás, ressurgindo de acôrdo com a sua inegável classe. Há outros valores no elenco, como Jean Cadell, Roland Culver, Harcourt Williams e Charles Hesopp.

Não faltam, enfim, as prerrogativas de simplicidade elegância e discrição natas no cinema britânico da atualidade. Consegue interessar e, quando chega o exato momento, impor valiosas atmosferas de "suspense" e psicologia. Bom filme.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"EM NOME DO DIREITO" EXPLORA UM TEMA PALPITANTE — Um dos mais palpitantes temas — de grande atualidade, aliás — é explorado na arrebatadora produção M-G-M que os 3 cines Metro estrearão quinta-feira vindoura — "EM NOME DO DIREITO" (The Sellent). Trata-se da história de íntegro jornalista que, não se conformando com a situação de descalabro que infelicita sua pequena cidade, se lança em violenta campanha contra certo grupo de prepotentes. Walter Pidgeon, Audrey Totter, John Hodiak, Paula Raymond, Therme Gomes — eis alguns dos brilhantes intérpretes que integram o elenco de "EM NOME DO DIREITO".

ANÉIS DE GRAU
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 16 pontos. Todos os graus e vários modelos. — Ouvidor n.º 169, 6.º andar, sala 601.

Homefluidina — No artigo rio cabelo.

Bombons quilo Cr$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal. Caixas de bombons para presente, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 45,00, de licor, Cr$ 50,00, de recheio de frutas, Cr$ 70,00, caramelos Toffi, Cr$ 45,00, jujuba, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 13,00; recheados, Cr$ 20,00 — caramelos de frutas, Cr$ 25,00; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento Cr$ 25,00. Rua Miguel de Frias, 35. Telefone 43-4799. Fica na esquina da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Eva na Marinha" — Às 11,30 — 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Eva na Marinha" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Eva na Marinha" — Às 1,35 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO e S. LUIZ — "A Caravana de Ouro" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART PALACIO, S. JOSÉ e RIVOLI — "Santa Desonra" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE, PAX, PARA TODOS, MAUÁ, PATHÉ e FLUMINENSE — "A Morte do Caixeiro Viajante" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA, IRIS, RIAN, AVENIDA, COLISEU e VITORIA — "Uma Noite no Tabarin" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL, H. LOBO e RITZ — "Ouro dos Piratas" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROCHA MIRANDA — "Terra Selvagem" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Carnaval no Fogo" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "A Morte do Caixeiro Viajante" — A partir das 14 horas.

BELMAR — "Luzes da Cidade" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Cavaleiro de Sherwood" — A partir das 14 horas.

LAPA — "Legião da India" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Fugitivo da Guilhotina" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Os Filhos dos Mosqueteiros" — A partir das 14 horas.

MEJER — "A Ilha do Tesouro" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "As Mil e Uma Noites" — A partir das 14 horas.

CINEAC-TRIANON — Jornais, Desenhos e Comedias — A partir das 10 horas.

DANSE! CANTE! RIA... e AME também... participando deste musical feito de risos e ritmos sensacionais!
DAVID NIVEN
VERA-ELLEN
CESAR ROMERO em
O MUNDO A SEUS PÉS
Happy Go Lovely
EM TECHNICOLOR
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H-LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE
HORARIO 2 4 6 8 10

Não desanime, ao sentir-se cansado
TONIFORÇA revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro.
Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ — QUINA — KOLA — FÓSFORO, CALCIO e ARSENAL.
TONIFORÇA
Dist. Lab. e Farmácia Gaia, Ltda. — Praça 15 de Junho, 300 — Telefone 43-1188

ESPELHO DO SEU DESTINO

O S leitores que desejarem saber algo de seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as fôrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

HELENA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza sincera, idealista e independente. E' dotada de grande autonomia de espírito. Vontade persistente. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou críticas, elogios ou ataques. Apaixonada, em tôdas suas emprêsas, é ardente, positiva e fortemente convincente. O ano de 1953 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 23, 35 e 27. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

LENITA — Niterói — Estado do RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espírito curioso. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de tôdas as situações embaraçosas e tem coragem moral na adversidade. O ano de 1953 lhe promete um período desfavorável e novas condições de vida. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jiguz, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ODILA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua cultura natal revela: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Fàcilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Sofre mais pelos outros que por si própria. Vive no terreno do sonho e da fantasia. O ano de 1953 lhe promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VERA — Distrito Federal — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, ambiciosa e sincera. Espírito caprichoso. Vontade firme. Às vezes vemeente sem rudeza autoritária. Tem pendores artísticos. E' cuidadosa e sabe esperar pacientemente que os seus planos amadureçam. Inteligência elevada e imaginação fértil. O ano de 1953 lhe reserva um período favorável aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

DINA — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza sentimental, inconstante e caprichosa. Espírito sugestionável. Vontade vacilante. Um tanto descontente e excentrica. Tem grande apêgo a tudo quanto é seu, gosta das viagens e das coisas da antiguidade. Tendência ao luxo e à ostentação. O ano de 1953 lhe será desfavorável à saúde. Anos importantes: 25, 30 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

SANDRA — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal revelam: natureza altiva, vaidosa e voluntariosa. Espírito independente. E' inconstante nos seus esforços e a intensa atividade que desenvolve no princípio da ação vai se desvanecendo à medida que o interêsse se retira. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. O ano de 1953 lhe será ditoso. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua no próximo domingo).

CELEBRA-SE, AMANHÃ, O TERCEIRO ANIVERSÀRIO DA REPUBLICA HINDU

"Significa para nós o fim de uma luta dificil pela liberdade dirigida pelo Mahatma Gandhi, o Pai da Nação" — declara o rajá Som Bahadur de Mandi, em mensagem dirigida ao povo brasileiro — Comemorações na Embaixada

Celebra, amanhã, a República da India o terceiro aniversário da revolução social e politica do país, sob a influência de seu grande lider espiritual que foi o Mahatma Gandhi. Com efeito, a 26 de janeiro de 1950, a India milenar se transformou em República e uma constituição democrática foi adotada pelo seu povo.

MENSAGEM DO EMBAIXADOR

A propósito do transcurso dessa efeméride, que assinala a data nacional da India, Sua Alteza o Rajá Som Bahadur de Mandi, Embaixador Plenipotenciário da India no Brasil, dirigiu ao povo brasileiro a seguinte mensagem de saudação:

"Ao se comemorar o 3º aniversário da proclamação da República da India, envio ao povo brasileiro minhas ardentes saudações e a mensagem de amizade do povo hindu. Para nós, na India, êste é um dia de grande importância. Significa o fim de uma luta difícil pela liberdade, dirigida por Mahatma Gandhi, o Pai da Nação, e o estabelecimento de uma República democrática e da constituição, que é uma garantia da liberdade, de maior prosperidade e de um futuro mais feliz para todos nós. Neste dia sagrado e memorável, nossos pensamentos se dirigem para nossos amigos de além-mar, que sempre demonstraram simpatia pelas nossas aspirações, auxiliando-nos em tudo que lhes foi possível. A cooperação e a amizade que eu e meu distinto predecessor sempre recebemos por parte do Govêrno e do povo brasileiro, em nossos esforços de aproximação dos dois países, têm sido realmente as mais animadoras e estou certo de que esse desejo de maior amizade e boa-vontade, existente entre nossos governos e nossos povos, resultarão em futuro benefico para as duas grandes republicas.

E' meu mais ardente desejo que, alem das cordiais relações diplomaticas, se estabeleça entre os dois países um intercambio de ideias e firmes relações culturais e comerciais, com base duradoura. Estou certo de que muito poderemos aprender do Brasil, assim como, modestamente, poderemos talvez contribuir, com algo de nossa antiga cultura para o seu progresso, rápido e extraordinário. A India sempre trabalhou pela amizade entre as nações e para o estabelecimento de uma paz mundial, real e duradoura. E' nesse sentido que são dirigidos todos os esforços de nosso govêrno e de nosso povo. Nossos esforços nem sempre foram coroados de êxito, mas crendo na teoria de Karma de "cumprir o dever sem nenhum pensamento de recompensa ou gratidão", temos a certeza que, em cooperação com outros países democráticos amantes de paz, como o Brasil, um dia existirá a boa-vontade entre os povos do mundo.

Jai Hind. Salve o Brasil".

FESTAS COMEMORATIVAS

Na sede da Chancelaria da India no Rio serão levados a efeito, amanhã, atos cívicos comemorando a data nacional da república hindu, deles participando todos os membros daquela Missão Diplomática e elementos da colonia.

A noite, em sua residência, à rua Marquês de São Vicente, na Gávea, os embaixadores da India, Suas Altezas o Rajá e a Rani de Mandi, oferecerão uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira.

MEIAS TEIA DE ARANHA
A Casa HERMAN
ESTA VENDENDO a Cr$ 70,00
227 — Rua Sant'Ana — 227

DISCOGRAFIA

Belinha Silva "Princesa do Disco" de 1952, gravou para o Carnaval

BELINHA SILVA E O CARNAVAL

Belinha Silva, a "Princesa do Disco de 1952", está concorrendo ao Carnaval de 1953, com duas músicas muito interessantes, que são "Documento de Operário", cuja letra é a seguinte:

I

Ai ai
Vejam só como ele grita
Documento de operário
E' calo na mão e marmita.

II

Ele foi ao baile
E o porteiro perguntou
Onde estão seus documentos
E o "Nego" protestou!
Minha carteira
Ficou lá com meu patrão
Documento de operário
E' marmita ou calo na mão
Ai ai ai!

E "Marcha do China", cuja letra damos a seguir:

I

O Chang, chang, chim
Que vende amendoim
Quebrou o tabuleiro
P'ra fazer um tamborim
(oi!)

II

Ele nasceu no oriente
No país do sol nascente
Mas gostou do nosso samba
E é feliz
Esquecendo até do seu país.

"Documento de Operário" é um samba-batucada de Junot Dutra, M. Moreira e Vargas Junior, e "Marcha do China" é de Geraldo Queiroz e José Batista.

A gravação foi feita em disco Odeon, e vem obtendo ampla aceitação.

DIRCEU EZEQUIEL

Visita do ministro Guillobel à Base de Submarinos — O almirante Renato Guillobel, em companhia do almirante Attila Monteiro Aché, chefe do Estado-Maior da Armada, dos almirantes Mauricio Eugênio Xavier do Prado, Euclydes Braga e José Espindola, do capitão-de-fragata Angelo Nolasco de Almeida, chefe de seu gabinete, do capitão-de-fragata Roberto Nunes, oficial de gabinete, e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Frank Robert Amora Levier, visitou, ontem, a Base "Almirante Castro e Silva", onde foi recebido pelo comandante da Flotilha de Submarinos, capitão-de-mar-e-guerra Octavio da Silveira Carneiro, e pelos comandantes e oficiais da Base e dos submarinos. Após a inspeção dos serviços daquela Base, o titular da Armada almoçou na sede do comando, em companhia de sua comitiva. Na foto, um flagrante do almoço.

Ministério da Marinha

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de almirante de esquadra o vice almirante Hugo Bussmeyer Caminha; ao posto de capitão tenente os primeiros tenentes Alfredo do Nascimento Lacerda e José Carmelo dos Passos; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Alicendino Machado, Benedito Nazareth de Sá, Doroctavio Cardoso da Silva, Holdermes Maciel Vieira, João Guilherme de Oliveira, João dos Santos, José Bezerra dos Santos, Manoel Mathias de Vasconcellos, Mario Antunes da Silva, Odilon Ferreira de Mello, Pedro Ferreira Campos, Sebastião Lopes Pantoja, Army da Silva Ramos, Olegario Agostinho de Souza, Severino Apolinario Ferrão e Silvino de Souza Leão; e à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Bivar Soares de Mello e Sebastião dos Santos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Carioca" chegou a Manicoré procedente de Porto Velho, com o comandante da Flotilha do Amazonas a bordo; o caça submarino "Piranha" chegou a Aracaju procedente de Maceió; o rebocador "Tritão" regressou ao porto do Rio Grande; o navio-escola "Guanabara" chegou ao porto do Rio de Janeiro, concluindo a viagem de instrução com os aspirantes da Escola Naval.

São os seguintes os candidatos aprovados no concurso para o Colegio Naval:

Hydio Serraina — Geraldo Santos Dias — Arsenio Carlos Nobrega — Luiz Geraldo de Carvalho Caldas — Aleides de Medeiros Bethlem — Carlos Fernando Correa de Sá e Benevides das Neves — Nilto Mario Salles — Basilio Vasconcellos Damino — Adalto Tavares de Sampos — Pedro Paulo Lima — Natim Paes Leme — Delio Esteves Galvão — Gilberto de Paula Antunes Junior — Cid Pereira — Isaac Benchimol — Luiz Fernandes — Orlando de Salles — Luiz Alberto de Carvalho Junqueira — Lauro Falkenbach Filho — João Ferreira Costa — Sergio Roberto Viegas de Andrade — Roberto de Andrade Stelling — Hilton Vieira Machado — Roberto Mario de Alcantara Brito — Alexandre de Moraes Saldanha Marinho — José Humberto de Farias — Armando Leonardo Pereira — Adelmar Vasconcellos Costa — Walter Silva de Magalhães Castro — Roberto Carrazedo Marques da Costa — Fred Henrique Schmidt de Andrade — Roberto Carlos Brandão Rocha — Tacio Luiz de Carvalho e Silva — Guido Avellar da Costa — Erich Sergio Schmidt de Andrade — Vinicio Ruiz Cardoso da Silva — Paulo Roberto S. Fetal — Orlando Paulo Bonturi — Nilson Victorino da Silva — Roberto Iunes — Paulo Fernando Porto Alves — Yideo Assalura — Renato Tarquinio Bittencourt — Mauricio Coutinho de Carvalho — Luiz Henrique la Silvera — Walter Nery de Mederes — Hermann Iberê Santos Boehmer — Marcondo de Oliveira Ferreira — Helio Marques Rei — Aloysio José de Freitas Rocha — Marco Aurelio Coutinho — Milton Menezes de Araujo Jorge — Carlos Edmundo de Lacerda Freire — Demetrio Basttos Netto — Antonio Serafim Gonçalves Filho — Mauricio Coutinho Ferreira Gomes — Agostinho Fortes Bethencourt Pereira — Luiz Sarcedas Di Palma — Fernando José Andrade Pastor Almeida — Helcio França Alvim — José Kleber Leite de Castro — Amaury Medeiros de Figueiredo — Fernando Freitas Seabra de Mello — Raymundo Pinto da Luz Furtado de Mendonça — José Carlos da Silva Rangel — Antonio Costa de Moraes — Nilson de Salles — Fernando Sabino de Oliveira — Olinto Gomes Losada — Lamartine Pereira da Costa — Jacob Ennes da Silva Filho — Sebastião José Olympio do Rego Barros — Isalo Victor Ribeiro do Espirito Santo — Regis Santos de Andrade — Rubens Feitosa de Carvalho — José Mariano Soledade Janot de Matos — Kleber Fragoso de Sequeira — Decio Caldas Costa Moreira — Luiz Henrique Seabra Monteiro Salles — Wilson Ferreira Leal — Luiz Carlos Saraiva da Silva — Rubir Gomes Pereira — Mauricio Ormes Cardoso Amorelli — José Abdalia Monnasa Netto — Luiz Carlos Nascimento e Silva Valle — Giuseppe Crispino — Paulo Antonio Menezes Simões — Pedro Henrique Valente — Fernando Villa Alvarez — Ary Pinto de Castro — Julio Vieira Filho — Carlos Eduardo Amaral Serra — Cyro Ferreira Felizola Zucarino — [illegible] Fraudenfeld — Moacyr Rocha — Dirk Silveira Mello — José [illegible] Nogueira Ayres — Geraldo José Baptista Lorio — Gerdiano de Faria Alves Filho — Ney Rego Barros — Milton Rodrigues Monteiro — Carlos Alberto de Azevedo Morado — João Augusto Chagas Pestana — Humberto Teixeira de Aguiar — Milton George Leopold Kampffe — Sergio Pietrofuoco — Fernando Coelho Bruzzi — Vital Carneiro Tavares — Silvio de Almeida Chaves — Sebastião Barbosa da Silva — [illegible] Americo dos Guaranys Mello — José Arthur Almeida Soares — Rui [illegible] Ribeiro Junior — Carlos Alberto Oliveira Nobrega — Sylvio Roberto [illegible] — Wolmar Peixoto Lima — Severino Alves Pyres Filho — Hezio Kleber Almeida — Ferdinando Augusto Correa [illegible] — Roberto Nogueira Machado — José Pires Filho — Roberto Baptista de Jesus — Rubem Guedes Nunes — [illegible] Osvaldo de Bruns — Murillo Salles Felix — Celso Laurindo Santos — [illegible] Metello de Mattos — Amarillo de Alencar Araujo — Eugenio do Carmo Rocha — Reinaldo Carcarani — Frederico [illegible] ner Montenegro Bentes — [illegible] Pinto Filho — Silvio Rocha Neves — Sifredo Fernandes Pedral Sampaio — Elias Vianna Gomes — Luiz Henrique de Oliveira Lusardo — Carlos [illegible] Ballousseier — Mario Cesar Ribeiro de Amorim — Pedro Paulo [illegible] — Paulo Augusto G. Dumont — [illegible] da Silva Mendonça — Wando [illegible] Bartholomeu Magalhães Gralha — [illegible] Silveira Bittencourt — Julio Cesar [illegible] Rocha — Ayrton Lopes Quintão — José Antonio Vilela — Carlos Alberto Cerqueira — Celso Rocha de Azevedo Magones — João Luiz Faria de Menezes — Roberto Franco Keller — [illegible] Sobreira Fernandes — Sergio Augusto Rocha Penna — [illegible] — Emir Correa da Silva — [illegible] José Moyses Sêxes — [illegible] ção de Assumpção — [illegible] Ribeiro — Jayme Villaboim de [illegible] — Antonio Luiz [illegible] — Eduardo Alberto Rodrigues de Almeida — Romerio Menezes de Deus — [illegible] rio Brazin — Manoel [illegible] nada Sobra — Gilberto do Couto Nazareth — Paulo Carvalho de [illegible] — Milton da Conceição de Almeida — Gerson Carlos da Faria Silva — Sergio Ferreira da Silva — Sergio [illegible] Magalhães — Norival Lima — Gilberto Hollanda — Emmanuel [illegible] da Silva — Octavio Armando [illegible] de Almeida — Celso Barros [illegible] — Paulo Alencar de [illegible] — Roberto de Azevedo Carvalho — José Luiz Gonzaga Dias Braz — [illegible] Pereira de Castro — Uberio José Faria — [illegible] nuinho Fernandes — Amaury [illegible] da Silva — Helcio do Nascimento [illegible] — Yêro Augusto Vieira — [illegible] Americo Correa de O. Ramos — [illegible] da Silva Guimarães — [illegible] — Hello Vianna Junior — Paulo [illegible] Pires — Luiz Carlos Krick de [illegible] Uchôa — Vitor de Oliveira [illegible] — Josimar Aragão Dutra — José [illegible] Faria — Antonio Carlos Soares de Azevedo — Guilherme de Araujo Pereira — Geraldo Luiz Miranda de Barros — [illegible] Armando Guimarães Aguiar — Anselmo Rosario Natalsa Ferri — Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto — João Maria Perestrello Feijó — [illegible] da Silva Peixoto — Paulo [illegible] Ballousseier — Celso Cruz Teixeira da Rocha — Julio Cesar Cabrera Dralasses — Jorge Luiz Vargas Marques — [illegible] Carlos Concetino — Aris Moreira Côrtes — Fernando Garibaldi de Freitas — Luiz Carlos Ribeiro Franca — [illegible] Garcia de Paiva Filho — Cleber Ferreira da Silva — Theomilio [illegible] Soares Hintz — Paulo Cesar Curty Cifoni — José Candido Guimarães da Silva Pla — Ivan Marques de Souza — Venancio Augusto Vazques — [illegible] wase — Augusto da Cunha Porto Neto — Carlos Arthur Doherty Lassance — Edison Cardinot Gomes da Silva — Joel Rodrigues da Silva — Hedin Kauffmann Colombo da Silva — Jorge Muniz Freire — Vicente de Paulo Carneiro Saraiva — Emanuel Medrado [illegible] Santos — José Luiz Galvão de Oliveira Lyrio — Sergio Villela de Moraes — Henrique da Costa Ferreira Filho — Joaquim Ferreira Amaro — Delli Moraes Escoschitt — Manfredo Carlos [illegible] Leite e Ayiton Gomes Souza.

TERRENOS DE PRAIA
Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00
— Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS, CLIMA DE MAR E MONTANHA
Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução gratis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Dr. Vasconcellos Cid
2.ªs, 5.ªs e sábados das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 10.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Filmes que estarão em cartaz, amanhã, nos cinemas: "O MUNDO A SEUS PÉS", com David Niven e Vera Allen, da RKO Rádio ★ "DOMINGO DE VERÃO", com Vera Carmi e Anna Di Leo, da Art Films ★ "A REVOLTA DOS PELE VERMELHA", com John Lund e Jeff Chandler, da Universal ★ "HISTÓRIA DE MOZART", com Hans Holt, da Arco-Iris ★ "SEQUESTRO", com Robert Shackleton, da London Films ★ "ESTRELAS EM DESFILE", com James Cagney e Gary Cooper, da Warner Bros ★ Continua em cartaz, nos três cines Metro, "EVA NA MARINHA", com Esther Williams ★ Próximo lançamento nos três cines Metro, "EM NOME DO DIREITO", com Walter Pidgeon e Audrey Totter.

NOVO! DOMINGO DE VERÃO A VERDADE NUA CONTADA SORRINDO PELAS RUAS
RUDE! DOMINGO DE VERÃO DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER
ALEGRE! DOMINGO DE VERÃO VOCÊ GOSTARÁ! POR QUE VOCÊ TAMBÉM ESTÁ PRESENTE!
DOMINGO DE VERÃO UM FILME TÃO BOM E ALEGRE COMO AMANHÃ "SERÁ TARDE DEMAIS" uma apresentação ART FILMS IMPRÓPRIO 14 ANOS · COMP. NACIONAL
EMOTIVO! DOMINGO DE VERÃO com VERA CARMI ANNA DI LEO AVE NINCHI
REAL! DOMINGO DE VERÃO A VIDA DE UMA GRANDE CIDADE NUMA DIA DE CALOR ESCALDANTE!
Amanhã ART PALACIO PRESIDENTE PAX RIVOLI

Notas & Notícias

ESCOLA DE POLICIA DO D.F.S.P. — *Acham-se abertas até quinze de fevereiro na Escola de Policia, à rua Joaquim Palhares, n. 267, nesta capital, as inscrições às provas de seleção do Curso de "Comissário de Policia", para ingresso na respectiva carreira daquele Departamento.*

A SEMANA NA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 20 horas, exibição de filme; terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de condomínios; no auditório: às 20 horas, solenidade de posse da diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica; quarta-feira, no auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de condomínios; sábado no auditório: às 15 horas, festa do Club Sósinhos; às 20 horas, festival artístico; na sala do Conselho: às 20,30 horas, conferência.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, dia 26, as fôlhas relativas ao 1.º dia util, a saber: Presidência da República e Órgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação e Saúde.

Ósseo-Tônico

SERÃO INICIADAS, AMANHÃ, AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DE SANTOS — *No dia dezesseis do corrente foi assinado no gabinete do diretor de Portos, Rios e Canais, o contrato para ampliação, reequipamento e dragagem do porto de Santos. Já na próxima segunda-feira serão iniciadas as obras de ampliação do cais com a cravação da primeira estaca do prolongamento, devendo ser construidos mais de mil e quinhentos metros de cais. A fim de assistir ao batimento da estaca, indicando o inicio dos trabalhos, seguiu ontem para a cidade de Santos o engenheiro Hildebrando Araujo de Góes, diretor do DNPRC que, em seguida, inspecionará os serviços de construção de silos, armazens e outras obras portuárias já em execução no mesmo porto.*

AUTOMOVEIS A PREÇO DE CUSTO PARA OS MOTORISTAS

Iniciativa do vereador Lauro Leão — O prefeito prometeu 50 milhões de cruzeiros para financiamento dos carros — Medida para livrar das garras do câmbio negro os profissionais do volante

O vereador Lauro Leão, conseguiu do Prefeito Dulcidio Cardoso, o financiamento de Cr$ .... 50.000.000,00 para a compra de carros de praça, para livrar das garras do "câmbio negro" os profissionais do volante, pois como todos sabem, os carros adquiridos nestes, por não haver outras fontes fornecedoras, estão custando atualmente até Cr$ 170.000,00, quando êstes deveriam ser vendidos no máximo a Cr$ 60.000,00.

LAURO LEÃO FORNECE DETALHES

Procurando melhores detalhes com o vereador Lauro Leão, êste sempre solicito, foi-nos dando tôdas as explicações: "Estive ontem acompanhado do Presidente do Sindicato de condutores Autonomos, sr. José Teixeira, no gabinete do sr. Prefeito. Solicitamente atendidos que fomos por S. Exa. fizemos ver as necessidades dos motoristas, que não poderão continuar a mercê dos garagistas gananciosos que os exploram impiedosamente. Entre outras reivindicações que pedimos ao sr. Prefeito em beneficio dos motoristas, a de maior importancia foi a da execução da Lei 770 de 27 de maio de 1952, que autoriza o Banco da Prefeitura a fornecer o numerario de 50 milhões de cruzeiros para transacionar com veiculos para os motoristas de praça.

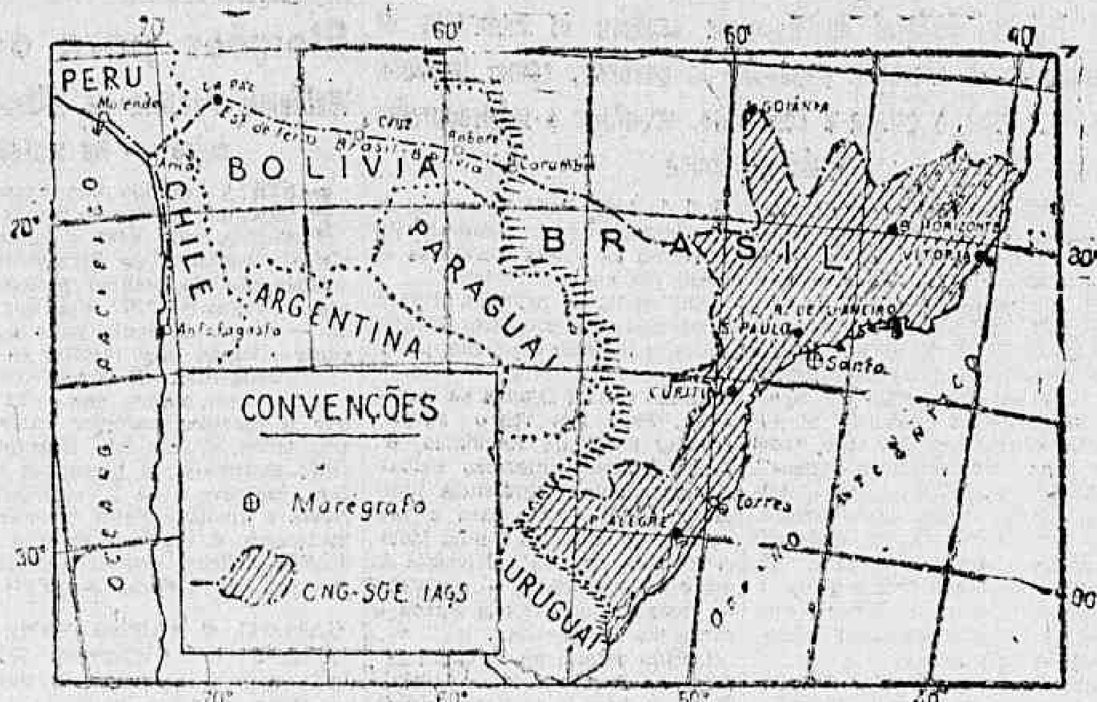
Tornou-se necessario o cumprimento da citada lei porque, tendo o governo assinado o Decreto n.º 31.161 de 25 de julho de 1952, que além de regular o serviço de taxis na cidade, limita o preço maximo que os garagistas poderão cobrar aos motoristas por quilômetro rodado, os citados garagistas não ficaram satisfeitos com esta nova situação, e em represalia estão a se desfazerem dos carros, vendendo-os para particulares, deixando seus antigos motoristas desempregados.

Assim sendo, fomos ao sr. Prefeito, pusêmo-lo a par do que está acontecendo e tivemos por parte de S. Exa. a mais franca colaboração, prometendo estudar o assunto e naturalmente autorizar o empréstimo para aquisição de veiculos destinados ao serviço de taxis na cidade.

Estamos, pois, a meu ver, de parabens, tanto os motoristas como o público, porque isto virá melhorar grandemente o serviço de taxis da Capital da República.

Assassinado um sub-tenente

JOÃO PESSOA, 24 (Asap.) — Bárbaro assassinato ocorreu nesta cidade, sendo vitima o subtenente da Fôrça Pública Estadual, Isidoro. Acontece que um individuo que se encontrava nú, tomando banho na Fonte dos Milagres, foi admoestado pelo militar e, quando este se dirigia à corporação, foi traiçoeiramente assassinado com diversas "peixeiradas" no peito, morrendo instantaneamente. O criminoso foi preso e recolhido à enxovia.



Ligado o Brasil ao sistema continental de nivelamento de alta precisão — Conexão da rede brasileira de nivelamento de alta precisão, com as as redes boliviana, chilena e peruana, levada a efeito pelo Conselho Nacional de Geografia do IBGE, em Corumbá, cidade situada na fronteira Brasil-Bolivia. A ligação recém-inaugurada se fez por intermédio de uma extensa linha medida, em território boliviano, ao longo da ferrovia Brasil-Bolivia, a qual se superpõe em território brasileiro, à região servida pela Estrada de Ferro Noroeste. Essa linha concluida em Corumbá fica balizada na Bolivia, pelas cidades de Roboré e Santa Cruz de la Sierra. A realização dessa tarefa técnica oferece a oportunidade de cotejo das altitudes que se referem aos niveis médio do Oceano Atlântico (marégrafo de Torres, Brasil) e do Oceano Pacifico (marégrafo de Antofagasta, Chile), ensejando, além de importantes utilizações práticas de engenharia, superiores estudos de geofisica. A ilustração documenta ainda o vulto dos trabalhos geodésicos de primeira ordem já realizados no país pelos Serviço Geográfico do Exército, Conselho Nacional de Geografia do IBGE e Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo.

- supera o que você espera!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Realmente! Tudo o que você espera sentir na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque Brahma Chopp contém aquêle "rico sabor" que provém dos seus finos e selecionados ingredientes: o melhor malte... o melhor lúpulo... e o mais puro fermento.

E, por ser assim tão deliciosa, Brahma Chopp é sempre tão desejada por todos!

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

em garrafa ou barril



OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

O novo Oleoduto D. João-Candeias e as obras de ampliação da Refinaria de Mataripe

Segue hoje para a Bahia o presidente do C. N. P.

Seguiu ontem para a Bahia o engenhiro Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que foi inspecionar os serviços dêsse órgão naquele Estado e visitar as obras do oleóduto Dom João-Candeias, recém-inaugurado, o qual permitirá o aproveitamento do óleo bruto do campo de Dom João no abastecimento da refinaria de Mataripe.

O engenheiro Plinio Cantanhede terá, ainda, oportunidade de assistir aos primeiros testes de operação da unidade de polimerização catalítica, integrante das novas instalações da refinaria de Mataripe, cujas obras de ampliação para tratar 800.000 litros diários de petróleo do Recôncavo deverão estar concluidas até fins do mês de maio do corrente ano.



O embaixador Lourival Fontes visitou o Departamento de Assistência Social da Prefeitura — O embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República, esteve em visita ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal, sendo recebido ali pelo sr. Guilherme Romano, diretor daquele órgão da Municipalidade. O ilustre visitante, depois de ouvir do diretor do DAS detalhes sôbre o plano de reorganização dos serviços de assistência social da Prefeitura, percorreu tôdas as secções daquela dependência municipal, retirando-se em seguida. No clichê, o embaixador Lourival Fontes em companhia do diretor do Departamento de Assistência Social.

Roubaram no Rio e foram presos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — A policia desta capital, dado aos casos de furtos, ultimamente ocorridos aqui, levaram a efeito uma campanha de limpeza, conseguindo prender os individuos de nomes José Ferreira da Cruz e Manoel Silva Costa, que confessaram haver praticado roubos na Urca, Distrito Federal, fugindo em seguida para esta cidade.

PORTO ALEGRE SOB VIOLENTO TEMPORAL

Encalhou o "Cabedelo" — Foi a pique uma embarcação — Morte e desabamento, com feridos

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Em consequência de violenta ventania que abateu sobre esta capital, o vapor "Cabedelo" foi arrastado para fora do canal, indo encalhar diante do armazem 2, do Cais do Porto, no lado oposto do rio. O referido vapor estava fundeado ao largo, aguardando vaga para encostar no cais. Apesar de estar sendo puxado por dois rebocadores, o "Cabedelo" não conseguiu ainda safar-se. Os entendidos informam que talvez seja necessario aliviar a carga, a fim de facilitar aos rebocadores a tarefa do seu safamento. Ainda em consequência da mesma ventania, foi a pique uma pequena embarcação que atravessava o Guaiba, perecendo afogada uma criança de 6 anos de idade. Também desabou um prédio localizado à rua S. Luis, ferindo cinco pessoas que se achavam em seu interior.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai pelo ensino - Notícias culturais

AS MOSCAS TOMARAM CONTA DO RESTAURANTE DO CALABOUÇO

A Prefeitura não retira o lixo e o S.A.P.S. não interfere — Baldados os esforços dos universitários Leite de Castro e Wilson Primo — Os estudantes confiam na ação do dr. Mena Barreto

Qualquer médico sanitarista que visitasse o restaurante do Calabouço, mantido pelo Ministério da Educação para os estudantes de poucos recursos e entregue aos cuidados do SAPS, não teria dúvidas no procedimento a seguir e, de imediato, interditá-lo-ia.

Isto porque há cerca de trinta dias que as moscas e tôda uma imensa legião de insetos, tomaram conta do refeitório e não deixam ninguem comer em paz. Os rapazes repetidas vezes ficam sem leite ou então se alimentam debaixo de ataques de milhares dos nojentos insetos, que provém das imediações, sem que nada se faça para resolver, em definitivo, a angustiosa situação.

De nada valeram até agora os esforços conjuntos e herculeos do dr. Amado Mena Barreto — oficial de Gabinete do ministro Simões Filho, encarregado dos assuntos estudantis — do presidente da UME, universitário Leite de Castro ou do representante dos comensais e secretário de Assistência, acadêmico Wilson Primo de Oliveira. As origens da crise são mais profundas e dependem, quase que exclusivamente, da ajuda do prefeito Dulcidio Cardoso e do diretor do SAPS, sr. Edson Pitombo Cavalcante. A Prefeitura não retira mais o lixo do restaurante, não se sabe porque, e, ainda por cima, contribui para agravar o problema, despejando atêrro e imundicies na ponta do Calabouço, com o fito de tomar ao oceano, aquela área, destinada a uma série de empreendimentos municipais. Por seu turno o SAPS não reclama e nem interfere, apenas se salvando a boa vontade do administrador Mario Silva, que, ante as queixas e reclamos dos prejudicados, procura amenizar a situação, fazendo, tôdas as manhãs, uma equipe de funcionários "flitar" o refeitório. Uma vala lodacenta circunda o prédio, mas ninguém pensa em drená-la. Depósitos para lixo não existem. Os lixeiros não aparecem. O restaurante de operários — que funciona provisoriamente ao lado, roubando espaço destinado aos estudantes — está em péssimas condições. Restos nas despensas, detritos na porta dos fundos (que são queimados ou jogados no matagal pouco adiante), falta de asseio, instalações deficientes, frigorifico quebrado e máquinas em mau estado — eis alguns dos seus "casos", que contaminam e anulam os esforços empreendidos pelos que respondem pelo lado de cá, ou seja, pelos estudantes e autoridades do Ministério da Educação.

Como se encontra a coisa não pode continuar. O Ministério da Educação confiou a guarda do Restaurante, aos próprios comensais, conforme os dizeres de um lembrete afixado na parede ao alto. E êstes estão cumprindo a recomendação ao protestar em altas vozes contra o atual estado de coisas. Parece que a solução está nas mãos do diligente e operoso dr. Mena Barreto, do gabinete do ministro, que, por certo, honrando o prestigio de que desfruta nos meios estudantis, acabará pedindo ao sr. Simões Filho, carta branca para agir no bem da coletividade.

Outra atitude não esperam os comensais do Restaurante do Calabouço.

Noticiário

ESTUDANTES BAIANOS VISITAM VOLTA REDONDA

Acompanhados do professor Hernani Savio Sobral, diretor da Escola Politécnica da Bahia, 39 estudantes de engenharia visitaram ontem a Usina de Volta Redonda, percorrendo as principais dependências daquele parque siderurgico.

Os academicos baianos visitaram também as obras de expansão da CSN, constante de mais um alto-forno, fornos de aço, baterias de coque e Fábrica de Estruturas Metálicas.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

INSCRIÇÕES AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM BROMATOLOGIA — A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, comunica aos interessados que as inscrições para o Curso de Especialização em Bromatologia estarão abertas de 10 a 25 de fevereiro vindouro. Poderão candidatar-se farmaceuticos, Quimicos, Engenheiros Quimicos e outros diplomados em cujos curriculos exista a Cadeira de Quimica Analitica.

INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Exames de admissão ao curso ginasial

A Secretaria do estabelecimento torna público que os exames de admissão à primeira série do curso ginasial terão inicio no dia 2 de fevereiro, devendo ser realizada nesse dia, às 14 horas, a prova escrita de Português, de carater eliminatório.

As demais provas escritas obedecerão à seguinte escala:

Matemática, dia 9, às 14 horas; Geografia, dia 10, às 15 horas; História, dia 10, às 15 horas.

Oportunamente será divulgado o horário das provas orais, bem como a distribuição dos candidatos pelas diversas salas do Colégio.

Segunda chamada de provas finais

As provas orais de Geografia e Matemática em segunda chamada serão realizadas, na forma da lei, no dia 2 de fevereiro, respectivamente, às 8 e 10 horas.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL JULGARÁ NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA O RECURSO EXTRAORDINARIO DO ESTUDANTE RENATO CARUSO

Será finalmente julgado pelo Supremo Tribunal Federal, na sessão da próxima quinta-feira, o recurso extraordinário em mandado de segurança n.º 22.213, em que são recorrentes a Universidade do Brasil e a União Federal e recorrido o estudante Renato Caruso, que pleiteia a sua transferência da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hanemaniano do Rio de Janeiro para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, já tendo parecer contrário à pretensão do referido estudante, exarado pelo procurador geral da República. E' relator do feito o ministro Luiz Gallotti.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo, as inscrições para matricula no Curso de Enfermeiras.

As interessadas deverão procurar maiores detalhes na Secretaria da Escola, diàriamente, das 11 às 17 horas, aos sábados, das 9 às 12 horas, no 2.º andar da sede da Cruz Vermelha Brasileira, Praça Cruz Vermelha, 10.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem acham-se abertas, também, as dos Cursos de Auxiliares, visando o preparo do pessoal Auxiliar de Enfermagem e do quadro de Voluntários da Sociedade.

Excursão de professores brasileiros à Europa — Cerca de 120 professores de vários Estados do Brasil percorrem a Europa, atualmente, visitando Portugal, Espanha, França, Suiça, Itália, Inglaterra e Alemanha. A excursão foi organizada pelo sr. Mota Pais, que já no ano anterior conseguiu reunir apreciável grupo de turistas, obtendo o apoio do Ministério da Educação e Saúde. No momento presente os turistas brasileiros estão de partida para Coimbra, depois de visitar Lisboa, onde tiveram acolhida amabilissima por parte dos representantes da imprensa e das autoridades do govêrno português. Tendo como chefe do grupo o professor Oscar Przevodorsky — catedrático do Colégio Pedro II —, os professores e inspetores de ensino do Brasil prosseguirão viagem para a Espanha, onde visitarão os principais centros culturais e serão recebidos por altas autoridades do govêrno de Franco. Na foto que ilustra êste texto vemos um flagrante do desembarque dos excursionistas na Bahia, quando em caminho para Lisboa.

O Sr. Aloisio Alves, gerente do "Laticínios Madureira"; o comerciante Vitor Manuel, do subúrbio de Piedade; o industrial Francisco Lamboglia, de Jacarepaguá; a freguesa de Salão Zilá, que não quis declinar o nome, e o farmacêutico Jersy Pires, de Madureira, unânimes em aplaudir a instalação de novos telefones automáticos na cidade

A CIDADE INTEIRA RECLAMA TELEFONES

Rápida "enquette" de A MANHÃ nos subúrbios cariocas — Tôda gente esperançada nos noventa mil telefones automáticos do Coronel Dulcídio... Dois pesos e duas medidas em Madureira — Telefones de Fazenda ainda na Capital do Brasil — Um nunca acabar de pessoas na fila de espera atrás de um telefone

O Rio de Janeiro é, como tôda cidade que se desenvolve ràpidamente, uma cidade aberta aos mais intrincados problemas sociais. Não há água, o povo reclama água; não há transporte, o povo reclama transporte; não há telefone, o povo reclama telefone. E o Poder Público se vê, então, obrigado a estudar, uma por uma, as dificuldades que prejudicam a tranquilidade, o sossêgo, o bem-estar do povo e a encontrar, dentro dêsses estudos, a solução para cada caso, o que nem sempre é fácil. Aí está, por exemplo, num desafio à argúcia dos homens do govêrno municipal, o já velho, intrincado e debatido problema em que se constitui a simples instalação de um telefone nesta mui majestosa e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E outro mais ligado, também, à Companhia Telefônica Brasileira — o fato incrível, de existirem, ainda, na capital da República milhares e milhares de telefones de magneto, daqueles telefones de manivela que podem se constituir, hoje, no orgulho de muita fazenda abastada de café do Brasil Central, mas que não servem, de modo nenhum, às exigências dos tempos modernos e muito menos de uma capital como a nossa, onde se movimentam perto de três milhões de pessoas. Pois bem: êsses telefones existem e desafiam o tempo, o tempo e a paciência do povo.

Basta dizer que, em determinadas horas e em certos dias, ninguém consegue falar num dêsses incríveis aparelhos, sem perder, no mínimo, uma hora, à espera da boa vontade da telefonista, que, por sua vez, vive na eterna dependência de uma vaga nos circuitos sempre ocupados da rêde...

69.729 PEDIDOS DE TELEFONES ATÉ 1951

Aí está um pouco de história, desta incrível história dos telefones no Rio de Janeiro. Quando o sr. João Carlos Vital assumiu, em 1951, o cargo de prefeito do Distrito Federal, encontrou o serviço telefônico, como ainda está, numa situação de reconhecida dificuldade, não só pelo número de pedidos de instalações que não podia atender — 69.729 — como pela impossibilidade da inteira dinamização da rêde da zona suburbana, esta justamente que comporta os malsinados telefones de magneto. Que lhe cumpria fazer em tal situação? Agir, como agiu, atacando de frente o problema e procurando ver se com a adoção de novo contrato poderia obrigar a Companhia a ampliar os seus serviços, de modo a não continuar prejudicando os interêsses do povo. Chamou os dirigentes da Telefônica no seu gabinete de trabalho, disse-lhes da necessidade de melhorar, em curto prazo, os serviços que tinham sob sua responsabilidade e traçou o plano de ação de uma comissão que estudaria, nos seus mínimos detalhes, o assunto, para uma solução final.

Estava tudo neste pé, o estudo da comissão já quase terminado, quando assumiu o govêrno municipal o coronel Dulcídio Cardoso, homem inteligente que, sentindo a exiguidade do tempo que resta para o término do contrato com aquela companhia, não demorou em providenciar a conclusão dos estudos feitos e a necessária remessa, posteriormente, à Câmara dos Vereadores, a quem cabe, agora, dizer a palavra final, da conveniência, ou não, da instalação de mais 90 mil telefones automáticos e transformação dos obsoletos telefones de magneto, em modernos e úteis telefones automáticos. Enquanto isto a cidade inteira reclama melhoria no serviço telefônico. A prova está na rápida "enquête" que promovemos, ontem, à tarde, em Piedade, Madureira, Jacarepaguá e Todos os Santos, sôbre o assunto, ouvindo pessoas de diferentes condições sociais, que se mostraram satisfeitas com a possibilidade, agora surgida, da instalação de mais 90 mil telefones na cidade e extinção da rêde de magnetos que tanta complicação traz à vida do subúrbio, isto é, do povo que habita os chamados arrabaldes cariocas.

A PALAVRA DOS AFLITOS

O primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem foi o comerciante Vitor Manoel Stavale de Oliveira, sócio da firma A. M. Coutinho Ltda., estabelecida com café e restaurante à rua Clarimundo de Melo, 323, loja B, em Piedade, que inteirado dos motivos da visita de A MANHÃ assim se expressou:

— A nossa firma ainda não tem telefone. Estamos na fila aguardando a vez de chamada. Não sabemos quando isso acontecerá. A possibilidade de ampliação da rêde telefônica é medida que se impõe, portanto, urgentemente para nosso benefício e outros que aguardam, como nós, o resultado da sua inscrição.

E quase numa confidência amargurada para o reporter:

— A falta de telefone numa casa de comércio é um "buraco". Se vêm êsses 90 mil telefones — concluiu — só vejo motivo para o povo bater palmas aos promotores de tão inestimável benefício.

O sr. Aloisio Alves, gerente da "Casa Laticínios Madureira", localizada à estrada Marechal Rangel, não se furtou, também, a falar-nos sôbre o assunto. Madureira, como tôda gente sabe, tem mais telefone de magneto do que automático. Esta disparidade gera descontentamento e revolta.

Ouçamos o sr. Aloisio:

— Recebo com satisfação a notícia de que está em estudo a ampliação dos serviços da Companhia Telefônica, o que virá acabar de vez com o suplício dos telefones de magneto. Isto pode ser bom na roça, não aqui na Capital da República. Se trocassem os velhos telefones de Madureira, por novos automáticos, não tenho outro jeito se não aplaudir a iniciativa e o faço profundamente agradecido à administração municipal, que está, segundo fui informado, cuidando do assunto. Aqui em Madureira, quase todo mundo vive na mesma situação. Poucos possuem telefones automáticos. Os de magneto não satisfazem. Levo meia hora, ou mais, para conseguir uma ligação. Num estabelecimento comercial tal fato representa uma tragédia. Aliás, cumpre salientar que já tive aqui telefone automático, mas a Companhia levou-o de volta, em troca dêsse que aqui está de manivela...

E concluiu:

— Que venham logo os telefones automáticos!

Adiante, também na Marechal Rangel, existe a Farmácia dos Pobres, instalada desde 1914. O farmacêutico Jersy Couto Teles Pires, contou-nos que, anteriormente, tinha telefone automático no seu estabelecimento. Um dia a Companhia retirou o mesmo e instalou o de magneto.

Daí por diante começou a tortura, uma verdadeira tortura chinesa. Se me tiram êsse telefone de fazenda e me colocam um automático novamente, eu só posso ver isso com satisfação. Imagine que para conseguir uma ligação, na manivela, ninguém leva menos de meia hora. E' um nunca acabar de toque de realejo o que cansa e aborrece a gente. O subúrbio, dêste lado de cá, está esquecido. E veja o senhor que nós não estamos a maior distância do centro do que o Leblon. E' preciso que alguém se lembre de nós.

E um tanto incrédulo para o reporter:

— Será que vem mesmo o telefone automático para aqui?

Explicamos, então, que tudo estava a depender da Câmara dos Vereadores.

Assim outros comerciantes e várias donas de casa repetiram a mesma história, a mesma lamentação contra o telefone de magneto em Madureira.

Tocamos para Jacarepaguá. Aí ouvimos um industrial, a proprietária de um salão de beleza, um cirurgião-dentista e uma dona de casa. O industrial, sr. Francisco Lamboglia, estabelecido com serralheria à rua Cândido Benício, disse-nos o seguinte:

— Êsses telefones de manivela só atrapalham os meus negócios. Tenho dias e horas para obter pelo menos uma ligação. A instalação de telefones automáticos nesta zona é uma medida que há muito se impõe, desde que isto não venha prejudicar os atuais serviços. Em nossa zona, o telefone automático não é, portanto, um luxo, mas se depende de ninguém, ou melhor, da telefonista, e isto já é uma vantagem grande.

E ainda:

— Eu sou pelos telefones automáticos e mais pelos 90 mil telefones.

No salão de beleza de D. Zilá, a nossa reportagem encontrou como uma bomba:

— Estão satisfeitas com o telefone de magneto?

— Qual nada, moço, isso é uma "droga" — respondeu a mais jovem das manicures presentes, enquanto a freguesa, que não quis declinar o nome, mas que aparece na fotografia, ao lado do reporter, concluiu:

— Os 90 mil telefones vêm a por acabar com êsse atraso e com a eternidade da fila. O telefone de manivela transforma Jacarepaguá num fim de mundo. Acredito, porém, que tamanho absurdo tenha chegado ao seu término. Também já é tempo...

D. Zilá, a proprietária do salão, diz que precisa de um telefone, mas que não consegue entrar na fila. Essa é que é um, porque sabe que vai ficar esperando a vida tôda.

Expressivo nas suas declarações o dr. João Salvador, conhecido cirurgião-dentista naquele subúrbio:

— Deputados e vereadores eleitos por Jacarepaguá, não se têm interessado pelo problema. E' um suplício o telefone de magneto. Além disto, fica-se na fila um tempo enorme, sem nada conseguir. Sei de pessoas que estão nessa fila há cinco, e seis anos enquanto novas linhas de telefones automáticos vão surgindo em outros pontos da cidade. Vejo, portanto, a possibilidade de instalação dos telefones automáticos nesta parte do Distrito Federal, como uma medida que satisfaz plenamente aos interesses da cidade, notadamente nessa região que tem sido tão esquecida. Esta é a primeira vez que nós estamos sendo lembrados. Se a idéia não se concretizar, pelo menos é bom porque trouxe-nos uma esperança...

Voltamos. No caminho, em Todos os Santos, ouvimos a senhorinha Maria Queiroz, residente à rua Conselheiro Agostinho, 36, casa 14. Está na fila há 4 anos sem que até hoje tenha conseguido obter telefone. Depois de bordar vários comentários sôbre a necessidade que todos têm de ter um telefone, afirmou para o reporter:

— Gostei de ver o cel. Dulcídio. Agora vamos ver se os vereadores ajudam o prefeito em salvar o povo dêsse suplício...

Como vêem, a cidade inteira reclama telefone.

Aguardada a visita do Ministro da Guerra em Minas

BELO HORIZONTE, 24 (A.N.) — Está sendo esperado, na próxima semana nesta capital, o general Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, em visita oficial a este Estado. Ao titular da Guerra, o governo mineiro prestará expressivas homenagens, a elas se associando os comandantes das forças armadas aqui sediadas.

Não foi anulada a cassação da patente de general do sr. Miguel Costa

O Tribunal Federal de Recursos acolheu os embargos da União — A cassação dependia do govêrno, como, também, ao seu arbítrio estava a concessão, acentuou o subprocurador da República

O Tribunal Federal de Recursos acolheu os embargos da União à ação que Miguel Costa movia para anular o ato do presidente da República, que, em 23 de abril de 1936, lhe cassou a patente de general, louvando-se nos termos da emenda n. 2, da Constituição Federal de 1934, então em vigor.

Em primeira instancia foi julgada improcedente a ação, "com os seus co-partidários legais". Não se conformando, o sr. Miguel Costa apelou dessa decisão. Os autos foram, assim, distribuídos ao subprocurador geral da República, tendo, em seguida, o procurador Saraiva Ribeiro contestado "direito adquirido" alegado pelo autor.

Frisou o procurador Saraiva Ribeiro que o mesmo Govêrno que concedeu a patente cassou-a pelo decreto n. 765, de 23 de abril de 1936, dada a atuação do sr. Miguel Costa "como adepto fervoroso de idéias contrárias ao nosso regime político-social".

Entretanto, a primeira Turma, pelos votos dos ministros Mourão Russel e Elmano Cruz, deu provimento à ação, contra o voto do ministro relator Djalma da Cunha Melo. Por sua vez o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, ofereceu embargos para obter prevalencia junto ao Tribunal Pleno, para o voto vencido do ministro Cunha Melo. A cassação em causa dependia do arbítrio do Govêrno — acentuou — como do seu arbítrio estava a concessão da regalia.

Levado o feito ao Tribunal Federal de Recursos foram acolhidos os embargos da União contra o voto do ministro Mourão Russel.

A MANHÃ
Ano XII Domingo, 25 de janeiro de 1953 N.º 3.517

Eleições para a mesa do Senado

Waldemar Pedrosa na primeira secretaria e Galloiti na terceira — Na sessão de amanhã, o pleito

ESTAVA decidido que, durante o atual período legislativo extraordinário, não se preencheria o cargo de 1.º secretário do Senado, vago com a renúncia do sr. Etelvino Lins, que foi eleito governador de Pernambuco. Sòmente em março se faria a substituição do político pernambucano, o que, de resto, serviria aos interesses do PSD, visto que dois eram os pretendentes ao posto — os srs. Apolônio Sales e Alfredo Neves —, e não há nada como o tempo para resolver os casos difíceis...

LICENCIA-SE O SENADOR VESPASIANO MARTINS

Acontece, porém, que o 2.º secretário, sr. Vespasiano Martins, que se encontra enfermo, entrou com um pedido de licença, por três meses. E, com isto, ficaram os senadores, por fôrça de disposição regimental, a preencher os cargos vagos na Comissão Diretora, inclusive o de 1.º secretário. Dentro do PSD, os srs. Alfredo Neves e Apolônio Sales mostram-se intransigentes, quanto a suas pretensões. E, em vista disso, o PSD, partido a que caberá o posto, decidiu indicar, provisòriamente, a candidatura do sr. Waldemar Pedrosa, que o vinha ocupando interinamente.

GALLOTI, O OUTRO NOME

Elegendo o sr. Waldemar Pedrosa para a primeira secretaria, ficará vago o cargo de 3.º secretário, que atualmente lhe pertence. Para esta vaga o PSD indicará o sr. Francisco Galloti, atualmente suplente.

SEGUNDA-FEIRA

A eleição para o preenchimento das vagas em referência será

(Conclui na 13.ª pág.)

APRECIADA PELO PTB A PROPOSTA DE REFORMA ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO

Fixados os fins do Estado sob o ângulo da ideologia trabalhista — Saúde e Previdência num só Ministério — Ministério de Assuntos Econômicos em vez de Indústria e Comércio — Considerações gerais e resumo das conclusões

A PROPOSTA de Reforma Administrativa do Poder Executivo vem de ser estudada pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Assim, após a reunião do seu Departamento de Estudos, realizada anteontem, à noite, com a presença da bancada trabalhista no Congresso Nacional, e sob a presidência do Dr. João Goulart, o PTB distribuiu à imprensa uma nota oficial, acompanhada de longo parecer à proposta da referida Reforma.

A nota foi a seguinte:

"O Partido Trabalhista Brasileiro adota a Reforma Administrativa proposta pelo Poder Executivo, nos termos da orientação doutrinária do parecer oferecido pelo senador Carlos Gomes de Oliveira, sem embargos de novas sugestões que, oportunamente, possa fazer, através dos seus representantes na Comissão Interpartidária."

"Mas, que problema de maior extensão estará confinado ao âmbito de um só Ministério? Já mostramos as ligações existentes entre o Ministério da Saúde e o da Previdência. Charles Celler mostra os entrosamentos de um problema agrícola — a produção do trigo dependente de adubos, de máquinas, e de gasolina. O ministro da Agricultura responsável pela produção dêste cereal, poderia pensar que não pode garanti-la, se não puder controlar o fornecimento aos produtores daqueles elementos. (Droit Publique et Vie Economique — 1949, p. 145). Vêem-se então, as ligações do Ministério da Agricultura com a indústria em geral. Por outro lado, o êxito de uma cultura está ligado às indústrias de beneficiamento e ao consumo, pelo comércio. O Ministério de Transporte está, por sua vez, ligado a todos os materiais de construção de estrada, de máquinas e de combustível. Nem por isso se dirá que cada Ministério há de controlar todos os elementos que entram na composição de suas tarefas. E que se dirá do Ministério da Fazenda, de que dependem todos os outros Ministérios pois sem os seus despachos, sem as suas providências, não terão, os demais, recursos com que prover às suas despesas. Não vemos assim, por que temer a amplitude de uma expressão num mundo de coisas complexas que é o dos problemas de govêrno, desde que se lhes possa definir atribuições. Ora, quer-se criar um Ministério com atribuições tipicamente econômicas, quais as que integrarão o projetado Ministério da Indústria e Comércio. Mas, os problemas econômicos, básicos na vida de um povo, e mais ainda em nossos dias, não dizem apenas com a racionalização dos processos de produção agrícola e industrial, pela mecanização — substituindo os processos manuais, pelo aperfeiçoamento da maquinária, pela adoção de novas técnicas, o financiamento, a armazenagem, as medidas de assistência comercial, a intervenção do poder público no mercado, para evitar as quedas calamitosas de preço e que têm sido expedientes comuns entre nós, e depois, a defesa do consumidor, são aspectos que não cabem num Ministério de Comércio e Indústria. E há produtos que dispõem de orgãos próprios à sua defesa. E' o Açúcar, é o Mate, é o Sal, é o Café com os seus Institutos que os acompanham desde a colheita até a sua colocação nos mercados. Muitos porém, como o algodão, a carne, o milho, o feijão, os tubérculos, andam ao léo, ainda que, em momentos graves, como está acontecendo com o algodão, se procure dar-lhes amparo. A verdade porém é que, desaparelhado, o govêrno improvisa soluções, e corre o risco de se deixar levar por interêsses influentes, com prejuízo de tôda sorte, para a economia do país e até, para a moralidade pública, além dos dissídios suscitados na disputa de competência entre orgãos diferentes. De outro lado, há uma política econômica a considerar: o do comércio, o dos Transportes, e das Comunicações e o do Interior. No setor da previdência, criam-se os Ministérios da Previdência Social e o da Saúde Pública.

SAUDE E PREVIDENCIA, NUM SO' MINISTERIO

Em princípio, tendem na fusão dos Ministérios da Saúde e da Previdência Social num só. Alegam que a saúde ou a preservação dela, com medidas sanitárias, preventivas, interessam, de perto, à Previdência. Os Institutos de Previdência mantêm serviços médicos e hospitalares, não apenas para assistirem aos seus associados, mas também visando a prevenir onus financeiros decorrentes de aposentadorias e pensões por moléstias ou morte. Ao demais, alegam que devemos caminhar para a concessão de assistência social a todos os brasileiros, sem distinção de classe ou profissão e as medidas de conservação e melhoria das condições sanitárias do país, de coordenação de esforços em matéria de saúde, higiene e de saneamento, que são as funções mais importantes do Ministério de Saúde proposto, ficariam bem num Ministério da Previdência, já que se trata de um serviço que muito diz respeito ao bem-estar das populações, sobretudo do interior do país, onde grassam danosas endemias.

Sugerem por fim, um Ministério próprio à importancia do assunto.

O MINISTERIO DO TRABALHO

Quanto a êste Ministério, na parte que se refere o projeto, o exercício pelo govêrno, de tôdas aquelas funções de contrôle e assistência sindical, até hoje, por êle desempenhadas, lembra que há um projeto em fase final de transitação pelo Congresso, sôbre Organização Sindical, lhe tirando essas funções para confiá-las a um órgão autônomo — a Camara Sindical.

MINISTERIO DE ASSUNTOS ECONOMICOS

No seu parecer, quanto aos novos ministérios ligados à produção a que se deverá juntar o da Agricultura, lembra não ter faltado opiniões no sentido de ser criado um Ministério da Produção, englobando nas suas atribuições os assuntos referentes à produção extrativa, agrícola e industrial, mas receiam a extensão das matérias abrangidas por um ministério desse. Tendem, por isso, para outra solução. E fazem as seguintes considerações.

OS ESTUDOS DO PTB

Acompanhando a nota oficial acima, veio incluso o estudo feito pelo PTB no referido projeto, do qual condensamos as suas conclusões principais a êsse projeto que tem por fim reestruturar os vários órgãos em que se distribuem funções do Poder Federal, subordinados, diretamente, ao Chefe do Executivo.

Inicialmente, aborda o relatório aos novos ministérios, desdobrados dos atuais, bem como a manutenção, com o mesmo nome, dos Ministérios das Fôrças Armadas, da Fazenda e das Relações Exteriores, com pequenas alterações na sua estrutura atual. A seguir fala na constituição da Secretaria da Presidencia da República, dos Conselhos de Segurança Nacional e da Economia, o Estado Maior das Fôrças Armadas e o DASP, para terminar com a criação do Conselho de Planejamento e Coordenação.

O plano de estudo, propriamente, foi êle analizado à luz da ideologia trabalhista, que encara os fins do Estado no rumo das reivindicações dos trabalhadores e à luz dos modernos princípios de organização, execução e contrôle dos serviços afetos ao Estado.

O trabalho se cingia a encarar o projeto sinteticamente e sob os seguintes aspectos: O Estado; Fins e Funções do Estado Moderno; Orgãos de Estado no ambito do Poder Executivo; Funcionamento desses orgãos; Contrôle financeiro; Considerações gerais e conclusão.

Sôbre os Ministérios Militares, o das Relações Exteriores, e da Justiça, o da Fazenda, o da Educação, o da Agricultura, o dos Transportes, o de Minas e Energia Elétrica, o de Comunicações, poucos comentários, pois no seu parecer mesmo os novos, indicam funções antigas ou clássicas do Poder Público. A Secretaria da Presidencia da República, os Conselhos de Economia, de Segurança Nacional, o Estado Maior das Fôrças Armadas, também, pois são orgãos tradicionais ou de origem constitucional, e não vêem inovações a sugerir.

Entretanto, os novos ministérios, de sentido social e, propriamente econômico, que substituem o antigo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, mereceram atenção especial, pois dizem respeito à política em que os trabalhadores são interessados diretamente.

O projeto procurou atender às novas funções do Estado, que se encaminham para a previdência e a economia, dando-lhes, com os desdobramentos sugeridos, a proeminencia que as idéias, o programa do PTB reclama. No setor da produção, criou-se os Ministérios de Minas e Energia, o de Indústria e Comerar, e que diz respeito aos meios, aos fins, e às atividades a serem desenvolvidas, envolvendo o crédito, os elementos de tôda espécie, os efeitos da inflação, exigindo o dinamismo que é, segundo Charles Celler, da essência da economia. (Obr. cit. pag. 145). A quem caberá encarar esta política, sob muitos aspectos sutis, para fixar orientação e acompanhar a execução de medidas mesmo quando afetas a orgãos diferentes do govêrno? Até aqui, essa função, quando é exercida, o tem sido pelo ministro da Fazenda. Mas, vemos ainda neste projeto, que, ao Ministério da Fazenda foram atribuídas funções exclusivamente ligadas com a matéria financeira, isto é, matéria referente a impostos, arrecadação e despesa, guarda e uso dos bens da União. A quem pois, ficaria sujeita a política econômica do Govêrno? Dir-se-á que é ao Ministério da Indústria e Comércio. Antes de mais nada, temos restrições à expressão "comércio" como indicando atividade do govêrno. E' sabido que o comércio subentende a idéia de lucro. Ora, o poder público, mesmo quando vende não pode ter essa idéia, no sentido que tem no direito comercial e em que a usam os particulares. Depois, há assuntos que não se enquadram nem numa nem noutra das expressões com que se quer designar aquele Ministério — são as tarifas de transportes, que tanto interêsse têm, não apenas para as emprêsas de transporte, mas também para a população em geral, pela sua influência no custo de vida. Dir-se-á ainda, que o Conselho de Planejamento e Coordenação estabelecerá a política econômica do govêrno. A verdade porém, é que êste orgão tem, como todos os conselhos, uma função estática, quando a economia, como vimos, é essencialmente dinamica. E por que recear a adoção da palavra — Economia — cujo conteudo domina hoje, mais que nunca, o panorama da vida coletiva? Contudo, poderemos contornar as objeções, adotando um nome mais modesto — o de MINISTERIO DE ASSUNTOS ECONOMICOS, para substituir o projetado Ministério da Indústria e Comércio, abrangendo mais tôda a parte de matéria econômica não prevista para os demais Ministérios. Desse modo, podem-se enquadrar devidamente, as autarquias econômicas, (Institutos), pois não vemos como poderão ficar no Ministério da Agricultura. Elas dominam a economia dos respectivos produtos em tôda a sua extensão, — cultura, beneficiamento ou industrialização, e venda.

FUNCIONAMENTO DOS ORGAOS

No projeto fala-se na criação de gabinete para os ministros e Secretaria para a Presidência da República. Esses orgãos, os estudos do PTB, dizem não ter senão uma função burocrática ou social junto ao ministro ou ao presidente. Depois de uma série de considerandos, opina pela necessidade de se criar, em cada Ministério, ao lado do Gabinete Civil, o Gabinete Técnico, a ser constituído pelas pessoas responsáveis nos vários setores ministeriais, e por outros, que, especializados, sejam também da confiança do Ministro. Quanto à Presidência da República a fórmula é a mesma — um Gabinete Técnico, porém com outras proporções com êle, o presidente da República ficaria habilitado a exercer aquela função de planejamento e coordenação que se pretende confiar a um Conselho pomposo. Não vêem, assim, necessidade da criação de um Conselho como o previsto no projeto.

CONTROLE FINANCEIRO

A parte que se refere à fiscalização dos atos administrativos, referentes à defesa, feita pelo Tribunal de Contas, é o estudo do PTB, contrário ao que está no projeto de Reforma, pois o mesmo oferece dúvidas até de ordem constitucional, pois que a nova Lei Magna, não foi clara quanto à exigência de registro prévio ou "a posteriore". E' necessário corrigir os inconvenientes da lei em vigor, de modo que se possa dar ao Poder Executivo meios de agir, com mais desembaraço, e também, com mais responsabilidade efetiva.

CONSIDERAÇOES GERAIS

Neste capítulo, trata o estudo do PTB, quanto às dúvidas que se têm suscitado nas atribuições do DASP. Considera esse orgão uma das mais felizes iniciativas no ambito da ação governamental. Apenas uma restrição faz a esse orgão: é quanto a suas atribuições orçamentarias. Essa elaboração orçamentária, como tarefa da Presidência da República, deverá ser feita no Gabinete Técnico, da Presidência da República, conforme já sugerido na parte de "Funcionamento dos Orgãos". No mais, reconheceu o DASP e as funções próprias que ele tem, necessárias a um orgão de racionalização dos serviços públicos.

RESUMO DAS CONCLUSÕES

Para finalizar o Departamento de Estudos do PTB, assim finaliza o seu trabalho:

"Fixamos os fins do Estado sob o ângulo da ideologia trabalhista.

a) — quanto à assistência devida aos trabalhadores — no trabalho, na doença, na velhice, na viuvez, na orfandade; b) — quanto ao desenvolvimento das fôrças economicas, não para beneficiar os detentores do capital, mas a grande massa trabalhadora — quantos, nas cidades, nos campos, vivem de ordenados e salários, ou pequenos comerciantes, industriais ou lavradores, estejam sujeitos ao poder do capital; c) — quanto às industrias ou atividades básicas, para incorporá-las às funções do Estado; d) — quanto às atividades particulares, para prover o Estado de órgãos que as assistam, acompanhando-as, com elas cooperando e nelas intervindo quando necessário, em bem do interêsse da coletividade. 2) — Mantemos o esquema do projeto nas suas linhas gerais. 3) — Substituímos o Ministério da Industria e Comércio, por um Ministério de Assuntos Econômicos. 4) — Substituímos o Conselho de Coordenação e Planejamento por um Gabinete ou Assessoria Técnica junto à Presidência da República, com funções semelhantes às daquele Conselho. 5) — Criamos junto a cada Ministério um Gabinete ou Assessoria Técnica. 6) — Invertemos a ordem em que é feito, o registo de atos da administração no Tribunal de Contas, para torná-lo, "a posteriori" em vez de "prévio". 7) — Mantemos o Departamento Administrativo do Serviço Público (D. A. S. P.) embora passando para a Assessoria da Presidência da Republica a atribuição de elaborar o Orçamento. 8) — Encarecemos a necessidade de proceder-se à reforma administrativa com o mínimo de despesa.

Em Santa Catarina o governador do Rio rande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.) — No salão nobre do Palácio do Govêrno teve lugar, às 17 horas de hoje a cerimônia de transmissão do govêrno do Estado, em vista de ter de ausentar-se, por três dias, para visitar Santa Catarina, a convite do governador Bornhausen, o sr. Ernesto Dorneles. O embarque do Governador e comitiva está marcado para as 8.30 horas de amanhã. Acompanharão o chefe do Executivo gaúcho na viagem a Santa Catarina, além da sra. Fabíola Dorneles, os srs. Julio M. Carvalho, secretário da Educação; Guilhermino Cesar, presidente do Tribunal de Contas; Gustavo Dorneles, chefe do gabinete da Seção da Fazenda; major Max Hanke, chefe da Casa Militar; deputado Rubens Alves, representante da Assembléia e jornalistas.

O Fluminense estréia hoje, na "Copa Montevidéu", enfrentando o Viena, da Áustria

VASCO X BOCA JUNIORS

A MANHÃ Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de janeiro de 1953 NUM. 3.517

O emocionante internacional desta tarde, no Maracanã, pelo "Quadrangular" — Completos os dois esquadrões — A vitória está mais para os brasileiros, mas os platinos tentarão vingar o último revés

Mais um compromisso deveras interessante será cumprido, esta tarde, em prosseguimento ao Torneio Quadrangular Internacional. Estarão em luta os famosos esquadrões do Vasco, campeão carioca de 1952, e do Boca Juniors, uma das fôrças máximas do "association" platino.

Este choque, que deverá primar por uma grande movimentação tática e tecnica, como não podia deixar de ser, está constituindo o principal assunto esportivo de hoje. Por essa razão, acreditam os "entendidos", que o Maracanã há de apanhar um grande público e dos mais entusiastas.

O VASCO COM TODOS OS SEUS "ASES"

O "onze" de S. Januário, que vem de uma excelente campanha e que deverá "guentar a mão" ao honroso título de heróis guanabarinos da temporada que passou, ao que fomos informados, estará completo diante do grêmio da "faixa de ouro", isto é, todos os seus titulares, inclusive Ademir, prelIarão pela hegemonia do futebol brasileiro sôbre o argentino.

O BOCA TENTARA' VINGAR

O Boca Juniors, como se sabe, vem de uma temporada pelas Américas Central e do Sul. Para o internacional desta tarde, no Maracanã, os "buenairinos" esperam vingar a derrota que sofreram, últimamente, diante do Vasco. Para isso, estão resolvidos a levar de vencida os campeões cariocas.

VASCO, O MAIS PROVAVEL VENCEDOR

Este importante "match" pelo "Quadrangular" deverá ser dos mais renhidos, devendo, todavia, a vitória caber ao "onze" brasileiro. Não obstante, não se pode deixar à margem, um possivel sucesso dos visitantes, pois, como se sabe, trata-se de uma representação de destaque do futebol continental.

OS DOIS QUADROS PROVAVEIS

Os dois esquadrões, salvo modificações de última hora, formarão, possivelmente, com a seguinte constituição:

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Sabará — Ademir — Ipojucan — Maneca e Chico.

BOCA: Carleti — Coman e Otero — Lombardo — Marano e Pescia — Navarro — Montana — Rolando — Gil e Sanchez Garcia.

SORTEIO ANTES DO JOGO

Os jogos do "Quadrangular", consoante resolução do Vasco e do Flamengo, serão arbitrados pelos juizes nacionais Mario Viana, Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro ("Tijolo"). Para o embate Vasco x Boca, o juiz será conhecido momentos antes, pelo sorteio.



O "onze" vascaino, campeão carioca de 1952, que, esta tarde, enfrentará o Boca Juniors pelo "Quadrangular"

FLAMENGO E RACING EMPATARAM

UM A UM, NO INTERNACIONAL DE ONTEM, NO MARACANÃ



As equipes do Flamengo e do Racing que ontem, se defrontaram

Flamengo e Racing abriram o Quadrangular Internacional que juntamente com o Vasco e o Boca disputarão em nossa capital. Bom público compareceu ao Maracanã para presenciar o prelio inaugural do certame referido, e dali, não deve ter saido triste, de vez que, a peleja se não foi cem por cento perfeita, conseguiu agradar.

Não houve vencedor para a mesma, podendo ser dito, que o empate premiou com justiça os dois bandos. E isto porque, se houve predominio em alguns momentos, dos rubro negros, e outro predominaram os portenhos do Racing.

É bem verdade que se tivesse tido chance teria o Flamengo vencido. Mas chance, todos sabem, é coisa do futebol. De modo que, as bolas na trave de Indio (duas) correram por conta da maior chance dos portenhos contra a menor do Flamengo.

NA SEGUNDA FASE OS "GOALS"

Os dois "goals" da peleja foram feitos na segunda fase.

Coube ao Flamengo abrir a contagem. A bola vai à direita. É centrada por Joel. Forma-se uma confusão e Indio aos 15 minutos vence o arqueiro contrario.

Vibram os fãs do Flamengo. E a vibração fez com que os locais passassem a dominar a peleja. Tivemos então a impressão de que os rubro-negros venceriam e fácil.

Os visitantes, porém, aos poucos, reagiram e, aos 25 minutos empataram, por intermédio de Boyé.

Há uma falta contra o Flamengo. O centro-médio cobrou pelo alto. A defesa do Flamengo parou e Garcia não saiu do arco, permitindo que Boyé empatasse o prélio.

O goal fez o Racing de dominado passar a dominador e aí tivemos então a impressão de que acabaria vencendo. Daí o termos achado justo o empate.

Carlos Monteiro atuou com pequenas falhas.

A renda foi apreciável, pois atingiu a Cr$ 621.925,00.

Os dois quadros jogaram regularmente e conseguiram, de um modo geral, agradar.

Entraram em campo assim:

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

RACING — Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Jimenez, Balay e Gutierrez; Boyé, Mendez, Blanco, Cipola e Sued.

Paulinho substituiu Joel, entre os rubro-negros.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

DIREÇÃO TÉCNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00 Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os srs. médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Tel.: 27-0110 — Copacabana

PUNIDOS OS DESORDEIROS

TRÊS "CRACKS" DO PEÑAROL AFASTADOS DA "COPA MONTEVIDÉU"

MONTEVIDÉU, 24 (INS) — Anuncia-se que, em resultado dos desagradáveis acontecimentos que se deram ontem por ocasião da partida entre a equipe uruguaia Penarol e o Botafogo, do Brasil, a direção do Penarol resolveu suspender, até o término do campeonato de Copa Montevidéu, os jogadores Hoberg, Miguez e Romero.

A partida foi vencida pelos brasileiros por um "goal" a zero desconhecendo-se se os brasileiros continuarão ou não a participar do referido campeonato, conforme os rumores que corriam ontem à noite, segundo os quais se retirariam do mesmo.

DR. J. MARINHO FALCÃO

Médico do H. São João Batista

OLHOS, NARIZ, OUVIDO E GARGANTA

Aplicações de luz infra-vermelha, Tratamento e Operações.
Horário: terças — quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
Consultório: Praia de Botafogo n.º 490 — Telefone: 26-7733.

Troy continua vencendo

NOVA IORQUE, 24 (INS) — O [illegible] peso-médio Willie Troy [illegible] ontem à noite a sua décima oitava vitoria sôbre Bobby [illegible], tendo sido, entretanto, o [illegible] por estreita margem. Peso de Troy: 168 libras; de Jones: [illegible] libras.

BANGU, DOIS A UM

[illegible] peleja entre as equipes de ju[illegible] do Bangu e do América, disputada ontem, levou a melhor a do [illegible]

A IMPRENSA URUGUAIA ACUSA

ROMERO E A DIRETORIA DO PENAROL ATACADOS POR "EL DIA" E "EL PAIS"

MONTEVIDEU, 24 (AFP) — A propósito da forma sumamente lamentável com que finalizou ontem à noite a partida Botafogo x Penarol, devido particularmente à atitude dos jogadores uruguaios e vários espectadores que se excederam invadindo o gramado, a imprensa local condena unanimente aqueles incidentes acusando os jogadores do Penarol Romero, Hegderg e Miguez como os principais promotores da desordem.

"El Dia" diz: "Romero e outros jogadores locais, ofuscados por alternativas dificeis, determinaram os incidentes do modo mais deplorável. A agressão começou no momento em que os cariocas, recompondo-se de um primeiro tempo mal jogado, haviam equilibrado a luta e a inclinavam a seu favor com um formoso tento". E acrescenta: "A responsabilidade cabe a diretoria do Penarol e aos organizadores do torneio por não haver acalmado os animos dos jogadores locais que desde o primeiro tempo jogavam deslealmente".

Por sua parte, "El País" diz: "Jamais registrou-se espetáculo degradante no futebol. O público foi responsável por atiçar os jogadores locais contra os brasileiros para incorrer em atos anti-desportivos".

Os jogadores brasileiros contundidos são: Paraguaio, Gerson, Zezinho e Jaime. Ainda não se sabe se as equipes brasileiras se retirarão do torneio.

Faleceu o juiz da luta Schmeling Sharkey

NOVA IORQUE, 24 (INS) — Jimmy Crowley, que atuou como juiz na luta em que Max Schmeling venceu o campeonato mundial de pesos pesados, contra Jack Sharkey, falece nesta cidade aos 70 anos de idade.

Crowley declarou a Max Schmeling vencedor em virtude de uma falta de seu rival, e a vitória de Schmeling contribuiu para que fosse modificado o regulamento do ring, tornando impossivel a repetição de uma decisão como a que resultou da referida luta.



Fleitas Solich no Rio — O técnico paraguaio que o Flamengo pretende contratar chegou, ontem, ao Rio. Assistiu ao prélio entre o rubro-negro e o Racing e declarou que depois do Sul-Americano ingressará no grêmio da Gávea. Na foto aparece êle ao lado do presidente Gilberto Cardoso.

DR. ARNALDO FEITAL

Advogado

Desquites, Inventarios, Despejos
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 23-2878

MIKE JACOBS FALECEU

MIAMI, 24 (AFP) — Faleceu hoje de manhã, no Hospital do Monte Sinai, nesta cidade, o grande empresário de box Mike Jacobs.

Mike Jacobs, que se retirara dos negócios há 6 anos e residia em Miami Beach, fôra ontem transportado para o hospital depois de ter se sentido mal, quando assistia as corridas no Hipódromo de Hialeah.

Seu falecimento foi atribuido a uma "deficiencia coronaria".

"Tio Mike", como era conhecido, era considerado como senhor incontesto do mundo do box nos Estados Unidos em razão do contrôle que exercia sôbre Joe Louis, quando êste estava no apogeu de sua carreira.

Há 6 anos sofreu um ataque e, desde então, começou a se desinteressar dos negócios. Faz alguns anos cedeu todos os seus interêsses a Jim Norris e ao "International Boxing Club", do qual êste último é presidente.

"COPA MONTEVIDÉU"

A estreia do tricolor no grande certame

BOTAFOGO E NACIONAL NA PRELIMINAR

O Fluminense vai estrear, hoje, na Copa Montevideu. E vai estrear enfrentando o quadro do Viena, da Austria, que na peleja que marcou o seu "debut" no grande certame, levou a melhor sôbre o Colo-Colo, do Chile, por 5 a 4.

Um rival, pois, dos mais perigosos o do vice-campeão carioca.

Acreditamos no êxito da turma de Zezé e, mais ainda, que desta vez, o público oriental se redima do que fez contra o alvinegro na peleja de anteontem contra o Penarol.

TAMBEM O BOTAFOGO

Tambem a equipe do Botafogo vai na tarde de hoje realizar a sua segunda exibição na capital do Uruguai.

E, o seu rival será o Nacional, outro gremio oriental. O prélio será disputado como preliminar do "match" de estréia dos tricolores.

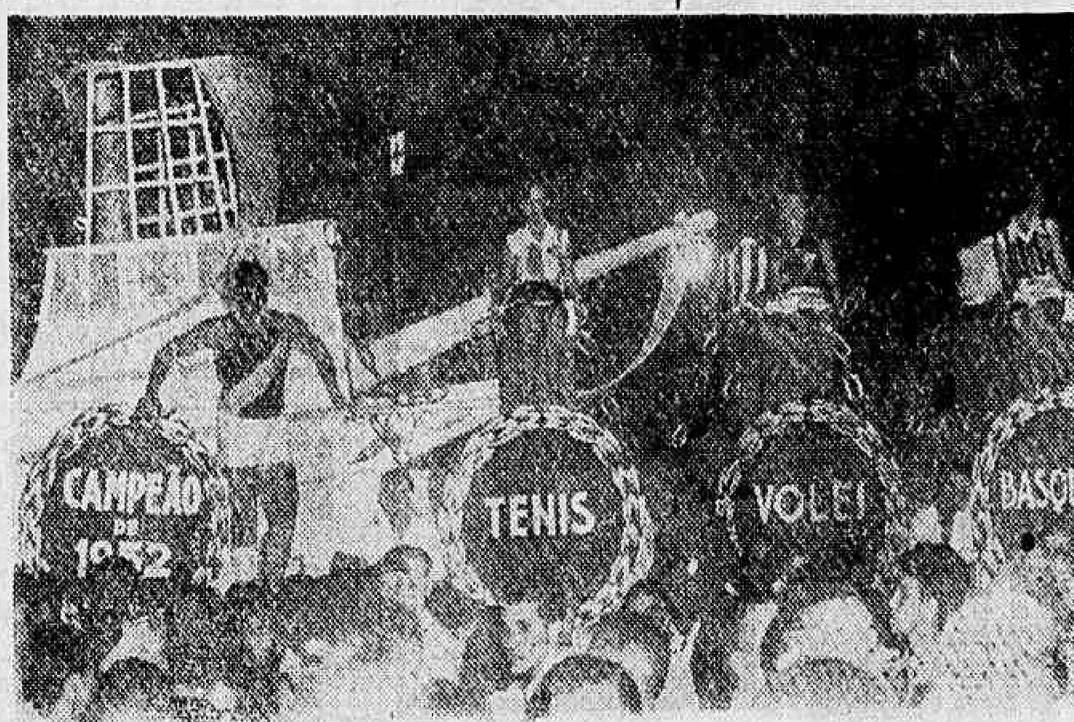
Depois do sucesso sôbre o Penarol, a turma alvi-negra ficou cotadissima perante os entendidos que a aponta como uma das mais credenciadas para a conquista do título máximo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 33 — Das 12 às 18 horas



O Carnaval do Vasco — A anunciada parada vascaina realizou-se com o desfile de inúmeros carros alegóricos pela avenida Rio Branco, dando inicio aos festejos excepcionais com que o clube campeão de 1952 comemora suas grandes conquistas no setor esportivo metropolitano. Uma multidão compacta aplaudiu o desfile do Vasco e vários elementos de destaque do cenário radiofônico nacional colaboraram no grande "show" da vitória. Uma bonita festa que o carioca recebeu com alegria e aplaudiu sem reservas.

A REGATA RIO-BUENOS AIRES

Tudo pronto para a largada no dia 1.º de fevereiro

BUENOS AIRES, 24 (INS) — A terceira regata maritima, Buenos Aires-Rio de Janeiro, começará no dia 1.º de fevereiro próximo, devendo participar da mesma além de outros, a Argentina, os Estados Unidos e Portugal.

O secretário da Comissão Organizadora da prova, sr. Mario R. Uriburu, declarou que até agora se acham inscritos 22 iates que mobilizarão mais de 300 aficcionados.

Durante a travessia as embarcações serão escoltadas por navios e aviões das Marinhas de Guerra da Argentina e do Brasil.

A primeira travessia foi realizada em 1947 sôbre 1.200 milhas tendo triunfado o iate argentino "Alfard" e na segunda, em 1950, o "Fjord III", também argentino, pelo que mantém o "yachting nacional" invencivel em competições desta natureza.

Os iates inscritos são os seguintes: ARGENTINA — Horacio Pareda, com "Bambino"; Carlos Sieburger e Ludovico Kempter, com "Circe"; René Salem, com "Trucha II"; Escola Naval Militar, com "Fortuna"; Enrique Slazmann, com "Cangrejo"; German Freers, com "Fjord IV"; e Ernesto Van Peborg, com "Joneuse". ESTADOS UNIDOS — Charles Granville, com "Angelique" e Blunt White, com "White Mist". BRASIL — F. Pimentel Duarte, com "Vendaval"; J. P. Gomes, com "Aldebaran"; Joaquim Belém, com "Ondina"; G. Gayer, com "Cayrú II"; J. M. Joolie, com "Mistral"; F. P. Souto, com "Nathaly"; A. G. Lopes, com "Simbad" e Eduardo Simonsen, com "Majoy". PORTUGAL — Arturo Moreira de Sá, com "Ribamar".

A regata, organizada pelo Iate Clube Argentino, a mais importante da América Latina, deverá finalizar na Baia de Guanabara, no Rio de Janeiro, depois de 1.200 milhas marinhas através do Atlantico.

O BANGU VENCEU ONTEM O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas entrega pronta a Cr$ 52,41 66, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele banco para compra de letras de exportação operava a Cr$ 51,46 40 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova Iorque.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, para cobranças vencidas em geral, as seguintes taxas:

A VISTA	Venda	Compra
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,65 72	0,63 30
Franco suiço	4,39 95	4,28 44
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	6,79 49	6,56 43
Peso boliviano	0,31 20	—
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4,91 59	4,82 66
Franco belga	0,37 78	0,36 42

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

MERCADO DE CAFE'

Não funcionou, ontem.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou hoje, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — 1.000 sacos do Estado do Rio. Saídas — 3.500. Existência — 37.806 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	186,00
e Mascavos	170,00

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hoje, sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — nada. Saídas — 500. Existência — 20.526 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa	
Seridó	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
Fibra média	
Sertões	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	235,00 a 260,00
Fibra curta	
Matas tipo 3	220,00 a 225,00
Paulista tipo 5	205,00 a 210,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	4.500	1.450
Arroz (sacos)	13.253	3.100
Milho (sacos)	—	460
Açúcar (sacos)	4.000	2.100
Charque (fardos)	125	220
Azeite (caixas)	—	—
Manteiga (quilos)	758	—
Cebôla (volumes)	1.810	—
Banha (caixas)	1.621	1.560
Farinha (sacos)	12.100	5.670
Milho argentino (quilos)	10.710	
Milho argen. (quilos)	10.710	—

NOTICIÁRIO ECONÔMICO

CRISE DE FARINHA DE TRIGO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 24 (Asap.) — Informa o presidente da COAP que os moinhos não estão remetendo farinha de trigo para aquele órgão. Em consequencia, mais de cem panificadores estão sujeitos a preços de cambio negro. Adianta o titular da COAP que algumas padarias não tem fabricado pão, em determinados dias da semana, por falta do referido produto.

CAFEICULTORES PARA DELEGADOS NO I.B.C.

CURITIBA, 24 (Asap.) — Reuniu-se em assembléia geral a Associação Paranaense dos Cafeicultores, a fim de escolher seus candidatos à eleição dos delegados do Paraná na junta administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Em seguida, uma comissão da entidade, integrada pelos srs. Garibaldi Reale, Francisco Paula Leite e Adolfo Oliveira Franco, esteve no Palácio São Francisco, para comunicar o fato ao governador do Estado.

CINQUENTA POR CENTO DA SAFRA DE ARROZ SERA' EXPORTADA

BELEM, 24 (Asap.) — Este ano, muito embora a safra de arroz não seja das maiores, a COAP autorizou a expostação de cinquenta por cento do seu total.

PEIXE A CR$ 8,70

VITORIA, 24 (Asap.) — As barracas do SAPS desta capital, iniciaram hoje, a venda do peixe, diretamente ao povo. Foram vendidos peixe de primeira qualidade a Cr$ 8,70 e os de segunda qualidade, a Cr$ 7,70. O inicio desse serviço contou com a presença do dr. Edson Pitombo Cavalcanti, diretor geral do SAPS, que se encontra de visita, há alguns dias, nesta capital.

CONSTRUINDO ESTRADAS

JOÃO PESSOA, 24 (Asap.) — O Serviço de Emergencia do Estado, segundo informações, concluiu as seguintes estradas no exercicio de 1952. Itabaiana e Serrinha, 14 quilômetros; São João do Cariri até São José Cordeiros, 42 quilômetros; Tapero a Desterro, 40 quilômetros; Sumé a Congo, 36 quilômetros; Barra a Natuba, 14 quilômetros; Placa Riacho dos Cavalos, Sebastião do Umbuzeiro até Ipojuca, 20 quilômetros e Umbuseiro a Zabelá, 26 quilômetros.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

COLCHA PARA CASAL — Excelente artigo em fustão branco todo lavrado, com lindos desenhos em relevo. Nesta semana, de Cr$ 155,00 por... Cr$ 119,00

PREVISÃO DO TEMPO — Interessante aparelho em ótima baquelite de diversas côres. Artigo util servindo como adorno. Nesta semana, por somente... Cr$ 9,50

JOGO PARA AGUA — Vistoso jogo para agua ou refresco, com 7 peças em vidro branco cristal, formato original. Nesta semana, de Cr$ 59,50 por... Cr$ 45,00

PILÃO DE COZINHA — Artigo em resistente madeira torneada, tamanho grande, peça indispensável no lar. Nesta semana, de Cr$ 12,80 por apenas Cr$ 10,50

GARRAFA TÉRMICA — Artigo com absoluta garantia capacidade para meio litro. Conserva liquidos quentes ou gelados. Copo-tampa em baquelite. De Cr$ 71,50 por... Cr$ 59,50

XICARAS PARA CHA — Meia dúzia de ótimas xicaras para chá em porcelana branca. Artigo excelente para o diário, MEIA DUZIA, de Cr$ 63,00 por Cr$ 48,00

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

VAI ACABAR "A FEIRA DOS DISCOS"

Aspecto da fachada de "A FEIRA DOS DISCOS", à rua São José, 67, feita, ontem, quando iniciou a liquidação total de todo o seu famoso stock de discos de longa e curta duração, nacionais e estrangeiros, clássicos e populares.

"A FEIRA DOS DISCOS"

RUA SÃO JOSÉ N.º 67, RIO DE JANEIRO

Maior, em mais de um milhão de sacos, a safra do arroz

Não tem ressonância na realidade o barulho em tôrno do abastecimento do produto — Já em março começará a entrar o cereal da nova produção

Vem se fazendo em torno do abastecimento de arroz um barulho ensurdecedor mas cujas ressonâncias não encontram eco na realidade. Tudo foi motivado por uma declaração do presidente da COFAP de que iria importar o produto da Espanha a fim de fazer face à especulação e à escassez.

A verdade é que não há motivo para alarme. Há arroz na praça e até o fim do mês chegará um navio com um carregamento de 60.000 sacos do cereal do Rio Grande do Sul.

Aliás, dessa procedência chegam noticias de que os rizicultores locais estão satisfeitos com a safra nova que ultrapassa em mais de um milhão de sacos a do ano anterior. Ninguem acredita ali, portanto, na possibilidade de escassez porquanto a volumosa produção gaúcha dará perfeitamente para suprir os mercados abarrotando-os. De março em diante já começará a normalizar-se completamente o abastecimento do artigo.

E' possivel até que, de acôrdo com a marcha das importações e entradas de arroz no Rio, não haja necessidade de recorrer-se aos mercados externos.

Na praça ainda existem suficientes quantidades do gênero japonês e blue rose. O tipo mais escasso é o amarelão, cuja cotação no atacado já atingiu a Cr$ 340,00 o saco.

Mas tudo indica que não haverá crise e o abastecimento se mantenha equilibrado.

Terrenos e casas ramal de Mangaratiba

Clima de praia campo e montanha

ITAGUAI - MURIQUI - IBICUI - MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2, tel. 23-5407

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DA VIDA E VIGOR

Sabão CRISTAL ★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Como será vendido o algodão do Banco do Brasil

Normas estabelecidas para a venda, no exterior, da safra de 1951-52, em lotes não inferiores a 3.000 toneladas — Prazo até 10 de fevereiro para a entrega das propostas

O Banco do Brasil acaba de decidir a venda, no exterior, de parte dos estoques do algodão em pluma da safra 1951/52, comprado no Estado de São Paulo e zona algodoeira limitrofe. Para isso, oferecerá o produto diretamente aos interessados na Inglaterra, Japão, Alemanha, França, Bélgica, Italia, Portugal, Suécia, Dinamarca, Finlandia e Espanha, através de edital que está sendo divulgado por intermédio das nossas representações diplomáticas nos citados países.

Constam do edital as seguintes normas e condições: a) as propostas deverão ser entregues até o dia 10 de fevereiro próximo vindouro, na presidência do Banco do Brasil no Rio de Janeiro; b) o algodão será dos padrões oficiais adotados pela Bôlsa de Mercadorias de São Paulo ou pelos serviços oficiais dos Estados e dos tipos 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9; c) as propostas não poderão referir-se a lotes inferiores a 3.000 toneladas de um ou mais tipos, efetuando-se a entrega no prazo máximo de 4 meses, a contar do fechamento da operação; d) os preços, indicados em moeda estrangeira e à base de libras-pêso ou quilogramas, deverão referir-se a mercadoria FOB-Santos, prensada à densidade minima de 600 quilos por metro cúbico, com pagamento mediante abertura de crédito irrevogável; e) o pagamento se fará na moeda em que habitualmente se conduzir o intercambio comercial do Brasil com o país recebedor da mercadoria, podendo ser estudada, todavia, a liquidação em outras moedas; f) o Banco se reserva o direito de rejeitar tôda e qualquer proposta que, a seu critério, não atenda a suas conveniências.

No mesmo edital, o Banco salienta, ainda, que as cambiais provenientes da venda do algodão serão aplicadas preferentemente nos países importadores do produto, seja na liquidação dos atrasados comerciais, quando os houver, seja no pagamento de novas importações.

"Em busca das terras do Evangelho"

O que vai ser a excursão do Touring Clube ao Oriente Próximo e Palestina — Fala a A MANHÃ o sr. Bento Dias Pereira

Está despertando excepcional interesse, em nossos circulos sociais, a noticia de que o Touring Clube do Brasil repetirá, êste ano, a magnifica Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa que tanto êxito alcançou em 1952. Sôbre esta iniciativa tivemos oportunidade de ouvir o sr. Dias PPereira, Diretor 1.º Tesoureiro do Touring Clube, o qual nos disse o que segue:

— Realmente, em virtude de numerosos pedidos, resolvemos repetir, em 1953, a viagem ao Oriente Próximo e Terra Santa que realizamos no ano passado. As pessoas que tiveram a sorte de viajar para as terras da Escritura sob a nossa flamula voltaram maravilhadas com o que lhes foi dado ver, não só na Terra Santa, como na Grécia, no Egito, na Itália, na França e nos demais países constantes do programa da excursão. Muitos deles espontaneamente, como o ilustre desembargador Sabóia Lima e a viuva do saudoso parlamentar Eficenio de Sales — escreveram à Diretoria do Touring Club do Brasil dando seu depoimento sôbre a maneira admirável por que decorreu a viagem.

— Quais as características da excursão deste ano?

— E' o programa ampliado e aperfeiçoado, da viagem de 1952. Inicialmente, depois de desembarcarem em Gênova, do paquete "Conte Grande" (da Cia. Itália), os nossos patricios visitarão Roma, Terracina e Nápoles. Neste último porto, embarcando no excelente navio "Grimani", partirão para a Asia Menor (Haifa), escalando, antes, no Pireu (Atenas), na Ilha de Chipre (Limassol). Chegando a Haifa, dali partirão para Nazaré — a Cidade da Virgem, cujos templos célebres conhecerão; em seguida, percorrerão sucessivamente, o Monte Tabor, Tiberiade, Heptapegon (milagre da multiplicação dos pães); Chafarnaum, Acre, o Monte Carmelo, Tel Aviv (Capital do novo Estado de Israel), Jerusalem (Basilica do Santo Sepulcro, Igreja do Redentor etc.); Belem, onde nasceu Nosso Senhor (Igreja da Natividade, a Gruta do Leite, o Campo dos Pastores, o Túmulo de Raquel, ...); Jericó, o Mar Morto; Betania (o Tumulo de Lázaro, a Casa de Marta e Maria, o Vale dos Apóstolos, etc.); o rio Jordão — e outros lugares sagrados de que nos falam as Santas Escrituras. Depois do Rio Jordão os nossos patricios virão a conhecer, ainda Amman, Damasco (uma das mais velhas cidades da Terra), o Tumulo de Saladino, a Casa de Ananias, o Damasco cristão de São Paulo; Baalbeck e as ruinas de Heliópolis (a Acrópole, os Propileus); Beirute — capital da Síria; por fim o Egito, cujas civilizações milenares são um dos estágios da vida universal (Alexandria, o Cairo e as Pirâmides, etc.). Em Alexandria, os viajantes tomarão o navio que os levará a Brindisi; dali seguirão para Nápoles, Capri, as ruinas de Pompéia, Roma, Viterbo, Acquapendente, Sienne, Florença, Pistóia, Bolonha, Pádua, Veneza, ilhas de Burano, Murano e Torcello e, por fim, a França: Paris e Cannes. Como vê o amigo, é uma das viagens mais completas que se pode realizar, unindo, no mesmo itinerário o Oriente, berço do Cristianismo, e o Ocidente — onde a doutrina de Cristo conquistou tôdas as almas no decurso de quase vinte séculos.

Agradecemos ao sr. Bento Dias Pereira as amáveis informações que nos forneceu.

Sr. Bento Dias Pereira, diretor do Touring Clube do Brasil

Como deve o locatário em atraso no pagamento do aluguel purgar a mora

Exarando parecer no recurso extraordinário número 13.851, do Estado de São Paulo, sendo recorrente Cid A. Marques e recorrida Hilda Puhlman e que se refere ao modo pelo qual o locatário em atrazo no pagamento do aluguel purgar a móra (§ 1.º do artigo 18 do Decreto Lei n.º 9.669), o Procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, disse que o fato de o locador receber, reiteradamente, a prestação do aluguel em data posterior à prefixada, equivale a um acôrdo, para a modificação da convenção contratual, caso êste em que, somente com interpretação pode o locatário ser considerado em móra.

AS PESQUISAS DO PETRÓLEO NA FRANÇA — PARIS — SFI — Um decreto (J. O. de 30 de dezembro) concede à Sociedade Nacional de Petróleos da Aquitânia uma licença exclusiva de pesquisas de petróleo ou de gás de petróleo, no interior, num perimetro englobando todo ou parte do território de 136 comunas do departamento dos Baixos Pirineus.

NÃO PÁRA DE CRESCER A PRODUÇÃO FRANCESA DE VINHO — PARIS — SFI — A colheita de vinho de 1952 (metrópole e Argélia) elevou-se a 64.744.000 hectolitros, ou seja, um aumento de 492.000 hl. sôbre o ano precedente. Esse excesso é devido à colheita da França (quase 2 milhões de hectolitros a mais), enquanto que se observa uma sensivel diminuição na Argélia (cerca de um milhão e meio de hectolitros).

Personalidades de u m a famosa feira nacional de comércio

O NTÉRPRETE FALA 21 IDIOMAS

Phyllis Davies

escritora e jornalista inglesa que pertenceu ao quadro efetivo de "Daily Mail", de Londres.

LONDRES — B.N.S. — Todo o grande acontecimento nacional que se realize por muitos anos adquire, invariavelmente, caracteristicas distintas. Isso deve-se, em grande parte, não só as pessoas responsaveis pelos respectivos planos e pela apresentação final, mas também aqueles que lhe prestam, consistentemente, o seu patrocinio e estimulo. Este fato é particularmente verdadeiro no que respeita a Feira das Industrias Britanicas. Entre as ... 10.000 pessoas que, de uma forma ou de outra, concorrem para a realização da Feira, no mês de maio de cada ano, figuram individualidades, homens e mulheres do maior relevo. Mas, nos 30 anos em que se tem realizado, o maior estimulo proveiu sempre, como provieram valiosas sugestões, não de um perito industrial, mas da Rainha Mary.

Pode em boa verdade dizer-se que a Rainha Maria é a primeira das personalidades que contribuiram para tornar a Feira o grande acontecimento que, todos os anos, atrai milhares de comerciantes de todas as partes do mundo.

Desde a Feira das Industrias Britanicas inaugural, em 1915, a de 1952, que não pode visitar por motivo de doença, a Rainha Avó nunca deixou de visitar demoradamente a exposição, conversando sempre com centenas de expositores e, frequentemente, com compradores estrangeiros. Possui o Distintivo de Comprador N.º 1, que sempre usa nas suas visitas, a ultima das quais fez com a idade de 84 anos, em 1951. Todos os membros da Familia Real Inglesa lhe têm seguido o exemplo, no interesse pratico manifestado, que, pelas numerosas compras que sempre efetua e pelas suas observações sobre os modelos e acabamento dos artigos, profunda influencia exerceu desde o principio na conquista do alto nivel que a Feira atingiu.

FUNCIONARIO QUE FALA 21 IDIOMAS

Para milhares de visitantes estrangeiros, a personalidade de Mr. E.J. Robertson, não menos que as suas faculdades de linguista, tem representado papel importante, há muitos anos, nas suas visitas à Feira das Industrias Britanicas. Como interprete-chefe da seção de Castle Bromwich, Birmingham, essa formidavel exposição de maquinaria pesada e equipamento eletrico, o sr. Robertson desde 1932 que recebe e auxilia comerciantes estrangeiros. Fala 21 idiomas, que incluam, além de português, o hindu, o malaio, o maltê, o indonesio e, é claro, muitas linguas européias. O Sr. Robertson é filho de um Doutor em Letras que, pela sua parte, falava 18 idiomas, e era costume falar seis no circulo familiar. Tendo viajado tambem extensamente, adquiriu amplos conhecimentos dos costumes e da lingua dos paises cujos idiomas domina, fato muito apreciado pelos visitantes estrangeiros.

Ligada tambem à Feira, temos uma simpatica figura de 76 anos, cujas funções são muito diferentes mas não menos importantes. Trata-se do Sr. Jim Westby, que desde os tempos em que a Feira se realizou

(Conclui na 4.ª pág.)

Uma parada industrial

H. R. Mackeson

deputado britânico e secretário de Estado para o Comércio Estrangeiro

LONDRES — B.N.S. — Mil novecentos e cinquenta e três será um ano de esplendor e de orgulho na história da Grã-Bretanha. Assistiremos neste velho país à Coroação da nossa jovem e formosa Rainha. E temos a esperança de que gente de todas as partes do mundo compartilhará da nossa alegria e da nossa vaidade neste antigo e simbolico ato.

A Grã-Bretanha é um país enraizado na tradição e o Passado é coisa de que profundamente nos ufanamos. Por essa razão, atribuimos grande valor às cerimonias evocativas que caracterizam as nossas funções de estado. Mas se somos uma nação tão velha como a Abadia do seculo XIII em que se realizará a Coroação, o nosso espírito é tão jovem como o da Rainha que nela vai ser coroada. Como testemunho disso, vejamos as maquinas televisoras que levarão a cerimonia a maior percentagem da população do que seria possivel em qualquer outro país. Vejamos tambem os transatlanticos aéreos de propulsão a jato que, num par de dias, trarão visitantes e convidados dos cantos do reino da Soberana. Mas aqui mesmo creio que estamos transmitindo a uma nova era as qualidades essenciais que herdamos do passado. O lugar ocupado no século XVIII por Josiah Wedgwood, Thomas Chippendale e Robert Adam é tomado agora por Robert Watson-Watt, Alexander Fleming e Geoffrey de Havilland.

UMA VARIEDADE SEM RIVAL

Orgulhamo-nos particularmente de oferecermos prova do que digo, na Feira das Industrias Britanicas, verdadeira parada das nossas artes modernas, em Londres e Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio. Poder-se-á ver ali os novos produtos dos nossos maiores e mais inventivos fabricantes, expostos para comparação, e ali os seus produtores esperam poder demonstrar que, em qualidade, em preço e prontidão de entrega os artigos britanicos desafiam toda a concorrencia.

Porque as nossas raizes industriais são fundas, porque a nossa experiência maritima é vasta e porque, como nação, temos tido relutancia em perder as técnicas e artes de dias passados, encontramo-nos numa posição unica para satisfaezr os requisitos e necessidades dos

(Conclui na 4.ª pág.)

T A R I F A S

Luiz Souza Gomes

ASSISTI há dias, com grande júbilo, à inauguração da primeira mostra de peças para automóveis, fabricadas no Brasil. A inauguração foi solene, tendo a ela comparecido o sr. Presidente da República e Ministros.

Constituiu essa exposição, incontestavelmente, uma alentadora prova do que pode fazer a industria nacional em beneficio do desenvolvimento econômico do país. Viam-se ali, em variabilidade inumerável, desde o mais singelo utensílio, até as mais complexas e delicadas peças de motor, tudo de acordo com as normas técnicas internacionais, segundo fui informado. Não podemos duvidar, pois, de que em breve o Brasil possa ter a sua indústria de automóveis, de vez que matéria prima não lhe falta, e capacidade técnica também não, haja vista a perfeição com que se apresentam na atual mostra os artefatos produzidos por operários das indústrias de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Acredito que a indústria nacional de peças para automóveis seja lucrativa, e não apenas uma indústria de fachada, como existem muitas em nosso país. Se tal não ocorrer, isto é, se a indústria de peças for deficitária, compete ao poder publico criar condições para que ela se desenvolva com base no mercado interno. O alargamento deste dará à indústria o consumo que lhe permita aumentar a produção, barateando ipso-facto o seu custo. No princípio, e diante da concorrência externa, nem todas as indústrias são lucrativas. Mas se forem criadas medidas protecionistas adequadas, o deficit desparecerá diante de um consumo interno que obriga a maior produção e maior produtividade.

Na inauguração da exposição de autopeças, fizeram-se ouvir vários oradores que chamaram a atenção do govêrno, ali presente, para a urgência de uma tarifa alfândegária de proteção ao esplendido surto industrial revelado pelo que ali estava exposto. Têm razão os que se manifestaram neste sentido: a nossa tarifa aduaneira, velha de quase um século, não é mais o aparelho que se exige para amparar a indústria metalúrgica nacional, cuja importância cresce dia a dia. Não há quem não se insurja contra um estado de coisas que precisa mudar, mas que infelizmente não muda, apesar dos propósitos do Presidente da República, resolvido a dar ao país uma tarifa alfandegária compatível com o seu progresso indústrial. Confirmando os propósitos do govêrno, foi nomeada o ano passado uma comissão para rever a tarifa das alfândegas.

O que tem feito essa comissão, ninguém sabe. Alguns dos seus membros já dela se desligaram. Os outros, se continuam, são tão discretos, que deles nada se ouve. Não obstante, a revisão da pauta tarifária brasileira é uma necessidade inadiável, devendo ser a diretriz principal dessa revisão, a substituição da tarifa especifica pela ad-valorem. não se compreende que na época atual, se mantenha no Brasil, país cujo desenvolvimento repousa na industrialização, uma tarifa baseada numa taxa fixa sôbre cada produto, taxa essa calculada aos preços de quarenta anos passados! Nestas condições, a tarifa brasileira não serve nem a fins econômicos, nem ao fisco, que vê baixar consideravelmente a sua renda tributária baseada nos direitos da alfândega, quando estes poderiam elevar-se quatro ou cinco vezes mais, se a tarifa em vez de especifica, fôsse calculada sôbre o valor monetário das mercadorias, sabendo-se que os preços em tão dilatado período aumentaram talvez dez vezes — tantas quantas se desvalorizou a moeda.

Na Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil, do ano de 1952, e ainda não publicada, o Conselho Nacional de Economia aborda o importante problema dos direitos de importação, na parte referente à Politica Tributária. Eis algumas das observações da "Exposição":

"Em 1934 fêz-se uma reforma tarifária, cujo intuito principal parece ter sido a abolição da cláusula ouro. Continuou prevalecendo a tarifa especifica, a qual, com a supressão da parte ouro, que constituia um corretivo cambial, se tornou extremamente rgida. Os defeitos da inelasticidade da tarifa vieram à tona quando a alta de preços mundial revelou a inoperância do impôsto de importação, quer como canalizador de recursos ao Tesouro, quer como protetor da economia nacional".

"Tendo em vista a inferioridade tarifária do Brasil em confronto com as demais nações, o Acôrdo de Genebra votou como medida preliminar a um posterior ajustamento tarifário, a elevação geral de 40% na tarifa brasileira. Mesmo com êsse aumento, a tarifa brasileira, em têrmos de ad valorem, é das mais baixas do mundo. Os níveis prováveis de incidência são os seguintes: Brasil, 9%; Canadá, 22%; Estados Unidos, 25%; França, 25% e Inglaterra, 22%."

Tenhamos em vista que na pauta aduaneira se encontra o aparelho eficaz e imediato de contrôle das importações, além de ser um canalizador de alta rentabilidade de recursos para o erário. Nenhum dos contrôles atuais pode desepenhar êsse duplo papel, e nisso está a superioridade do impôsto de importação, que entretanto precisa dispor de uma tarifa corretiva dos valores mònetários. Alegar-se-á que em período deflacionário a tarifa ad-valorem terá resultado negativo. Mas a tarifa especifica não é menos regressiva, de vez que em tais períodos se verifica a paralização das operações de comercio internacional, podendo cair a cifras ínfimas a arrecadação dos impostos aduaneiros".

A laranja na economia nacional

Mais de 6 bilhões de frutos em 1952 — Rio de Janeiro e Minas Gerais são os maiores produtores

A produção brasileira de laranja, relativa ao ano passado, foi estimada em 6.206.754.000 frutos, no valor de Cr$ ..... 738.860.000,00. Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados no levantamento agricola de agôsto de 1952, a área cultivada atingiu o total de 76.328 hectares, estando previsto um rendimento médio de 81.317 frutos por hectare. Os maiores produtores de laranja são os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, com ... 1.562.436.000 e 1.073.327.000 frutos. Os outros grandes produtores são os Estados de São Paulo (954.715.000 furtos); Rio Grande do Sul (830.000.000); Santa Catarina (346.290.000); e Paraná (307.106.000 frutos). Os demais Estados apresentam indices inferiores de produção. No que concerne ao rendimento por hectare, o maior volume cabe ao Território de Amapá, com 300.000 frutos. A seguir, os principais indices pertencem a Paraíba (169.586), Mato Grosso (150.755), Piauí (141.493), Paraná (137.777), e Goiás (130.802 frutos).

Os saldos exportáveis do Uruguai

Os saldos exportaveis e as possibilidades de colocação dos mesmos apresentam perspectivas muito pouco favoraveis, causando sérias apreensões.

As qualidades acumuladas em diversas rúbricas de exportação atingiriam a 70 milhões de dólares, sem contar com a safra de lãs iniciada há pouco.

Os estoques acumulados e sem venda imediata são os seguintes:

LÃS — O excedente da safra 1951 é calculado em 20 milhões de quilos, ficando sem vender parte da safra iniciada a 1.º de outubro e calculado entre 85 e 90 milhões de quilos.

CARNES — No mês anterior havian: acumuladas 25.000 toneladas de carnes de diversos tipos, estando os frigorificos práticamente abarrotados.

SEMENTE DE LINHO — Existem mais de 40.000 toneladas sem vender as quais juntamente com a colheita que se inicia em dezembro totalizariam 200.000 toneladas para colocar.

OLEO DE LINHAÇA — Existem aproximadamente 7.000 toneladas sem comercializar e com mercado pesado.

COUROS SALGADOS — Calcuja-se uma existência de ... 375.000 couros salgados. As exportações tem-se mantido afastadas dos negócios e a indústria nacional absorve muito pouco.

COUROS SECOS — A existência dêste produto é calculada em 2.600.00 Kgs. com mercado completamente paralisado.

COUROS LANIGEROS — Os estoques dêstes couros são superiores a 380.000 êgs.

OLEO DE GIRASSOL — Os estoques acumulados oscilam entre 10.000 e 10.000 toneladas.

EXPELLERS DE LINHO — De acôrdo com informações o volume acumulado se aproxima a 3.000 toneladas.

Intercâmbio Comercial entre o Brasil e o Japão

J. Othon Pinto

O JAPÃO caracterizou-se, antes da ultima grande guerra, por um país dinamico, que desenvolveu em alto grau seu parque industrial, em quantidade e qualidade. Primitivamente fechado ao comercio com os povos ocidentais esse país, graças à expedição de um comodoro norte-americano que visitou a terra do sol nascente com propósitos de aproximação entre as duas raças, estabeleceu relações politicas e comerciais com os Estados Unidos da America do Norte e, gradualmente, com os demais povos da raça branca. O Brasil recebeu a emigração niponica com boa vontade, estabelecendo-se ela de preferencia nos estados de São Paulo e Paraná. Os japoneses têm-se dedicado aqui à agricultura, havendo porém, alguns que aplicam suas atividades no comercio, nas cidades. Povo ordeiro e trabalhador, despertou com sua disciplina, atividade construtiva e engenho, a admiração e o respeito dos outros povos.

O alto desenvolvimento industrial e obstinado espirito militarista da nação japonesa provocaram o choque da mesma com a grande nação ianque. A guerra foi ardua e o Japão sofreu duramente no seu parque industrial, vias de comunicações e ideais politicos. Graças, porém, à elevada mentalidade dos ocupantes do país vencido, tipicamente demonstrada no grande general MacArthur, o inimigo obstinado de ontem transformou-se em aliado e amigo de hoje. Certamente, muito contibuiu para isto a inteligencia e a docilidade do individuo japonês. A febre de imperialismo passara e o povo recobrava seu temperamento normal. E assim, voltou a nação oriental ao trabalho produtivo, na industria, comercio e relações com o mundo ocidental.

Geograficamente, sendo o Japão constituido de um grupo de ilhas com uma superficie correspondente a 4,5% do solo brasileiro e em grande parte esteril, o país teve sempre necessidade de procurar expansão para sua vasta população na terra firme. Assenhorou-se politica e economicamente da Mandichuria, da Coreia e tentou dominar a China. Tais territorios constituiriam amplo terreno para expandir sua agricultura e colocar os artigos inumeros de sua industria, lançados no mercado internacional a preços modicos. Com a perda, porém, dessas "colonias", e dado o ambiente perturbado da Asia Oriental, o país do sol nascente volta-se para as regiões habitadas pelos povos ocidentais, procurando mercado para seus produtos, bem como para a aquisição de matérias primas e artigos que não possa produzir. E assim, vêm a se restabelecer as relações comerciais entre o Japão e o Brasil.

Num esclarecimento retrospectivo, lembramos que o intercambio comercial entre as duas nações fôra estabelecido inicialmente, por um tratado concluido em Paris no ano de 1895 e ratificado dois anos após, na mesma cidade, sendo que em 1930 e em 1940 foram assinados dois outros tratados. A balança comercial foi-nos por longo tempo desfavoravel. Entretanto, em 1935 veio ao Rio uma missão da Federação das Camaras de Comercio e Industria do Japão, para estudar aqui o incremento das operações economicas entre as duas nações. Seguiu-se a missão brasileira à terra japonesa, sob a chefia do eminente cidadão Salgado Filho, em 1936. Como fruto dos entendimentos iniciados com a primeira missão e completados com a segunda, a balança comercial passou a ser favoravel ao Brasil, e assim se conservou até o rompimento da guerra Japão-Estados Unidos. A exportação de algodão foi intensificada, constituindo nosso maior fornecedor de divisas no citado intercambio, seguindo-se diamantes, mamona, cristal de rocha, mica, cêra de carnauba, couros, ferro gusa e outros produtos. E segundo estatisticas da época, a exportação brasileira de algodão para o Japão, de 1937 a 1941, atingiu alto volume, assegurando-nos excelente mercado comprador.

O comercio de após-guerra com a nação niponica foi iniciado no meio das dificuldades economico-financeiras por que atravessam ambos os países. Dos 205 produtos que aquele oferece ao mercado mundial, estamos importando seda crua, ceramica, tubos, arame, maquinaria, livros e outros. Exportamos, de 1943 para cá, mamona, algodão, mica, carnauba, sisal, ossos e outros produtos em menor vulto. Segundo dados estatisticos constantes de revista especializada o intercambio entre os dois países, no periodo de 1948 a 1951, apresenta os seguintes numeros em Milhares de Cruzeiros:

Anos	Importação MCr$	Exportação MCr$
1948	526	16.088
1949	2.558	35.384
1950	24.095	199.375
1951	342.698	298.733
	369.877	549.580

Pelo quadro acima, vê-se que só em 1951 tivemos deficit no referido intercambio, o que aliás se verificou no nosso comercio com outros países. Demais, o Japão intensificou sua exportação para o Brasil, sendo que, conforme estatisticas japonesas relativas ao periodo de Julho de 1950 a Junho de 1951, foram os seguintes os mais importantes itens: seda crua, produtos quimicos, fios de lã artigos de porcelana, maquinas texteis e peças, maquinas de costura e embarcavões.

A recente missão japonesa chefiada pelo vice-governador de Toquio, sr. Mikosaburo Okalasi, abriu a porta para um atraente mercado vendedor de maquinaria e navios e comprador de algodão, sisal e outras materias-primas nacionais. E assim, mais uma vez, o comercio aproxima os povos e oferece oportunidade para resolver seus problemas economico-financeiros e até favorecer a solução de outros, na orbita social e politica.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. Y.
Av. 13 de Maio, 13 — 4.°, sala 614 — Tel. 22-6358
As 2as., 4as. e 6as. feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente, das 13 horas em diante
Tels.: 30-0434 e 30-0699

Impulso para o progresso

Algodão, café e carne e sub-produtos do boi, eis a produção com que o sul de Mato Grosso não tardará a concorrer para a economia nacional graças à conjugação de dois grandes serviços: o aparelhamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e o aumento da energia elétrica fornecida pela Companhia Matogrossense de Eletricidade. Trata-se de um empreendimento patrocinado pelo govêrno Vargas, de vez que o Presidente da República recentemente aprovou o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no qual está previsto um empréstimo em dólares à referida Companhia, a ser obtido em estabelecimento de crédito internacional, no valor de 1 milhão e 630 mil dólares. A outra parte, em moeda brasileira, está sendo negociada junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico, devendo ser em parte coberta pela venda de ações.

Atualmente, aquela emprêsa de eletricidade dispõe de uma potência geradora de pouco menos de 4 mil kw., insuficiente para as necessidades presentes e para o surto de progresso dessa extensa região, onde se localizam os principais centros comerciais de Mato Grosso e onde está sendo criada uma grande riqueza Basta referir que, só na zona de Campo Grande e Aquidauana, existem cerca de 3 milhões de cabeças de gado, para se compreender a imensa importância que resulta do abastecimento suficiente de energia elétrica, e que virá permitir a instalação de matadouros industriais e de grandes frigorificos. A construção de tais estabelecimentos coincidirá com o aparelhamento da Noroeste em matéria de vagões frigorificos, e com isso terá o govêrno dado um grande passo no sentido da normalização do abastecimento de carne nos grandes centros de população do Rio e de São Paulo. A cultura do algodão vem-se desenvolvendo ràpidamente na região, assim como a do café, existindo atualmente milhões de cafeeiros de dois anos. O sul de Mato Grosso entrará, assim, para a atualidade econômica do Brasil, em virtude do impulso dado

MADALENA

Anjo ou Demônio?
Rainha ou Escrava?

MADALENA — a história sublime de uma mulher apaixonante — é a novela que está continuando o sucesso de "O Direito de Nascer" na Rádio-Teatro Colgate-Palmolive da Rádio Nacional.

Convide seus amigos a ouvirem esta extraordinária novela que marcou época no Rádio Mexicano e está proporcionando aos ouvintes brasileiros momentos inesquecíveis de enlêvo, encantamento e ternura.



MADALENA
é mais uma apresentação do **Rádio-Teatro COLGATE-PALMOLIVE — Rádio Nacional — 2as., 4as. e 6as. feiras — às 8 horas da noite.**

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Espectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

20 MIL PALAVRAS NA MENSAGEM E QUASE 79 BILHÕES DE DOLARES NA PROPOSTA

O NOVO ORÇAMENTO AMERICANO ANALISADO DE PERTO

(OCÉLIO DE MEDEIROS, especial para A MANHÃ)

Nova Iorque, janeiro — Onze dias antes de deixar a Casa Branca, o presidente Truman encaminhou ao Congresso o que vai ser, na giria carioca, um verdadeiro "abacaxi" para Eisenhower: a proposta orçamentária para o exercício de 1954, a iniciar-se em 1.º de julho próximo e que terminará em 30 de junho de 1954. Considerável corte verificou-se apenas na mensagem, a qual, ao contrário da anterior, tem dez mil palavras a menos. E nesse documento de 20 mil palavras, que encaminha a proposta que os republicanos já classificaram de fantástica, Truman teve o cuidado de fazer uma espécie de defesa prévia da sua politica financeira, não só reafirmando a sua ação como também fornecendo argumentos para que o novo govêrno não se afaste demais dos programas até agora seguidos.

Na realidade, o velho Presidente que agora deixa o Poder, também apedrejado pela turba dos absínios sem pátria, foi coerente na sua retirada. Se houvesse apresentado uma proposta orçamentária da maneira como a desejariam os seus adversários, seria o mesmo que endossar as pesadas críticas que lhe fizeram. E assim, elaborando-a na grandiosidade do velho estilo, demonstra a convicção de sua política. Não o Congresso, mas o tempo, só o tempo poderá dizer se está certa a política financeira que se exprime na última proposta.

Na apreciação das finanças americanas, há os que julgam elevadas as taxas e enormes as despesas, esses mesmos que pregam diminuição de receitas e redução de verbas, por vários motivos. Há também os que só particularizam a necessidade de redução de despesas, argumentando que os Estados Unidos podem ter as mesmas coisas que possuem, o mesmo poderio militar, mas por preço menor, ou melhor, por menos custo. E se na campanha eleitoral essa matéria foi largamente debatida, se a roupa suja foi lavada em público, é evidente que agora o assunto vai voltar novamente à baila, pois os republicanos que voltaram ao poder, após um longo periodo de abstinência e sofreguidão, também não podem deixar de ser coerentes com o lema do "já é tempo para mudança"... Desse modo, não apenas haverá debate. Haverá ação no sentido de cortar as despesas ao máximo, de refazer o orçamento no seio do Congresso, de reduzir ou transformar o "deficit" por todos os meios e artifícios. Existe mesmo quem espere o milagre de ser anunciado um "superavit" no estilo da politica latino-americana...

Segurança nacional interna e externa, bem como compromissos com as passadas guerras, tais são os polos que norteiam a politica financeira de Truman, reafirmada na sua última proposta orçamentária. Em cada dolar que entra no orçamento, 73 centavos são previstos para os programas relacionados com a segurança nacional e 14 para as obrigações financeiras das guerras passadas. Isto quer dizer que, num orçamento proposto de mais de (US$ 78,6 bilhões) 78 e meio bilhões de dolares, mais de 57 bilhões (US$ 57,33 bilhões) destinam-se às atividades de defesa. A proposta é coerente, portanto, com a politica de um orçamento tipicamente militar, sendo uma das duas mais gigantescas propostas orçamentárias no periodo de após guerra: o total das despesas estimadas é quatro milhões de dolares mais do que a fixação para o exercicio de 1953 e 12 e meio milhões mais do que a despesa efetivada em 1952, exercicio que findou em 30 de junho último. (Receita prevista US$ 68,7 bilhões, dos quais US$ 23,1 bilhões sairão das taxas das corporações e US$32,1 bilhões do imposto de renda individual). Cada homem mulher e criança que viva nos Estados Unidos, de acôrdo com as previsões do Censo para 1.º de Janeiro de 1954, cada um custará uma média de quasi quinhentos dolares (US$489.15) para o Tesouro americano.

Das críticas que se fazem à proposta, uma das mais importantes diz respeito ao "deficit". O proprio Presidente Truman prevê um "deficit" de 10 bilhões de dolares em 18 meses a contar de agora. Mas um jornal comenta: "And this'54 deficit would boost the national debt close to $274,000,000,000. Thus, Truman would leave the White House with a record of running the national debt up to within .... $1,000,000,000 of the legal...... $275,000,000,000 limit!..." Esse jornal não foi o "The New York Times".

A divida publica figura na proposta com mais de seis bilhões de dolares (US$ 6.4 bilhões para juros) e o auxilio aos veteranos de guerra, com mais de quatro e meio bilhões de dolares (US$ 4.6 bilhões). Esses onze bilhões de dolares, como se vê, relacionam-se também com as obrigações das guerras passadas, representando 11% do orçamento proposto.

No que diz respeito exclusivamente à vida interna dos Estados Unidos, a proposta tem sido e será esmiuçada de todas as formas, pois o controle democrático da administração é uma das maiores conquistas dêste país. Mas o orçamento tem o seu aspecto que diz respeito também a outras nações, mexe com a vida de muitos povos. A ajuda ao estrangeiro é prevista em quasi 8 bilhões de dolares e o Congresso é conclamado a votar verbas extras de mais de sete e meio bilhão de dolares só para a assistencia militar a outros países.

Ora, muitos dos que têm estudado as finanças americanas são de parecer de que cortes são possíveis, principalmente nesses dois setores: despesas militares relacionadas com a segurança interna e externa e ajuda aos países estrangeiros. Mas pergunta-se: o 83.º Congresso, agora controlado pelos Republicanos, poderá realizar cortes nesses dois setores sem nenhum risco para a politica dos Estados Unidos.

Em mais êsse aspecto, Truman foi coerente com a tradição da sua politica. E essa coerencia é ainda mais evidenciada na parte da Receita, estimada em mais de 68 e meio bilhões de dolares, quasi que a mesma coisa que no exercicio de 1953. Mas há taxas que estão com a sua vigência para expirar, na conformidade da Lei. Essas taxas e mais outras que fossem cortadas, conforme a aspiração dos republicanos, teriam como resultado maior moderação na politica financeira e influiriam de certo modo no baixamento do custo de vida. Apenas com a extinção das taxas prevista para 1954, as receitas americanas perderão 2 bilhões de dolares.

Resta esperar a ação do Congresso. Joseph M. Dodge, que será o novo diretor do orçamento, já deve ter tido inúmeras conferencias com Eisenhower no sentido de uma revisão da proposta formulada. Os líderes republicanos, especialmente Taft, já devem ter consumido caixas e caixas de lapis vermelho, anotando, revendo, cortando. E os democraticos, por outro lado, embora alguns deles também achem que a proposta é fantastica, não perderão tempo para contrabalançar as criticas; a depressão espreita o Govêrno de Eisenhower e é sombria a perspectiva de um desemprego de 10 bilhões de americanos, problema que muitos julgam provavel no caso de haver uma reviravolta brusca nos fundamentos da atual politica financeira, cujos reflexos são realmente profundos na economia privada dos Estados Unidos. Sob o meu ponto de vista, não será em um ou dois anos que a politica financeira do Governo Americano possa ser readaptada ás condições reclamadas pelo novo governo do General Eisenhower.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195

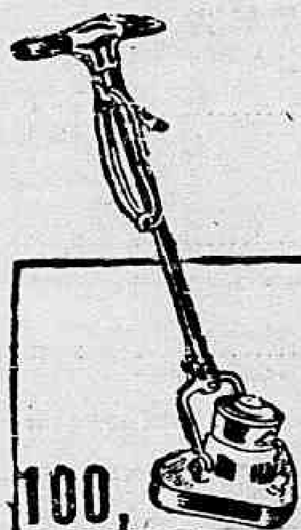
Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

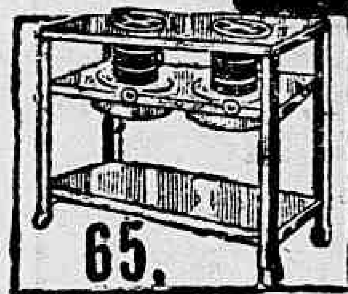
Aumentou a produção extrativa vegetal

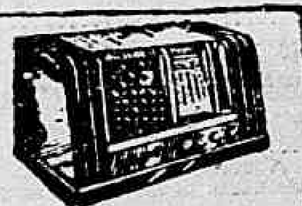
Cêrca de 380 mil toneladas em 1951, superior a dois milhões de cruzeiros — Borracha, agave, babaçu e cêra de carnaúba no primeiro plano

A produção extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1951, atingiu o total de 378.078.651 quilos, no valor de Cr$ 2.192.703.360,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, verificou-se um aumento de 27.017.219 quilos em relação ao ano de 1950. Os principais produtos, em 1951, foram os seguintes: Borracha, 27.676.968 quilos, no valor de Cr$ .... 484.081.835,00. Agave, 55.175.555 quilos, no valor de Cr$ 378.185.493,00; Babaçu, 82.750.684 quilos, no valor de Cr$ 273.347.073,00; Cêra de carnauba, 11.311.921 quilos, no valor de Cr$ 338.103.398,00; Castanha do Pará, 33.634.819 quilos, no valor de Cr$ 173.232.002,00; Juta, ... 22.322.387 quilos, no valor de Cr$ 114.015.495,00; Erva-mate, ... 64.796.135 quilos, no valor de Cr$ 109.179.009,00; Guaxima, ... 11.005.690 quilos, no valor de Cr$ 72.885.297,00; Oiticica, 30.552.985 quilos, no valor de Cr$ 53.273.926,00. Os demais produtos, com valores inferiores, são os seguintes: caroá, casca de anjico, castanha de caju, gomas vegetais não elásticas, guaraná, ipecacuanha, jarina, licuri (cêra de coquilhos), malva, murumuru, paina, piaçava, timbó e tucum. Em relação ao ano de 1950, verificou-se acréscimo na produção do agave, babaçu, caroá, castanha de caju, castanha do Pará, cêra de carnauba, erva-mate, gomas vegetais, guaraná, guaxima, juta licuri (cêra), piaçava, timbó e tucum.









OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

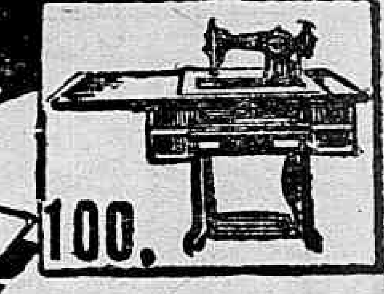


Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação



ROUPAS SOB MEDIDA





ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

UMA PARADA INDUSTRIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

nososs diferentes e variados clientes. Não é meu proposito filosofar aqui sobre a evolução e transformação dos gostos. Baste dizer que a variedade apresentada pelos nossos fabricantes não tem rival, como rival não tem o nosso estudo infatigável dos mercados mundiais.

A Feira das Industrias Britanicas é o ponto focal da nossa campanha para angariar cambiais estrangeiras que, so elas, nos permitirão manter o lugar que nos compete como nação pioneira entre as nações livres. Os nossos fabricantes e exportadores serão os anfitriões que receberão ali os visitantes esperados de todas as partes do mundo. Cabe ao meu Departamento o privilegio de preparar o cenario; de providenciar para que a enorme "mostra" seja atraentemente decorada; de empenhar todos os esforços para garantir o conforto e a comodidade dos nossos visitantes, nas suas viagens e durante a sua permanencia entre nós. Dai para diante, o êxito da exposição depende da iniciativa privada britanica, e muito me apraz que assim seja.

SIMBOLO DE CONFIANÇA

Os Primeiros Ministros de Sua Majestade a Rainha, que recentemente se reuniram em Londres, iniciaram um grande plano por meio do qual os recursos do seu reino serão desenvolvidos no sentido de se produzir maior quantidade das materias de que o mundo precisa. Este desenvolvimento não será operação rápida ou fácil e exigir-nos-á trabalho duro e árduos sacrificios. Compreendemos, no entanto, que não poderemos, sem êles, conservar a nossa posição no mundo. E cremos que esta Feira, especialmente a sua seção de Birmingham, demonstrará as nossas possibilidades tecnicas para criar e produzir a maquinaria e os produtos necessarios para a execução do plano.

Graças à boa vontade tambem do nosso povo e dos nossos amigos, vencemos muitas das dificuldades de após-guerra e seguimos para a frente confiantes em que a Nova Era Isabelina será grandiosa e prospera. A Feira das Industrias Britanicas, para que tenho o prazer de convidar-vos, é um simbolo dessa confiança.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Personalidades de uma famosa feira nacional de comércio

(Conclusão da 1.ª pág.)

em enormes barracões por onde soprava o vento, nas docas de Londres em 1918, vem pintando cartazes e letreiros, às dezenas de milhares, para uma longa serie de ocupantes dos pavilhões e "stands".

"Fazia tanto frio naquelas Feiras de principio que, embora trabalhassemos rodeados por fogareiros de coque, frequentemente não podiamos pintar mais do que duas letras, sem aquecermos as mãos", recorda êle. Uma das maiores tarefas de que se lembra é a da pintura de um letreiro numa tela de 48 metros de comprimento por 11 de largo, que se estendia como uma serpente gigantesca, atravessando de ponta a ponta o seu estúdio, em frente da seção de Olympia, em Londres. O sr. Westby ainda hoje segue a sua profissão, auxiliado por seu filho, e é um dos poucos artista da especialidade que conseguem apresentar madreperola sobre vidro.

A figura de maior responsabilidade nas duas grandes seções da Feira em Londres é o Sr. J.L. Reading, recentemente nomeado para o cargo de Diretor a partir de 1 de janeiro de 1953. A sua função é vender o espaço disponivel, planejar as decorações, coordenar toda a sorte de campanhas anteriores à Feira e todos os acontecimentos sociais com ela relacionados. E' de incalculavel valor a experiência que este senhor tem em serviços de outros departamentos do Ministerio do Comercio da Grã-Bretanha.

CONHECIDO COMENTADOR DA RADIO

Em Castle Bromwich, Birmingham, o gerente-geral é o Sr. H.O. Missenden, cabendo-lhe manter e preparar um "hall" de exposições de oito hectares, assim como os deveres normais de toda a organização. A sua longa associação com as feiras comerciais principiou com a Exposição Britanica de Atenas em 1919, ao ser desmobilizado depois da Primeira Guerra Mundial. No fim da década de 1920 e no principio da de 1930 dirigiu a seção do Reino Unido na Exposição Nacional do Canadá.

Durante mais de vinte anos tem sido o inspirador da seção de Castle Bromwich. Mas de 1940 a 1945, quando a guerra impediu a realização da Feira, aproveitou utilmente a sua experiência assumindo o cargo de Oficial Regional de Atribuições de Ministerio das Obras Publicas da Grã-Bretanha, cargo que abrangia a armazenagem segura de armamentos. O Sr. Missenden é individualidade muito conhecida nas maiores feiras comerciais da Europa, que tem visitado quer como delegado oficial, quer como comprador particular "estrangeiro". E' muito conhecido tambem como comentador da radio em questões de comercio e exportação.

Mas, acima de tudo, é a qualidade dos produtos exibidos que tem no decorrer dos anos, dado fama à Feira das Industrias Britanicas — a qualidade dos produtos exibidos e a categoria dos expositores. Entre os 2.000 fabricantes em destaque, representantes de 80 industrias, que na Feira expõem os seus produtos, muitos vêem-nos ali apresentando todos os anos desde que a primeira Feira se realizou em 1915. O sr. Walter Lines, que hoje conta 70 anos, não perdeu uma Feira das Industrias Britanicas desde 1920. Isso foi um ano depois de êle e seus dois irmãos terem fundado uma firma fabricante de brinquedos que atualmente se afirma ser a maior do mundo, com um volume de exportações que se eleva a dois milhões e meio de libras por ano. No "stand" da sua firma na Feira encontramos, todos os anos, os Sr. Lines, cumprimentando visitantes dos mais remotos cantos do mundo — outra personalidade da grande Feira que tanto tem beneficiado das duradoiras amizades pessoais por ela criadas.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANA	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Cronica política

A NOSSA CONTRIBUIÇÃO

JÁ TIVEMOS oportunidade de assinalar a maneira como o Sr. Otávio Mangabeira está forçando, ultimamente, as portas da publicidade, procurando, por todos os meios e modos, voltar ao cartaz político de que foi riscado, principalmente, pelos seus conterrâneos, amigos e correligionários da União Democrática, e de que foi um dos criadores. Não quer continuar esquecido. Ostracismo político êle poderá suportar, mas ostracismo do esquecimento é coisa intolerável para quem se habituou a ver o seu estribado em letra de fôrma e carregado de adjetivos. Inconformado com a situação a que o relegaram antigos companheiros de gloriosas jornadas cívicas, o ex-Presidente da U.D.N. e ex-Governador da Bahia, decidiu sacudir de cima do seu nome a camada de pó que pesa sôbre os velhos arquivos sem manuseio. Agitou-se, deu entrevistas, escreveu artigos para jornais, até que, afinal, acertou em reproduzir na Bahia o que um político de igual oposicionismo negativista havia dito a respeito das preocupações do Presidente Getulio Vargas com o progresso e desenvolvimento econômico do seu Estado. Refutado por um ministro de Estado, em nota oficial, como o fôra, por outros meios, o referido político oposicionista, o Sr. Mangabeira pretendeu fazer polêmica, que é a melhor maneira de permanecer nas colunas dos jornais. A idéia foi luminosa, pois a nota do Ministro fôra estampada em tôda a imprensa brasileira e o Sr. Mangabeira desejava o mesmo para a sua tréplica. Imagine-se o que isso representaria para quem aspirava ser o homem do dia no jornalismo nacional! Mas não pôde ser satisfeito porque, ao invés de responder ao Ministro seu conterrâneo, alvejou com o seu velho ódio a pessoa do Sr. Presidente da República, que nada tinha a vêr com o peixe. Mas lá diz o ditado antigo que ódio velho não cansa. E o Sr. Mangabeira o confirma. Mas, de nossa parte, não deixaremos o antigo líder udenista morrer de desgôsto por ter sido relegado da política pelos seus companheiros de ontem, com ou sem razão, tenham ou não tenham motivos para isso, e relegado das colunas dos jornais, esquecido pelos jornalistas como assunto superado. Aqui está nossa contribuição para amenizar os sofrimentos de quem não quer, desde já, cair no esquecimento e por isso esperneia.

A. Z.

Os estatísticos pronunciam-se sôbre a reforma administrativa

A Sociedade Brasileira de Estatística, em memorial dirigido ao govêrno, manifesta-se contra a outorga, ao novo Ministério do Interior, de atribuições específicas do I.B.G.E.

ATENDENDO ao apêlo formulado pelo govêrno, no sentido de receber sugestões sôbre o projeto de reforma administrativa, a Sociedade Brasileira de Estatística, entidade que congrega e expressa o pensamento dos estatísticos do país, vem de encaminhar ao presidente da República, através da presidência do I. B. G. E., importante memorial manifestando a opinião dos estatísticos a respeito da pretendida transferência, ao novo Ministério do Interior, de atribuições específicas do Conselho Nacional de Estatística, bem assim de outorga, ao mesmo Ministério, de jurisdição sôbre o sistema estatístico brasileiro, conforme dispõe o art. 29 do projeto de reforma administrativa, ora em exame pela Comissão Interparlamentar.

Demonstrando que as modificações pretendidas pelo govêrno importam a suspensão da competência dos Conselhos dirigentes do I. B. G. E. e anulam, portanto, em tôdas as suas conseqüências, mediante ato unilateral do Govêrno Federal, a livre cooperação intergovernamental prevista e alcançada entre os serviços estatísticos da União e a totalidade dos Estados e Municípios, o memorial da Sociedade lembra que ao Conselho Nacional de Estatística é que todos os governos delegaram, em igualdade de condições e sob a forma compatível com o regime federativo, a jurisdição e coordenação das atividades estatísticas nacionais, o que foi conseguido sem ferir nem restringir a competência autônoma que a Constituição outorga aos Estados e Municípios quanto aos levantamentos estatísticos do seu interêsse.

Assim, sendo, salienta o memorial que a fórmula legal aventada no projeto de reforma parece não se revestir das características jurídicas adequadas para encerrar ou modificar compromissos assumidos pelo Govêrno Federal na Convenção Nacional de Estatística, solenemente ratificada pela União, pelo Decreto n.º 1.022, de 11 de agosto de 1936, assim como, em atos análogos, por tôdas as Unidades da Federação.

Condenando a subordinação a um só Ministro de Estado de assunto que interessa, por igual, a todos os Ministérios, o memorial da Sociedade Brasileira de Estatística expressa a importância de ser mantida a atual subordinação do I.B.G.E. diretamente ao Presidente da República, lembrando que, se com referência ao DASP, essa subordinação foi julgada conveniente, com maioria de razão ela se impõe quanto ao sistema nacional de índole intergovernamental que é o I.B.G.E.

A Sociedade solicita ao govêrno finalmente, seja o assunto mais detidamente estudado, tendo em vista as circunstâncias referidas, bem assim as cláusulas convencionais em vigor, e ainda os pronunciamentos, todos êles, os mais honrosos, através dos quais eminentes orgãos políticos e culturais do Brasil e do estrangeiro já reputaram, sem discrepância, o I.B.G.E. como uma das criações técnico-administrativas mais originais e fecundas de direito público americano, recomendando, mesmo, a sua instituição, nos moldes que o govêrno lhe deu, como modêlo internacional para entidades congêneres.

O pensamento dos estatísticos brasileiros, expresso no memorial do seu orgão de classe, merecerá, certamente, a melhor atenção das autoridades e dos partidos políticos, quando da redação definitiva do projeto de reforma administrativa.

Política nos Estados

DESAPARECERAM OS DEPUTADOS

S. PAULO, 24 (Asap) — Segundo afirma a imprensa local, os parlamentares que apoiam os srs. Danton Coelho e Hugo Borghi desapareceram do cenário político paulista, não se sabendo, ao certo, onde se encontram. Fala-se que os referidos parlamentares estão fugindo a um encontro com os jornalistas locais que estão à sua procura.

RENUNCIOU O DIRETORIO MUNICIPAL DO PTN

S. PAULO, 24 (Asap) — Renunciou o diretório municipal do PTN, esperando-se a chegada do deputado Emilio Carlos a esta capital para tratar do assunto.

OS DEPUTADOS DO PSP NO "BARBA AZUL"

S. PAULO, 24 (Asap) — O sr. Admar de Barros ofereceu amanhã no restaurante "Barba Azul", de sua propriedade, um almoço aos deputados estaduais do PSD, pelo trabalho desenvolvido no periodo de 1952.

ANGARIANDO FUNDOS PARA A CHAPA JANIO QUADROS

S. PAULO, 24 (Asap) — Foi iniciada a campanha para angariação de fundos destinados à propaganda da chapa encabeçada pelo sr. Janio Quadros à Prefeitura de S. Paulo. Aliás, o vereador Francisco Terrilho informou que doou 10 mil cruzeiros à campanha.

NOVO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO DO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Asap) — Surgiu novo fato no que diz respeito à substituição do sr. Júlio Marino Carvalho, da Secretaria da Educação. Após o levantamento dos Diretórios Municipais do PTB, da indicação da professora Maria Moritz para o cargo.

Comentou-se nas rodas políticas, que será lançado um novo movimento político pelo deputado Wilson Vargas Silveira, com o apoio de 80 diretórios municipais e diversos prefeitos, além de grande parte da bancada trabalhista. Entrevistado pela reportagem, aquêle representante confirmou a notícia.

A MESA DO LEGISLATIVO PARAIBANO

J. PESSOA, 24 (Asap) — Continuam as demarches para a constituição da Mesa da Assembléia Legislativa, cujas eleições se verificarão no próximo mês de maio vindouro. Segundo apuramos, há possibilidade de eleger-se o sr. Tertuliano Brito para a presidência, cabendo ao sr. Pedro Gondim a primeira secretaria, cabendo ao vice-presidente sr. Antonio Gadelha, da UDN, a primeira secretaria. Entretanto, todos os indícios estão-se inclinando para a reeleição do sr. Ivan Bichara.

3.º ANIVERSARIO DO GOVERNO RAUL BARBOSA

FORTALEZA, 24 (Asap) — Comemorando, no dia 31 do corrente, o seu terceiro aniversário de administração, o chefe do Executivo do Estado do Ceará, o sr. Raul Barbosa, levará a efeito inúmeras inaugurações de serviços de utilidade pública.

A pobresa e miséria do povo russo através de sensacionais fotografias

(Conclusão da 1.ª pág.)

incluir o sr. Gustavo Corção. Esse escritor houve por bem dissecar em dois artigos o volume do sr. Osny, mostrando, sem arredar pé da terra de Santa Cruz, uma série de incongruências e disparates perpetrados pelo juiz em sua obra de estreante. O que não impediu que o livro "Juizes Brasileiros atrás da "Cortina de Ferro" fosse vendido, e muito bem vendido, já estando em segunda edição.

Curiosidade insatisfeita

A VENDA elevada dos livros que falam da Rússia ou sôbre a Rússia provam que há, evidentemente, curiosidade popular em torno do regime vigorante no Oriente. Não será por se vender muito os livros de Edmar Morel e de Osny Duarte Pereira que se irá tirar a conclusão precipitada de que o país está minado pelos comunistas. Muito mais exemplares se venderam do livro de Kravchenko, "Escolhi a Liberdade". A curiosidade é geral, tanto do homem do povo como do homem de gabinete — todos esperam rasgar os horizontes esperando ler algo de verdadeiro, claro, sincero, honesto do que ocorre por trás da "Cortina de Ferro", daí o sucesso de tudo que se publique relacionado com o grande país comunista e seus satélites.

E todos aqueles que, de boa fé, se encharcaram nessa literatura pró e contra, sentem-se, ao final, mais ou menos ludibriados em sua boa fé. Ficam como antes. Isto é, na estaca zero.

Revelações da ONU

DO LADO de cá, no mundo das democracias, a Organização das Nações Unidas procura juntar dados concretos da vida do povo russo, divulgando-os depois. A ONU investigou a denúncia sôbre o trabalho escravo na Rússia, através do Conselho Econômico e Social, publicando em seguida os resultados que acusaram viver na União Soviética e satélites, pelo menos, dez milhões de pessoas nos campos de trabalho forçado. Os trabalhadores escravos, homens, mulheres e crianças, se encontram em 220 campos de concentração, cujo número aumenta rapidamente. E diz a ONU que tal aumento se deve à exigência russa de cada vez mais braços para a sua produção industrial, devendo atingir cerca de 40 por cento mais em 1951.

Por outro lado, os profetas da ordem nova de Moscou continuam apregoando as belezas e vantagens do regime comunista. Informando que a propriedade não foi suprimida na URSS, nem é pensamento suprimi-la. Evitam os propagandistas vermelhos de usar a palavra comunismo, para torná-la mais branda e confundível com o socialismo, preferindo o têrmo que usam para o regime soviético.

Vive-se, assim, entre o fogo de barragem de duas propagandas. E há, evidentemente, os que, em busca da verdade, não sabem vislumbrar o informe honesto do falso.

Fotografias que contam uma história

QUANDO se tem em mãos, entretanto, material fotográfico como êsse que hoje divulgamos com exclusividade, sabe-se já de que lado está a razão. Não queremos dizer com isso que a razão está do lado dos norte-americanos, mas sim que a boa causa, pela qual lutaram irmanados ianques, russos, ingleses, brasileiros e demais aliados, está com a democracia e o cristianismo. As misérias e mazelas dêste outro lado do mundo não se escondem: são, antes, combatidas, discutidas e resolvidas em harmonia. E o homem se locomove com liberdade, diz o que sente e o que pensa. Não é escravo da máquina, não é o líder de um regime de fôrça e de embuste.

A Agência "Keystone", uma das mais antigas e credenciadas da Europa, divulga, dentro de um critério da mais absoluta honestidade, material fotográfico de tôdas as partes do mundo. Da Rússia, inclusive. As que saem lá com a licença de Stalin, quase sempre inexpressivas, mostrando a Praça do Kremlin com sua longa fila de adoradores de Lenine, e as outras, as que são mais valiosas, porque representam o risco tremendo de preciosas vidas. As fotos sensacionais que hoje divulgamos, chegadas há pouco às zonas ocidentais, foram trazidas pelo oficial russo Vladimir K... e por uma diretora-médica do Exército vermelho, seus colegas, também, a liberdade. Decidiram fugir para o oeste e com alguns pertences escaparam por meios secretos trazendo escondido um filme precioso, que, revelado, mostrou alguma coisa das condições em que os soviéticos estão vivendo — pobreza, imundície e casas em vias parcialmente construídas, negligência, apatia e uma indústria forçada, completamente diferente daquela que os russos desejariam que o mundo inteiro acreditasse.

As fotografias, um documentário valiosíssimo, sem dúvida, foram imediatamente compradas e publicadas por uma revista alemã. O dinheiro obtido serviu para o casal iniciar vida nova no Mundo Ocidental.

O 27 de Janeiro na História da Cidade

A elevação do Rio de Janeiro à capital do Brasil — Será comemorada a efeméride

Pela primeira vez será comemorada com solenidades especiais a efeméride de 27 de janeiro de 1763, que assinala a elevação da cidade do Rio de Janeiro à capital do Brasil.

Data de então a carta-régia de D. José I, de Portugal, contendo a importante medida que tanta repercussão teve na vida nacional.

O Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral da Educação e Cultura da Prefeitura, de acordo com a orientação do professor Roberto Accioli, promoverá nesse dia, às 13,30 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, a inauguração da exposição de peças históricas adquiridas pela Municipalidade no leilão Raul de Morais e destinadas a enriquecer o patrimônio do Museu Histórico da Cidade, na Gávea.

Nesse mesmo dia, às 21 horas, com a cooperação da Rádio Roquette Pinto, será transmitido por essa emissora um programa comemorativo, devendo ocupar o microfone figuras destacadas do nosso mundo intelectual.

PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESCOTISMO

S. PAULO, 24 (Asap.) — Com a participação de representantes de todo o país, instalou-se, nesta capital, a Primeira Conferência Nacional de Escotismo.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDO NO PARANÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA CASA DO EXPEDICIONARIO

(Conclusão da 3.ª página)

estão conservadas preciosas relíquias dos ex-pracinhas e troféus conquistados na guerra contra o nazismo. Pendente de uma das paredes viu-se uma grande bandeira nazista, tomada pela FEB ao inimigo. Nos mostruários, medalhas, armas, flâmulas, fardamentos, chapas de identificação, usados pelos heróis mortos em combate. Viam-se ainda em exposição pequenos objetos íntimos, recordações oferecidas a namoradas e outros presentes enviados da linha de frente para os parentes dos ex-pracinhas. O presidente Getúlio Vargas foi saudado pelo ex-combatente José Machuca, que agradeceu todos os atos do atual govêrno em benefício dos soldados da FEB. O Chefe da Nação pronunciou breves palavras, solicitando que o expedicionário faça chegar ao Palácio do Catete suas reivindicações para as quais o govêrno voltará sua maior atenção. Ao sair do "Museu tenente Wolf", o Chefe do Govêrno foi apresentado à esposa de um ex-pracinha e a dois filhinhos desta. Após abraçar o presidente, declarou ela ter-se casado com o soldado brasileiro ainda na Itália e com êle viera para o Brasil, onde vivem até hoje, tendo agradecido as facilidades que lhe foram concedidas para acompanhar seu marido após o término da guerra. No momento em que escrevemos, o presidente da República encontrava-se no palácio do Govêrno, em companhia do governador Munhoz da Rocha, recebendo em audiência os líderes do Partido Trabalhista no Paraná. As 21 horas, realizar-se-á o jantar íntimo oferecido pelo chefe do Executivo paranaense ao presidente Vargas, no palácio do Govêrno.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DE TRANSPORTE DO PARANÁ"

A eletrificação da ferrovia Curitiba-Piraquara constitui um passo decisivo nesse sentido

CURITIBA, 24 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os paranaenses vêm acompanhando com o maior interêsse os cuidados que os governos federal e estadual dedicam à solução de seus problemas de transportes. Entre êsses assume relêvo especial a eletrificação de tôda a linha férrea que liga o planalto aos portos do litoral. Conforme o governador Munhoz da Rocha acentuou, esta tarde, no banquete realizado no Country Clube, essa obra representa uma grande contribuição do govêrno da República ao progresso do Paraná. Foi, portanto, num ambiente de entusiástica vibração e contentamento que o presidente Getulio Vargas inaugurou, hoje, o trecho já concluído da eletrificação que vai de Curitiba a Piraquara. Nos aplausos que saudaram S. Exa. na ocasião sentiu-se a vibração a um tempo de reconhecimento, da satisfação e da confiança no valor da obra, sobretudo em face das crescentes necessidades do Estado. A eletrificação da estrada que vai de Curitiba à zona portuária constitui a chave do sistema ferroviário do Paraná, porque a capital situa-se à entrada do planalto onde a produção se multiplica. Além da Rêde ferroviária e rodoviária que corta a região planaltina, acha-se agora em andamento a construção de uma Estrada de Ferro Central que, partindo do famoso Norte paranaense, cortará ainda outras grandes zonas produtoras. Destarte a produção de tôdas essas regiões convergirá para o litoral, deslocando-se sôbre a ferrovia cuja eletrificação o presidente da República hoje inaugurou em seu grande trecho inicial, tudo o que das zonas produtoras convergirá para Curitiba em demanda dos portos de Paranaguá e Antonina. Juntamente com o trecho eletrificado da linha, o Chefe do Govêrno inaugurou as oficinas de fundição e de reparos e a grande Usina Diesel, realizações também incluídas no programa geral de eletrificação. Particularmente expressivas foram as homenagens prestadas ao Presidente da República, durante êsses atos inaugurais, pela administração e pessoal da Rêde e Viação Paraná-Santa Catarina e por todos os dirigentes, técnicos e trabalhadores nas obras de eletrificação, manifestações a que se associaram representações das populações de tôda a zona servida pela rodovia.

Mudança na política dos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (AFP) — O presidente Eisenhower revelará as mudanças que pretende introduzir na política externa dos Estados Unidos na mensagem sôbre o "estado da União" que vai dirigir ao Congresso na próxima semana — anunciou o sr. Harold Stassen, novo diretor da Seguridade Mutua, em declaração que fez perante a Comissão senatorial de Assuntos Estrangeiros, hoje publicadas.

O sr. Stassen forneceu esses esclarecimentos a certos senadores que lhe perguntavam se o presidente tinha a intenção de modificar a política externa dos Estados Unidos ou de ater-se às linhas gerais de seu discurso inaugural que "parecia favoravel à manutenção da política do sr. Truman".

Crise política no Iraque

BAGDA', 24 (AFP) — O Gabinete iraquense presidido pelo general Noureddin Mahmud, chefe do Estado Maior, enviou hoje sua demissão ao regente Abdulilah.

Edgard Maufrais em Belém

MACAPA, 24 (Asap) — O cidadão Edgard Maufrais, regressando de sua viagem a Tumucumaque, pasou por esta cidade, dias atrás, rumo a Belém do Pará, de onde seguirá para Alenquer, prosseguindo na busca do seu filho há muito desaparecido.

Eleições para a mesa do Senado

(Conclusão da 8.ª pág.)

na sessão da proxima segunda feira.

PODERAO SER REELEITOS

Os mandatos dos srs. Waldemar Pedrosa e Francisco Gallotti serão apenas para o periodo de convocação extraordinária.

Contudo, nada impede que possam os mesmos ser reconduzidos aos cargos, nas eleições de março para a renovação da Mesa. Tal hipotese não é, todavia, muito viável, sendo quase certo, que haverá a disputa entre os srs. Alfredo Neves e Apolonio Sales, se o PSD não fechar a questão sobre o assunto.

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp
HOJE PELA...
RÁDIO NACIONAL
(Ondas médias PRE-8 e ondas curtas PRL-7)
VASCO x BOCA JUNIORS
Uma completa reportagem esportiva com
ANTONIO CORDEIRO
e a equipe especializada da Rádio Nacional
a partir das 16,30 horas
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O Cão e seus problemas

"E a camélia caiu do galho"..

Sob o título acima a "Folha da Manhã", do Recife publicou a nota que transcrevemos a seguir: "Correndo rumores, há vários dias, de que o presidente do Brasil Kennel Club, sr. João Alvares de Assis, bem como os demais membros da Diretoria, iriam pedir renuncia, telegrafamos ao nosso correspondente, a fim de apurar a veracidade ou não dos comentários. Em resposta acabamos de receber via Western, o seguinte cabograma: "Conselho aceitou demissão diretoria interventores Aguinaldo, Agostinho Araujo Lima"; ao que tudo indica, esta segunda renuncia do sr. João Alvares de Assis e seus "cupinchas", desta vez parecendo ser mesmo o último capítulo da novela "O Direito de Encher", foi provocada pela série de entrevistas publicadas no matutino carioca A MANHA. Verdadeiros e incontestes baluartes da cinofilia nacional, tais como Maximino Porto Cabaleiro, Everardo da Cruz, Agostinho Alves Costa, Aguinaldo Pinheiro de Barros, Gladstone Bandeira Dart, Ernesto Paulsen e outros, apontavam em suas declarações uma série de desmandos e perseguições foriadas pelo irrequieto Ernesto Stessel e endossadas pelo ex-presidente do B. K. C., perseguições estas que culminaram com a violência do cancelamento dos registros dos cães do sr. Eduardo May o que naturalmente veio trazer um clima de descontentamento e de insegurança gerais. Daí todos exigirem unanimemente através da imprensa, a renuncia imediata e incondicional de tôda a Diretoria como, única solução para resolver a crise moral porque vinha passando a nossa entidade máxima. Fazemos votos para que este triunvirato, tendo em seu meio homens como Agostinho Alves Costa e Aguinaldo Barros possa trazer, nesta fase transitória, que muito servirá aos associados como uma pausa para meditação, um pouco de paz para a familia cinófila brasileira. Que Deus ilumine as consciências dos membros do Conselho Deliberativo, para que ao menos desta vez possam ser reparados os males de tantos anos. Uma diretoria de reconciliação: dar a César o que é de César", isto é dar a direção do clube a verdadeiros criadores, como muito bem se expressou A MANHÃ, do Rio. Precisamos de homens que pelo seu passado e prestigio social, possam elevar o Brasil Kennel Clube, e não dos "joão ninguem" que necessitam da velha entidade para conseguir facilidades, serem ao menos, conhecidos, para fazer da sede finalmente, um seu escritório particular na Cidade".

NOTAS E INFORMAÇÕES

NINHADA DE "PELE DE ARAME" — O veterano criador de "Wirehaired fox terrier", J. J. Gonzaga Junior, está com uma esplendida ninhada desta raça, descendente de cães importados.

—oOo—

EXPOSIÇÃO CANINA EM PETROPOLIS — Organizada pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, teremos em Petrópolis, a Primeira Exposição Canina de 1953. As inscrições estão sendo recebidas no Rio à Avenida Rio Branco, 9, sala 104.

—oOo—

FILHOTES DE "BOXER" — O canil "Thibet", está com uma ninhada de cães da raca "boxer".

—oOo—

MARCELO MOTTA — Em visita ao cinofilos do Rio, esteve entre nós o sr. Marcelo Motta, da Diretoria do Santos Kennel Club e criador da raça "bull-dog inglês".

—oOo—

MACDONALD DALY — Da Inglaterra recebemos informações que o famoso juiz internacional, W. Macdonald Daly, julgará os finalistas da Exposição do Graft, em Londres. Esta Exposição é o maior "show" canino do mundo.

—oOo—

INSCRIÇÕES LIMITADAS — A Superintendência da próxima Exposição Canina a ser realizada em fevereiro em Petrópolis, resolveu limitar as inscrições a 100 exemplares. Para maiores detalhes os interessados, no Rio, devem telefonar para 43-8173.

—oOo—

CORRESPONDENCIA — As consultas para "O cão e seus problemas" devem ser feitas para o dr. Barone, Largo do Machado, 5, sobrado, Distrito Federal.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Novos estudos para a arborização da Avenida Presidente Vargas

Em foco a ligação das ruas Frei Caneca e do Riachuelo — Designadas as comissões de estudo e planejamento

De há muito vem sendo estudada a possibilidade de se arborizar a Avenida Presidente Vargas, que como se sabe, dada a sua grande largura e extensão, está completamente desabrigada da arborização tão necessária ao clima de nossa metropole.

Como das outras vezes, o assunto voltou a merecer as atenções do atual Prefito, que determinou ao Secretario Geral de Viação e Obras constituisse uma comissão para estudar e propor solução a ser dada ao importante problema, e esta acaba de ser constitdida pelos engenheiros Afonso Eduardo Reidy, Henrique Rabelo de Vasconcelos e Helio Alves de Brito.

LIGAÇAO DAS RUAS FREI CANECA E RIACHUELO

Também a ligação das ruas Frei Caneca e Riachuelo mereceu as atenções do Coronel Dulcidio Cardoso. Nesse sentido, o Secretário de Viação e Obras, engenheiro Carlos Schwering Filho, vem de designar a comissão de estudos, que firará enrarregada de apresentar a solução adequada e que se compõe dos mesmos engenheiros designados para a arborizaquo da Avenida Presidente Vargas

CRISE DE HABITAÇAO PARA OS ESTUDANTES

OURO PRETO, 24 (Asa.) — Encontram-se em terivel crise de habitação benéfica da entidade, Casa do Estudante de Ouro Preto, por falta de assistencia financeira dos poderes públicos e de donativos particulares, dos quais vive.

Várias repúblicas, que são habitações coletivas dos estudantes, como as denominadas: necrotério, Gafieira e Saara, estão na eminencia de serem extintas por motivo da venda das respectivas casas.

Os academicos estão solicitando providencias às autoridades do ensino.

GRAVE ACUSAÇÃO DA GENERAL MOTORS

S. PAULO, 24 (Asap) — Um jornal local publica hoje, com fotografias, uma diligência realizada pelos fiscais da COAP à firma importadora de automóveis General Motors, motivada pela denúncia feita pelo engenheiro José Luiz de Almeida Junqueira.

Segundo o denunciante, há seis anos estava na fila para adquirir um automóvel, enquanto os veiculos iam sendo entregues a pessoas que pagavam por fora quantias extras, evidenciando o cambio-negro.

Os fiscais autuaram a General Motors, que teve o prazo de 15 dias para prestar informações sôbre a situação da venda dos automóveis "Chevrolet".

Figura no processo determinado pela denúncia do engenheiro José Luiz Junqueira, uma carta em que êste afirma, à certa altura, que procurou demonstrar aos diretores da General Motors que ela estava agindo incorretamente, tendo os dirigentes da firma americana respondido: "No Brasil as coisas têm que ser resolvidas dessa forma. Tapamos a boca dos políticos entregando-lhes carros na tabela, o que nos coloca a salvo de quaisquer perigos..."

Kayak (F. Irigoyen) foi o ganhador da principal prova da reunião de ontem

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — CARTAS PATENTES — INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — AVISO DE PAGAMENTO

Conforme temos noticiado, ficou definitivamente marcado para o próximo dia 30, o grande almoço de confraternização dos técnicos militares, que terá lugar às 12 horas, [illegible] de Guerra do Rio de Janeiro.

O coronel Altair de Queiroz, presidente do Círculo de Técnicos Militares, tomou a seu cargo a elaboração do programa das festividades e de recepção às altas autoridades convidadas.

CARTAS PATENTES RECOLHIDAS

Foram recolhidas à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, as seguintes cartas-patentes: Generais de Divisão, Carlos de Lemos Bastos, Domingos Ribeiro, Antenor de Alcantar Lima, Agenor Bayner Nunes da Silva; generais de brigada Carlos Alberto Coelho, Carlos Ignacio Paes de Figueiredo, Canrobert Lopes da Costa, Carlos Proença Gomes Sobrinho, Cyro Alfredo Coelho, Dagoberto Gonçalves, Dagmar Buys de Barros, Alfredo Fonto[illegible] Mercier, Armando Barcelos Figueiredo, Alfredo Monteiro Quintela, Amaury [illegible], Adhemar da Costa Matos, Antonio José Henning, Antonio José Belegamba, Augusto [illegible] Romalho, Andres Andrade, Aleeu da Silva Amaral; coronéis Augusto Magalhães Costa, Ary Marcel Lobo, Afonso Rodrigues Filho, Aurelio de Souza, Adelmar Soares da Rocha, Antonio Ferraz da Silveira, Alteu Tourinho Theodoro da Silva, Antonio Batista Neiva de Figueiredo, Alcides de Souza Ramos, Antonio Pedro de Paiva, Adyr Guimarães, [illegible] Alexandre Bayma da Paula Guimarães, Armando Rodrigues Pereira, Adhemar Rivermar de Almeida, Djalma Setubal, Cyro Alfredo Coelho, Carlos de Souza Reis, Cesar Gonçalves, Benjamin de Almeida Passos, tenentes-coronéis Diógenes Anacleto Dias dos Santos, Dalmart Moreira Sampaio, Djalma Doria Seyão, Benedito Alfeu Batista, Belmiro Acioly Pinheiro, Camilo Olimpio Paraguassu, Arnaldo Ferreira Vilhaça, Antonio da França Ribeiro, Armando Lery Cardoso, Alexandre Calazans de Moraes, Adelino Guaycurús Piranema, Antonio Carlos Zahith, Alberto Masson Jacques, Alberto Americano Freire, Aristides Corrêa Leal, Américo Carneiro de Campos, Alberto Moore, Abagaro Hermelando da Silva.

UNIFORME DO DIA

Foi designado o 5.º uniforme para o próximo dia 27.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES

As 17,30 horas do próximo dia 28 na sede do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, haverá reunião da Diretoria, quando serão apreciados e debatidos assuntos de interesse para a classe. A 11 de fevereiro próximo terá lugar na Pagadoria Central de Inativos, a eleição suplementar do Círculo para preenchimento da vaga de 2.º vice-presidente.

EX-COMBATENTES DESAPARECIDOS

A Seção Especial da FEB solicita a quem souber notícias dos ex-combatentes Jorge Cesar Helou e Antonio Vicentini, a gentileza de avisar no 2.º andar do Ministério da Guerra ou pelo telefone 43-3224.

EDIFICIO RAMARU

Os oficiais condominos pedem o comparecimento dos companheiros, às 17,30 horas do próximo dia 26, no Clube Militar, Sala Sena Madureira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA

Terá lugar, quinta-feira, dia 29, às 17 horas, na rua México, 74, 4.º andar, sala 402, mais uma reunião semanal, para tratar das teses constidas na ordem do dia, especialmente do problema do petróleo, do aço, de vários importantes aspectos de nossa atual situação cambial e do crédito público interno e externo. Estão convocados todos os membros titulados e efetivos.

AVISO DE PAGAMENTO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela repartição, a inativos e pensionistas, no mês de janeiro em curso, ser efetuado da seguinte maneira:

Dia 27 (terça-feira) — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12,30 às 15,30 horas;

Dia 28 (quarta-feira) — Marechais, generais, coronéis e demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 15,30 horas.

Dia 29 (quinta-feira) — Ten.-coronéis, majores, capitães, 1.ºs tenentes e 2.ºs tenentes e aspirantes, das 8,30 às 10,30 horas.

Dia 30 (sexta-feira) — Sub-tenentes, sargentos-ajudantes, 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs sargentos, das 12,30 às 15,30 horas.

Dia 31 (sábado) — Cabos e soldados, das 8,30 às 10,30 horas.

Dia 3 (terça-feira) — Procuradores de Inativos e Pensionistas, Atrasados (oficiais, praças e pensionistas), das 12,30 às 15,30 horas.

Observações: — Durante o período marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimo, descontos, etc.. A todos que solicitam os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que, a partir do dia 27 (terça-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito, desde que tenham preenchido os requisitos regulamentares de apresentação do "atestado de vida" (inativos e pensionistas, vitalícias da guerra do Paraguai e Uruguai) ou "atestado de viuvez" (pensionistas viuvas de militares).

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno n. 20 os seguintes atos:

Apresentação de Oficiais

Por diversos motivos, apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: INFANTARIA — coronéis José de Ribamar Maciel Campos, Olimpio Mourão Filho e Hélio Peres Braga; tenente-coronel Constantino Magno de Castilho; majores Hildebrando de Assis Duque Estrada, Juvenal Chaves, Ernani Ayrosa da Silva, João Lannes da Silva Leal e Augusto José Presgrave; capitães Ithamar Viana da Silva, Geraldo Alvarenga Navarro, Osvaldo Paiva, Duarte de Souza Rosa, Valeriano Dias, José Alfredo Barros da Silva Reis, Murilo Gomes Ferreira, Carlos Alexandre Portela Passos Autran, Mario Silva O'Railly Souza, Nei Benjamin, Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, Hylson Luiz da Silveira, Mauro Mauricio Guimarães da Silva, Roberto Nunes da Cunha, Leoni da Rocha Lima, José Luiz Otoni de Carvalho e Manoel Costa Cavalcanti; 1.ºs tenentes Luiz Felipe Frias, João Pereira do Nascimento, Rubens Bayma Denys, Rubens da Serra Aranha, Expedito Ribeiro de Rezende e Vicente Ivan de Paula; 2.ºs tenentes José Aparecido de Souza, Edmar Eudexio Telesca e Edgar Guedes Chagas. CAVALARIA — coronéis Antero de Matos Filho, José Teófilo de Arruda e Manoel Alves Pires de Azambuja; tenente-coronel Enio Govuela dos Santos e José Odon de Paiva; capitães Luiz Alberto Vieira Rosa, José Duchainger Bulcão, Leo Palombini, Norosvaldo Mario dos Santos e Raul de Araujo Carnauba; 1.ºs tenentes Cezar Marques da Rocha, Atahualpha de Albuquerque e Carlos Arcoverde de Freitas Almeida. ARTILHARIA — tenentes-coronéis Alcides Bolteux Plaza e Julio Caurobert Lopes da Costa; majores Hugo Mota, Ulisses de Albuquerque Reubuá, José Pinto de Araujo Rabelo, Italo Conti, Donato Ferreira Machado, João Guedes Corrêa Gontijo e Roberto de Carvalho Martins; capitães Leonidas Pinto Paca, Newton Cipriano de Castro Leitão, Phanor Rodrigues de Matos Haroldo Pinto Paca, Luiz Eduardo Socrates Batista, Hélio Marques Henriques, Ney Bonoso, Osmar Macedo dos Santos, Hildebrando Thimotro da Costa, Rene Couland, José Ferreira Dias, Romeu Martins, Sebastião de Assis Silva, José Augusto Vaz de Sampaio Neto; 1.ºs tenentes Celso Bonani Pinto e Demósthenes de Carvalho Rocha. ENGENHARIA — tenentes-coronéis Otávio Rodrigues da Silva e Rui Cotisa; majores Aroldo Pereira Soares, Hélio Ibiapina Lima, Lirio de Macedo Galdo, Galileu Machado Gonçalves; capitães João Walter de Andrade, Antonio Alvarenga Filho, Murilo Corrêa de Matos e Arnaldo Santos Dias.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O presidente da Republica assinou decretos concedendo medalha de prata, com passadeira de prata, por contar mais de vinte anos de serviço, ao primeiro tenente Waldemiro Pereira Liberato e concedendo medalha de bronze com passadeira de bronze aos majores aviadores Milton Nunes da Costa e Roberto Augusto Carrão de Andrade, major intendente Frederico Torres Braga, capitães aviadores Marcelo Bandeira Maia e Diderot Colbert Barreto, Gom. capitão de Infantaria de Guarda Francisco Novais Bannitz, primeiro tenente de Infantaria de Guarda Jayme Pereira Reis, primeiros sargentos Valdir Dornelas de Carvalho, José Alves de Souza, Lindolpho Lellis Junior, Bruno Hormann, Isaac Correia de Andrade Leonan Augusto Franzem, Luiz Feline Tavares Guerreiro, José Vieira da Costa Valente, Carlos Casilo, Daniel Sabetay Levy, Vicente Alegar de Oliveira, Demetre Santchuk, Brasilico Spicciati, Evandalo Valente, Adelino Moschetta e Manuel Zeferino Stein, segundos sargentos Americo Vieira, Delfin Torock, Eloy Moreira Soriano, Vacel Zalczuk, Theodoro dos Santos, Aristides Natividade Vieira, Raul de Moura, Wilson Bebiano de Oliveira e Nicefono Cabral de Melo.

NA ORDEM DO MERITO

No carater de grão mestre das Ordens Brasileiras o presidente da Republica admitiu no Quadro Suplementar da Ordem do Merito Aeronautico, no grau de comendador, o coronel do Exercito Francês, Albert Buchalet. O referido oficial exerceu, durante varios anos, o cargo de adido Militar, Naval e Aeronautico junto à Embaixada da França nesta capital.

SEÇÃO PARA CRIANÇAS

A administração do Reembolsavel Central de Intendencia está avisando aos consumidores que inaugurou uma nova seção de roupas para crianças.

CLASSIFICAÇÕES DE SUB OFICIAIS E SARGENTOS

O diretor do Pessoal classificou na Base Aérea de Belém o sarg. Audacio Buenano; no 1-5.º Grupo de Aviação (Natal) o sarg. Hermogenes Granja Arrais; na Base Aérea do Recife o sarg. João Batista Gomes; na Escola de Aeronautica o suboficial João Soares; no Parque de Aeronautica dos Afonsos o suboficial Claudio Indio Riograndense da Rocha; no Parque de Aeronautica de São Paulo os sargs. Noé Sampaio, Camillo Aschar e Antonio Filcereão Botelho da Cinha; no Destacamento da Base Aérea de Florianopolis o sarg. Raimundo Xavier Taboas; na Base Aérea de Porto Alegre o sarg. Ariovaldo Salles e Ernesto Gustavo Shild; no 1-4.º Grupo de Aviação (Fortaleza) os sargs. Mario Gomes do Prado, Agostinho Ernani Montenegro de Almeida, Newton Barbosa Pinto, e Delzio Scuto Trindade e no 1-14.º Grupo de Aviação (Porto Alegre) os sargs. Vitor Hugo Schimidt das Neves e Humberto Jorge Cassel.

Suspenso o monopólio do café

TUNIS, 24 (AFP) — Foi suprimido por decreto de 20 do corrente, do Diretor das Finanças, o monopólio do café instituido por decreto de 20 de fevereiro de 1947. A nova decisão foi publicada no "Jornal Oficial" tunisiano de ontem. Eis as modalidades de aplicação dessa supressão: — até o esgotamento do estoque em poder do Estado, todo importador de café é obrigado a comprar, ao monopólio quantidades de café verde iguais ao peso do café para o qual se pede importação. A tarifa dos direitos alfandegários para importação, fixada por decreto de 30 de dezembro de 1948 foi modificada da seguinte maneira: — café verde ou torrado, moido ou não, extratos, essenciais e preparações análogas à base de café: procedente da França ou da Argélia, direitos de 10 por cento "ad valorem"; outras procedências: direitos de 20 por cento "ad valorem".

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados -- Procurações etc,

Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3840, diariamente (antiga rua Larga).

O Govêrno da Cidade

TERMINA A 31 O PRAZO PARA PAGAMENTO DE LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS — INSPEÇÃO DE SAUDE — FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS

Por determinação do prefeito Dulcidio Cardoso, o Secretario Geral de Educação e Cultura baixou normas para a inspeção de saude das candidatas ao concurso para admissão à 12.ª serie dos cursos ginasiais do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra. O Diario Oficial de hoje, divulgará na integra, os termos da instrução acima mencionada.

TERMINA A 31 DO CORRENTE O PAGAMENTO DA LICENÇA DE AUTOMOVEIS

Termina no proximo sabado, dia 31, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de licença de automoveis, relativo, ao exercicio de 53. As licenças estão sendo entregues na rua Santa Luzia 11 e o pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos D.A., sendo que o 12.º D.A., tem funcionamento, a partir de amanhã, dia 26, das 9 às 16,30 horas. Os demais D.A. têm funcionamento, a partir de amanhã, dia 26, das 9 às 16,00 horas. Os demais D. A. têm funcionamento normal das 11,30 às 16,30 horas.

FUNCIONARIOS APOSENTADOS

O prefeito assinou decretos aposentando os servidores Isaac Ribeiro de Faria, Antonio José da Costa, Maria de Lourdes Widtrich Fraga, Myrthes da Gloria Lago Coelho, Henriqueta Donato Peter, Rosa de Almeida Neves, Nuympha de Melo Domingues, Carmen Pring da Cunha, Hilda Carnaval, Amalia Reis da Silva, Walda de Freitas, Catalina Martins Julião, Ligia Maria Schinelli, Zulia do Gouvea, Maria Helena de Souza Mendes, Trene Max da Costa, Angela Maia Berlinck, Eduardo José de Moraes, Maria Ribeiro Thompson Flores, João Dantas Romero, Antonio Loureiro Emygdio, Plinio Diniz Melchior Gonçalves, Heitor Braga Cruzeiros, Olavo Martins Mendes, Judth de Souza Teixeira, Wanyla Peres da Silva, Theresa Vilarinho Barbosa, Nair Freire de Mesquita, Mariet Alves Pinheiro, Nagib Abrahão Belem, Judith Pinto de Carvalho, Alice Lima Teixeira, Alice Pinheiro, Aratdes Borba Fernandes, Maria de Lourdes Martins Mendes, Lysia Sampaio Viana Rangel, Sycila Saraiva, Oscar Fontenele Filho, Antonia Palato Teixeira, Etelvina Caldas Fonseca, Benedito Eudalecio de Faria, Carlos dos Santos Moreira, Acacio Augusto Rosa e Cicero Tavares.

DISPENSADA A APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTOS

No cumprimento ao determinado pelo prefeito em expediente de 21 do corrente, a partir daquella data está suspensa a exigencia de apresentação de requerimento para pagamento de faturas, visando facilitar o andamento dos respectivos processos de pagamento. Dispensada a apresentação do requerimento, ficou apenas a exigencia do emprego dos selos de expediente e *hospitalar* colocadas na fatura para cumprimento da Lei do emprego de selos.

RECONDUÇÃO DE PRESIDENCIA

O prefeito Dulcidio Cardoso resolveu em ato de ontem reconduzir o delegado Fiscal João de Deus Candiota para a presidencia da Comissão incumbida de elaborar o ante-projeto de reforma da legislação que regula a produção, comercio, transporte e deposito de substancias inflamaveis, explosivos e corrosivas criada pela Portaria 254, de 1952.

RETORNOU À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em portaria de ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso fez reverter à Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor de curso secundario, Coronel Silvio Americo Santa Rosa, que se encontrava à disposição do gabinete do Prefeito, servindo como presidente da Administração dos Estadios Municipais, de cujo cargo foi exonerado a pedido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretario Geral: Designando Arlinda Gomes da Rocha para o Serviço de Administração.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Designando Renato Medeia Prada para o 16 DE; Léa Freitas Martins para responder pelo expediente do 16 DE; Ivone Carneiro Tavares da Silva para responsavel pelo expediente da José de Alencar; Odila Sá da Cruz para sub-diretora da escola Presidente Dutra; Cecilia Brilhante da Fonseca Rangel para a escola Arthur Magioli; Nilcolia Leite para a escola Alberto Torres; Zilah Barbosa para a escola Tenente Renato Sergio.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: Designando Armando Colares Chaves para responder pelo expediente do Departamento da Renda Imobiliaria, durante o impedimento do titular; Maria Alda da Silva para o Serviço de Expediente.

Despachos: Luiz Pinheiro de A. Maranhão — Autorizo; Distribuidores de Cigarros — Restitua-se em termos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Designando Léa Braga para o 9 PS.

Despachos: Judith Duarte Ruiz, Maria de Lourdes Souza Dantas, Cipriano Francisco da Cruz, Adelaide Marques da Silva e Genuina Soares Waltz — Concedido salario de familia.

Fair Blood (M. Henrique), Pandeiro (J. Marchant), Repentino (E. Castillo), Marinheira (E. Castillo), Sargaço (M. Henrique), Romano (J. Marchant), Quiproquó (J. Marchant) e Hollywood (U. Cunha) foram os demais ganhadores da tarde

A reunião de ontem, agradou ao público que ali compareceu, enfrentando a temperatura elevada que se fez sentir.

As carreiras foram disputadas sem maiores irregularidades, o que concorreu para o maior êxito da reunião.

A principal prova da tarde foi ganha por Kayak, que foi conduzida por F. Irigoyen.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras:

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Fair Blood, M. Henrique 53
2.º — Dinon, A. Ribas 56
3.º — Angatuba, E. Castillo .. 54
4.º — Esporte, A. Rosa 56
5.º — Aningas, J. Graça, 54; 6.º — Joncila, S. Machado, 51; 7.º — Fair Beagle, O. Coutinho, 56; 8.º — Royal Star, A. Araujo, 54.

DIFERENÇAS: três corpos e um corpo e meio.
TEMPO: 85".
RATEIOS:
VENCEDOR (3): Cr$ 76,00
DUPLA (12): Cr$ 24,00.
PLACÊS: (3) Cr$ 35,00 e (1) Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 726.790,00.
FAIR BLOOD — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Fairbland e Coquita.
PROPRIETARIO: Antonio Lisboa Bastos.
TRATADOR: J. B. Castanheira.

2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Pandeiro, J. Marchant .. 56
2.º — Herval, O. Macedo 56
3.º — El Garboso, E. Castillo .. 56
4.º — Ianti, A. G. Silva 53
5.º — El Negrito, A. Ribas ... 56

NÃO CORREU: Lilac.
DIFERENÇAS: dois corpos e focinho.
TEMPO: 76" 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (6): Cr$ 41,00.
DUPLA (14): Cr$ 39,00.
PLACÊS: (6) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 679.890,00.
PANDEIRO — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Pantalon e Mozablen.
PROPRIETARIO — Stud Paraná.
TRATADOR: Salvador Antonucio.

3.º PAREO — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1.º — Kayak, F. Irigoyen 55
2.º — El Monte, E. Castillo ... 56
3.º — Jonfor, D. Silva 55
4.º — Quiron, J. Marchant 55

NÃO CORREU: Quicé.
DIFERENÇAS: cabeça e três corpos.
TEMPO: 89"
RATEIOS:
VENCEDOR (2): Cr$ 15,00.
DUPLA (24): Cr$ 42,00.
PLACÊS Não houve
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 727.920,00.
KAYAK — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e Kopats.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

4.º PAREO — às 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Repentino, E. Castillo .. 56
2.º — Sarilho, J. Marchant ... 56
3.º — Malar, R. Freitas 56
4.º — Basula, O. Fernandes .. 54
5.º — Morena Linda, U. Cunha, 54; 6.º — Andiroba, A. Rosa, 54; 7.º — Amaragi, L. Domingues, 51; 8.º — Broadway Bill, A. Ribas, 56.

DIFERENÇAS: dois corpos e dois corpos.
TEMPO: 104".
RATEIOS:
VENCEDOR (5): Cr$ 30,00.
DUPLA (23): Cr$ 13,00.
PLACÊS: (5) Cr$ 15,00; (3) Cr$ 12,00 e (7) Cr$ 23,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.105.710,00.
REPENTINO — M. C. — 4 anos — M. Gerais — Por: Apolo e Alcatéa.
PROPRIETARIO: Haras Fonte Limpa.
TRATADOR: Waldemar Costa.

5.º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks
1.º — Marinheira, E. Castillo . 58
2.º — Hiléia, D. Silva 50
3.º — Oistris, O. Macedo 54
4.º — Changa, U. Cunha 58
5.º — Giselle, O. Ulhôa, 58; 6.º — Felicia, D. Ferreira 51.

NÃO CORREU: Falutcha.
DIFERENÇAS: meio corpo e três quartos de corpo.
TEMPO: 83" 4/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (6): Cr$ 41,00.
DUPLA (44): Cr$ 56,00.
PLACÊS: (6) Cr$ 16,00 e (7) Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.206.210,00.
MARINHEIRA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e East Glen.
PROPRIETARIOS: Victor Guilhem Jadir Souza.
TRATADOR: Geraldo Morgado.

6.º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Sargaço, M. Henrique ... 53
2.º — Porto Rico, D. Silva 52
3.º — Creoulo, A. G. Silva 49
4.º — Landinho, U. Cunha 52
5.º — Toropi, A. Brito, 54; 6.º — Calmete, I. Pinheiro, 58; 7.º — Barriga Verde, L. Lira, 49; 8.º — Visão, S. Machado, 53.

NÃO CORRERAM: Pelotão e Kacy.
DIFERENÇAS: três corpos e um corpo.
TEMPO: 90" 2/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (1): Cr$ 28,00.
DUPLA (12): Cr$ 22,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.134.880,00.
SARGAÇO — M. A — 6 anos — R. Janeiro — Por: Haul e Conjurada.
PROPRIETARIO: Manoel H. Sylvia.
TRATADOR: Waldemar de Oliveira.

7.º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Romano, J. Marchant .. 58
2.º — Mar Negro, A. Araujo .. 54
3.º — My Prince, O. Ulhôa 52
4.º — Zanzibar, D. Silva 50
5.º — Don Juarez, A. Aleixo, 51; 6.º — Macabú, C. Calleri, 56; 7.º — Hébom, A. Brito, 50.

NÃO CORRERAM: Corallaco, Relama e Don Roberto.
DIFERENÇAS: um corpo e meio corpo.
TEMPO: 88" 4/5.
VENCEDOR (3): Cr$ 24,00.
DUPLA (12): Cr$ 41,00.
PLACÊS: (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.302.000,00.
ROMANO — M. C. — 5 anos — R. Janeiro. — Por: Alibi e Opulência.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: Celestino Gomes.

8.º PAREO — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Quiproquó, J. Marchant . 55
2.º — Descuido, E. Castillo 55
3.º — Farouk, F. Irigoyen 55
4.º — Ibiai, O. Ulhôa 55
5.º — Marius, O. Macedo 55

NÃO CORRERAM: Questor, Chaco, Buckingham e Silvestre.
DIFERENÇAS: seis corpos e dois corpos.
TEMPO: 81" 2/5.
VENCEDOR (1): Cr$ 1..
DUPLA (12): Cr$ 34,00.
PLACÊS: (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.205.960,00.
QUIPROQUÓ — M. T. — 3 anos — S. Paulo — Por: The Phoenix e Blue Grass.
PROPRIETARIA: Zelia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: Oswaldo Feijó.

9.º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º — Hollywood, U. Cunha .. 56
2.º — Musicanta, S. Machado .. 50
3.º — Impacto, J. Marchant ... 56
4.º — Grâmete, E. Castillo ... 58
5.º — Mitra, D. Silva, 52; 6.º — Algoz, A. Araujo, 54; 7.º — Albardão, A. Rosa, 52; 8.º — Scarface, O. Fernandes, 56; 9.º — Crambe, O. Macedo, 56.

NÃO CORREU: Espadarte.
DIFERENÇAS: um corpo e meio e cabeça.
TEMPO: 96" 3/5.
RATEIOS:
VENCEDOR (7): Cr$ 299,00.
DUPLA (13): Cr$ 84,00.
PLACÊS: (7) Cr$ 36,00; (2) Cr$ 54,50 e (1) Cr$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 1.402.300,00.
HOLLYWOOD — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Hollyhock e Salina.
PROPRIETARIO: Stud Cajupan.
TRATADOR: Elbio Caminha.
RATEIOS:
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr$ 9.685.660,00.
CONCURSOS E "BETTINGS" — Cr$ 254.170,00
TOTAL — Cr$ 9.939.830,00.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

1.º PAREO — Irresistivel e Dalmata
5.º PAREO — Duc d'Anjou
8.º PAREO — Ogiva (Excluida)

AMANHÃ NO TURFE

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde apresentamos as seguintes indicações:

Moratin — Souverain — Ecelero
Inshalla — Honro — Blake
Ituano — My Lord — Lumiar
Don Euvaldo — El Toro — Crato
Ramon Novarro — Manimbé — Manguarito
Tatá-assú — Sonhador — Montanhez
Lestrois — Batailleur — Punitaqui
Only One — Blackie — Dindymon
Quincas — Ituassú — Quasimodo

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

Ks.
1—1 Moratin, L. Rigoni 54
2 Souverain B. Ribeiro 58
2—3 Irresistivel, Não corre 54
4 Dalmata, Não corre 52
3—5 Ecelero, D. P. Silva 54
6 Rifle, J. Marino 58
4—7 El Sirocco, O. Fernandes .. 54
8 Incendio, A. Aleixo 54

2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Inshalla, F. Irigoyen 58
2—2 Honro, W. Andrade 54
3—3 Blake, D. P. Silva 54
4—4 Rio, I. Pinheiro 53
5 Lyonora, D. Silva 56

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Lumiar, A. Ribas 54
2—2 Ituano, F. Irigoyen 50
3—3 My Lord, D. P. Silva 50
4—4 El Campeador, L. Rigoni .. 54
5 Não Sei, L. Lins 50

4.º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Don Euvaldo, F. Delgado .. 50
" Cabo Frio, E. Castillo 55
2—2 Crato, O. Ulhôa 54
3 Atrevidaço, L. Lins 50
3—4 Aliado, P. Tavares 50
5 Alvitre, M. Henrique 50
4—6 El Toro, L. Rigoni 56
7 Crasueña, P. Fernandes .. 56
8 Muco, C. Calleri 50

5.º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1—1 R. Novarro, D. P. Silva .. 51
2—2 Pan, D. Silva 50
3—3 Manimbé, U. Cunha 48
4 Marshall, R. Freitas 50
4—5 Manguarito, L. Rigoni 56
" Duc d'Anjou, Não corre .. 50

6.º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Sonhador, L. Domingues .. 58
2 Paris, L. Lins 50
2—3 Don Ricardo, J. Graça 54
4 Indiscreto, A. Ribas 58
3—5 Odair, J. Marchant 54
6 Tacá-assú, L. Rigoni 58
4—7 Montanhês, A. Araujo 54
8 Gladio, L. Mezaros 54

7.º PAREO — JOAQUIM DA CUNHA BUENO — às 16,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Handicap Especial — (BETTING).

Ks.
1—1 Batailleur, A. Rosa 55
2 Campeador, A. Araujo 57
2—3 Punitaqui, O. Ulhôa 55
4 Arenoso, E. Castillo 54
3—5 Sahib, F. Irigoyen 56
6 Tor di Quinto, A. Ribas .. 51
4—7 Lestrois, L. Rigoni 55
" Anubis, U. Cunha 50

8.º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Blackie, F. Irigoyen 55
2 Querena, R. Freitas 55
3 Queen, E. Castillo 55
2—4 Only One, O. Ulhôa 55
5 Baracea, P. Tavares 55
6 Albira, W. Andrade 55
3—7 La Chula, L. Rigoni 55
8 Dindymon, D. Ferreira 55
9 Jones, C. Calleri 55
4-10 Bassoroca, U. Cunha 55
11 Ogiva, Excluida 55
12 All Fours, D. Silva 55
" Beleza, J. Portilho 55

9.º PAREO — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Quasimodo, E. Castillo 55
" Mon Perroquet, O. Ulhôa .. 55
2—2 Quincas, J. Marchant 55
3 Bojagua, A. Rosa 55
3—4 Ituassú, F. Delgado 55
5 Oyapock, F. Irigoyen 55
4—6 Bom Nome, J. Portilho ... 55
7 Marco, D. Ferreira 55
" Fanfan, U. Cunha 53

INICIO DA CORRIDA DESTA TARDE

A reunião desta tarde, na Gavea, terá início às 13,50, hora em que será disputado o primeiro pareo.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Joalheria Valor
Venda de Jolas em Geral
Compra de Joias Usadas
Consertos de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Academico)
Frente para Rua Reitor Azevedo Amaral
RIO

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 2
4.º PAREO — N.º 1

DUPLAS

1.º PAREO 11
2.º PAREO 12
3.º PAREO 23
4.º PAREO 14

PLACÊS

1.º PAREO — N.º 1
2.º PAREO — N.º 1
3.º PAREO — N.º 2
4.º PAREO — N.º 1
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 6
7.º PAREO — N.º 7
8.º PAREO — N.º 4
9.º PAREO — N.º 2

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 4 — 3

"BETTING" DUPLO

1x1 — 4x1 — 2x4

"BETTING" DUPLO COMBINADO

7 (1, 3) — 4 (1, 8) — 2 (4, 1)

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Noticiário da Central do Brasil

TRANSFERENCIAS DE SERVIDORES

Por conveniencia de serviço e a pedidos foram transferidos ontem, os seguintes funcionarios: Antonio Nelson de Abreu Cervone, para o Departamento de Via Permanente, Alfredo de Paula Camargo, para Serviço de Subsistencia Reembolsavel, para servir na Chefia, Jorge Dias Montelro, para o Serviço de Administração do Edificio de D. Pedro II, Jorge Gonçalves Perera, para a I. E. 2.ª Superintendencia Regional de Transportes, Adely Ferreira Bastos, para a Estação de "Ribeirão da Mata", Maria Judith Azevedo, para o Departamento de Locomoção, Americo Gomes dos Santos, para a I.L.2, da Estação de "Alfredo Maia", Izabel Rodrigues, para o Departamento de Ensino e Seleção, Olivia Borges da Silva, para a S.G.E. do Departamento de Seleção e Lineu Geraldo de Carvalho, permutando com Joaquim José Nascimento, da Estação de "Carvalho de Almeida", para a de "Cordisburgo", respectivamente.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil em ato ontem assinado, designou o engenheiro Mario Augusto Serafim da Silva, o escriturario Aylton Marques de Leão e o auxiliar de escritorio, Altamiro Marques Bollo, para sob a presidencia do primeiro, apurarem as causas, responsabilidades e consequencias do abalroamento do trem UA-161, na carroça da Limpeza Publica, chapa 2003, quando no dia 18 deste mês, atravessava aquele veiculo o leito da Estrada, situado na Avenida Marechal Rangel, proximo à Estação de Magno.

SUBSTITUIÇÃO DE ADVOGADO

Ainda por ato ontem assinado, o chefe do gabinete do diretor da Central, resolveu substituir o advogado José Fiuza, funcionario da Estrada, de suas funções na Comissão do Processo Administrativo, pelo Assistente Juridico do Gabinete Assuero Costa.

DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

COM A PRESENÇA DE S. M. REI MOMO I E ÚNICO, SERÁ COROADA, NO PRÓXIMO DIA 8, A RAINHA DO CARNAVAL DA A. ATLÉTICA FILHOS DE IGUAÇU

Carnaval vem aí!...

ANO XII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de janeiro de 1953 — NUM. 3.517



Rainha do Carnaval — Vem alcançando invulgar interesse o sensacional certame promovido e patrocinado pela A. C. C. para eleger a Rainha do Carnaval Carioca de 1953. Nossas fotos mostram: MARISE SOBRAL, uma morena alucinante que espera ardentemente conquistar a coroa; HELENITA CORRÊA, a lourissima candidata ao cetro de Rainha do Carnaval, foi a primeira a se inscrever no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. A alagoana é, sem favor, uma forte concorrente; e, finalmente, MIRELA DOS SANTOS, que espera coroar-se Rainha do Carnaval Carioca de 1953.

JUSTA HOMENAGEM

Prestará, no próximo dia 9, ao presidente da República a classe teatral

O dia 7 de fevereiro cada vez mais se aproxima. A Associação dos Artistas Brasileiros intensifica os trabalhos de decoração para essa grandiosa festa, cujo produto financeiro reverterá em beneficio da assistência social dos seus componentes e aquisição da sede própria.

Falamos muito no nosso noticiário anterior sobre Nilson Penna, o novel e jovem decorador que tantos e tantos sucessos alcançou na Europa. Também mencionamos em linhas acima a palavra decoração. Agora, no entanto, resta uma coisa para satisfazer a curiosidade de todos: O motivo da decoração. Paris no Rio, foi o nome escolhido. Trata-se de um trabalho profícuo e que ninguém melhor do que o Nilson, para, com a sua larga prática executá-lo.

Nilson Penna, dias antes do Baile dos Artistas concederá uma entrevista à crônica especializada para falar algo sobre a decoração, todavia, podemos adiantar que nos suntuosos salões do Hotel Glória, os foliões verão a Sinfônica de Paris; Existencialismo; Champagne; Belle Epoque; Lautrec e o Louvre Carnavalesco. Seis nomes portanto, dos quais fazem parte os motivos parisienses aproveitados para a grandiosa festa que já alcança os mais longínquos rincões do universo.

GRITO DE CARNAVAL NO C. I. DE REGATAS

Promete alcançar grande êxito o "Grito de Carnaval" que o Clube Internacional de Regatas fará realizar hoje. A diretoria não vem medindo esforços no sentido de oferecer aos seus associados êste grande baile, que deixará saudades a quantos comparecerem. A tertulia terá a abrilhantá-la uma de nossas melhores orquestras e terá inicio às 20 horas prolongando-se até às 24 horas.

Empolgantes Batalhas de Confetes no Tijuca T. C.

Continuam animadissimas as batalhas carnavalescas do Tijuca Tenis Clube e o ginásio do grêmio da rua Conde de Bonfim já se torna pequeno para conter o grande número de foliões tijucanos. Grande mesmo tem sido a preocupação do Departamento Social tendo à frente o dedicado Diretor dr. José Brant Ribeiro para que tudo transcorra, como tem acontecido, na maior alegria e entusiasmo, a começar pela escolha das orquestras que tem abrilhantado estas festividades carnavalescas e que tem realmente agradado. Para hoje, domingo, o elegante grêmio preparou duas retumbantes batalhas: uma infanto-juvenil das 17 às 19 hs. e outra à noite das 21 às 24 horas, e é de se prever que estas duas festas marquem mais um acontecimento na vida social da cidade. Ativam-se, outrossim os preparativos para os três grandiosos bailes de Carnaval que ali serão realizados e já é sensivel a procura de mesas reservadas para estes dias.



"Academia Imperial" — Império Serrano, a tetra-campeã dos desfiles oficiais, continua ensaiando ativamente para o próximo Carnaval. Entre seus componentes, os da bateria dão uma nota destacada, pela segurança no ritmo, e outros fatores mais. Aí vemos o conjunto que arrancará aplausos demorados no Domingo-Gordo, procurando cooperar na conquista de mais um laurel para o já famoso e vastíssimo "arquivo de títulos", situado no morro da Serrinha.

O BANHO DE MAR A FANTASIA NO POSTO 6

Prêmios em dinheiro para os vencedores da grande parada carnavalesca

Prosseguem animados os preparativos para o grande banho de mar à fantasia, promovido pelos nossos confrades do "Diario da Noite" e Associação Atlética Banco do Brasil, o qual vem sendo realizado, anualmente, no posto seis. Esta é sem dúvida uma das maiores festas pré-carnavalescas, sendo reconhecida, oficialmente, pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

OS QUE JA' SE INSCREVERAM

Já estão inscritos para participar do banho à fantasia os seguintes blocos: Farçantes de Copacabana — Inocentes do Leme — Unidos o Bolivar — Romanos de Ipanema e Atilia F. C. — As escolas de samba já inscritas são: Independentes do Leblon — Unidos dos Arcos — União do Catete — União dos Casados — Unidos do Leme — Recreio de Copacabana — Sem Rival e Alem do Horizonte.

PREMIOS A GRANEL

O grande desfile dar-se-á do posto seis para o cinco e a comissão julgadora, como nos anos anteriores, ficará localizada na varanda do antigo Cassino Atlantico. Serão distribuidos prêmios em dinheiro e custosos troféus, entre os quais as taças "Dr. Geraldo Cardoso Serapim" — "Açucar Perola" — "Diario da Noite" e "ACC".

MUSICA DO DIA

"MARCHA DO PINTOR"

(Marcha de Ivo Santos, Bruno Gomes e Airton Amorim, gravação de Jorge Veiga).

Ela critica o meu trabalho e até debocha
Pois sou pintor e ganho a vida com a brocha
Vivo pintando, o que não é nada de mais
E' à custa desta brocha que ela faz o seu cartaz

I I

Se alguem pergunta como é que vou passando
Ela responde: está por ai pintando
Com os meus amigos todo o dia ela me "picha"
E eu trepado nas paredes, parecendo lagartixa

GRANDES SOCIEDADES

Festas que empolgaram nos grandes clubes — Brilham os Pierrots

Entre os grandes clubes carnavalescos observamos em nossa maratona:

PIERROTS

Esteve empolgante a reunião dominical nos salões da rua Senador Dantas. Os pares numa alegria impar, estão fazendo reviver os grandes dias da Avenida Almirante Barroso e rua Chile.

EMBAIXADORES

Notas destacada a sabatina e o grande baile de domingo. Os "ex-silenciosos" ameaçam o prestigio de muito clube veterano.

BOLA PRETA

No "mais famoso cordão do Brasil", o ambiente continua o mesmo. Aquêle império da fuzarca sempre imitado nunca igualado.

TENENTES

Na rua Visconde de Maranguape os "baetas" continuam ditando o cátedra em Carnaval, com suas alucinantes noitadas.

SOCEGO

Do edificio "São Borja" emana uma alegria contagiante com as diabruras dos macacões dourados, ditadores neste periodo consagrado a Momo.

TURUNAS

Na rua do Rezende as coisas vão melhorando a cada reunião. Nota-se perfeitamente o desejo de vencer, não se poupando energias para tal.

HOJE, NOVAMENTE

Hoje, todos os chamados grandes clubes, estão em atividade, aproveitando o feriado municipal.

"Os bailes de Carnaval no Teatro Recreio"

Realizam-se este ano no Teatro Recreio mais quatro bailes a fantasia. Os salões do popular Teatro da Rua Pedro Primeiro estarão ricamente ornamentados, num lindo trabalho de Otavio Goulart. Duas Jazzs do Maestro Bichara tocarão ao decorrer dos bailes que terão inicio às vinte e duas horas e terminarão às quatro da madrugada. Domingo, Segunda e Terça-feira de Carnaval, haverá três bailes infantis das quinze às dezoito horas.

A MAIOR BATALHA DE CONFETES DE 53!

Revivem as tradições carnavalescas de Vila Isabel — Em homenagem ao saudoso Francisco Alves, os festejos da noite de 5 de fevereiro

Terão carater sensacional os festejos carnavalescos da noite de 5 de fevereiro no populoso bairro de Vila Isabel. Serão revividas as tradições carnavalescas do berço do inesquecivel Noel Rosa.

As ruas de Vila Isabel, receberão imponente e caracteristica ornamentação, sendo que no Boulevard 28 de Setembro serão armados nada menos que quatro artisticos coretos. Varias bandas de musica abrilhantarão a iniciativa do popular cronista Antonio Veloso (K. Nêa), sob o patrocinio dos nossos colegas da "Ultima Hora".

Haverá concurso de escolas de samba, blocos e melhores fantasias, sendo distribuidos riquissimos premios aos vencedores. A Comissão julgadora, composta de cronistas, ocupará um palanque especial, diante do qual serão feitas as evoluções dos concorrentes.

A tradicional batalha de confetes será em homenagem ao pranteado e nunca esquecido Francisco Alves, o saudoso Chico Viola, num preito de admiração e de saudade ao grande interprete da nossa musica popular.

Será, como tudo indica, a nota marcante dos festejos pré-carnavalescos a piramidal batalha de confetes da noite de 5 de fevereiro em Vila Isabel.

O empreendimento conta com a colaboração eficiente do dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

OS BAILES DO OLYMPICO CLUB

O Olympico Club, a simpática agremiação esportivo-social da rua Alvaro Alvim, já tem lugar de merecido destaque na crônica do Carnaval carioca, tal o êxito de suas festas nos dias de Momo. Realiza anualmente o grêmio da Cinelândia, além de suas habituais tardes dançantes quinzenais, quatro grandes bailes e uma matinée infanto-juvenil, para a petizada olympica, no domingo gordo, das catorze às dezoito horas. Este ano o Olympico manterá bem alto seu nome no cenário carnavalesco da cidade, tal o cuidado com que estão sendo ativados os trabalhos de preparação da sede para as grandes festas de catorze, quinze, dezesseis e dezessete de fevereiro vindouro. Exímio cenógrafo foi incumbido dos serviços de decorações da sede, que se apresentará magnificamente decorada. Será, sem dúvida alguma, acontecimento digno de menção honrosa a decoração da sede do Olympico Club, haja vista os "croquis" que acompanharam a proposta do concorrente vencedor.

NO HIGH-LIFE

UM CARNAVAL COMO NUNCA

Luz, beleza e esplendor nos salões e nos jardins do Palácio da Rua Santo Amaro

Será de luzes e de esplendor o carnaval dêste ano no "High-Life", cuja diretoria já iniciou os monumentais trabalhos de decoração da fachada, dos salões, jardins e pavilhões do aristocrático palacete da rua Santo Amaro.

Nota dominante no seu conjunto decorativo, que se destaca pelos aspectos feéricos, a fachada apresentará êste ano monumental reconstituição de um castelo medieval, com suas torres, ameias, ponte levadiça e todas as sugestões daquela época de aventura e romance, numa composição arrojada do decorador J. Guimarães, que terá nos efeitos luminosos a colaboração de Bertolino Bertolini, cujo nome se acha ligado às mais belas criações artisticas nos jardins e salões do "High-Life".

Tradicionais pela concorrencia e brilho social das suas quatro noites de alegria, hoje centralizando as preferencias dos turistas estrangeiros que nos visitam, o "High Life" constituirá, pelo preparativo em curso e pelos cuidados postos na organização dos vários serviços, um dos aspectos marcantes do carnaval elegante da cidade, mantendo assim o prestigio que desde muito conquistou de maneira incomparável em nossos circulos sociais.

Cerca de quinze mil lâmpadas coloridas serão utilizadas na decoração, conferindo assim aos próximos carnavais no "High-Life" aspectos de feérie e de esplendor ainda inéditos em nossa capital.

O BAILE DOS ARTISTAS

PARIS NO RIO O MOTIVO DA DECORAÇÃO

AGUARDADA COM VIVO INTERESSE A SENSACIONAL FESTA DO HOTEL GLÓRIA

A CLASSE TEATRAL prestará significativa homenagem ao presidente Getulio Vargas, fazendo realizar, na Avenida Atlantica, no dia 9 de fevereiro, a partir das 21 horas, o 4.º desfile das Escolas de Samba. Trata-se de uma iniciativa, que vem sendo efetuada há vários anos, sob o patrocinio dos nossos confrades da "Revista de Copacabana", "O Radical" e "Correio da Noite".

A comissão de artistas, promotora dessa homenagem, é constituida dos artistas Oscarito, Colé, Walter D'Avila, Jardel Filho, Henriette Morineau, Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Francisco Moreno, Aldo Calvet, Paulo Magalhães, Virginia Lane, Celeste Aida, Zaquia Jorge, Nelia Paula, Araci Cortes e Mara Rubia.

O sr. Pedro Paranaguá pôs sua residência, à Av. Atlantica, 3018, à disposição dos organizadores para a realização de um churrasco a ser oferecido também ao presidente Vargas. A Av. Atlantica receberá feérica iluminação, da rua Constante Ramos, à rua Francisco Sá. A Light também contribuiu para o êxito da festividade, oferecendo condução — ida e volta — às Escolas de Samba.

MARCENEIROS E LUSTRADORES

Consertos, modificações, reforma em móveis de escritório e casas residenciais, forração de armários embutidos, gavetas e prateleiras — Tel.: 45-5840.

SOCIAIS DO SAMBA

No altar mor da Matriz do Santo Sepulcro, em Piedade, será celebrado, hoje, o enlace matrimonial da jovem Creuza da Silva, com o sr. João dos Santos. A noiva é filha do conhecido sambista Prudenciano da Silva, membro de destaque da Associação das Escolas de Samba do Brasil. Aos nubentes, as nossas felicitações.

A MANHA no Esporte amador

E. C. GUANABARA x CAMPO GRANDE F. C.

Encontro dos mais atraentes, no campo do Guanabara — Líder do returno x campeão do turno — Poderá cair o último invicto — Torres Homem x Distinta, completando a rodada

Com duas magnificas pelejas terá prosseguimento na tarde de hoje o Torneio "Campo Grande" certame a que concorrem o Campo Grande, Oriente, Guanabara, Torres Homem, Distinta e Oiti e que vem apresentando desenrolar dos mais renhidos.

PELEJA PROMISSORA

O principal choque da tarde é o que terá como palco o campo do Guanabara, sito à rua Severiano das Chagas, em Santa Cruz. O grêmio alvi-rubro, que ocupa a liderança do returno, terá pela frente o categorizado conjunto do Campo Grande, campeão do turno. Será, sem dúvida alguma, um espetáculo de sensação e que poderá ter influência decisiva para o certame.

TRES DESTINOS...

O Campo Grande, único lider do Torneio, defenderá alem dêsse invejável titulo, os interesses do Torres Homem, Oiti e Distinta. Isso porque a derrota do grêmio alvi-negro importaria na perda de todas as aspirações dêsses três gremios, enquanto a queda do Guanabara significaria um novo colorido para o certame.

QUADROS E ARBITRAGEM

Para a importante peleja, os quadros deverão obedecer à seguinte formação:

GUANABARA — Osvaldo Sérgio e Dode — Milton — Nande e Colau — Anu — Lica — Cardoso — Natalino e Geda.

CAMPO GRANDE — Nozinho — Wilson I e Harlei — Tião — Ivo e Gambiarra — Sabara — Wilson II — Lorica — Samuel e Luizinho. Na direção da pugna estará o conhecido apitador Adriano Mendes Benitez.

EM CAMPO GRANDE

No gramado do Campo Grande jogarão os conjuntos do Distinta e Torres Homem, num prélio que definirá as últimas aspirações de ambos à conquista do titulo. Embora vindo de derrota, os dois quadros estão aptos a oferecer um embate movimentado e cheio de lances atraentes. Dirigirá êste cotejo o sr. Américo Loureiro, e as equipes deverão formar assim:

TORRER HOMEM — Zezé — Picolino e Perdoa — Bigode — Boderone e Zé — Maneca — Joel — Valter — Haroldo e Valdomiro.

DISTINTA Hermilio — Cardoso e Virgilio — Valter — Nequinha e Valdir — Marreco — Câmara — Cadete — Mocinho e Deco.

E. C. Endiabrados 1 x Onze Terriveis, de Lucas, 0

Domingo último a praça de esportes do 11 Terriveis F.C. foi palco de mais uma grande luta, onde se defrontaram as equipes acima citadas. O quadro local não foi feliz nesta partida, já que atuando melhor que seu adversário durante quase todo o transcurso do "match", perdendo seus avantes grandes oportunidades de marcar. Mas, como futebol é bola na rede, saiu vencedor o E. C. Endiabrados por 1x0. A equipe local formou com: Claudeci — Armando e Guila; Lucio — Ivo e Mario; Tele — Jair — Tião — Reinaldo e Derval (Lila). A preliminar que não teve um transcurso normal somente por causa da má arbitragem, chegou ao seu termino com a vitória dos visitantes por 2x1.

Empataram Ana Neri e Engenho Novo

VIBRARAM AS "TORCIDAS" — 2X2 FOI A CONTAGEM — VITÓRIA DOS LOCAIS NA PRELIMINAR

Teve lugar no campo do E. C. Ana Neri, o encontro entre o clube local e o forte quadro da A. A. Engenho Novo, que terminou com um empate de 2 x 2, após uma peleja que fez vibrar o público presente ao campo da rua Magalhães de Castro.

A primeira fase terminou com o score de 1 x 1, tendo o tento do E. C. Ana Neri sido marcado por Jackson em boa entrada.

No 2.º periodo voltaram os 2 quadros a campo e o Engenho Novo conseguiu o 2.º tento, tendo o E. C. Ana Neri empatado por intermédio de Jorge, cobrando uma penalidade nos limites da area.

QUADRO DO E. C. ANA NERI: — Ary (Alfredo); Gentil e Hilton; Jorge, Santos e Herminio; Jaskson, Tião, Moacir (Alirio), Elmir e Tamarino.

PRELIMINAR: E. C. Ana Neri 2 x 0 goals de Ronaldo e Casquinha.

QUADRO: — Ary (Alfredo); Valdemar e David; Arildo, Wilson e Geraldo; Deoclécio, Emidio, Barbosinha, Ronaldo e Casquinha.

Lino Teixeira x Glorioso F. C.

A direção de esportes do Esporte Clube Lino Teixeira, para seu compromisso frente ao forte conjunto do Glorioso F. C. convoca os seguintes elementos: Arley — Tito — Alberto — Antonio — Luiz — Mario — João — Helio — Menezes — Altai — Nei — Aecio e Abarinho. O jogo será disputado no campo do Vinte e Quatro de Maio F. C.

DELANO X E. C. JOIA

Hoje, no excelente gramado do Pacifico, será realizado o esperado encontro entre os conhecidos conjuntos do Delano F. C. e do E. C. Joia. Para esta pugna que se reveste de caracteristicas sensacionais, a direção técnica do E. C. Joia, já escalou sua representação que, salvo modificação de última hora, será a seguinte: Milton, Paulo e Arlindo; Jorge, Viana e Humberto; Zezinho, Beto, Pedrinho, Bira e China. Na preliminar, se defrontarão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

AS CINCO BOMBAS DO DIA

MANECA *foi promovido à condição de titular da ponta-direita do Torres Homem F.C. Na tarde de hoje o destacado "foward" irá defender seu posto, no "match" com o Distinta. Enquanto isso Waldemar assumiu a direção técnica dos aspirantes.*

SILVA RAMOS tem diversos árbitros em vista para integrarem o quadro do D.A. O veterano desportista está em grande atividade.

AMERICO LOUREIRO *está designado para dirigir logo mais o prélio entre Torres Homem e Distinta. Boa oportunidade para o "cria" de João da Silva Ramos.*

ARRUDA segundo dizem as más linguas, foi convidado para um "churrasco". Parece que recusou...

SERRA *nada falou sobre o "Secretário".*

"BOMBARDEADOR"

Explodiu a mina matando nove alunos do C.P.O.R. de Porto Alegre

A MANHÃ

POLICIAL

Ano XII Domingo, 25 de janeiro de 1953 N.º 3.517

Doloroso acidente verificou-se na manhã de ontem naquele centro de instrução militar — Além dos mortos, ficaram feridos 25 alunos, alguns em estado grave — O mortífero petardo deflagrou, antecipadamente, quando era posto a funcionar — Entre as vítimas encontra-se o filho do prefeito da capital

PORTO ALEGRE, 24 (AN) — Grave desastre ocorreu na manhã de hoje, às 10,30 horas, no pátio do Centro de Preparação dos oficiais da Reserva, quando os alunos do segundo ano, juntamente com os instrutores, preparavam a colocação de uma mina. No momento exato em que a mina era colocada, houve uma tremenda explosão que provocou a morte de nove alunos e feriu 25 sendo que alguns estão em estado grave. O capitão instrutor, Fanforte de Barros, foi atingido no torax e o sargento monitor Djalma Correia gravemente ferido na cabeça. Os nomes dos alunos mortos são: Ubiraci de Lemos, Sergio Difini, Remo de Marco, Pedro Reginato, Paulo Sergio Sperbi, Elias João Chami, Sergio Emilio de Freitamaio, Telmo Biva, René Filho Etchaan. Entre os feridos, encontra-se o filho do prefeito de Porto Alegre, Enio Meneghetti. Logo que souberam do desastre acudiram ao Pronto Socorro doadores de sangue voluntarios, em grande número. O trabalho está sendo pessoalmente dirigido, no Pronto Socorro, pelo Comandante da Terceira R. M., general Coriolano de Andrade, encontrando-se tambem ali o general Manuel de Azambuja Brilhante, comandante interino da região. Os corpos das vítimas serão transferidos para o C.P.O.R. e daí transportados para as suas respectivas faculdades, onde serão velados.



A [illegible]ese homicida Orminda Bitencourt, em pranto, relata o ocorrido

Deu quatro tiros no amante

Cansada de sofrer, espezinhada pelo companheiro, a mulher decidiu eliminá-lo — Contudo, diz ela à autoridade policial, gosta dele — Em estado desesperador a vítima foi hospitalizada

O guarda civil Cesário Rodrigues da Costa, nº 1.163, servindo no serviço de trânsito, solteiro, de 31 anos residente na rua Conselheiro Galvão, 248, em Madureira, é homem dado a violências. Vive maritalmente com Orminda Bitencourt, desquitada, com 38 anos da qual tem ciumes doentio. Quando os dois se desentendem, resulta sempre em pancadaria.

Na madrugada de ontem, tôda a vizinhança acordou alarmada. Vários estampidos de revolver foram ouvidos. E, em seguida gemidos e gritos alucinados de uma mulher. Os vizinhos acudiram, estava tombado no chão todo em sangue o guarda civil. Ao seu lado permanecia a sua amasia. Foi solicitada uma ambulância, sendo o homem conduzido ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado. O seu estado é bastante grave. Quatro balas atingiram-lhe o corpo. Um ferimento no torax, no lado direito; no braço e na perna esquerda. Um outro projetil transfixou-lhe a boca, saindo no pescoço.

Mais tarde o comissário Pompeu, de dia no 24º Distrito Policial, foi cientificado da ocorrência. Rumou para o local e lá encontrou dona Orminda, imóvel e alheia a tudo o que havia acontecido. Perguntou a autoridade:

— Quem atirou no guarda civil. Respondeu Orminda:

— Fui eu.

Ele constantemente me batia. Hoje, cerca de 1 hora da madrugada, espancou-me brutalmente. Eu já estava com o corpo moido de pancada, quando Cesário desabotoou o cinturão, numa gargalhada sinistra, de louco, continuando a seviciar-me. Tive forças para gritar: Covarde! Se continuar a bater-me separo-me de ti. Vou-me embora. Então vai, respondeu Cesário. Mas mata-me primeiro.

E Orminda termina o seu emocionante relato:

— Corri ao móvel onde estava a arma e não sei bem o resto...

Eu gosto dele. Mas Cesário espanca-me sem razão. Os seus ciumes são infundados.

A pobre mulher em seguida foi autuada em flagrante por tentativa de homicidio.

Os médicos daquele nosocômio estão envidando esforços para salvar Cesário da morte.

MATOU UM E FERIU DOIS

Tremenda luta entre quatro homens no interior de uma casa de habitação coletiva — Ferido também o criminoso — Briga de vizinhos, a origem do fato

Desde há muito que duas famílias residentes em uma casa de habitação coletiva vinham brigando constantemente e as ameaças se repetiam tornando o ambiente insustentável. Ontem a coisa chegou ao auge de maneira trágica. Um dos contendores armado de faca matou um adversário, feriu mais dois e ele próprio com uma contusão no frontal foi medicado no HPS.

VIZINHOS IRRECONCILIAVEIS

Dona Maria Damiana de Jesus, reside em um quarto situado na Av. Presidente Vargas, n.º 2.573. E' moradora antiga pois ali habita há cerca de 20 anos, até que no quarto n.º 3, foi morar o cozinheiro Cosme Nunes da Silva, de 46 anos e, sua esposa Euridice Nunes da Silva. Por motivos futeis surgiu uma desinteligencia entre as duas senhoras que se agravou com o passar do tempo.

De quando em vez, as brigas surgiam e não raro a policia do 13.º Distrito intervinha. Ontem à tarde, as duas discutiram, tendo Euridice agredido a outra que recebeu ferimentos nos lábios. Presa a agressora foi levada para o Distrito e devidamente autuada em flagrante. O cozinheiro ao chegar em casa soube do acontecido se dirigindo incontinenti para a policia onde mediante uma fiança de 600 cruzeiros, retirou a esposa do xadrez.

TREMENDO CONFLITO

A essa altura, d. Damiana que reside com seu filho Renato Jorge de Jesus, de 21 anos, solteiro, funcionário do IAPC, recebia a visita de dois sobrinhos, Ivo Lousada, de 23 anos, solteiro, domiciliado na Rua Babilonia, n.º 24 e Ricardo Teofilo de Sena, morador na Rua Almirante Barroso, 137. Estes inteirados da contenda, como é lógico ficaram revoltados e se dirigiram para um botequim próximo onde passaram a comentar o fato. Logo depois chegava o casal, e os três foram interpelar o cozinheiro.

Surgiu nessa ocasião séria altercação entre os quatro homens até que Cosme, bastante exaltado, correu ao seu quarto, de onde voltou empunhando uma faca. Travou-se a luta em meio de grande confusão, saindo feridos, logo de inicio Ivo, que recebeu um golpe no abdomem e Renato Jorge que teve um ferimento na região costal esquerda.

MORTO

Vendo as coisas mal paradas, Ricardo Teofilo tratou de se esconder no quarto de sua tia no que foi perseguido por Cosme, que de faca na mão, deu-lhe vários golpes só deixando o desafeto quando o viu sem vida caido aos seus pés.

PRESO

Outras pessoas residentes na casa efetuaram a prisão do criminoso, sendo o mesmo conduzido em primeiro lugar ao HPS, de onde, após devidamente medicado foi removido para o 13.º Distrito. Os dois rapazes que também apresentavam ferimentos de pouca gravidade compareceram à policia.

FALHOU A POLICIA

Todos que ali residiam perceberam que depois da agressão havida por parte de d. Euridice contra d. Damiana, algo de grave iria acontecer, não só pelo ambiente tenso desde há muitos dias como também pelas ameaças de Cosme. Pois bem: a policia do 13.º Distrito teve conhecimento do fato, e além da autuação da agressora, nenhuma outra providencia tomou acontecendo então o que todos esperavam.

DECLARACÕES

Dona Damiana, que na ocasião do conflito se achava no quintal foi em socorro dos seus, e quando chegou o sobrinho e o filho estavam feridos. Correu para o seu quarto presenciando a morte do outro sobrinho, sem nada poder fazer, além de se defender, pois do contrário teria sorte idêntica.

Incêndio pávoroso

Destruidos pelo fogo os depósitos da Companhia Usinas Nacionais — Durante duas horas as chamas lavraram com inaudita violência — As labaredas ameaçaram todo um quarteirão — Mais de dois milhões de prejuizos

Na madrugada de ontem, violento incendio irrompeu na Companhia Usinas Nacionais com sede na rua Barão de São Felix 106, destruindo-a totalmente. A origem do fogo ainda não está bem esclarecida, embora o vigia Porfirio José da Mota, de 55 anos, casado, morador na rua [illegible]guaba, 766, no Gramacho, tenha contado o seguinte: "Cerca das 3,30 horas, saiu de seu posto para tomar um café na rua Visconde da Gavea, esquina da rua Costa Ferreira, voltando logo depois. Ao entrar no portão situado no numero 127 desta rua, isto é, na parte dos fundos do estabelecimento, viu imensa lingua de fogo, que se desprendia do bojo das madeiras que se encontravam no lado oposto ao da caldeira, que momentos antes tinha sido acesa por ele mesmo. Imediatamente correu ao botequim da esquina, para telefonar ao Corpo de Bombeiros. Como ninguem soubesse o número do Posto, rumou para a delegacia do 11.º Distrito, onde comunicou a ocorrencia. Dai a instantes, chegavam ao local do sinistro, comandados pelo coronel Rufino.

DANTESCO

As proporções das chamas foram alarmantes, tanto que, à primeira vista, julga-se que os sol-



Esparoridos, os moradores das adjacências, viam seus móveis atirados à rua, na ocasião em que o perigo era iminente

dados do fogo seriam impotentes para debelar o fogo. Tanto assim, que de minuto a minuto, o sinistro se alastrava, pondo em perigo os prédios vizinhos. O impressionante espetáculo atingiu ao auge quando os depósitos de alcool foram alcançados pelas chamas, ouvindo-se então sucessivas explosões que abalavam todo o quarteirão e punha estarrecido o grande número de curiosos, bem como os moradores das adjacencias. O maior perigo porém consistia numa bomba de gasolina existente no interior do próprio estabelecimento, situada exatamente na parte onde o fogo era mais intenso. Felizmente a mesma se encontrava vasia, o que, providencialmente, evitou que resultados trágicos viessem a

O vigia Porfirio José da Mota, que deu aviso aos bombeiros

ocorrer. Depois de titânica luta, até mesmo contra a falta d'água, os bombeiros conseguiram isolar a bomba, tornando assim mais fácil e seguro o combate ao fogo. O sinistro durou mais de duas horas para ser, finalmente, dominado.

PANICO

As proporções do incendio, como dissemos foram alarmantes, e daí o pânico que se apoderou dos moradores vizinhos que, sem poderem esconder a grande emoção de que eram possuidos, iam retirando de suas residências móveis e utensilios, arrumando-os em seguida na rua. Vários domicilios foram seriamente avariados, entre eles os de números 123, 125 e 127, dos srs. Aurélio Vieira dos Santos, Waldir Gomes, Antonio Kulbiej, José Fernandes Ramos, Lidia Nascimento, Elvira de Souza, Iria Alves Moreira, Lourenço de Souza Oliveira, Isabel Viana e Lourival Boreli, na primeira; na outra o motorista José Ferreira e na última um depósito de côuros.

Os estudios da RCA Victor, com entrada pela rua Visconde da Gavea, 125-A, foram sèriamente castigados pelas chamas, desconhecendo-se, porém, a natureza dos danos que sofreu. Este prédio, aliás, de construção nova e resistente, foi uma barragem contra o fogo, admitindo-se que, sem ele, as chamas, batidas pelos ventos, destruiriam todo o quarteirão compreendido entre as ruas Barão de São Felix e Costa Ferreira, onde os prédios em sua maioria são bem velhos. Felizmente, porém, nada disso aconteceu. Os estragos se verificaram sòmente na Companhia Usinas Nacionais e, mesmo assim, em proporções bem menores do que fazia prever a intensidade do fogo.

Avisado do incendio pelo próprio vigia, que foi em sua casa de automovel, o gerente da companhia, Valdir Calado, transportou-se imediatamente para o local, pondo-se à disposição das autoridades para prestar qualquer esclarecimento. Informou que no estabelecimento havia depositados apenas quatro mil e poucos litros de alcool, ou seja, exatamente a quantidade que seria distribuida hoje na praça. Desde que se verificou o primeiro incendio, isto no dia 15 de janeiro do ano passado, a companhia não cuidou mais de destilar alcool naquele depósito. Além dêsses reservatórios, foram destruidos tambem alguns engradados de vinagre e de conhaque. A caldeira ficou bastante avariada bem como a estufa. O galpão, destruido pelo incendio anterior, e que fôra recentemente reconstruido, ficou tambem parcialmente avariado, e quatro caminhões foram reduzidos a um montão de ferros inúteis. Os prejuizos assim, segundo uma estimativa superficial do sr. Valdir Calado, se elevam a dois milhões de cruzeiros. O comissário Breno Alves, do 11.º Distrito Policial, esteve no local, providenciando medidas de sua alcada para a feitura do inquérito. O vigia foi detido para esclarecimento.

Eleva-se a 78 o número de crianças vitimadas

AINDA NÃO FOI DEBELADO O ESTRANHO MAL

RECIFE, 24 (Asapress) — Apesar dos desmentidos das autoridades sanitárias locais, a imprensa continua registrando casos de crianças acometidas do estranho mal que se manifesta, nas mesmas, com crise de soluços e mata em poucas horas. Ainda ontem, na localidade de Alto do Céu, morreu uma criança de oito meses com os mesmos sintomas, apresentando o ventre inchado e com febre alta. A Secretaria de Saúde já recebeu, segundo apuramos, medicamento enviado por um laboratório sueco, a fim de debelar o estranho mal.

ALASTRA-SE A ENDEMIA EM RECIFE

RECIFE, 24 (Asap.) — A população da zona norte desta Capital continua alarmada diante do alastramento da endemia que vem dizimando crianças ali residentes. Até ontem, elevava-se a 78 o número de pequenas vítimas, ainda não tendo sido aplicado o remédio sueco contra soluços, remetidos por um laboratório de Estocolmo, ao governador do Estado. Assim, apesar dos constantes desmentidos das autoridades, os jornais desta Capital insistem que há endemia, relacionando diariamente o número de vítimas e registrando que crianças mortas tem seu passamento precedido de 6 a 8 horas de soluços e febre alta.

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

TROVA

Se a Vida num "ai" escorre,
E a Morte, do Eterno, é a [face
Quando a gente nasce, morre
Quando a gente morre, [nasce...

LUIZ OTAVIO

Fazia do marido pelota...

Há um ditado que diz que "Sem briga, não há amor". Talvez este ditado seja certo, mas o fato é que as vezes é muito desagradavel. Em Chicago, um homem requereu divorcio porque sua esposa o atirava de encontro às paredes como se fosse uma bola. Segundo relatou ao juiz o infortunado marido, sua cara metade — que era, na realidade, o dobro dele em pêso e força — tinha o habito de passar o tempo todo dando-lhe ordens e, quando essas ordens eram executadas, dava-lhe empurrões que o faziam ver estrelas ao meio-dia. O marido-pelota achava tal tratamento não só incompativel com sua qualidade de chefe de familia, como sobretudo muito incômodo. (Anita La Torre, da Globe Press).

Tentar esconder o nosso próprio coração é mau sistema para ler o dos outros — J. ROUSSEAU.

SINDICATO DE MENDIGOS

O jornal francês, "Le Jour", afirmou, há tempos, que havia no México 1 milhão e 500 mil mendigos, acrescentando que êles constituiam um sindicato, "El Sindicato de los Mendigos", com os seus estatutos aprovados pelo govêrno, as suas assembléias gerais o seu estandarte e até mesmo a sua sede social...

BIBLIA DE 400 ANOS

Uma Biblia de 400 anos de idade, uma das mais antigas, impressa em inglês, foi descoberta num galpão na cidade de Charence, Ontário (Canadá). A Biblia foi impressa em 1582, durante o reinado da primeira Rainha Elizabeth. Foi descoberta no meio de quase uma tonelada de outros valiosos papéis históricos, quando os homens encarregados de arrancar aquele antigo telheiro estavam para queimar as "velharias" que encontraram no galpão. A Biblia, encadernada em couro, apresenta bom estado de preservação.

ASSIM NÃO VAI...

O diretor do Serviço de Trânsito está anunciando para breve, provàvelmente em fevereiro próximo, o restabelecimento do sistema de mão e contramão na Avenida Rio Branco. Ainda há pouco, falando aos jornais, tocou diretamente no assunto, declarando, entre outras coisas, que tal medida importará apenas num teste, naturalmente para ver se a coisa vai... Ora, é coisa sabida e largamente comentada que o referido sistema nenhu mresul referido sistema nenhum resultado prático oferece. O tráfego da Avenida já esteve subordinado a êle, e todos se recordam das confusões que trazia. Assim, acreditamos que o anunciado teste, longe de constituir uma medida aconselhável, poderá, ao contrário, ocasionar dois males: perda de tempo e o ridículo de nova bagunça.

"CHICO" PROTESTARIA

Um leitor de A MANHA, cujo nome preferimos não declinar por uma questão de ética profissional, solicita guarida na "Babel" para tornar público a letra de uma canção de sua autoria e dedicada à memória do saudoso Francisco Alves. Mas o seu trabalho começa escrevendo seresteiro com c e, mais adiante, holocausto, assim — aulocasto. Sem comentários.

A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Eis aqui os homens que, desde a independência americana, se têm sucedido na presidência dos EE. UU.: George Washington, John Adams, Thomas Jefferson, Madison, James Monroe, John Quincy Adams, Zacharie Taylor, Andrew Jackson, Van Buren, Abraham Lincoln, Abraham Garfield, Grant, Cleveland, Harrison, MacKinley, Theodore Roosevelt, Taft, Wilson, Harding, Hoower, Franklin Roosevelt, Harry Truman e, agora, Dwight Eisenhower.

A VIDA AMOROSA DOS POMBOS

Alguns cientistas curiosos da Universidade de Cambridge estão fiscalizando a vida particular dos pombos correios, utilizando um recurso original: colocam nas asas dos pombos uma diminuta máquina fotográfica para registrar as cenas da vida amorosa daquelas aves.

QUERIA MORRER

E, antes, deixou um bilhete, declarando que a vida não mais lhe interessava

Na sua residência, situada à rua Santa Clara, 75, apartamento 12, a sra. Ruth de Paiva Del, desgostosa, tentou contra a vida, ingerindo uma substancia tóxica. Socorrida a tempo no Hospital Miguel Couto, após tratamento adequado, foi posta fora de perigo. Contudo, ficou internada naquele hospital.

A quase suicida, que é funcionária pública, casada, com 29 anos, antes do seu gesto de desespêro, deixou um bilhete em que dizia, finalizando: "a vida não mais me interessa".

Foi cientificado o comissário Rui Dourado, do 2.º Distrito.

ATROPELADOS

A Assistência socorreu as seguintes pessoas vítimas de autos:

Jacy Souza e Silva, com 23 anos, solteiro, operário, residente na rua dos Cajueiros, 66. Fôra atropelado por um automóvel na rua Arquias Cordeiro, que lhe causou fratura do crânio. Medicado, foi internado no H.P.S.

— José Geraldo, com 8 anos, filho de Amaro Francisco de Lima, morador na rua Bom Jesus, 34, por apresentar um ferimento na cabeça, o outro no rosto. Também na rua Miguel Angelo, fôra colhido por um automóvel, que a seguir fugiu. Foi mandado internar no H.P.S.

— Joaquim Moreira, de 39 anos, casado, operário, residente à praça da Cruz Vermelha, 42, em virtude de haver sido colhido por um automóvel na praia de Botafogo. Apresentava esmagamento de um dos pés, sendo, depois de medicado, recolhido ao Hospital Miguel Couto.

Atropelado, faleceu a caminho da Assistência

Quando se achava próximo à residência, sita à rua Araujo Leitão, 835, o menor Waldemiro, com 10 anos, filho de Josefina Maria Luiza, foi colhido pelo automovel, chapa, 4-09-82. Foram tão graves as lesões sofridas que, ainda a caminho da Assistência, veio a falecer.

Tomou conhecimento do acontecido a autoridade de serviço no 19.º Distrito Policial.

Duas hóras entre a vida e a morte

SÃO PAULO, 24 (Asap.) — O operário Teodoro Bilek, de 38 anos de idade, em serviço na Avenida Ibirapuera, em virtude do desmoronamento de uma das margens da galeria que está sendo construida no referido local, pela prefeitura, ficou duas horas seguidas de braços com a morte, sob os escombros e, graças ao pessoal de salvamento do Corpo de Bombeiros, não pereceu.

Luta corporal entre dinamarqueses

Ontem pela manhã, em frente ao cais do Armazem 1, dois marítimos membros da guarnição do mercante dinamarquês "Nevada", desentenderam-se indo às vias de fato por questões amorosas. São eles, Andreas Orla Andreacem, foguista, de 46 anos e Oto Martin, moço de convés, de 16 anos de idade, ambos dinamarqueses. Presos pela policia maritima foram removidos para o xadrês daquela especializada, onde após prestarem esclarecimentos foram soltos.

FUGA NOVELESCA

BELO HORIZONTE, 24 (Asap) — Escapa novelesca tiveram sete menores de uma delegacia desta capital. Dois menores que estavam recolhidos à Delegacia de Menores como autores de vários furtos, na madrugada de ontem conseguiram fugir, e ainda, libertaram mais cinco menores que se encontravam detidos para averiguações. Audaciosamente subtrairam as chaves do prontidão, João Francisco aproveitando quando êste dormia, trancaram-no numa sala, soltaram os outros menores e fecharam tôdas as portas, inclusive o portão principal, desaparecendo em seguida. Quando o prontidão acordou, viu que "estava preso", enquanto os menores se encontravam em liberdade.

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Fafá Lemos, o violinista que foi contratado para espairecer as maguas de Ali Khan, quando este visitou o Brasil em viagem de repouso sentimental, já pisou terras dos Estados Unidos. Em correspondência enviada para o seu colega Ribamar, pianista do antigo conjunto do "Ranchinho do Alvarenga", contou entre as novidades de turista boquiaberto, que espera ficar na América do Norte, uma longa temporada. Alguns contratos já foram oferecidos para trabalhar em "nights clubes" e na televisão. Entretanto, está ainda assuntando.

E por falar em "Ranchinho do Alvarenga", é quase certa a volta do Ranchinho para a "boite" caipira do Posto Seis. Em São Paulo, os humoristas-milionários não acertaram com o êxito da filial instalada na antiga "Cambusinha", hoje em obras para a estréia de um moderno "taxi-girls".

Helenita, graciosa vedeta do elenco do "Acapulco". (Foto Avila).

Dircinha Batista é o novo chamariz do "Plaza Copacabana", "boite" de frequência selecionada e Nuno Roland vem levando para o "Beguin" um grande público que aprecia as suas interpretações sóbrias e corretas. Prata de casa valorizando as noites cansadas de cartazes estrangeiros, feitos com o beneplácito de empresários de vistas curtas e que se deixam levar pelos elogios dos intermediários.

Libertad Lamarque voltará a funcionar com os seus tangos e as suas milongas no ambiente artistico da Argentina, de onde se achava afastada por várias causas, inclusive, incompatibilidades de gênio com figuras de projeção em Buenos Aires.

Carmem Sevilla, intérprete de ritmos latinos americanos e estrela do celulóide hispânico, anuncia, através dos jornais de Montevidéu, uma próxima temporada nos teatros do Rio de Janeiro e nos estúdios cinematográficos de São Paulo.

"Ernani & Marino", o mais famoso conjunto instrumental do Rio Grande do Sul virá à capital da República, em sequência às festas de Carnaval. "Ernani & Marino venceram em Porto Alegre o pleito de "Os Melhores de 1952".

Foi inaugurada em Belo Horizonte para a boemia bem comportada da tradicional discreção mineira, o "Bar Tejuco", um dos mais bem instalados do país. E' o ponto de concentração dos intelectuais e da "jeunesse" montanhesa.

Deverão realizar-se no próximo dia 22, as eleições para preenchimento dos cargos da diretoria da "Associação Profissional dos Compositores Musicais", que pleiteia junto ao Ministério do Trabalho a sua transformação em Sindicato. Vários músicos da vida noturna concorrerão ao momentoso pleito.

À MEIA VOZ

Apareceu em Buenos Aires uma rival de Luz del Fuego — a bailarina Naja Karamburu, intitulada "La Diosa de la Selva", e que se diz originária do Brasil. Para dar maior cor local, arranjou o nome de Karamburu, estropiado do homem do fogo e filho do trovão. Ouviu apenas cantar o galo...

CONTRA
Gripe
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Lda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

ANO XII - 25 DE JANEIRO DE 1953 - N.º 3.521

A MANHÃ

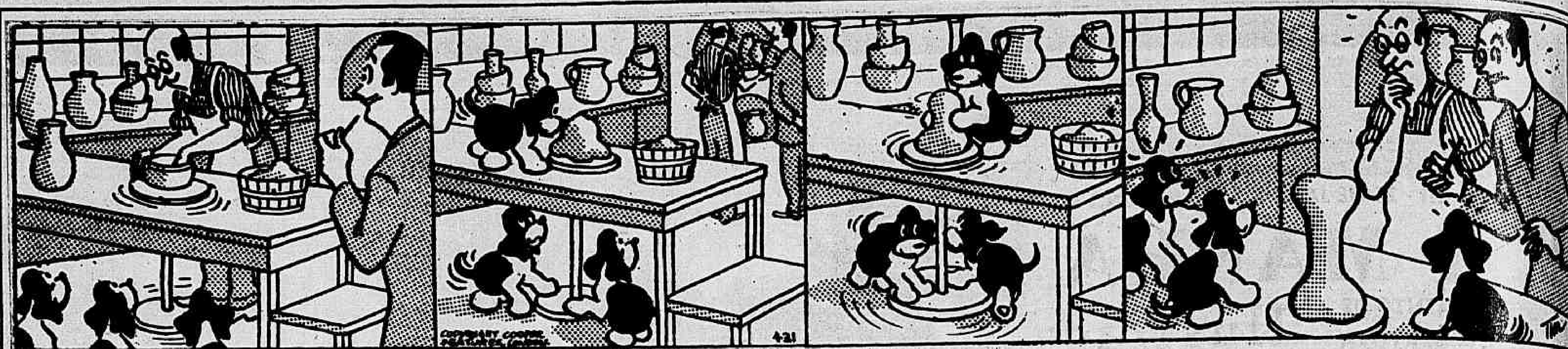
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR$ 1,50



ANNA LUCIA DE SANTA RITTA, campeã de natação, pertencente ao Fluminense Futebol Clube.



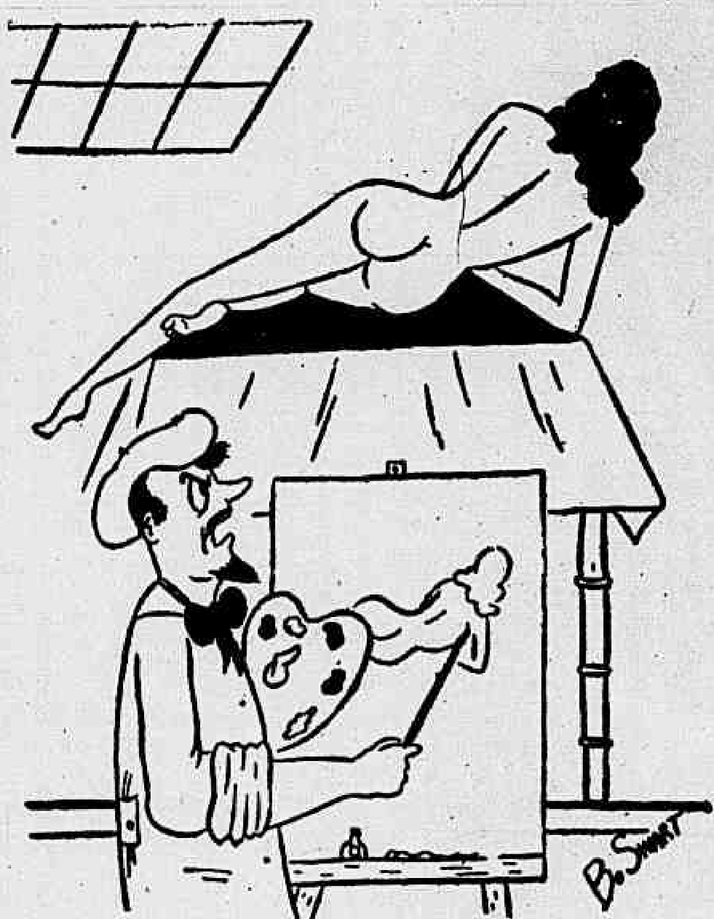
História sem palavras de Wuff, Snuff e Tuff

("L'Europeu" — Roma)

HUMORISMO INTERNACIONAL

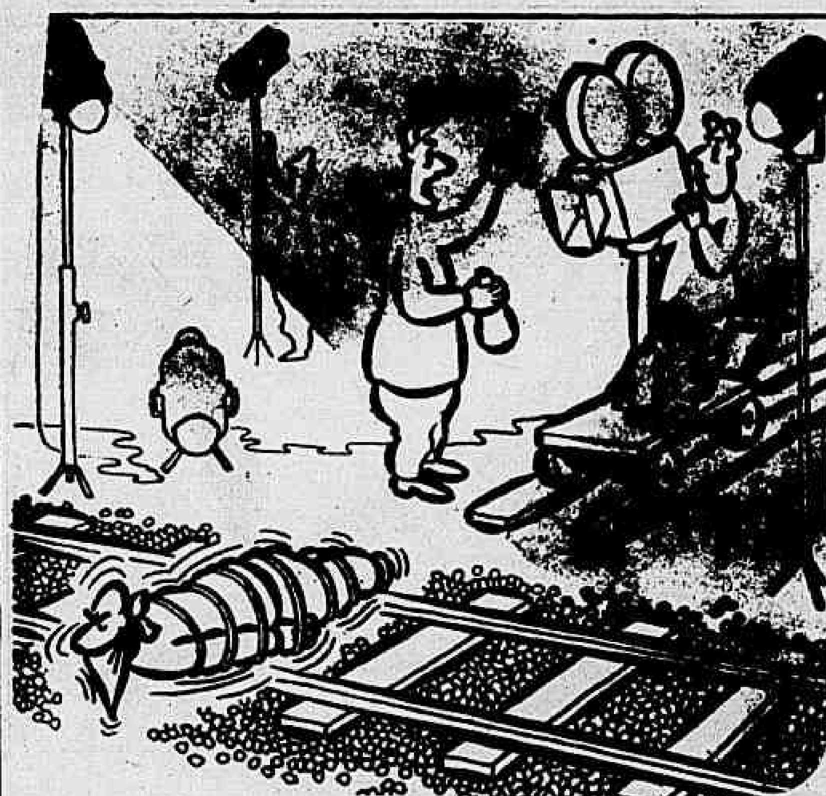


— José, me dá a cestinha. Eu acho que pesquei alguma coisa...



— Por favor, Srta. Mary, sorria...

("L'Europeu" — Roma)



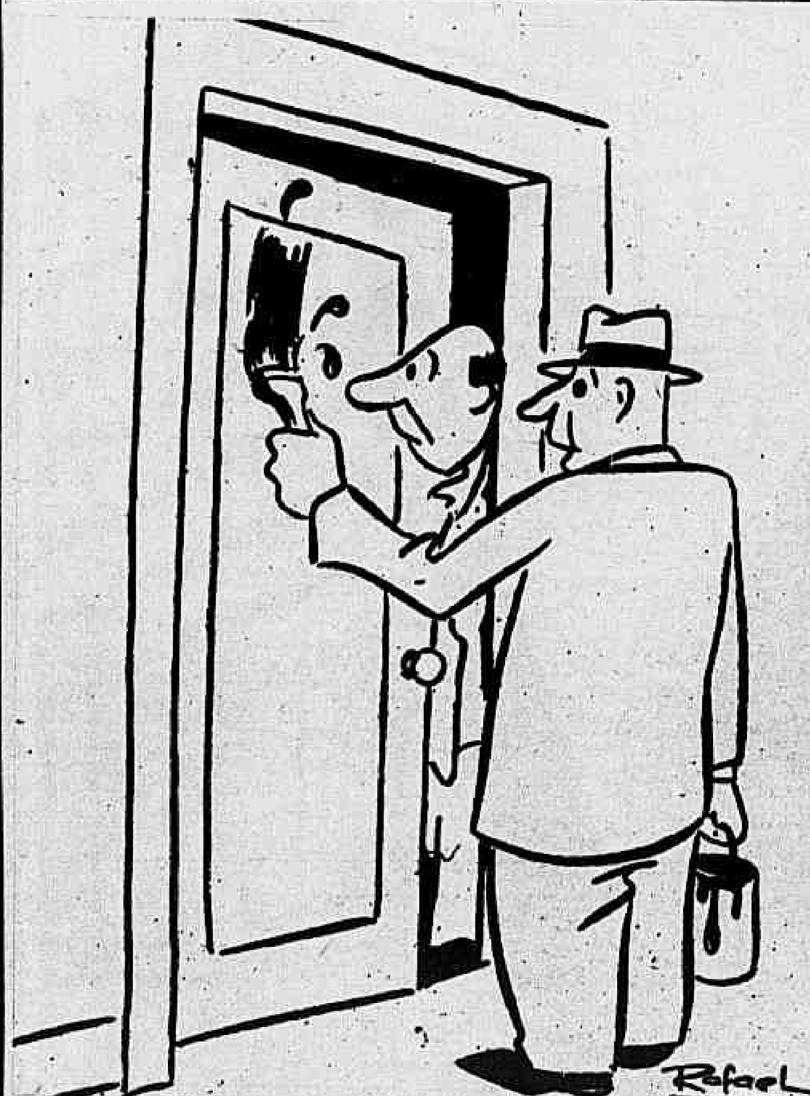
— Vamos, rapaz, com esta cena: a qualquer momento pode passar o rápido.

("L'Europeu" — Roma)



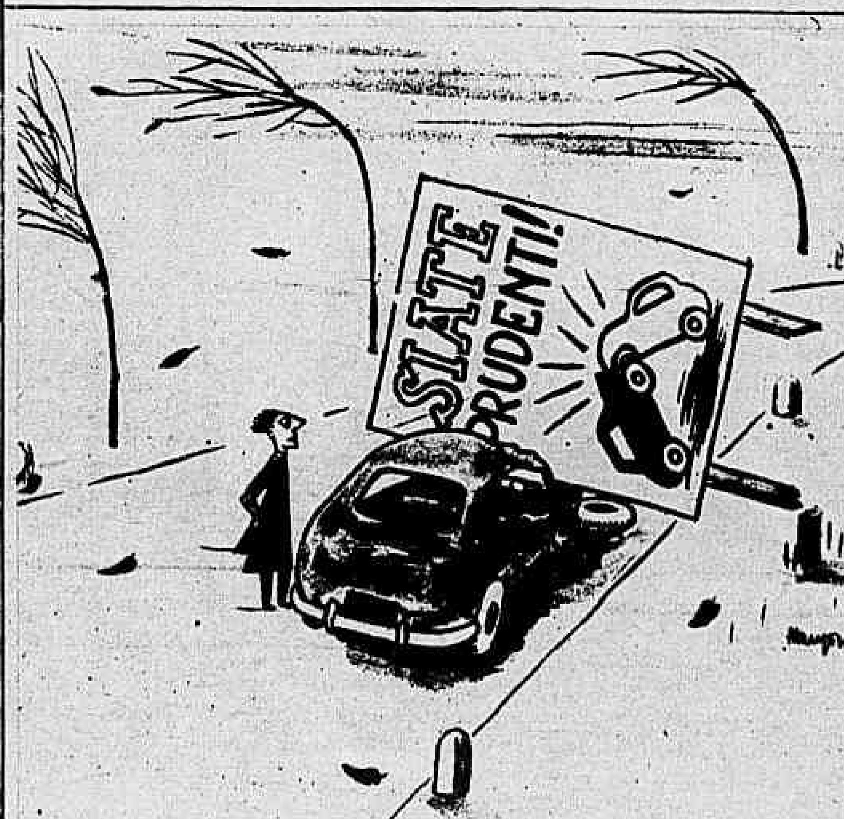
DISTRAÇÃO

("Fou-Rire" — Paris)



O VENDEDOR: — Esta tinta que eu vendo é fenomenal! Vou fazer uma experiência, dando uma brochada aqui. Depois, para tirar a tinta, só tirando a porta...

("Vamos Rir" — Rio)



PUBLICIDADE DE ESTRADA

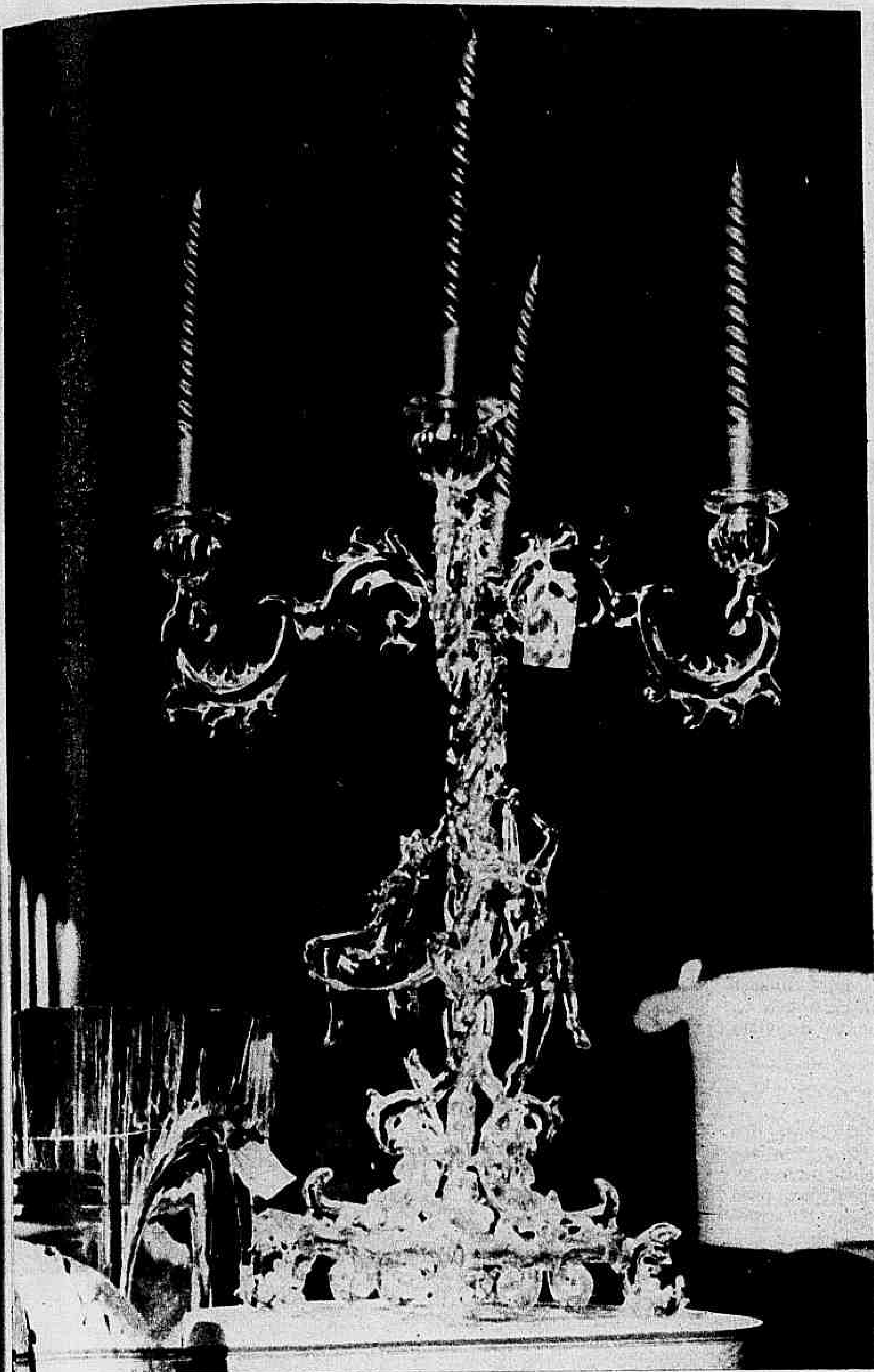
("Cândido" — Milão)



ENTRE PINGUINS

— Eu sou um proletário.

("Cândido" — Milão)



DOIS SECULOS DE ARTE CERAMICA FRANCESA

LIGEIRO DOCUMENTARIO DESSA ATIVIDADE

A França não se resume apenas — como pode parecer a muitos — na imponência da Tôrre Eiffel, nas lendárias águas do Sena ou ainda nos trepidantes espetáculos do «Follies Bergères». Não. Há também por lá uma infinidade de coisas que chamam, igualmente, a atenção do visitante, como, por exemplo, a Arte Cerâmica que se desenvolve no país. A propósito, os leitores encontrarão nesta página algumas mostras do que essa atividade representa e que constituem um ligeiro documentário de «Dois séculos de Arte Cerâmica francesa», incluindo lapidação de cristais.









VASSOURAS E' HOJE UM ESPECTRO DO PASSADO

Relembrando uma era gloriosa e rica de tradições — A cidade dos barões luta para readquirir o prestígio perdido — Não fôra a ingratidão de seus filhos e ELA valeria hoje, pelo menos, como ponto turístico.

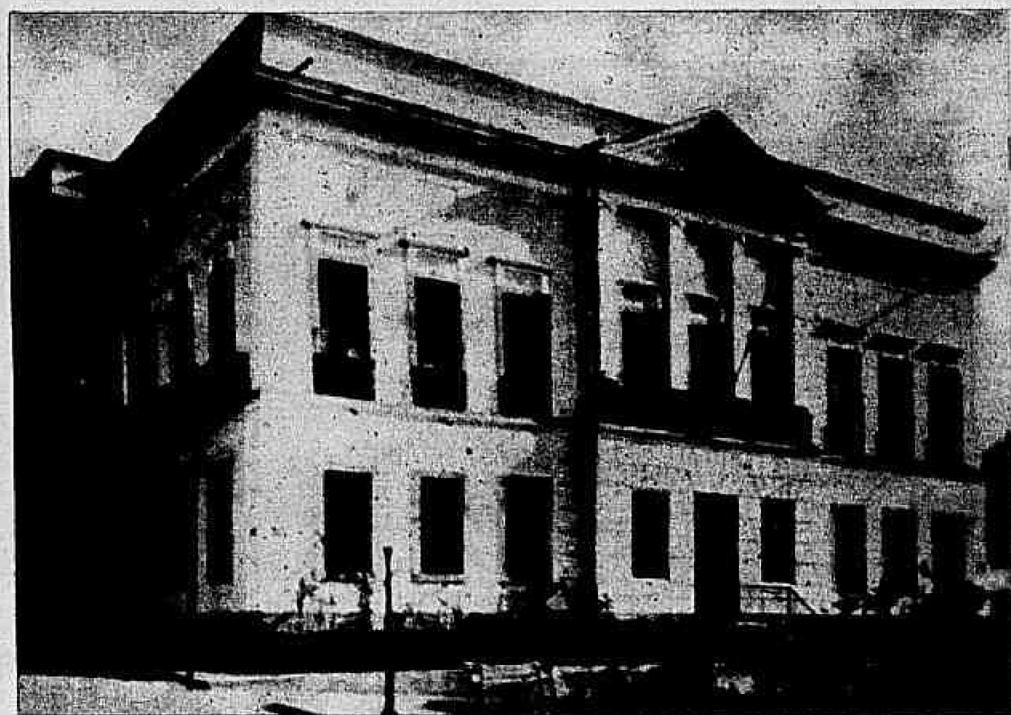
Texto de Madeira de Matos



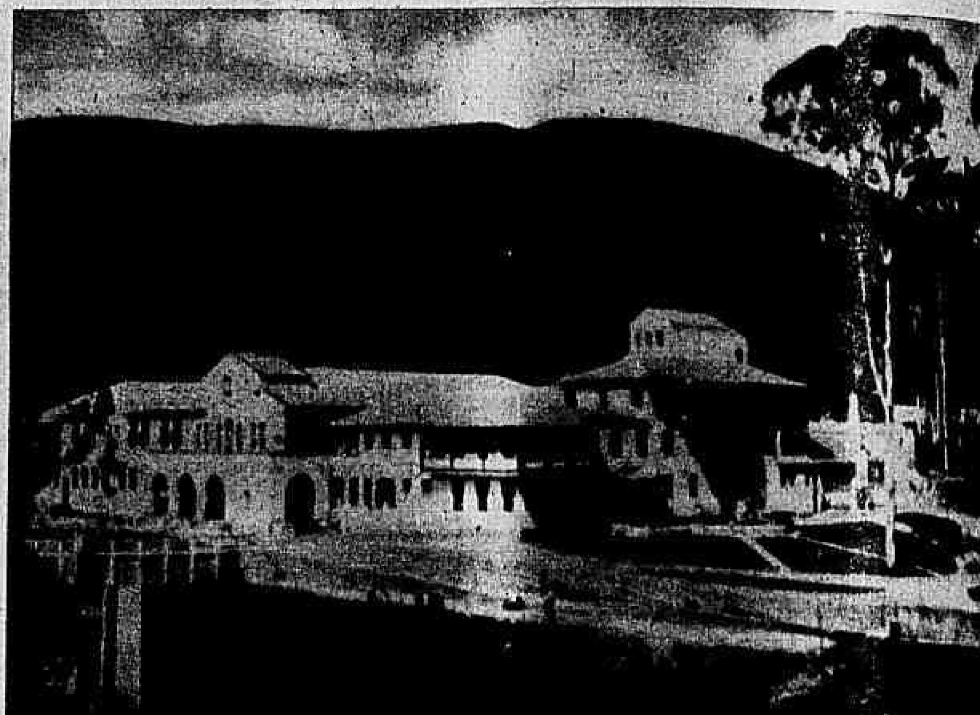
IGREJA MATRIZ



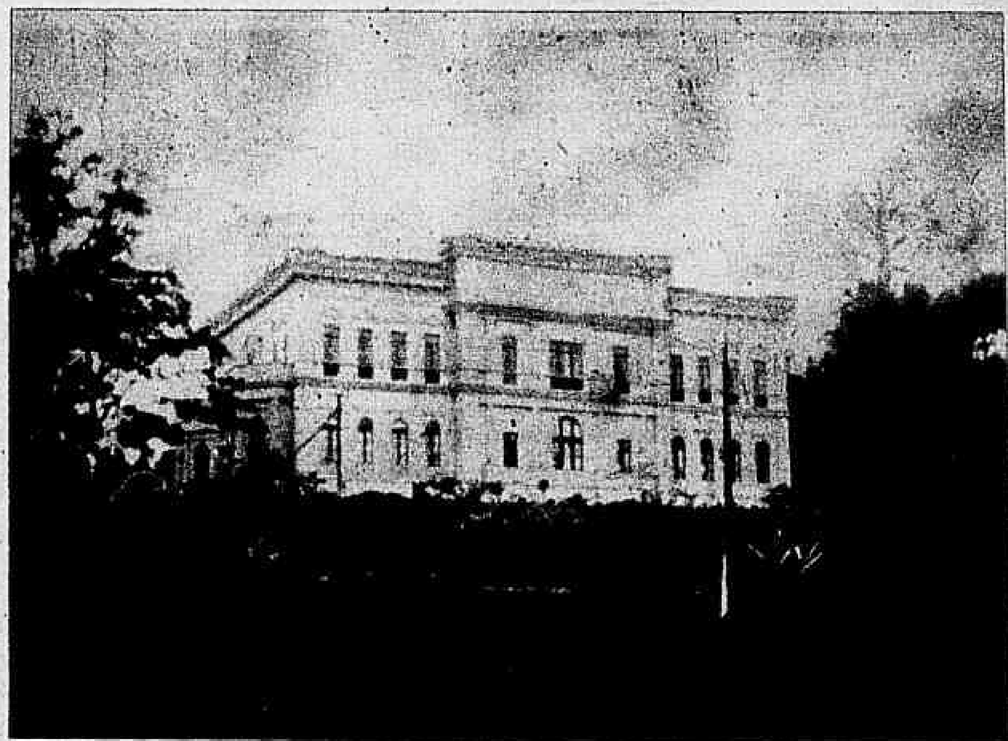
MONUMENTO DO CENTENÁRIO



PREFEITURA MUNICIPAL



INSTITUTO TEIXEIRA LEITE



PALÁCIO DO BARÃO DO AMPARO



ESTAÇÃO DA E.F.C.B.

SANTA CASA DE VASSOURAS



PRAÇA BARÃO DO CAMPO BELO

NEM sempre o correr do tempo traz consigo evolução e progresso. Não poucas vezes êle significa retrocesso e desaparecimento, aniquilando, sem dó nem compaixão, o legado de outras eras, precioso e rico em iniciativas e movimentos de vanguarda. Com as cidades, então, o destino tem se mostrado inexorável, neste particular. Centros que outrora viscejaram ponderáveis no conseso geral da nação, nos dias presentes pouco ou nada valem, pelo menos do ponto de vista político.

—x—

Certos rincões, porém, pela atividade dos seus filhos mais cultos, conseguem realizar o milagre da sobrevivência, tentando emergir de um passado cheio de tradições, para fazer valer novamente todo o pêso da experiência haurida com os anos.

—x—

VASSOURAS — a cidade dos barões, está nesse caso. Ponto de grande relêvo, durante o Segundo Império, para onde convergiam os nobres em desgraça na côrte, exerceu tamanha influência no cenário político que chegou a impedir a chamada reforma Paraná, primeira tentativa séria que se fazia no sentido de cercear a liberdade de imprensa, ferindo, concomitantemente, a soberania do Tribunal do Juri. O Manifesto dos Vassourenses, redigido pelo visconde Araxá, impressionou de tal forma que o Senado Imperial deixou simplesmente de se manifestar sôbre o assunto. A instituição de bibliotecas públicas, passo dos mais arrojados para a época, o advento de iluminação nas cidades do interior, e a instalação de linhas de bondes, podem ser citados como exemplos frisantes da operosidade dos habitantes de Vassouras, sempre prontos a apoiar as idéias que encontravam sempre a cerrada oposição dos conservadores. Só uma das campanhas dos vassourenses, bastaria para consagrá-los na história do Brasil: a que culminou com a instalação da então Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje, Central do Brasil devida em grande parte à abnegação da família Teixeira Leite.

—x—

HOJE, Vassouras é um espectro do que foi. Seus expoentes mais ilustres, os barões de Cananéia do Campo Belo, de Massambará, de Vassouras, do Tinguá, o visconde de Araxá, a baronesa do Amparo e muitos outros, foram se finando extinguindo-se a sua linhagem com o desaparecimento prematuro dos seus poucos rebentos. Aquêles que poderiam muito fazer pela restauração de sua terra, se dela se lembrassem, ou tangidos pela premência econômica ou sequiosos pela glória mais fácil de ser alcançada em outras paragens, emigraram para a capital, nela continuando a colheita de vitórias. Mauricio de Lacerda e seu filho, o jornalista Carlos de Lacerda, o advogado Romeiro Neto, os banqueiros Teixeira Leite, o político Nelson de Lacerda Nogueira, o embaixador Raul Fernandes, o poeta Luiz Goulart dentre muitos outros, podem ser citados como cidadãos que se quisessem, fariam Vassouras despertar do letargo a que se entregou.

—x—

"INCRUSTADA, como uma gema preciosa, no campo verdejante de um profundo vale" — de acôrdo com as expressões do grande Quintino Bocayuva — Vassouras vive do seu passado, porfiando desesperadamente, sob a batuta do prefeito professor José Cornelio Fernandes Neto, para readquirir o lugar que lhe pertence de fato e de direito. E, convenhamos que, se por outro lado não fôra, pelo menos, a pitoresca e aprazível cidade mereceria melhor sorte; do ponto de vista turístico. Rica em tradições, em beleza natural, em encanto paisagístico, Vassouras continua dormitando, à espera de que a redescrubram os seus ingratos filhos.

VASSOURAS — a cidade dos barões — vale hoje apenas como um museu-relicário estacionado no tempo e no espaço. Os vassourenses desta geração não souberam honrar as tradições legadas pelos seus antepassados e a maior prova disto nos é dada pelas fotos que ilustram esta página, tôdas elas focalizando obras e empreendimentos daqueles que, outrora, fizeram a cidade conhecida do resto do Brasil.



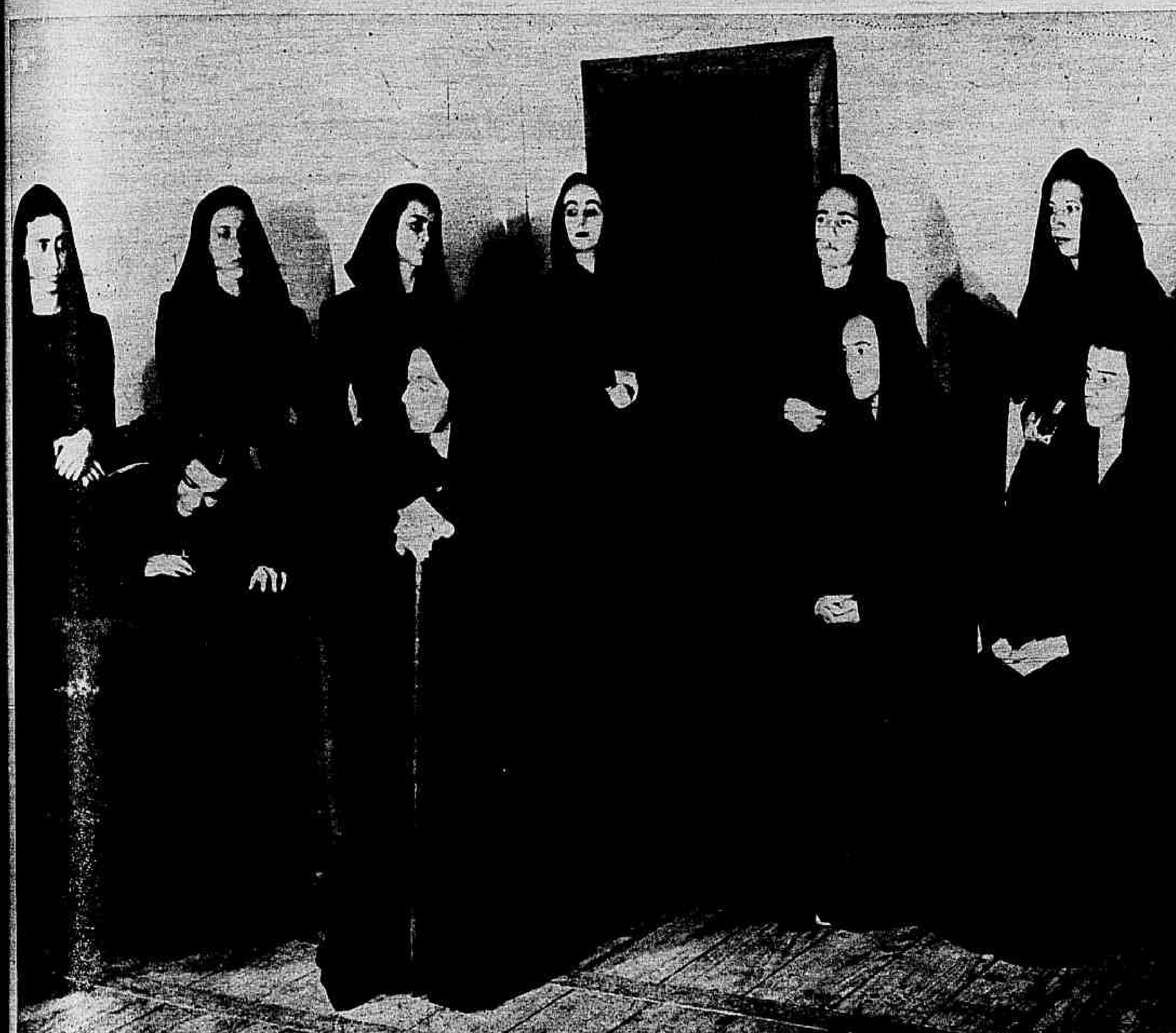
Cena da peça «Sangue Velho», vendo-se Margarida Cardoso e Octávio Rosa Borges, elementos do homogêneo conjunto.

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO EMPOLGANDO O PUBLICO DO RIO

O teatro brasileiro está de parabens e com êle os que gostam, realmente, de teatro. E' que Pernambuco possui um grupo de pessoas que adoram a arte de representar e que por isso fazem teatro pelo amor ao teatro. Queremos nos referir ao Teatro de Amadores de Pernambuco, fundado e dirigido pelo Dr. Waldemar de Oliveira e que no momento nos visita, ocupando o Teatro Regina para nos dar espetáculos que honram os seus dirigentes e integrantes. Grupo de valor indiscutível, o TAP pode ser nivelado aos nossos melhores elementos de honestos e criteriosos profissionais e os seus espetáculos conseguiram, sem qualquer esfôrço, empolgar o grande público que afluiu ao teatro da rua Alcindo Guanabara.

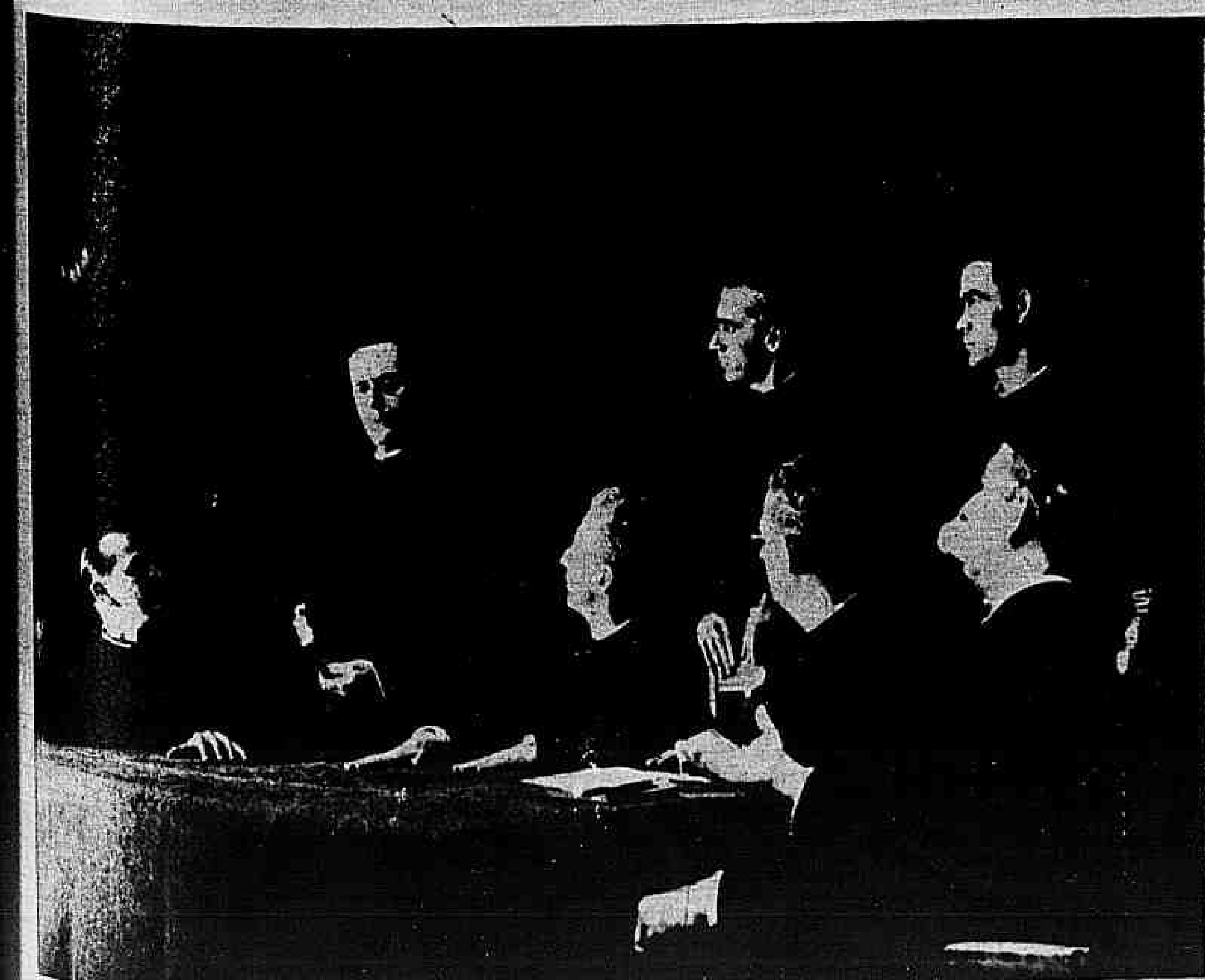
Pena é que tal elenco esteja de partida marcada, por terem os seus elementos afazeres em Recife e não lhes ser possível dilatar as licenças que conseguiram.

Waldemar de Oliveira e sua valorosa equipe interpretam as iniciais de seu conjunto — TAP — da seguinte forma: TODOS AMAMOS O PALCO.



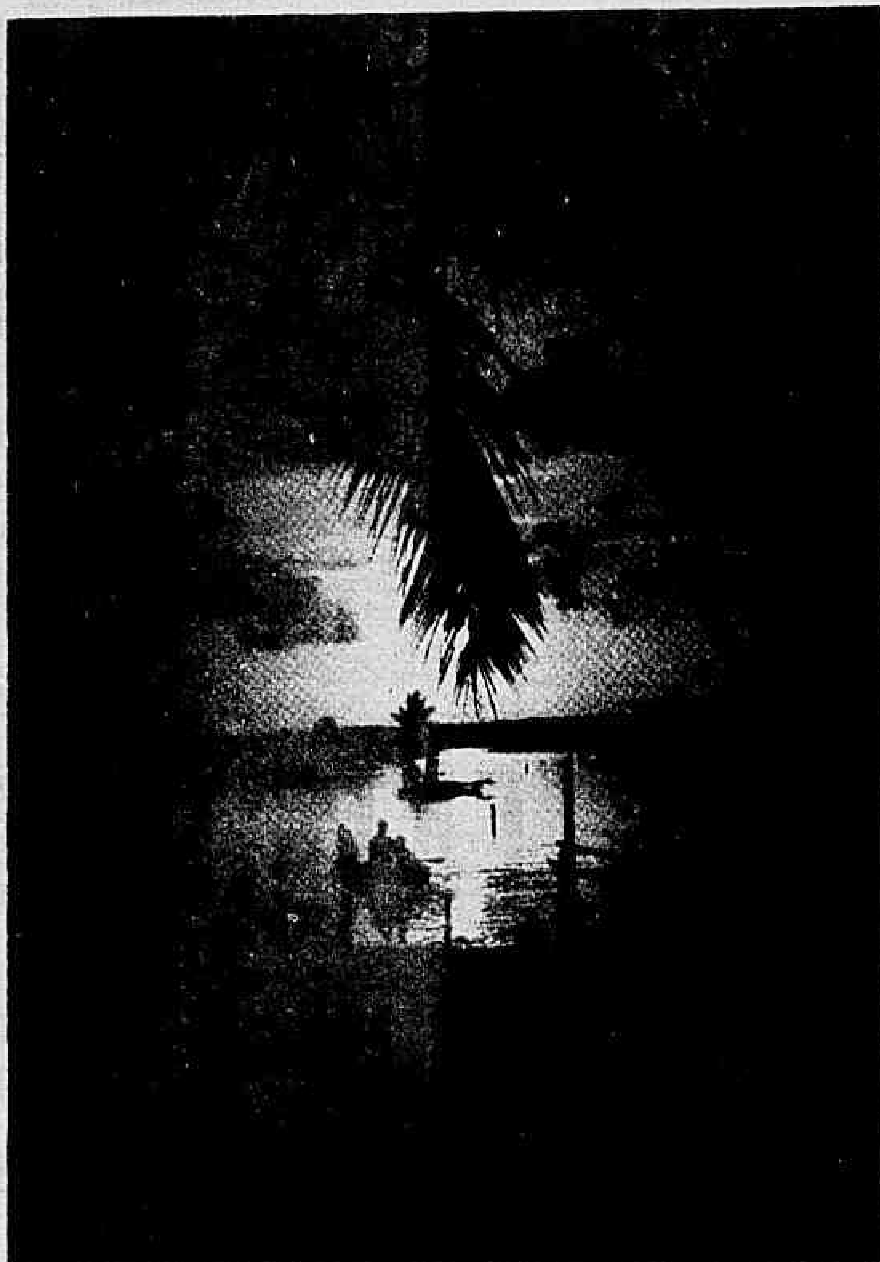
Cena de «A Casa de Bernarda Alba». Sentada, de bengala, está Dinah Rosa Borges de Oliveira que defendeu com rara precisão o papel de Bernarda. Essa peça tem o desempenho exclusivo do elenco feminino do TAP.

Aqui só aparece o elenco masculino do TAP. Trata-se da peça «Primeira Legião».



José Maria Marques, Octavio Rosa Borges, Adelmar de Oliveira, Dinah Rosa Borges de Oliveira e Carminha, em «Esgrima Perigosa», o original de estréia do TAP entre nós.





CREPÚSCULO DE VERÃO NO RECIFE — José A. dos Santos Jr., Brasil.

A FOTOGRAFIA COMO Arte

Exibe-se em Quitandinha a III Exposição Mundial de Arte Fotográfica — Virá, depois, para o Rio — Numerosos países concorrendo ao interessante certame.

Texto de GIL GUILHERME



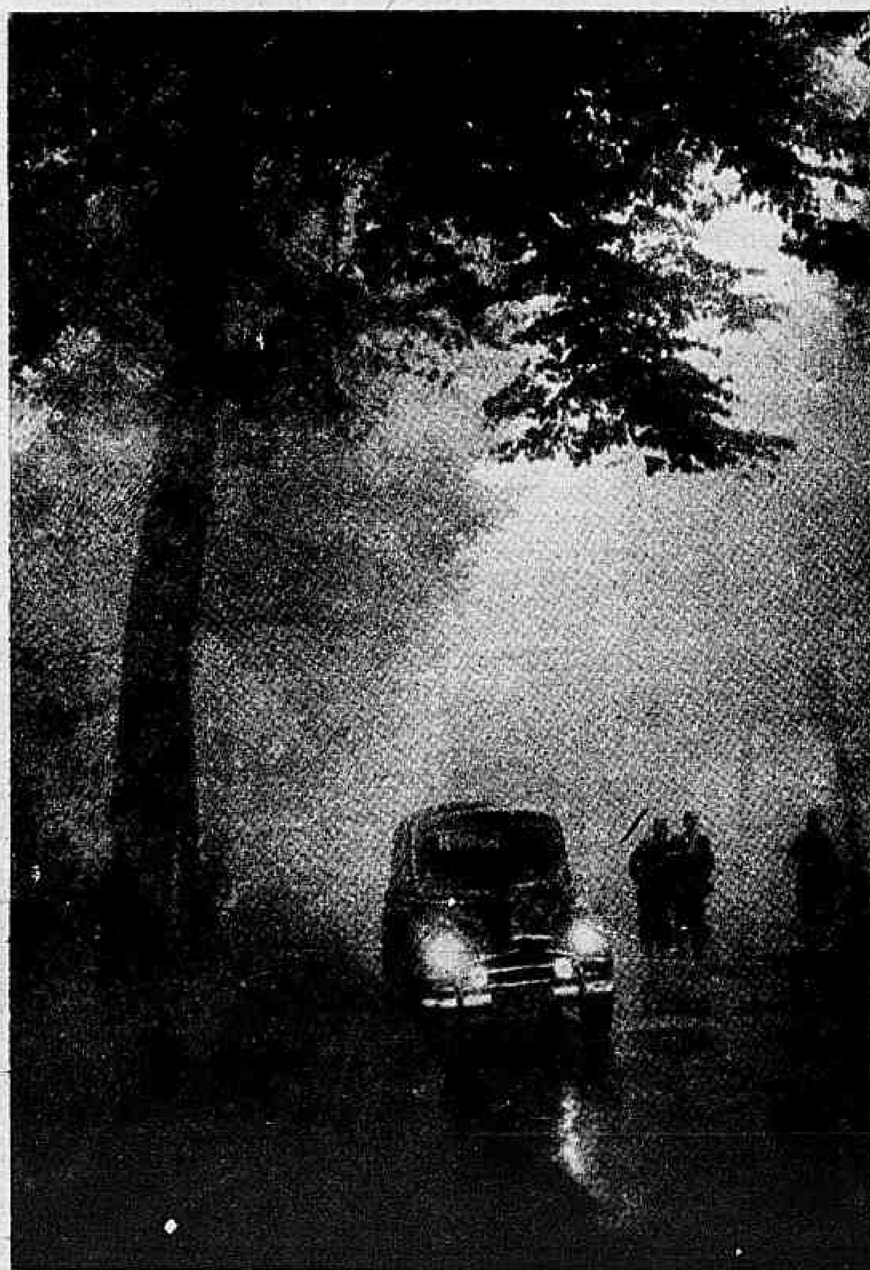
UNTER DER BRANSE — M. Neumuller, Áustria.

ORGANIZADA pela Sociedade Fluminense de Fotografia e sob o patrocínio do comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, realiza-se presentemente nos amplos salões de Quitandinha a III Exposição Mundial de Arte Fotográfica, certame a que concorre avultado número de trabalhos provenientes de 40 países, inclusive o Brasil. O julgamento dêsses trabalhos, pelo juri da S. F. F., limita-se, tão sòmente, «à fotografia, nos seus mais elevados aspectos como arte, penetrando e sentindo as tendências de cada povo representado, pesquisando os seus sentimentos e suas vocações artísticas, e, enfim, premiando aqueles que mais se sobressaíram, resguardando suas inclinações artísticas, que variam de povo para povo, de raça para raça, e, até mesmo, de situações geográficas e econômicas».



DER MEISTERFAHRER — Eugen Beck, Alemanha — Medalha de Prata.

Após uma exibição de 45 dias naquele recinto, a Exposição será apresentada ao público carioca nos salões do Assírio. Selecionamos para esta página algumas fotografias da referida mostra, algumas já premiadas. E para finalizar êsse breve registro, divulgamos abaixo a relação dos países que enviaram trabalhos à III Exposição Mundial de Arte Fotográfica: Alemanha — Argentina — Austrália — Austria — Bélgica — Brasil — Canadá — Checoslováquia — Chile — China — Costa Rica — Dinamarca — Egito — Estados Unidos — Espanha — Finlândia — França — Grécia — Holanda — Hungria — India — Inglaterra — Iraque — Irlanda — Itália — Iugoslávia — Japão — Luxemburgo — Malaia — México — Noruega — Nova Zelândia — Paquistão — Polônia — Pôrto Rico — Portugal — Suécia — Suiça — Uruguai — Venezuela.



SCHULGANG — Erick Angenendt, Alemanha — Medalha de Ouro.



A HORAS MORTAS — João F. Santos Ribeiro, Portugal — Medalha de Prata.



METAMORFOSE — Ary Pereira, Brasil.



De repente, duas mãos solícitas recolheram aquela carga preciosa...

AMORES CELEBRES

ISABEL DE BOURBON E VILLAMEDIANA

De ANÍBAL DE LA VHARGA

Direitos reservados pela APLA, para A MANHÃ, no Distrito Federal

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR: — Na côrte de Felipe IV, o conde Villamediana se enamorou nada menos do que da rainha, D. Isabel de Bourbon. Certa tarde, estando a soberana a conversar a sós com o conde, perguntou-lhe, suspeitando que o mesmo estava apaixonado, quem era a causa de sua tristeza, Villamediana respondeu que na manhã seguinte lhe enviaria um retrato da causadora, e a rainha, nas primeiras horas do dia, surpreendeu-se ao receber um espelho e ao contemplar nêle o reflexo de seu rosto.

(SEGUNDA E ÚLTIMA PARTE)

De temerária poderia taxar a intenção do conde de Villamediana qualquer pessoa conhecedora da côrte espanhola, cerrada, respeitosa da hierarquia, apoiada em tradição infranqueável. No entanto, há que esclarecer que o envio do espêlho como muda declaração de amor não tinha sido um galanteio a mais na vida de Juan de Tassis, mas, sim, o resultado de uma paixão que se incubara, lentamente, em seu espírito.

A imagem de Isabel o enlouquecia. Não tinha hora de descanso nem de trabalho em que se visse livre da mesma. A imagem da mulher amada constituia uma espécie de doce tormento, e primeiro mentalmente, e depois na vida real, foi franqueando as distâncias da classe. E, assim, numa tarde qualquer, depois de contida durante muitas outras, resultou na promessa do envio de um retrato, não pròpriamente dito, mas em forma de um espêlho.

A RAINHA FICOU ANIQUILADA

...diante daquela afoita declaração e, nos dias seguintes, procurou evitar o enamorado, para não travar com êle uma conversa em separado, que se tornasse difícil e, talvez, fatal.

Mas, com o passar do tempo, foram-se esvaindo os matizes de lance amoroso que tinha aquêle incidente. Não porque o sentimento de Isabel tivesse mudado, e sim, porque ela se sentia protegida por sua qualidade de rainha, pela presença de cortesões e porque começava a julgar com benevolência e quiçá fagueiramente a paixão do conde.

Ao aproximar-se a primavera daquele ano, Isabel de Bourbon decidiu festejar o aniversário de seu espôso com a realização de uma festa inolvidável em Aranjuez.

Lope e mais algum poeta foram convidados a escrever uma comédia. Entretanto, o conde Villamediana também compôs uma obra em que Isabel desempenharia o primeiro papel feminino.

Não custa compreender o entusiasmo com que a Côrte em cheio se preparou para festejar o natalício de Felipe IV.

Durante vários dias D. Juan de Tassis permaneceu encerrado em seus aposentos e quando saiu já tinha os originais terminados de «A Glória de Niquéia». Um secreto fervor o impelira a escrever a comédia e só o pensamento de que a mulher de seus sonhos encarnaria a personagem de «Rainha da Formosura» o havia instigado a confiar aos cadernos sua inspiração poética já projetada.

ARANJUEZ OFERECERA SEU CÉU PRIMAVERIL...

... sua brisa fresca e seu jardim, a fim de que se erguesse um tablado destinado à representação das obras realçadoras da festa. A casa real de campo transformara-se nesses dias num recanto de sonhos, onde tudo era planejado, atendido e esmerado.

Desde as primeiras horas da manhã, começaram a chegar as damas e cavalheiros em régios coches. Não havia personagem da côrte que se achasse ausente e, entre tanta pompa, a beleza de Isabel resplandecia como um fogo.

Assim o deve ter sentido o conde de Villamediana que estava sempre perto da rainha, rondando-a, obsequiando-a, sem mais esperanças que receber um soriso dela ou um perfume de seu corpo em flor. Isabel ia e vinha, saudava, ria, festejava uma ocorrência, mandava cuidar de um pormenor... E, sem cessar, não muito longe dela, enquanto conversava com o rei ou atendia a algum diplomata, o mensageiro mor do reino sentia como que uma nuvem de sangue subir-lhe ao peito, agigantar-se, crescer e arrancar-lhe do coração golfadas de amor e ciumes.

Ali, o ar de Aranjuez o vivificava por completo e D. Juan, o homem dos olhos frios, o cavaleiro fraguado nas lides do amor, foi pouco a pouco dobrando-se sob o pêso de um impulso abrasador.

Êsse impulso era um tanto doloroso e oprimente. Tinha rastros de sede e âmago de punhalada; era uma espécie de sêca e ardente necessidade de tomar a rainha entre os braços e subjugá-la a beijos. Assim, chegou a hora do almoço, num ambiente de riso e vinho, vinho velho, fino e profundo, que punha nalma pendores à loucura.

Depois, damas e cavalheiros, quando o calor entorpecia e a sesta era com um zumbido de álcool e calor, retiraram-se para o descanso. Na penumbra de seu aposento, reclinado no leito, o conde de Villamediana só podia recordar aquela figura de mulher que sentia sôbre a fronte como uma brasa ardente.

E CHEGOU A TARDE

Uma tarde de licores e galanteios, uma tarde que se adicionava ao clima de licenciosidade do meio-dia. E, por último, a noite, cativante, cheia de perfumes longínquos como um céu de estrêlas pérfidas. As luzes circundavam o tablado. O conde o viu como um barco prestes a zarpar. Os espectadores tinham ocupado os assentos diante do mundo de farsa e de ficção. Pouco antes de levantar-se o pano, as cadeiras estavam totalmente ocupadas. D. Juan de Tassis, postado no improvisado maquinismo teatral, observava o afanoso vaivém dos atores que já se preparavam para o começo da função. E' claro que o interêsse principal do autor não se concentrava no êxito da obra, mas na adorável imagem da rainha.

Pouco antes de se erguer o pano, ela se lhe aproximou com um sorriso de gerânio nos lábios.

— Senhor conde, tinhéis imaginado assim a rainha da Formosura?

— Minha imaginação foi certamente pobre neste caso — respondeu o conde olhando-a com avidez. Foram as únicas palavras que trocaram. Palavras como punhais. Punhais afiados de amor proibido. Ferida interna pela qual emanava o sangue do conde; órbitas de Isabel acesas por aquêle jôgo de abismos. O pano alçou-se; com passo ágil Isabel ganhou o centro do tablado e a noite de Aranjuez encheu-se de sua voz abafada. voz de longínqua chamada num bosque e de garganta arrogante.

A OCASIÃO

No entanto, o conde não ouvia as palavras de sua obra, mas, sim, aquela voz requebrada em murmúrios, como um rio que brinca e acaricia e se expande. Pouco a pouco, foi sentindo a boca ressequida por uma sêde eterna e antiga que nunca sentira até então. A luz do cenário alumiava Isabel com fulgores mundanos. Havia algo naquela pele que o ofuscava. E o conde de Villamediana não suportou mais. Foi como que uma chamada imemorial, como uma voz cósmica e dilacerante que o impeliu a realizar aquele plano de desespêro.

— Se é a única forma de tê-la em meus braços, se é a única maneira de apagar êste clamor do meu sangue, nada me importa mais do que êsse minuto e êsse minuto hei de conquistá-lo a preço de loucura.

Ao murmurar estas palavras, tomou uma tocha acesa que pendia de uma parede próxima, e achegando-a aos cortinados num momento em que ninguém o via, contemplou embevecido como as chamas ganhavam ràpidamente o campo dos luxuosos panos.

Depressa as chamas avassalaram aquêle conjunto de madeira e brocados. Impelido pela brisa, o fogo avançou e não tardou que tudo ardesse naquela noite de gritos e espantos. O público fugia por onde quer que se oferecesse uma via de salvação. Na sua aflição caiam as mulheres de idade clamando por socorro.

Os artistas procuravam abandonar o cenário arrasado, sentindo as tábuas quebrarem-se-lhes sob os pés como se fossem de papel.

Isabel, espavorida, levantara as mãos ao peito, e via-se rodeada pelas chamas avermelhadas como línguas ondulantes.

— Salvai-me! — gritou ela, mas sua voz não conseguiu vencer a muralha de gritos e confusões.

Sòmente o conde lhe estava próximo, desafiando o cêrco de fogo. Êle, que havia provocado tudo, viu chegado o momento de concretizar seus planos.

SEMI ASFIXIADA, A RAINHA...

... ameaçava desmaiar. De repente, duas mãos solícitas recolheram aquela carga preciosa. O conde de Villamediana celebrou aquelas labaredas como o triunfo de sua audácia amorosa. Ela tinha os olhos fechados e D. Juan de Tassis experimentou uma vaga doçura no peito, enquanto cruzava os trilhados caminhos da fuga. Como se tivesse mêdo de que tudo aquilo terminasse muito depressa, apertou-a contra si, pelo só prazer de deleitar-se com aquêle corpo tão morno.

Olhou para um lado e para outro. Deixou-se seduzir, finalmente, pela sombra de um pequeno bosque que se achava em direção oposta à da residência.

Com passo ansioso ganhou as primeiras sombras. Sentia-se como um ávaro alucinado por seu tesouro. Isabel, entanto, ainda desmaiada, era em seus braços como a memória dos antigos raptos. O conde chegou ao limite do bosque. Internou-se nele, buscando um refúgio aonde não chegassem os olhares dos demais. Apertou-a contra o peito, curioso por conhecer o latejo daquele coração.

Depois, na quietude da noite, sem poder dominar seus impulsos, apoiou os lábios sôbre os da rainha e bebeu longamente um beijo cheio de devaneios voluptuosos.

Estremecida, a rainha abriu os olhos. Os lábios do conde ainda tremiam de amor. Tornou a aproximá-los dos da rainha, temeroso talvez de que aquela inconsciência lhe proporcionasse o último beijo. Quando Isabel conseguiu dar conta do que se passava, surpreendeu-se até os extremos da cólera e ternura.

—Como vos atrevestes!... Tendes consciência do que fizestes?

Villamediana nem sequer lhe respondeu. A um intento, por parte dela, de se libertar dos seus braços, êle a atraiu fortemente para si, venceu-a e obrigou-a a sentir a insolência de sua fôrça fazendo-a descer do pedestal de rainha ao nível humano de rainha confundida. Protestou ela diante de tal arrebatamento, mas logo se deixou vencer docemente, tremendo, esperando a nova caricia com humilde ansiedade.

E, assim, enquanto ao longe decresciam as chamas do teatro incendiado, uma nova chama menos visível, porém mais duradoura, ia surgindo no bosque dos murmúrios e das promessas. D. Juan e Isabel em estreito abraço prometiam-se amor eterno como dois noivos que vivem sua primeira noite de amor.

— Arrostastes tudo por mim — dizia ela, afagada pela audácia do galã intrépido que se havia animado a incendiar o tablado e a pôr em perigo a vida da côrte em cheio.

— Amor não para em falsas fronteiras — dizia êle — e a vida não tem importância quando outra devoção nos avassala.

E logo tornaram a calar-se. Rainha ofendida, mulher ditosa, Isabel recebia aquele trofeu de amor, procurando esquecer os mil perigos que teria de enfrentar em seguida. Mas nada lhe importava. O verdadeiro incêndio lhe ardia no próprio interior.

QUE GOSTOSURA!

BATATAS SAUTÉES — Afervente as batatas cortadas em pedaços não muito pequenos, com um pouco de sal, sem deixar que amoleçam muito. Escorra bem. Ponha-as numa caçarola bem sêca, e leve ao fôgo brando para ficarem bem enxutas sacudindo a panela para que não peguem no fundo, junte uma colher de sopa de manteiga e salsa bem picadinha. Misture-se bem e serve-se quente.

ENROLADINHOS DE DOCE DE LEITE — 6 ovos, 50 gramas de açúcar, 50 gramas de farinha de trigo, 1 colherinha de manteiga, meia colherinha de essência de baunilha. 2 colheres de chocolate em pó, 100 gramas de doce de leite.

Bata as gemas com o açúcar, até que fiquem esbranquiçadas. Junte a essência de baunilha e depois a farinha misturada com o chocolate. Uma vez bem ligado tudo, acrescente as claras batidas em neve, mexendo suavemente, sem bater. Forre um taboleiro com papel branco untado de manteiga e deite sôbre êle a massa, extendendo-a para que fique bem fininha. Cozinhe em fôrno quente por 10 minutos. Quando estiver dourada, retire do fôrno e do taboleiro deitando-a sôbre outro papel branco, tirando-lhe o papel que tiver aderido. Estenda em cima o doce de leite e enrole bem apertado. Corte o rolo depois de frio.

S. PAULO
SANTOS
PONTA da PRÁIA
S. VICENTE

R. de Janeiro
Ponta da Práia
Santos
São Vicente
Campinas
Jundiaí
São Paulo

CAMPINAS
JUNDIAÍ
RIO de JANEIRO

so pelo EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA

Motor traseiro que evita a entrada de gás e proporciona absoluta estabilidade

Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.

Únicos ônibus de tipo rodoviário em tráfego no Brasil.

Assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Presidente Dutra

★

RIO - SÃO PAULO - RIO

HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA
DAS 5,40 ÀS 24,40

São Paulo — Av. Ipiranga 885 - Tel. 34-1395 ★ Rio de Janeiro — Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912



QUEM SERA' A NOVA RAINHA DAS ATRIZES?

DISPUTAM O TÍTULO, CELESTE AÍDA, MARIA DO CÉU, ANA BELA E LINA COSTA

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de FERNANDO RIOS



A «Casa dos Artistas» vem realizando, há vinte e um anos, o concurso que elege a Rainha das Atrizes e com o produto apurado nos bailes que servem para a sua coroação é feita a manutenção do Retiro dos Artistas em Jacarépaguá, onde estão asilados aqueles que em tempos idos mereceram os maiores aplausos do público nos espetáculos que tanto interessaram os que gostam de teatro.

No momento está sendo ferido o 21º pleito que elegerá mais uma Rainha por meio de votos que são vendidos a um cruzeiro e cuja renda, que já brilharam sob a luz das ribaltas. como as anteriores, se destina a ajudar a manutenção de tão sadia obra de assistência aos que já brilharam sob a luz das ribaltas.

São candidatas no atual pleito Celeste Aída, Maria do Céu, Ana Bela e Lina Costa e tôdas estão trabalhando com a mesma disposição, que é a de vencer, ajudando ao seu sindicato de classe. Celeste Aída que no momento ocupa o 1º posto, é candidata dos estivadores; enquanto que Maria do Céu é apoiada pelos motoristas de praça e Ana Bela tem as simpatias dos artistas da comédia.

Maria do Céu, além do apôio que já possui, foi a São Paulo em busca de outros para melhor se firmar no pleito que espera vencer galhardamente. Há até quem diga que a filha de Lúcia Delor teria entrado em contacto com a Antártica para conseguir o seu apoio, o que equivale por se dizer que o 21º Concurso da «Casa dos Artistas» toma vulto.

Celeste Aída, que vem apoiada pelos trabalhadores da Estiva tem merecido, também, o apôio do público que está comparecendo ao teatro Carlos Gomes, onde se representa a revista «Lá Vem a Cobra Grande» onde as garotas do seu elenco vendem votos com a orientação de seu cabo eleitoral-chefe.

Lina Costa foi a última candidata inscrita e pertence ao Teatro de Madureira, daí a contar com o apôio do público teatral suburbano que não quer perder para o público da cidade. Êsses são os fatores que estão dando maior vulto a um concurso cuja finalidade é ajudar a manutenção de um Retiro que abriga «astros» e «estrêlas» de outrora.

Ana Bela, essa garota de 17 anos que pertence ao elenco de Aimée, está apoiada, como dissemos, pelos elementos da comédia e isso talvez venha a trazer surpresas no final do pleito.

De qualquer forma o público em geral deve apoiar o Concurso, cuja finalidade é a mais sadia que imaginar se possa.

As fotografias que ilustram esta página são da atriz Diamela Di Monaco, cujo nome artístico é Maria do Céu e que se apresenta como forte candidata ao trono da Rainha das Atrizes.









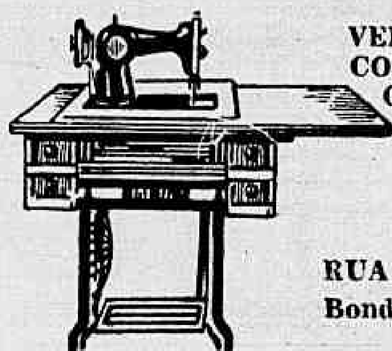
O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL.

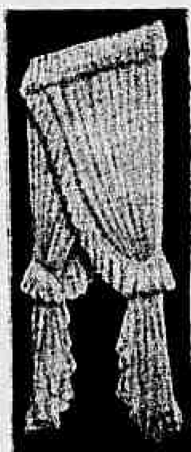
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

ENTRADAS CR$ 200,00



VENDEMOS ÓTIMAS MÁQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE
CR$200, 00
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547, Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta



CORTINAS
FACILITA-SE
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, Lavo e Coloco
Fone: 32-4944 — BESSA



FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



Êste vestido sem alças, que pode ser usado com bolero, é uma criação de Alix de Miami. E' de algodão estampado, mas as flores recortadas que enfeitam o decote têm um centro de strass, o que dá um cunho mais «habillé» ao vestido.



Delicioso vestido de verão, criado por «Basic Ideas, Inc.». E' de algodão vermelho com um desenho branco em relêvo. O painel central é de algodão branco plissado. O corpete é bem decotado e sem mangas. A saia muito rodada. Um vestido fresco, jovem e original.

VESTIDOS PARA A TARDE

DURANTE o verão, o vestido de tarde não obedece a nenhuma regra rígida: pode ser claro ou escuro, decotado ou fechado, de saia rodada ou ajustada, de algodão ou seda. Trata-se, tão sòmente, de obter uma linha elegante. Eis alguns modelos novos, muito diversos, tendo, porém, em comum, a elegância.



Elegante vestido de alças, de fustão azul marinho, com viez côr de rosa beirando as alças e os bolsos transversáis. O corpete acaba em redingote sôbre a saia ajustada. Notem também a forma original das alças, desta criação de frank Williamson de Miami.



Delicioso vestido de tarde, branco, criado por Miss Pat and Co· E' de inspiração nitidamente turca, com a gola fechada, o corpete amplo, a manga japonesa bem caída e, principalmente, a saia plissada apertada em baixo. O cinto é de couro vermelho.

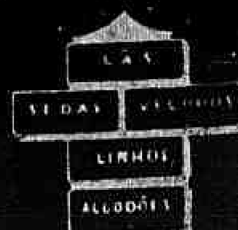


Jean Dargeance desenhou êste esplêndido vestido de gaze preta plissada, com desenhos em ziguezague. Usa-se com uma combinação prêta, bem rodada e um cinto de camurça preta bem estreitinho.

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Sêdas Novidades OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39
Agora também pelo SISTEMA A PRAZO O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

Modelos Infantís



Shorts para a praia e também passeios. Haverá calcinhas melhores para os meninos que a de malha, à esquerda e, à direita, a de algodão com elástico na cintura?



Dois modelos de lastex para as suas meninas. O modêlo à esquerda em listras horizontais, com fitas de sianinha correndo nas costuras verticais. À direita um maiô imitando o da mamãe, em cetim lastex com um triângulo na frente e franzido dos lados.

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

OS OVOS

Os ovos são um alimento altamente nutritivo. Entretanto, produzem, às vezes, reações anormais em certas crianças. Estas reações são chamadas «alergias».

A maior parte das manifestações de alergia aparece nos primeiros tempos da infância, sob uma ou algumas das formas seguintes: urticária, eczema, náuseas, vômitos, úlceras, asma, arrotos e vertigens. Às vezes, essa alergia desaparece com o tempo e o adulto ou o adolescente poderá comer o que não tolerava em criança. Quando a mãe imagina que seu filho tem alergia por um produto determinado, deve levá-lo ao médico que fará testes adequados e ordenará a alimentação aconselhável.

As crianças, às vezes, que não sofrem de alergia ao ovo não suportam êste alimento a um desvio psicológico que intervem na digestão normal. E' preciso, então, suprimir os ovos durante alguns dias e, em seguida, proporcionar-lhe ovo sob a forma de doces, bolos, suflês, sorvete, etc. Experimente a seguir pratos contendo ovos mais ao natural, porém, saindo da rotina dos ovos estrelados, mexidos ou cozidos. Não quero acabar êste artigo sem insistir sôbre a necessidade de dar ovos a tôdas as crianças normais. Muitas mães imaginam que o ovo faz mal ao fígado e que não se deve dar mais de um ou dois ovos por semana às crianças. E' um êrro. O ôvo é um dos limentos mis nutritivos e sadios. Deve-se dar um ovo por dias aos filhos e, se o desejarem, dois ovos, pois esta quantidade não lhes fará mal algum. Um ovo quente com pãozinho com manteiga e o café com leite ou mingau de manhã — é excelente.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

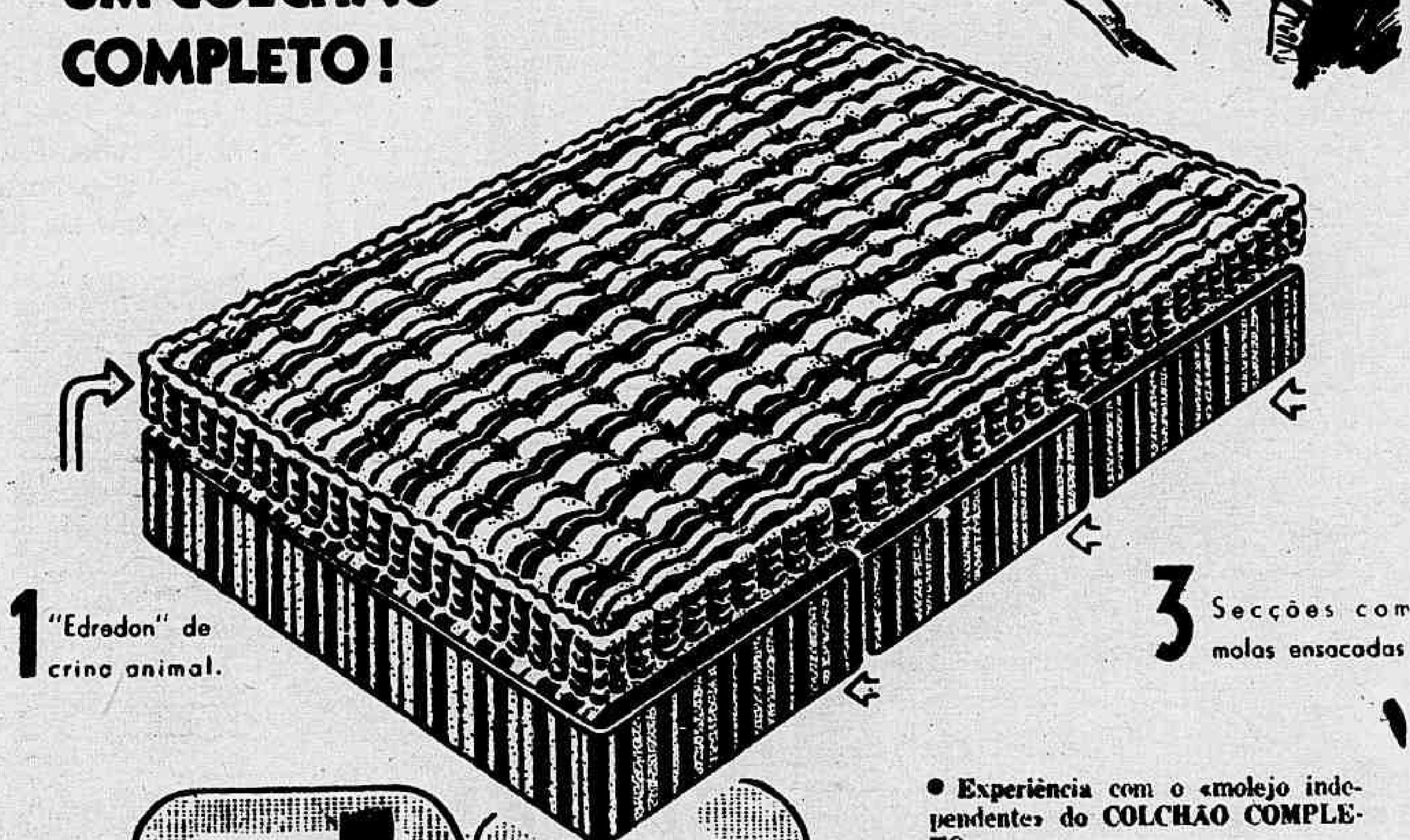
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

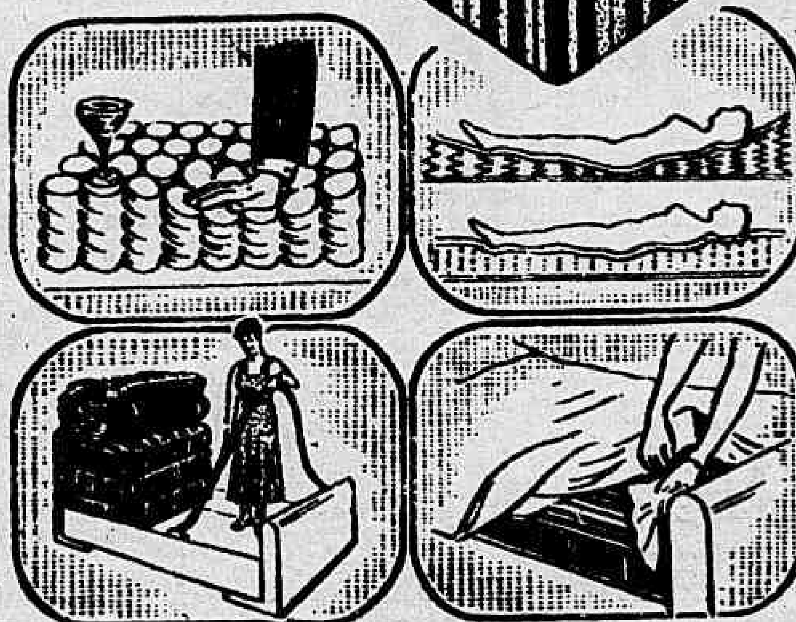
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Razões...

QUE FAZEM UM COLCHÃO COMPLETO!







- Experiência com o «molejo independente» do COLCHÃO COMPLETO».
- Ação das molas comuns e o contraste com as molas ensacadas do «COLCHÃO COMPLETO». Estas ajustam-se perfeitamente às linhas anatômicas do corpo.

- O «COLCHÃO COMPLETO» é dividido em 4 leves partes e sem estrado, facilitando a sua remoção e limpeza.
- O «COLCHÃO COMPLETO» adapta-se a qualquer cama e torna mais fácil a tarefa de fazê-la, colocando-se o lençol por baixo do edredon.



Colchão COMPLETO

ANTONIO F. SANTOS
RUA DOS ARCOS, 10 - 14 - 5.º PAVIMENTO
TELEFONES - VENDAS 32-9112 / 42-8383 GERENCIA 52-8246



O «bacana» está aí no título para atender ao meu filho, que usa uma linguagem de moleque da rua Clarisse Indio do Brasil. Mas, deixando a gíria de lado, êste sofá é mesmo espetacular, moderníssimo, absoluto. Para ser sincero, meu filho é quem está com a razão: o sofá é bacana!

SOFÁ BACANA



"SALA SEM NADA"

«Indique-me uma sala sem nada além da mesa», pede D. Celina, que quer tudo embutido, escondido, liso, moderno, simples, que não dê trabalho de limpeza e arrumação («O Sr. sabe como são as empregadas de hoje», diz ela). Pois, D. Celina, aqui está a sua sala sem nada. Está de acôrdo?

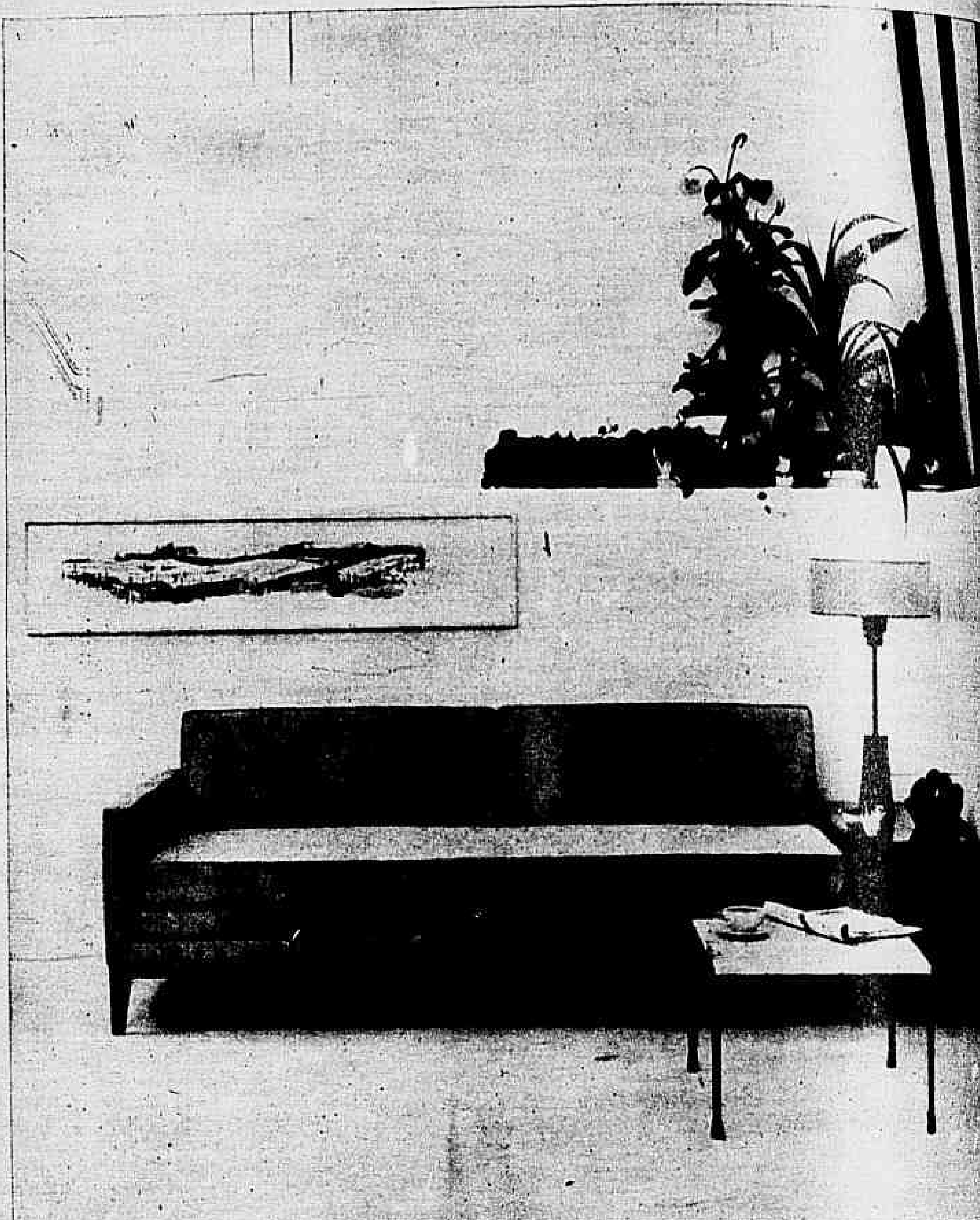
SOFÁS ★ MODERNOS

O sofá é um dos elementos de bem estar em nossa vida. Tem que ser escolhido com cuidado pois precisa ser confortável e permitir a três ou quatro pessoas de se sentarem à vontade, sem ocupar demasiado espaço na sala.

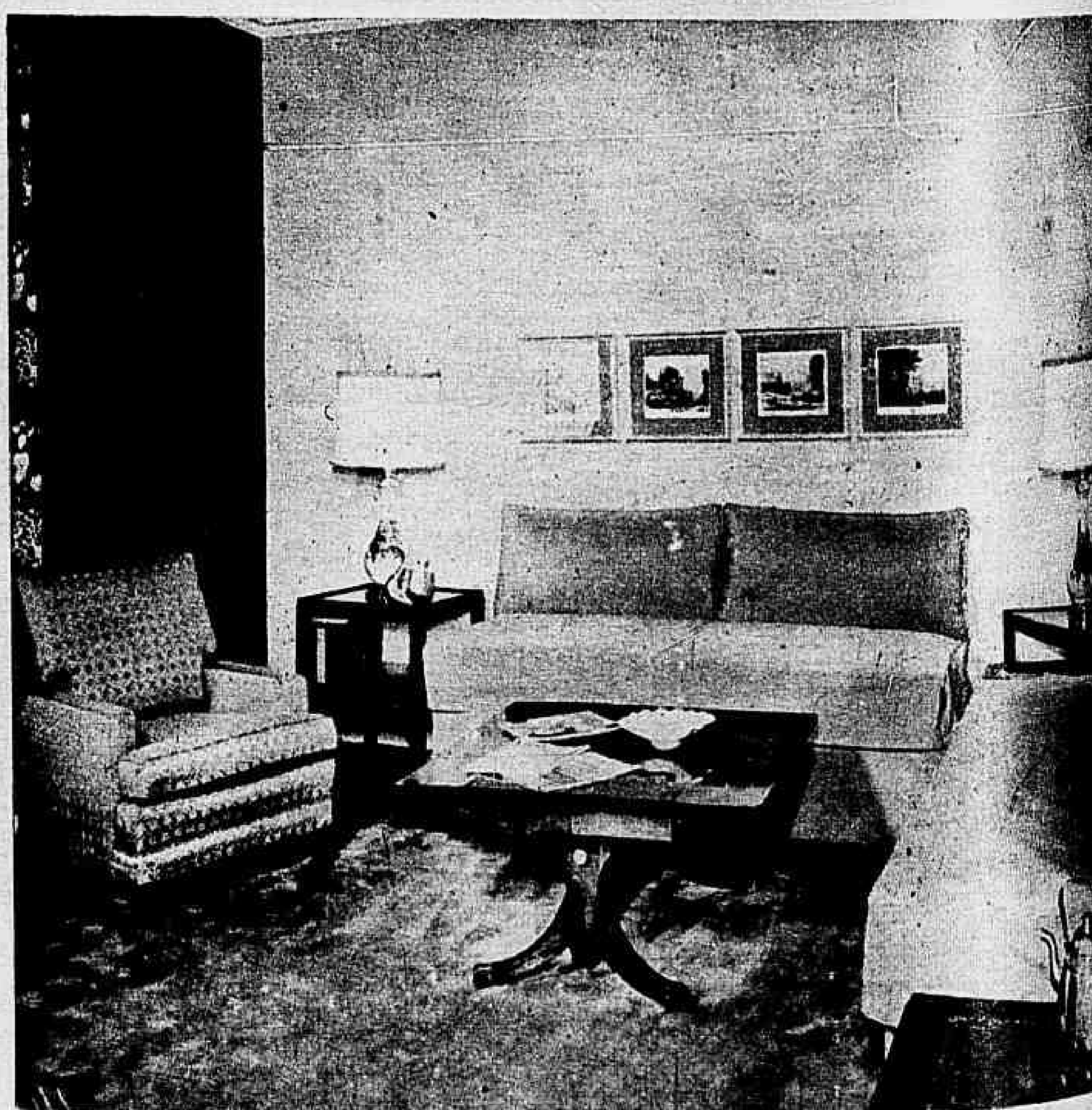
Os sofás retos com almofadas soltas resolvem melhor a questão de espaço que os canapés tradicionais, meio arredondados. Os sofás de três ou quatro almofadas para assento e três ou quatro como espaldar são os mais divulgados. Ultimamente, porém, dão-se preferência aos sofás com uma grande almofada e duas, tão sòmente, para o espaldar.



Orientação de M. VILHENA



O decorador Paul McCobb desenhou êste lindo sofá. O estrado é de m deira: a comprida almofada solta serve de colchão, quando preciso. almofadas em pé contribuem para a linha elegante. Notem o braço úni



Sofás que também servem de cama. Foram tão bem realizados que a lutamente não dão a idéia de camas, sendo, entretanto, muito confo veis quando usados para dormir. Recobertos por um pano listrado, ale e prático, combinam com qualquer ambiente, devido às suas linhas ples e retas. Criação de J. Sloane.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

Avicultura de quintal



há um trabalho que dê certo para a de casa, êsse é a pequena avicultura uintal, umas galinhas «comparecendo» ovos fresquinhos, que a gente come desconfiança, e, aos domingos, um ão gostoso, sadio, que se desmancha na panela de pressão. Pois, leitoras sa, está nas suas mãos fazer isso, desue disponham do quintal. O porgrama seguinte: num domingo em que não fazendo muito calor, requisitem o do para uma limpeza em regra no al e fabricação de um galinheiro mo-, porém limpo, decente. Êles sabem isso... Depois, dá-se um pulo à SCAL- e compra-se com «seu» Gabriel ou Domingos (ambos são muito boas as) uns pintos de 1 dia New Hampshire n pacote de ração já pronta. Sombra ua fresca também são necessárias para lação de galinhas. E limpeza! E vaci- dos pintos contra a bouba quando festejarem o primeiro mês de vida. e mais? Esperar os bichos crescerem: hos — panela com êles, aos domingos. é negócio ser homem, no mundo la). Fêmeas: conservar as «boas», pa- ncionarem de poedeiras. Quando de- para malandras, panela com elas. Está que a «ciência» avícola é um pouco complicada, mas o essencial está aí, lto. Se você se entusiasmar pela coisa tiver quintal — escreva pra nós e nos ranjaremos uma literaturazinha sôbre ichos de pena. Ah! Ia-me esquecendo nenina da gravura: é a senhorita Vi- Rossolillo (na realidade, uma meni- ainda, mas ela gosta de ser tratada enhorita), de São Paulo, que exibe dois gões New Hampshire de 72 dias, em de bala. (Foto «Mundo Agrícola»).

ça uma pergunta

ANA SILVA (Rio): Todos os pintos, ao rem 20 dias, já podem ser vacinados. m mês de idade é prazo bom para va- contra a bouba, mas a vacina é sò- «preventiva», quer dizer: aplica-se «evitar» que os pintos peguem bouba fteria. Depois que ficam doentes não ta vacinar. Todo criador de galinha adotar como medida de rotina a vaci- preventiva contra a bouba e difteria. uma ninhada deverá ficar sem ser va- a. E com esta simples medida, eli- se o problema que tanto aflige os tores. A vacina pode ser comprada na -Rio, Avenida Marechal Floriano, es- de Andradas, Rio de Janeiro, que e a pedidos do interior, pelo reem- postal.

GINA BERNARDES ENGELMANN o Alegre, M. G.): As conterrâneas, são tratadas a vela de libra; acon- D. Regina, que eu sou mineiro e... uso Alegre! Por isso, seguiu para o nderêço um pacotão de publicações s e, ainda, exemplares de «Mundo la», tudo conforme os seus desejos. ra já sabe que mànda aqui: apro-

a adquirir pintos de 1 dia muito bons, a à SCAL-Rio, Caixa Postal, 775, Rio neiro, mas cite «Lar Feliz» de A HA.

DRO LUIZ GOMES (Nova Friburgo,): A SCAL-Rio (Av. Marechal Flo- esquina Andradas, 96-A, tel. 23-3490), tudo que interessa a quem possui ão no quintal, como alimentos, ga- para banho, medicamentos, coleiras e eiras e até uma casinha já pronta! bem do «seu amigo» com os produ- a SCAL-Rio.

ntas oportunidades perdeu por não saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

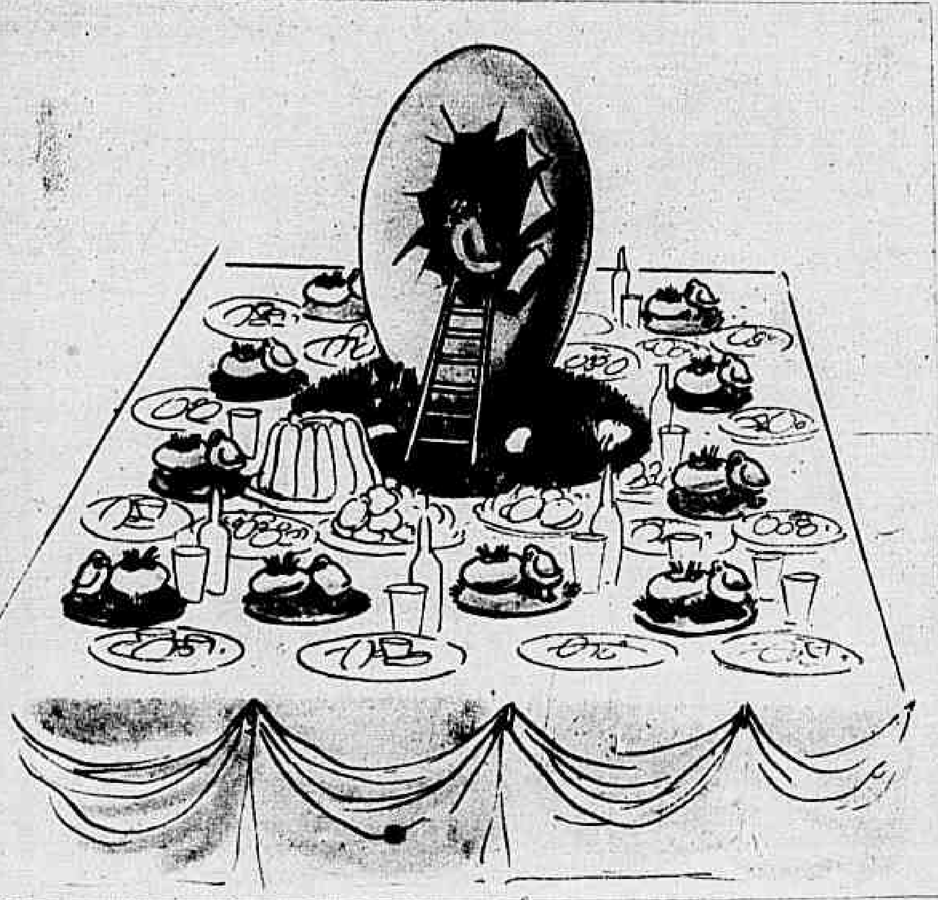
mporta e ou , apren- n pou- manas.

Aulas a Cr$ 40,00

Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia.

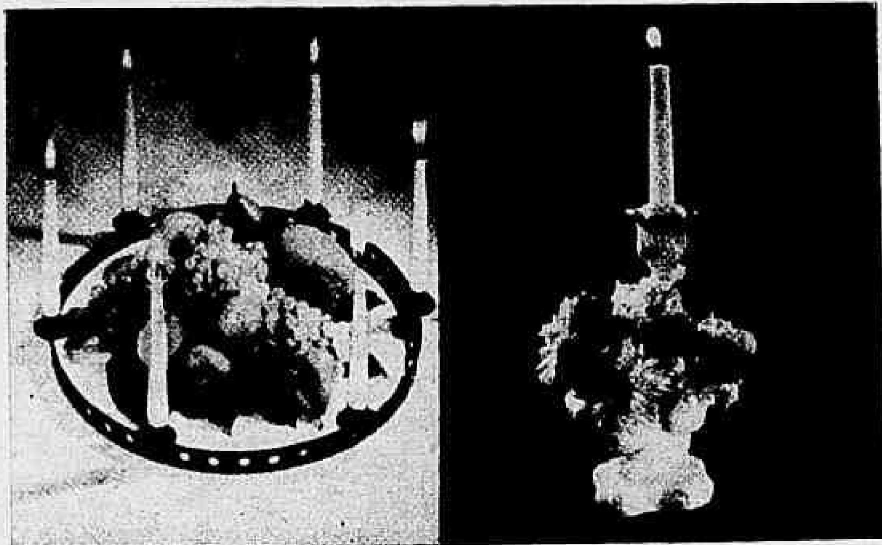
PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5311
A DO PASSEIO, 38 — 2º TEL. 22-0694

MESA DE ANIVERSARIO

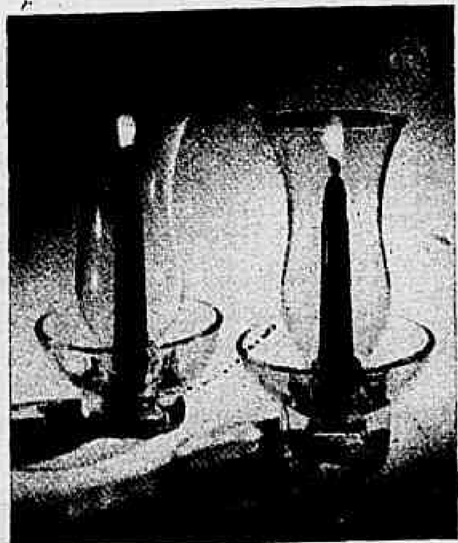


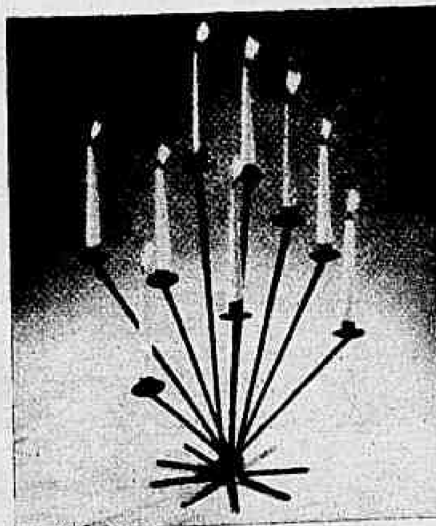
Aqui está, D. Antonia Conceição de Paiva e Matos (Meier, D. F.) a mesa que a senhora queria, para o aniversário de sua guria, em fevereiro. O desenho diz tudo (vá lendo isto e olhando pra êle): no centro, um ovão, feito de armação de arame, recoberta de papel prateado ou dourado; dêle, «sai» um pinto, para descer pela escadinha. O ovão está colocado sôbre palha (papel celofane em tirinhas, etc.), imitando um gramado, está me entendendo? Em cada lugar da mesa, um ovo vasio que se enche de fios de ovos ou oútra guloseima qualquer, também sôbre gramado igual ao do centro; e, ao lado, um pintinho; êstes pintinhos a senhora encontra nas lojas, com facilidade. E tomara que a festa de sua garota alcance o máximo de sucesso, é o que lhe desejamos.

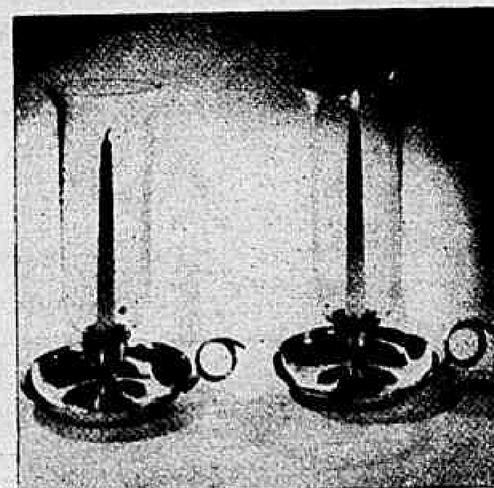
CANDELABROS PARA A MESA



Nossa leitora Julinha (Flamengo) tem paixão pelos candelabros: possui uma coleção no seu apartamento e amiga sua que faça anos recebe fatalmente um, sempre bonito, vistoso. Agora, Julinha quer sugestões de novos modelos, pois não sabe mais o que escolher. E' um prazer para nós, atendê-la com estas fotos.



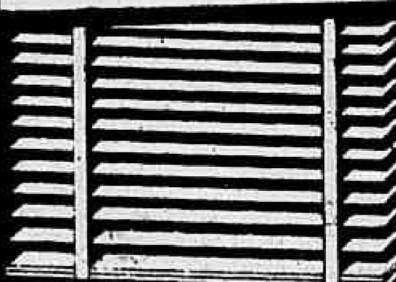




COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo. — R. MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

VENEZIANAS CONTINENTAL



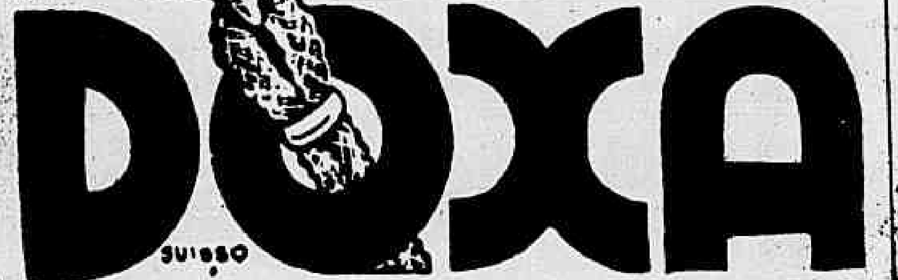
SUPER-ALUMINIO- FLEXIVEL EM DIVERSAS CÔRES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS
32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187 A

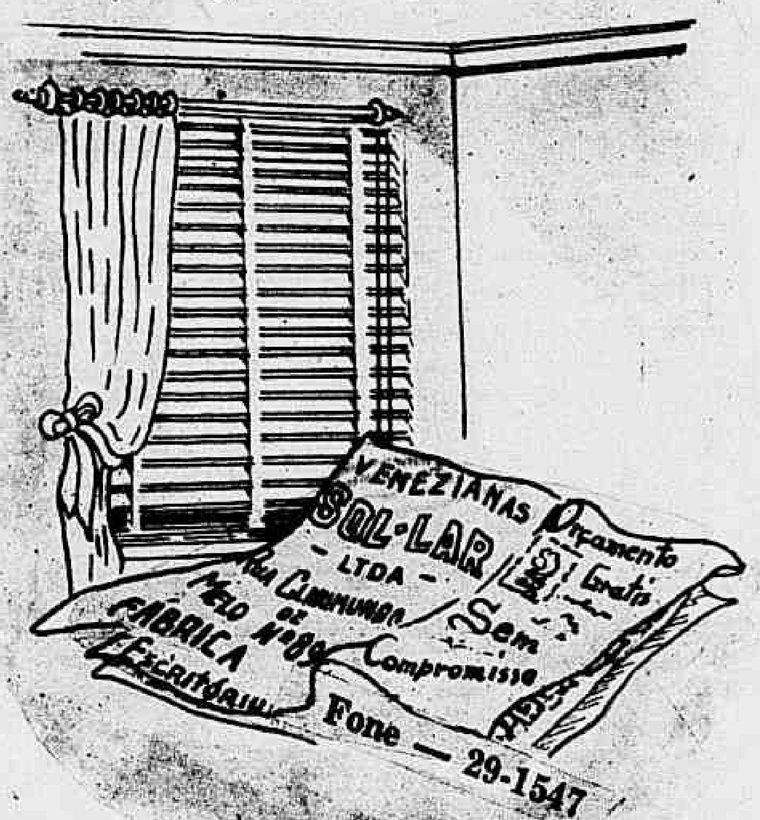


SALVE!!! 1953
CUMPRIMENTOS DA ALFAIATARIA SANTOS MODAS
Rua da Carioca n. 20-sob. Para o novo ano oferece linho irlandês de 1ª ordem, costume sob medida com talho a rigor, Cr$ 1.500,00. Importação direta, em tôdas as côres. Aceita-se fazenda a feitio, para homens e senhoras. Em 48 horas entrega-se uma roupa. Tel: 42-8535



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUN-DO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia





MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da



DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,oo
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,oo
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,oo
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,oo
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,oo
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,oo
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS:
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

A Beleza do Mundo na Graça da Criança



MARGARIDA, filha do casal Ana Fernandes Rubem Lima-Aristoteles Casado Cunha Lima.



CÉLIA, filha do casal Fanny Landan-Saul Landan.



MÁRIO ROBERTO.



GRAVIEL, filho do casal Altair Bokel Pereira das Neves-Manoel Levre Pereira das Neves.



MARIA MADALENA, filha do casal Rosa Fialho Moreira-Dr. Cloães Moreira.



HEITOR, filho do casal Hortência Gomes Família-Heitor Araujo Família.



LEILA, filha do casal Lucita Nery-Celso Almeida Magalhães.



ELDA, filha do casal Jovanina da Rocha Leite-Thony Manuel Leite.



LIA, filha do casal Maranhão-Limongi.



LUIZ CARLOS, filho do casal Erne[illegible] [illegible] de Mesquita Villela-Abel Sout[illegible] Villela.



MODELOS PARA O INVERNO DE 1953

A Percy Trilnick de Londres, exibiu, recentemente, seus modelos para o inverno de 1953. A jovem que vemos acima traja uma blusa de algodão em duas côres horizontais com calça 3/4 em fazenda clara.



SAPATOS PARA 1953

Êste foi um dos mais belos modelos exibidos recentemente em Londres. Um sapato em cromo canadense branco decorado com pérolas artificiais.



NO WASHINGTON HOTEL — Londres — Durante uma exibição de sapatos femininos êste modêlo aberto recoberto com veludo verde alcançou um êxito estrondoso.



A PINTURA E SUA INFLUENCIA NA MODA

Uma das casas de costuras mais famosas de Paris, a de Pierre Clarence, vem de apresentar êste modêlo composto de um «short» de «toile» branca acompanhado de saia e blusa, nas quais vêem-se desenhos fiéis de Gauguim. Êste modêlo foi cognominado pelo costureiro parisiense de «Barnizou».



UMA CRIAÇÃO CHAMADA "BIG GUNS"

Um modêlo de «soirée» para outono, feito em tafetá negro com ondulado na altura dos quadris e pelas laterais abaixo.

PARADA DE INVERNO EM LONDRES...

Um modêlo de furor: em tule negra e tafetá. O chapéu amoldado na cabeça e rendilhado. As luvas brancas são enfeitadas com a mesma renda rosada. Modêlo ideal para jantar.





UM CHAPÉU: em forma de caixa, recoberto com rendas pretas trabalhadas e enfeitado com uma pena branca semeada de missangas.



LOLITA GIOVANINI
foi elevada à categoria de atriz em espetáculos de revista.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!